

IEL

200

MAIORES E
MELHORES
EMPRESAS

Espírito Santo

2020

FINDES IEL

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SE A SUA
EMPRESA ESTÁ
NESTE ANUÁRIO, ELA
**PODE USAR O PIX NO
BANESTES DE GRAÇA.**
SE ELA NÃO ESTIVER,
TAMBÉM.

**PIX NO BANESTES:
GRATUITO PARA
TODOS, SEJA PESSOA
FÍSICA OU EMPRESAS.**

Imagine receber, pagar ou transferir dinheiro em poucos cliques e de graça. É fácil: cadastre suas chaves **Pix** diretamente no Aplicativo **Banestes** ou no Aplicativo Banestes Cartões. Em apenas 10 segundos, o dinheiro tá na conta, não importa o tamanho da sua empresa. Para mais informações sobre o **Pix** no **Banestes**, acesse www.banestes.com.br/pix-banestes.

USE SEU CPF OU CNPJ, CELULAR,
E-MAIL OU CADASTRE UMA
CHAVE ALEATÓRIA.

PESSOA FÍSICA: ATÉ 5 CHAVES
CADASTRADAS POR CONTA.

EMPRESAS CLIENTES: ATÉ 20
CHAVES CADASTRADAS
POR CONTA.

- Mesmos benefícios das operações bancárias tradicionais, incluindo a oferta de até 15 dias sem juros no cheque especial.
- Crédito para capital de giro com condições diferenciadas para clientes PJ com o Pix no Banestes.
- Transações financeiras em até 10 segundos, 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, e de forma segura.



Saiba mais:

banestes.com.br/pix-banestes



6 Editorial

ARTIGOS

8 **Renato Casagrande**

Governador do ES

10 **Robson Braga de Andrade**

Presidente da CNI

12 **Eduardo Vaz da Costa Junior**

Superintendente do IEL Nacional

16 Conjuntura econômica

RANKING IEL 200 MAIORES E MELHORES EMPRESAS DO ESPÍRITO SANTO

22 O que você encontra neste encarte

24 Introdução

26 Metodologia – As Maiores Empresas

30 Ranking das 200 Maiores Empresas

42 As Maiores Empresas – Geral e Indústria

44 Consolidação 200 Maiores Empresas

46 Análise Faesa

48 Metodologia – As Melhores Empresas

50 As Melhores Empresas – Geral e Indústria

52 As Maiores Empresas segundo os principais indicadores

RANKING AS 100 MAIORES E MELHORES EMPRESAS PRIVADAS COM CONTROLE DE CAPITAL CAPIXABA

62 Metodologia

64 As Maiores Empresas Capixabas

66 As Melhores Empresas Capixabas

70 Análise Faesa

72 Os 10 Maiores Grupos Empresariais

74 Análise Faesa

AS MAIORES E MELHORES EMPRESAS POR SETOR

76 Metodologia

78 Alimentos e Bebidas

82 Atendimento Hospitalar

86 Atividades Imobiliárias

90 Atividades Profissionais Técnicas e Científicas

94 Comércio Atacadista

98 Comércio Varejista

102 Concessionárias de Veículos

106 Construção

110 Fabricação de Produtos Minerais Não Metálicos

114 Operadoras de Planos de Saúde

118 Serviços Financeiros e Seguros

122 Tecnologia da Informação

126 Transporte

132 Radar de percepção e expectativas

EIXOS TEMÁTICOS

144 **AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

146 **Artigo:** Jorge Gerdau Johannpeter

147 **Case:** IAN – *Marcelo Saintive*

148 **ASSOCIATIVISMO**

150 **Artigo:** Sérgio Rogério de Castro

151 **Case:** Safe – *Paulo Vieira*

152 **EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO**

154 **Artigo:** Viviane Senna

155 **Case:** Faculdades da Indústria
José Antônio Fares



- 156** INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
158 **Artigo:** Luis Claudio Santana Montenegro
159 **Proposta:** Arco Leste – *Romeu Rodrigues*

160 INOVAÇÃO

- 162** **Artigo:** Ricardo Yogui
164 **Case:** Argalit – *Raphael Cassaro*

166 MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

- 168** **Artigo:** Luiz Cláudio Allemand
169 **Case:** PPP de Vila Velha
Rafael Induzzi Drews

170 PRODUTIVIDADE

- 172** **Artigo:** Ronald Dauscha
173 **Case:** Lhoist do Brasil – *Domício Simpliciano*

174 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- 176** **Artigo:** Luciana Hashiba
177 **Case:** ArcelorMittal Tubarão
João Bosco Reis da Silva

178 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- 180** **Artigo:** Ruy Quadros
181 **Case:** Grupo Tristão – *Sérgio Tristão*

DESTAQUES EMPRESARIAIS

- 182** Unimed Vitória
184 Banestes
186 Suzano
188 Sicoob ES
190 Faesa
192 Sesi ES
195 Senai ES

ANO XXIII – Nº 24 – DEZEMBRO/2020

Publicação anual – Venda proibida

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (FINDES)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2053 - Ed. Findes, 2º andar, Santa Lúcia - Vitória (ES) - CEP 29056-913
Tel: (27) 3334-5754 | 200maiores@findes.org.br

PRESIDENTE	Cris Samorini
1º VICE-PRESIDENTE	Paulo Alexandre Gallis Pereira Baraona
VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO	Eduardo Dalla Mura do Carmo
VICE-PRESIDENTE FINANCEIRO	Fernando Otávio Campos da Silva
CONSELHEIROS VICE-PRESIDENTES	Luiz Carlos Azevedo de Almeida, Manoel de Souza Pimenta Neto, Paulo Roberto Almeida Vieira, Tales Pena Machado e Wellington Simões Villaschi Filho
CONSELHEIROS INDEPENDENTES	Pablo Francisco Gimenez Machado e Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
DIRETOR GERAL	Roberto Campos

CONSELHO EDITORIAL

Carla Franco, Marcelo Saintive, Mateus Simões e Roberto Campos

PRODUÇÃO TÉCNICA - INSTITUTO EUVALDO LODI (IEL-ES)

SUPERINTENDENTE INTERINA	Carla Mara Pereira Franco Krohling
EQUIPE TÉCNICA COMERCIAL	Cassiano Orsi Hemerly <i>Analista de Negócios</i> Zilka Teixeira

PRODUÇÃO TÉCNICA - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO (IDEIES)

Marcelo Saintive *Diretor-executivo*
Sílvia Buzzone de Souza Varejão *Gerente de Estudos Econômicos*
Taíssa Farias Soffiatti *Analista da Gerência de Estudos Econômicos*

PRODUÇÃO TÉCNICA - FAESA

FUNDADOR	Antônio Alexandre Theodoro
EQUIPE TÉCNICA	Alexandre Nunes Theodoro, Carla Letícia Alvarenga Leite, Daniela Cardozo Theodoro, Erthelvio Monteiro Nunes Junior, Sarah Heidtmann Avila Ramos, Carolina Bento Oliveira, Marilúcia Silva Dalla e Josiane Haese.

PROJETO GRÁFICO: Julia Leal Rabello

PRODUÇÃO EDITORIAL, COORDENAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO Unidade de Comunicação Integrada da Findes e C2 Comunicação

TEXTOS Aline Diniz, Cinthia Pimentel, André Hees, Fiorella Gomes e Laísa Russell

REVISÃO Andreia Pegoretti

APOIO COMERCIAL Fabricia Faria dos Santos

DESIGN GRÁFICO Link Editoração

PRODUÇÃO GRÁFICA GSA



CRIS SAMORINI
Presidente do Sistema Findes



Espírito Santo se destaca na retomada econômica

O ano de 2020 foi absolutamente atípico e derrubou todas as previsões possíveis. Seria o ano das reformas e da retomada econômica do país, mas a pandemia alterou nossos rumos em todos os sentidos: na economia, no trabalho, na educação, nos relacionamentos pessoais, na própria forma como passamos a enxergar o futuro.

Sofremos duras perdas, mas chegamos até aqui. A hora agora é de seguir adiante, e acredito que há razões para otimismo. A retomada já começou, as vendas e a produção industrial em diversos setores indicam isso, e 2021 tem tudo para ser um ano de prosperidade.

A reconstrução da economia, contudo, exigirá muito trabalho, e é um processo que deve envolver toda a sociedade em ações coordenadas: o setor produtivo, o poder público, os governos Federal e Estadual, as prefeituras,

o Legislativo em todos os níveis da administração e as organizações civis.

Essa mobilização é fundamental, especialmente se considerarmos a gravidade do atual cenário: o Produto Interno Bruto brasileiro deve encolher de 4% a 5% neste ano, depois de um período recessivo profundo de 2014 a 2016. Nos últimos seis anos, o PIB nacional diminuiu perto de 4%, e sobre essa base teremos agora nova retração.

A mobilização pela retomada, no plano federal, deve começar pela urgente apreciação de reformas estruturais, com destaque para as reformas tributária e administrativa.

Com a CNI, a Findes defende uma reforma que torne o sistema tributário mais simples e eficiente, por meio da redução da cumulatividade. Isso permitiria a desoneração dos investimentos e das exportações e ampliaria a competitividade dos produtos brasileiros no mercado mundial.

Já a reforma administrativa deve ter como objetivos o aumento da competitividade do setor público, a racionalidade dos gastos e o enfrentamento do crescimento constante das despesas com pessoal.

Precisamos atuar para reduzir o chamado custo Brasil e tornar a nossa indústria mais competitiva, acelerando a transformação digital rumo à Indústria 4.0.

Em parceria com os governos Federal e Estadual, já estamos mapeando os gargalos para baixar esse custo, que chega a R\$ 1,5 trilhão, ou 22% do PIB – esse é o valor adicional que o empresário brasileiro paga para produzir no país, em relação ao custo médio de produção dos países desenvolvidos.

Já no plano estadual, a Findes está atuando em sintonia com o governo do Estado para implementar um projeto estruturado de retomada da economia, com foco em investimentos



em infraestruturas e em qualificação tecnológica das empresas.

Essas ações emergenciais podem alavancar as empresas capixabas em busca de ganhos de eficiência.

Na infraestrutura, vemos oportunidades em rodovias e ferrovias para conectar o Estado ao interior do país, no que se convencionou chamar de Arco Leste do sistema logístico brasileiro.

Essa rede rodo-ferroviária se conecta ao longo do litoral a *clusters* portuários ao Norte (Imetame, Petrocity, Barra do Riacho), ao centro (Tubarão, Praia Mole, Vitória) e ao Sul (Ubu, Porto Central), todos associados a portos secos e com potencial de desenvolvimento de Zonas de Processamento de Exportação – ZPEs.

Temos ainda a possibilidade de dutovias e logística integradas à indústria de petróleo e gás, que permitam o transporte do gás natural, desde os pontos de produção do pré-sal, com preços baixos, que se associam a Usinas Termoeletricas, a Unidades de Tratamento de Gás e a uma rede capilarizada de distribuição. Nessa área, o Espírito Santo sai na frente em relação aos demais estados, por já possuir a sua Lei do Gás.

Dentro dessa parceria, podemos contar com a estrutura da Findes, considerando as Câmaras Setoriais da Indústria, os Conselhos Temáticos e o Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo),

Até este ano, sete cidades do ES ofereciam os cursos técnicos. A partir de 2021, 13 serão contempladas, ou seja, as oportunidades praticamente dobraram!

para a elaboração de análises sobre a infraestrutura e a logística capixaba e seus corredores de acesso.

No Senai, por exemplo, estamos com importantes projetos de ampliação da oferta de cursos. Até este ano, sete cidades do ES ofereciam os cursos técnicos. A partir de 2021, 13 serão contempladas, ou seja, as oportunidades praticamente dobraram!

A ampliação da oferta de cursos está alinhada ao projeto de dar escala aos cursos de ensino médio e técnico do Sesi e do Senai a todo o Estado. Estamos pilotando uma parceria com o governo do Estado. O objetivo

é levar as entidades para operar no modelo do Novo Ensino Médio (ensino médio e técnico integrado) em 10 municípios. A escolha das cidades foi do Governo Estadual.

Além da parceria com o Governo do Estado, outras 11 unidades do Sesi começam o ano de 2021 operando com o Novo Ensino Médio.

Outra iniciativa importante é o programa para a Educação Jovens e Adultos (EJA), que é voltado para os trabalhadores da indústria que ainda não concluíram a educação básica. A meta é que 1.150 trabalhadores sejam capacitados em todos os municípios do Estado.

Por meio do IEL, planejamos ampliar o desenvolvimento das lideranças, possibilitar a adequação das empresas aos desafios do mercado em transformação, além de promover a interação entre os meios produtivo e acadêmico.

Considerando esse cenário, atuando em parceria, temos a chance de promover um salto econômico sem paralelo desde a década de 1990. Por isso, iniciei esta mensagem falando em otimismo. Um otimismo realista, baseado em possibilidades concretas. Só depende de nossa união e capacidade de trabalho!

Assim, acredito que podemos concluir desejando desde já um feliz Natal e um próspero 2021! Que venha o ano da retomada! ♦



A força capixaba

Este ano de 2020, quando o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) publica a 24ª edição do seu anuário com o ranking das 200 maiores e melhores empresas do Espírito Santo, ficará marcado em nossa história pela pandemia do Covid-19.



Renato Casagrande
Governador do Espírito Santo

Identificado oficialmente nos últimos dias de 2019, o novo coronavírus se espalhou pelo mundo, multiplicando o número de mortes e levando à retração das economias de quase todos os países. Para nós, brasileiros e capixabas, o impacto foi ainda maior.

Depois da queda abrupta sofrida pela economia nacional no biênio 2015-2016, com encolhimento médio anual do PIB em torno de 3,4%, tivemos três anos de um crescimento que pouco ultrapassou a casa de 1% ao ano. Embora ainda insuficiente para repor as perdas acumuladas, esse triênio de resultados positivos sinalizava o fim do período recessivo. Mas justamente nesse ponto a curva positiva foi invertida. Com a multiplicação dos casos de contágio e a consequente necessidade de isolamento social, as atividades econômicas foram drasticamente reduzidas e mergulhamos na pior recessão da nossa história, da qual só começamos a emergir.

Sofremos perdas enormes, em alguns casos irreversíveis. Mas, ainda assim, as principais empresas capixabas resistiram ao impacto, como demonstra este anuário, e o Estado se manteve equilibrado, solvente e ativo.



“Trabalhamos com os empresários para minimizar os efeitos negativos da crise sobre o conjunto da economia estadual”

que tomamos foram marcadas pela responsabilidade.

Além de seguir os protocolos sanitários determinados pela ciência, invertemos a lógica adotada na maioria dos estados brasileiros. Em vez de destinar os recursos disponíveis para a montagem de hospitais de campanha, caros e provisórios, investimos na ampliação e adequação da rede hospitalar existente. Com isso, nenhum capixaba ficou sem atendimento e, uma vez controlada a pandemia, os investimentos realizados deixarão como legado um aumento substantivo da capacidade e qualidade dos nossos hospitais.

O conhecimento acumulado nas primeiras semanas de trabalho intenso nos permitiu construir mapas de risco para todos os municípios. E com base nesses instrumentos, sempre atualizados, pudemos determinar com segurança as medidas necessárias ao funcionamento das empresas privadas e dos serviços públicos. Ou seja, além de apoiar os setores mais carentes, trabalhamos com os empresários para minimizar os efeitos negativos da crise sobre o conjunto da economia estadual.

As contas públicas continuaram em dia e conseguimos manter boa parte do nosso calendário de obras e investimentos. O auxílio financeiro à população mais vulnerável contribuiu para a sustentação do comércio e as linhas de crédito colocadas à disposição de micro, pequenos e médios empreendedores ajudaram a maioria a superar a fase mais crítica.

Enquanto de um lado agíamos no campo econômico, para apoiar empresas e famílias mais expostas aos efeitos devastadores da recessão, de outro nos mobilizamos para reduzir a velocidade de proliferação do vírus e garantir tratamento adequado aos capixabas que viessem a desenvolver a doença. Desde fevereiro, quando a multiplicação dos casos de contaminação ainda não havia merecido da Organização Mundial da Saúde (OMS) a qualificação de pandemia, já nos preparávamos para enfrentar seus efeitos. E as decisões

O resultado desses esforços pode ser visto nas projeções para a plena retomada das atividades econômicas. Já apresentamos sinais positivos em vários segmentos industriais e comerciais, o agronegócio volta a produzir boas notícias e mesmo o setor de serviços, frontalmente atingido pelas exigências de isolamento social, começa a reaver o terreno perdido. Para a maioria dos analistas, o Espírito Santo poderá ter uma recuperação em “V”, tão rápida quanto o recuo determinado pela pandemia.

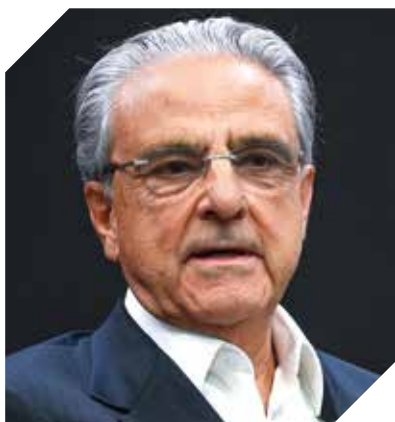
Claro que não se pode creditar tal condição apenas ao trabalho do Governo. Empresas e entidades representativas do setor produtivo, organizações sociais e lideranças setoriais foram essenciais para a manutenção do alicerce sobre o qual tanto a economia quanto a própria vida dos capixabas serão reconstruídas. Mas é inegável que o equilíbrio fiscal, a manutenção do bom ambiente de negócios, os investimentos realizados e a condução responsável da emergência sanitária foram determinantes para a percepção otimista que volta a animar o setor produtivo estadual.

Ainda não podemos comemorar o fim deste pesadelo, mas já olhamos o futuro com mais confiança. E não é para menos. Afinal, as bases que plantamos são sólidas e permanecem intactas. De um lado, a determinação e capacidade de uma classe empresarial aberta para o mundo e para os desafios do nosso tempo. Do outro, uma administração pública que investe na modernização e eficiência do Estado, na inovação e na infraestrutura necessária à expansão e diversificação das atividades econômicas. A conta deixada pelo Covid-19 é pesada para todos. Mas é com essas bases que vamos, juntos, retomar o caminho do crescimento econômico e da construção de um estado moderno, sustentável, inovador e socialmente justo. ♦



A recuperação será difícil, mas estamos à altura do desafio

A pandemia da Covid-19 pegou o mundo de surpresa, mudou hábitos e fez com que todos tivéssemos que rever nossos planos. Ao longo de 2020, o novo coronavírus vem nos testando e nos mostrando uma dura realidade.



Robson Braga de Andrade
Presidente da CNI

A busca por soluções para preservar vidas passou a ser a maior das prioridades. Em meio à mais grave crise sanitária e econômica da história recente, enfrentamos uma série de adversidades, muitas até então desconhecidas.

Apesar das dificuldades, não ficamos paralisados. A humanidade tem demonstrado coragem para enfrentar suas fragilidades, preservar a saúde das pessoas, vencer desafios e buscar o crescimento sustentado da economia. A expansão econômica não é um fim em si mesmo, mas um meio para a melhoria da qualidade de vida e o acesso a saúde, educação e lazer, com trabalho, renda, dignidade, liberdade e respeito ao meio ambiente.

Estamos agindo com presteza, mas é preciso ainda mais determinação. Cidadãos, empresas e governos devem ter mais atenção às demandas coletivas, unindo-se em torno de um projeto consistente para a retomada da economia, que possibilite ao mundo superar as consequências negativas da Covid-19. Além da perda inestimável de vidas, a doença nos legou uma grave recessão mundial, com fechamento de empresas e desemprego.



“Muitos avanços que seriam adotados nos próximos anos foram antecipados, em especial a digitalização de processos produtivos”

A crise provocou algumas reflexões sobre a economia globalizada. A falta de insumos e equipamentos, sobretudo na área de saúde, mostrou a necessidade de os países terem uma ampla base local de produção para assegurar o suprimento das cadeias industriais, manter empregos e gerar riquezas. É claro que nenhum país consegue produzir tudo, mas não podemos depender de pouquíssimos fornecedores ou clientes.

O novo cenário confirmou que a ciência, a pesquisa e a tecnologia são a garantia da nossa sobrevivência. Isso será fundamental não só para que consigamos vencer o novo coronavírus com vacinas e medicamentos, mas também para que a economia brasileira se torne mais competitiva e volte a crescer. Indispensável para o avanço econômico em tempos de bonança, a inovação torna-se ainda mais importante em períodos de incerteza e recessão, como o que enfrentamos agora.

Com as finanças seriamente abaladas, as empresas buscam alternativas para sobreviver, manter empregos e vislumbrar o futuro. Sai- rá na frente quem tiver encontrado meios de adotar práticas inovadoras

como um diferencial na produção. As mudanças já em curso por causa da quarta revolução industrial vão se aprofundar. Além disso, o padrão de consumo dos trabalhadores, também afetados pela recessão e pelo desemprego, está se modificando.

A indústria brasileira precisa se preparar para essa nova era. Muitos avanços que seriam adotados nos próximos anos foram antecipados, em especial a digitalização de processos produtivos. Não há espaço para acomodação. O espírito inquieto e inovador será mais necessário em todas as etapas da produção, desde antes da concepção dos produtos até sua entrega aos clientes. Toda a cadeia produtiva necessitará de um choque de inovação.

Aumentou, igualmente, a importância da educação básica e profissional. Além de assegurar um futuro melhor para os nossos jovens, a educação de qualidade é requisito fundamental para fortalecer o espírito coletivo e o compromisso com o país, com a ética e com a liberdade. No mundo corporativo transformado pela Indústria 4.0, muitas profissões estão passando por profundas mudanças, o que exigirá o desenvolvimento de novas competências.

No Brasil, temos que aprofundar as reformas para melhorar o ambiente de negócios, aumentar a nossa competitividade e dar um salto de produtividade. É imprescindível fazer uma reforma tributária que simplifique o sistema de arrecadação de impostos, reparta a carga de forma equilibrada entre os diversos setores e dê transparência aos contribuintes com relação ao valor dos tributos incidentes sobre produtos e serviços.

Precisamos, igualmente, de uma reforma administrativa que reduza e racionalize os gastos públicos, melhorando a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pelo Estado brasileiro à população. Políticas públicas devem ter metas de desempenho definidas e uma avaliação precisa de custos e benefícios. Um Estado mais leve, dinâmico e desburocratizado certamente passaria a contar a favor do desenvolvimento do país.

No contexto da recuperação econômica, a indústria continuará a desempenhar um papel estratégico no fortalecimento de todo o setor produtivo brasileiro, especialmente com sua vasta cadeia de fornecedores e seus investimentos em tecnologia e inovação. Tanto a agricultura brasileira, que está entre as mais competitivas do mundo, quanto o cada vez mais sofisticado setor de comércio e de serviços dependem de uma indústria moderna operando no país.

Ainda há muito trabalho pela frente, e sabemos que o caminho da recuperação da economia será árduo. Governo, empresas e trabalhadores devem atuar em conjunto, identificando os pontos em que é necessário agir. Precisaremos ter sensibilidade, determinação e paciência. Temos total confiança, entretanto, de que estamos à altura do desafio de impulsionar o crescimento da economia, reavendo os empregos perdidos na brutal recessão provocada pela Covid-19. ♦

Os novos modelos de negócio e a transformação digital

Os modelos de negócios das empresas estão passando por profundas mudanças, motivadas não só pelo cenário atual, mas também pela própria conjuntura de transformação digital do mercado.



Helio Filho/Secom

Eduardo Vaz da Costa Junior
Superintendente do IEL Nacional e
gerente executivo do IEL-SP

À medida que novas tecnologias são desenvolvidas, novos comportamentos e relações sociais são gerados, provocando uma revolução tanto nas estruturas e processos de trabalho quanto nos relacionamentos.

Essa revolução força as organizações a reexaminarem a maneira de fazer negócios. Pequenas adaptações já não parecem mais suficientes. As mudanças precisam alterar fundamentalmente o modo de reagir às informações e de interagir com os consumidores, o que implica repensar seus modelos de negócio e operação por inteiro.

Nas últimas décadas, termos como internet das coisas, *Big Data*, Indústria 4.0 e IA passaram a fazer parte do nosso vocabulário. Mais que isso, as organizações perceberam que agregar novas tecnologias aos processos de trabalho não bastaria; a transformação digital passa pela disrupção do serviço, dos processos, das formas de consumo e do mindset dos envolvidos na prestação e consumo dos serviços.

Ou seja, para a sobrevivência no mundo dos negócios, a digitalização é indispensável. As empresas precisam se transformar digitalmente, repensar seus processos, estruturas e paradigmas. Entretanto, enquanto ondas de tecnologia afligem o mundo corporativo, redefinindo a natureza do trabalho e da produtividade, ainda são poucas as estratégias e boas práticas para a transformação digital.



André Fossati

O desafio para a transformação digital é revitalizar negócios para capturar todo o potencial, melhorando radicalmente o desempenho ou o alcance das empresas. Nesse cenário, o IEL apoia e entrega soluções que visam aumentar a capacidade de inovar de uma organização, com foco em: promover a agilidade e qualidade nos processos produtivos; buscar a redução de custos e otimização do tempo; aumentar a produção e controle dos riscos; adequar às normas e procedimentos legais; auxiliar na captação de recursos e programas de fomento; automatizar a cadeia produtiva para o aumento da lucratividade

“As empresas precisam se transformar digitalmente, repensar seus processos, estruturas e paradigmas”

e a sustentabilidade dos negócios.

Nesse sentido, o IEL vem investindo em sua própria transformação digital, ampliando o portfólio de produtos e serviços com novas soluções e digitalizando ferramentas comprovadamente eficientes. Entre os novos serviços, destaca-se a Solução em Transformação Digital, que será lançada em breve. Solução que objetiva apoiar as empresas a iniciarem a jornada na transformação digital de seus negócios para promover ganhos e competitividade no mercado.

Acompanhe o IEL nas redes sociais e saiba mais sobre transformação digital e novos modelos de negócio! ♦



Feito de propósitos. Construído para a sociedade.

A Findes e suas entidades são focadas no desenvolvimento da indústria e da sociedade. Porque acreditamos que, quando a indústria cresce, você ganha e o Espírito Santo se transforma.



- Atua na defesa dos interesses da indústria, sempre de forma articulada e integrada com outros atores da sociedade;
- Promove a melhoria do ambiente de negócios;
- Estimula o desenvolvimento regional a partir das suas 7 unidades regionais distribuídas em todo o Estado;
- Incentiva o debate qualificado das pautas de interesse da indústria com a organização de Câmaras Setoriais e Conselhos Temáticos;
- Apoia o associativismo da base empresarial industrial, fortalecendo e apoiando os sindicatos patronais.



- É o lugar de dados do Espírito Santo;
- Atua no desenvolvimento da indústria do Espírito Santo (Indústria 2035) e na busca da melhoria do ambiente de negócios dos municípios do Estado (Indicador de Ambiente de Negócios - IAN);
- Realiza pesquisas, estudos e análise de dados para subsidiar posicionamentos estratégicos da indústria capixaba;
- Oferece análises e estudos conjunturais, setoriais e regionais com foco no desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.



- Aproxima a indústria e diversos setores do mercado para que todos cresçam juntos;
- Incentiva o associativismo e apoia a geração de negócios;
- Prepara novas lideranças para a indústria do futuro.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 findes.com.br

 [company/findes](https://www.linkedin.com/company/findes)

 [findesoficial](https://www.facebook.com/findesoficial)

 [SistemaFindes](https://twitter.com/SistemaFindes)

 [findes.oficial](https://www.instagram.com/findes.oficial)

 [SistemaFindes](https://www.youtube.com/SistemaFindes)



- Democratiza o acesso à formação profissional;
- Promove qualificação técnica para jovens e trabalhadores e formação profissional para a Indústria 4.0;
- São 08 unidades de atendimento à população, um instituto de tecnologia em eficiência operacional e um laboratório de inovação acessíveis para levar conhecimento para todo o Espírito Santo;
- Promove a produtividade, educação profissional, inovação e tecnologia, elevando a competitividade e desenvolvendo os mercados da indústria capixaba.



- Maior rede de ensino privado do Espírito Santo;
- São 12 unidades em 08 municípios capixabas com 10 mil alunos matriculados;
- Leva educação, esporte, cultura, lazer, saúde e segurança para os trabalhadores da indústria e para a população;
- Parceiro da indústria na oferta de soluções de Saúde, Segurança e Promoção da Saúde para aumento da produtividade e qualidade de vida do trabalhador;
- 5 Unidades de Saúde, 7 Unidades com Promoção da Saúde, 5 Unidades móveis de SST, e uma ampla rede de credenciados;
- Com o Sesi os benefícios chegam mais longe e transformam vidas.



- Transforma empresas, desenvolvendo as cadeias produtivas dos setores estratégicos do Estado;
- Forma gestores, aperfeiçoando sua capacidade gerencial e executiva;
- Realiza a interação entre empresas e a academia promovendo a transferência de conhecimento necessário para o aumento da competitividade do setor produtivo e competitividade das empresas.



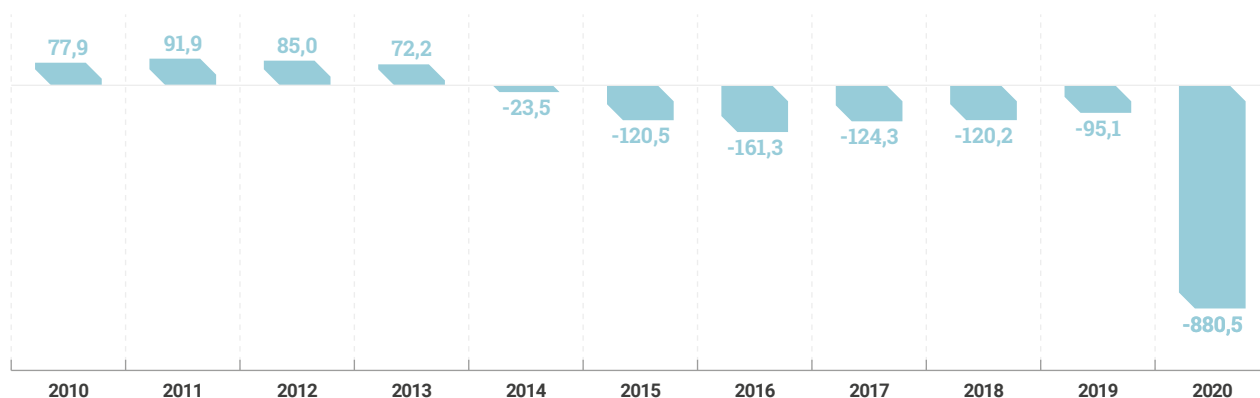
O desafio fiscal do Brasil, reformas estruturais e a retomada do crescimento econômico do Espírito Santo

Há um razoável consenso entre os analistas econômicos de que a situação fiscal no Brasil é extremamente delicada e agravada, principalmente, pelo contexto da pandemia de Covid-19. Esta,

sabemos, ensejou a implementação de medidas necessárias de apoio financeiro para garantir a subsistência seja da população afetada pela queda abrupta da renda, seja das empresas cujas

atividades foram total ou parcialmente atingidas. Contudo, este imbróglio fiscal não é de hoje. O gráfico abaixo ilustra bem a questão do déficit primário do Governo Central.

GRÁFICO 1 Resultado primário do Governo Central e o esperado para 2020 (valores correntes em R\$ bilhões)



Notas: *Valor previsto pelo Ministério da Economia em outubro de 2020

Fonte: Tesouro Nacional/ME

Elaboração: Ideies/Findes

MAIS ENGENHARIA

Mais que nunca o mundo requer Mais Engenharia de soluções, de ideias e de comportamento para ser mais seguro e saudável.

Ser Mais Engenharia é ter o compromisso de buscar melhores resultados diários para todas as ações, desde as soluções mais simples às mais tecnológicas.

A Espiral Engenharia se comprometeu a ser ainda Mais Engenharia para ser: Mais segura, Mais produtiva, Mais ágil e Mais eficiente em toda a sua linha de produtos, seus serviços e sua Gente.

Assim, os desafios vêm e passam, mas a evolução fica e a faz melhor a cada dia.

comvix

PLATAFORMA DE CREMALHEIRA



FORMAESP



FORMALEV



TORRES LEV



CIMBRAMENTO



ESCALA PATAMAR



ANDAIME DE FACHADA



ACESSO INDUSTRIAL



PLATAFORMAS AÉREAS



ESCORAMENTO INDUSTRIAL



**SOLUÇÃO ESPIRAL ENGENHARIA:
100 METROS DE ALTURA EM 3 DIAS
NO FLARE DA PARADA BRASKEM - BA**

**PLATAFORMA DE CREMALHEIRA
COM MASTRO DE INCLINAÇÃO VARIÁVEL**

Isso significa que o rombo fiscal (despesas maiores que as receitas excetuando o pagamento de juros) saltará de 1,2% para algo em torno de 12% do PIB. A consequência direta é que a dívida pública deverá aumentar cerca de 20 pontos percentuais, chegando próximo a 96% do PIB e elevando sobremaneira a vulnerabilidade financeira do Brasil. Mas é importante ressaltar que o país não consegue colocar as suas contas em dia desde 2014.

Além disso, é preciso ter em mente a também delicada situação

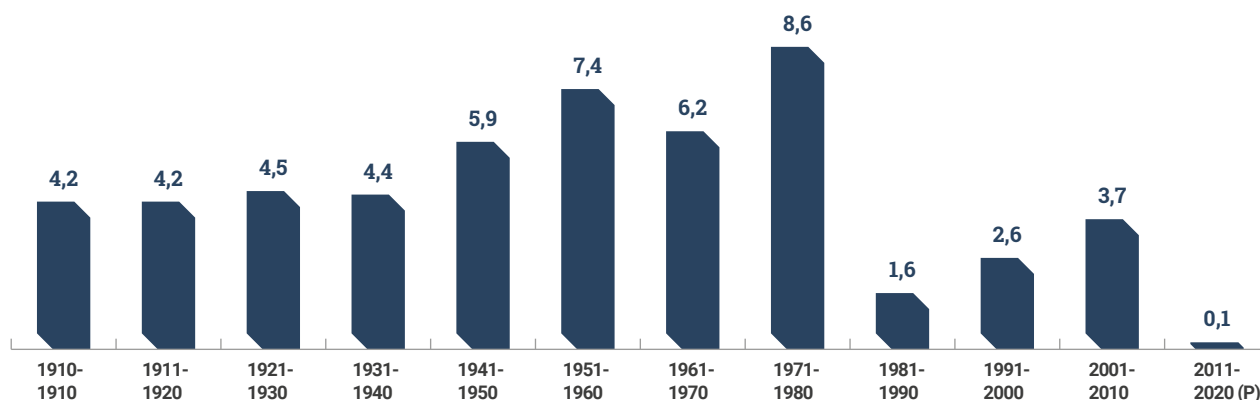
fiscal dos entes subnacionais. De maneira geral, todos os estados possuem um problema estrutural no que se refere às despesas de pessoal, mais especificamente em relação aos déficits dos regimes próprios previdenciários¹.

Isso posto, iniciaremos o ano de 2021 numa situação crítica no quadro fiscal, o que exigirá que as reformas administrativas nas esferas federal, estadual e municipal (tamanho do Estado e melhoria da qualidade do serviço público) e a

reforma tributária entrem prioritariamente na agenda de reformas do governo.

Quando olhamos para o desempenho econômico dos últimos 120 anos, percebemos que o crescimento projetado para a atual década é menor do que o crescimento da chamada década perdida (1981-1990). É neste cenário que se evidencia a importância das reformas supracitadas em prol de uma economia brasileira mais competitiva e eficiente.

GRÁFICO 2 Taxas médias reais de crescimento anual do PIB brasileiro, por década (%)



(p) média projetada para o período 2011-2020, considerando a projeção de crescimento do PIB em 2020, segundo o Boletim Focus (-4,8%, em 06/11/2020).

Fonte: Ipeadata

Elaboração: IBRE/FGV e Ideies/Findes

Desnecessário dizer que o cenário macroeconômico do país impacta os entes subnacionais. No Espírito Santo, por exemplo, de acordo com as estimativas do PIB estadual calculadas pelo IAE/Findes, entre os anos de 2011 e 2019 a economia capixaba variou a uma taxa média de -0,40%.² Todavia, vejo com otimismo a retomada do crescimento econômico do Espírito Santo.

Destaco alguns pontos que me levam a essa análise. Em primeiro lugar, nos últimos 15 anos, o Estado do

Espírito Santo se reorganizou como Estado e como sociedade e vem colhendo frutos dessa transformação estrutural.

No âmbito do setor público, notabilizou-se por uma gestão responsável e qualificada. Diversos indicadores constataam a evolução e melhoria na qualidade de vida do capixaba. Somente para citar alguns, temos que na saúde o ES possui a menor taxa de mortalidade infantil no país e a segunda posição em esperança de vida. Na segurança pública, um persistente trabalho de

enfrentamento à violência tem reduzido a taxa de homicídios aos menores níveis das últimas três décadas. No âmbito do capital humano (educação) – um quesito importante seja para a redução da desigualdade de oportunidades, seja por ser um fator fundamental para o aumento da produtividade da economia capixaba –, o ES alcançou o melhor desempenho no Ideb do ensino médio em 2017 e em 2019. Com relação às finanças públicas, o Estado apresenta a já reconhecida boa gestão fiscal medida

¹ Para uma análise das finanças públicas estaduais, ver seção de destaque do Boletim Econômico Capixaba de junho de 2020 (<https://portaldaindustria-es.com.br/>).

² O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo (IAE-Findes) é uma estimativa trimestral do PIB do Estado do Espírito Santo, com abertura setorial. Metodologia, relatórios trimestrais e apresentações do IAE-Findes estão disponíveis em <https://portaldaindustria-es.com.br/categorias>

Especialistas em **cuidar** de você!

Nossa equipe está sempre de prontidão para te atender no que for preciso, aliando as mais modernas tecnologias do mundo com uma infraestrutura completa e em uma ótima localização.

- ✓ **Robô cirúrgico Da Vinci Xi:** pioneiro no Estado 35 especialidades médicas atendidas
- ✓ **Pronto-Socorro 24h** com equipe preparada
- ✓ **Ortopedia, Cardiologia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Pediatria:** especialidades atendidas no pronto-socorro
- ✓ Atendemos os **melhores convênios**
- ✓ O **maior complexo oncológico** do ES
- ✓ **Hotelaria diferenciada** nos setores de internação
- ✓ **RAPID:** A ferramenta de Inteligência Artificial **mais avançada do mundo** para diagnóstico e auxílio no tratamento do AVC, você só encontra aqui

Hospital Santa Rita.

O cuidado que você merece,
com a segurança que você procura.



www.santarita.org.br



DRA. DANIELA MATTEDI - DIRETORA TÉCNICA - CRM-ES 9112/RQE 7565

pela avaliação da Capacidade de Pagamento pelo Tesouro Nacional, na qual alcançou a nota máxima (A) medida pelo Tesouro Nacional nos últimos cinco anos (2015 a 2019).

Em segundo lugar, sabemos da importância da inovação para obtermos um crescimento econômico. Em particular, quando economias regionais se encontram em desenvolvimento, faz-se necessário criar arranjos institucionais que mitiguem a incerteza inerente ao processo de inovação bem como incentivem a cooperação entre os agentes econômicos, principalmente, governo, academia e indústria. Nesse sentido, o FindesLab e o Movimento Capixaba pela Inovação acertam em cheio ao instituírem um espaço de discussão técnica e de cooperação entre os atores públicos e privados, além da própria criação de um Fundo estadual específico para investimentos em startups. Acrescente-se que há no Estado diversas iniciativas inovadoras em determinados setores, como o agroalimentar.³

Em terceiro lugar, há inúmeros investimentos públicos e privados previstos para os próximos anos. Os principais destaques direcionam para os investimentos no setor de petróleo e gás. A Petrobras pretende investir no Estado R\$ 10 bilhões para produção de petróleo e gás em águas profundas e ultra-profundas. Além da estatal, a nova empresa de distribuição de gás no Espírito Santo, a ESGÁS, anunciou investimentos de R\$ 300 milhões para ampliação do serviço de gás canalizado no interior do Estado com foco no consumo residencial e com destaque para a construção da rede de distribuição de gás no município de Linhares.

Além do setor de petróleo e gás, cabe destacar os investimentos de empresas já consolidadas na estrutura produtiva do Estado. A ArcelorMittal pretende investir nos próximos anos R\$ 2,1 bilhões para melhoria da produção e controle ambiental. A Vale estima injetar R\$ 1,3 bilhão no Plano Diretor Ambiental de Tubarão. A Suzano anunciou para o Estado R\$ 1 bilhão em investimentos – um dos projetos inclui a construção de uma nova unidade produtiva em Cachoeiro de Itapemirim. A Chocolates Garoto sinalizou a modernização da sua planta produtiva com foco na indústria 4.0 e com isso projeta aportar R\$ 200 milhões para os próximos anos em Vila Velha. Há anúncios também de outras empresas importantes do setor produtivo capixaba, como a Imetame, que pretende investir R\$ 590 milhões para implantação do terminal industrial em Barra do Riacho; o grupo Biancogres, que anunciou recursos de R\$ 150 milhões para uma nova linha de produção; a Rede Meridional, que impulsionará com R\$ 25 milhões a área de saúde; a Britânia Eletrônicos, que sinalizou destinação de R\$ 18,7 milhões para instalação de uma nova fábrica em Linhares de produção de bens de consumo da linha branca; a Companhia Cacique de café solúvel, que acena aportes de R\$ 14,9 milhões para criação de uma nova unidade produtiva; o grupo Autoglass, que está investindo R\$ 13,7 milhões em Guarapari; e a Aspen Pharmcare, que com R\$ 5,1 milhões ampliará a capacidade de produção no Estado⁴.

Por fim, parece estar claro para as autoridades governamentais, para o setor industrial e para a sociedade civil organizada que o

crescimento econômico do ES passa pelos seguintes tópicos: (i) por uma evolução ainda maior na excelência da educação básica; (ii) pela qualificação da mão de obra, cujo papel do Senai-ES é fundamental; (iii) pelos investimentos em infraestrutura por meio de concessões e parcerias público-privadas; e (iv) por uma política industrial fortemente baseada nas novas tendências tecnológicas⁵ e, principalmente, levando em conta as vantagens comparativas dada a biodiversidade terrestre e marinha capixaba. Nesta área, se houver uma coordenação leve e eficaz das ações, já mapeadas pela Rota Estratégica de Biotecnologia⁶, há espaço para um ambiente de desenvolvimento sustentável de longo prazo no estado.

Em suma, o Espírito Santo possui uma casa bem planejada e arrumada, pronta para a atração de investimentos privados e, conseqüentemente, para iniciar um novo e promissor ciclo de desenvolvimento econômico. ♦



Marcelo Saintive


Economista-chefe da Findes e diretor-executivo do Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies)

³ Ver estudo do Ideies “O setor agroalimentar no Espírito Santo”, p. 62, disponível em https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/000/434/original/setor_agroalimentar.pdf?1568664972

⁴ O Ideies/Findes realiza o acompanhamento sistemático das principais intenções de investimentos do Espírito Santo em um horizonte de quatro anos, por meio de 10 diferentes fontes: Bandes, Findes, DER-ES, fDi Market, IJSN, PPI Governo Federal, Renai, ANP, EPE e planos de investimentos das grandes empresas.

⁵ Ver projeto da Findes/Ideies: Indústria 2035, disponível em <https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/14>

⁶ Ver Rota Estratégica para o Futuro da Indústria do Espírito Santo – Biotecnologia 2035, disponível em https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/000/459/original/rota_biotecnologia.pdf?1576083026



**HÁ 50 ANOS
O NOSSO NEGÓCIO
É O AÇO, MAS
O NOSSO FORTE,
SÃO PESSOAS.**

Há 5 décadas fazemos do aço a nossa matéria-prima e das pessoas o nosso maior valor. São elas que fazem da Metalosa uma grande empresa. É graças à dedicação dos nossos colaboradores e à confiança dos nossos clientes que nos tornamos uma empresa reconhecida em todo o Brasil. Trabalhar com o aço nos faz fortes, mas ser movido por pessoas nos faz mais fortes que o aço.



metalosa

Com você, somos mais fortes.
Mais fortes que o aço.



50 anos

RANKING



2000

MAIORES E
MELHORES
EMPRESAS

Espírito Santo

2020

O que você encontra neste anuário:

- 1** As 200 Maiores Empresas no Espírito Santo classificadas pela receita operacional líquida
- 2** Maior Empresa e Maior Indústria
- 3** Consolidação de informações por setores e atividades
- 4** Melhores Empresas – Geral e Indústria
- 5** As 20 Empresas com melhor desempenho segundo indicadores
- 6** Maiores e Melhores Empresas privadas com controle de capital capixaba
- 7** Os 10 Maiores Grupos Empresariais classificados pelo Patrimônio Líquido
- 8** As Maiores e as Melhores Empresas em 13 setores
- 9** Radar de percepção e expectativas do empresário capixaba

Desafios, soluções e inovação: uma análise de 2020

Com grande alegria e satisfação que o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) concluiu a 24ª edição do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no ES, um dos mais importantes veículos de divulgação de nosso Estado.

A publicação traz artigos e cases correlatos, com discussões e abordagens atuais e relevantes para a competitividade da Indústria, trazendo pautas como: ambiente de negócios, associativismo, excelência na educação, infraestrutura e logística, inovação, mediação e arbitragem, produtividade, sustentabilidade ambiental e transformação digital. Todo esse conteúdo pode ser acessado tanto na versão impressa como na digital por aplicativos (iOS e Android).

Neste ano, o IEL-ES firmou parceria com uma importante instituição de ensino superior do Espírito Santo. A Faesa elaborou as análises de desempenho financeiro e contábil das empresas participantes da publicação.

Pela segunda edição consecutiva, a classificação das maiores empresas baseia-se na receita

operacional líquida (ROL). A ROL consolidada das 200 Maiores em 2019 alcançou R\$ 101,5 bilhões, cifra 4,65% menor do que a de 2018. O valor consolidado do Ebitda (lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) chegou a R\$ 7,9 bilhões, variação real de 19,01% na mesma base comparativa. E o lucro líquido do exercício das 200 Maiores de 2019 atingiu R\$ 5,3 bilhões, alta de 32,45% no período. A “linha de corte” da receita operacional líquida de número 200 no ranking passou de R\$ 4,5 milhões em 2018 para R\$ 5,5 milhões em 2019. Avaliando o patrimônio líquido das 200 Maiores, nota-se um crescimento de 19,81%.

O acesso aos dados das edições anteriores permite uma série de análises. A título de exemplo, podemos observar que, entre 1997 e

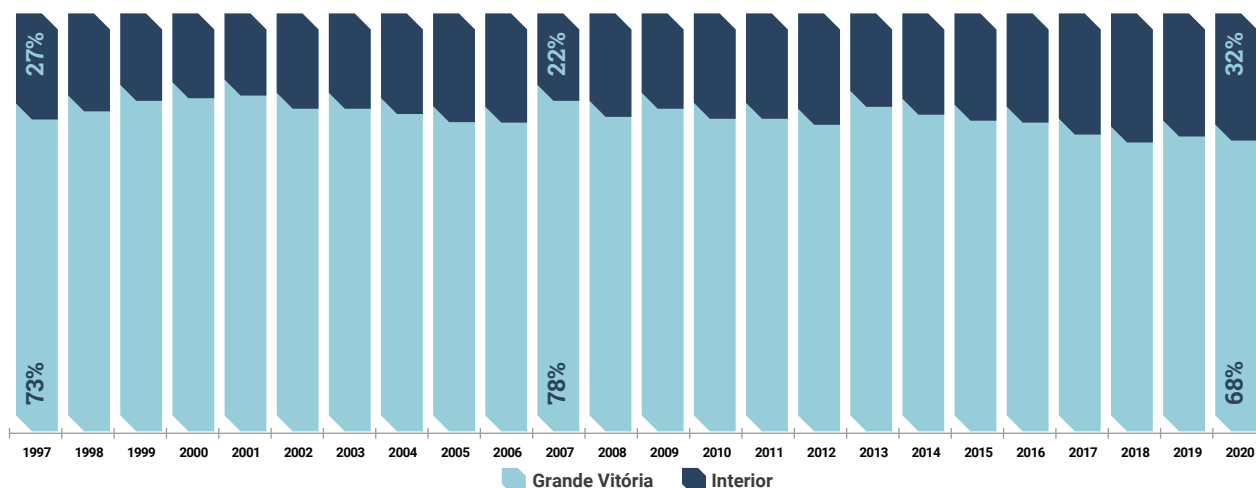


Carla Franco

Superintendente interina do IEL-ES

2020, a participação das empresas do interior do Estado subiu de 27% para 32% no ranking, diminuindo assim a diferença em relação aos empreendimentos da Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória).

Participação das empresas da Grande Vitória e do interior nas 200 Maiores e Melhores (%)



Fonte: Anuário IEL. Elaboração IEL-ES

Outra avaliação com base no histórico aponta que a indústria ampliou sua contribuição na receita operacional bruta (de 56,5% em 1997 para 60,4% em 2020). No entanto, nota-se queda desse indicador no confronto com o valor do ano anterior.

Quanto ao número de empresas industriais incluídas do ranking, constata-se uma menor presença, que encolheu de 38,7% em 1997 para 29% em 2020.

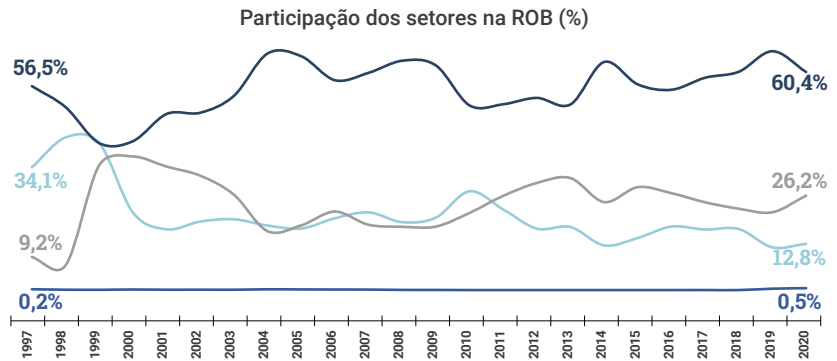
O levantamento apontou mais uma vez os 10 maiores grupos de empresas por patrimônio líquido. Estes são compostos por 63 empresas que obtiveram, em conjunto, um PL de R\$ 7,07 bilhões em 2019, expansão de 3% sobre 2018.

Em 2019, passamos a apurar as participantes do anuário que são empresas de base familiar, o que nos permitiu traçar importante análise comparativa dos indicadores de desempenho de Maiores e Melhores. Das 17 empresas reconhecidas como Maiores do Espírito Santo, oito são familiares (47%), 16 estão classificadas como Melhores e 12 têm base familiar (75%). Considerando o total de 33 reconhecimentos, há 20 empresas de base familiar, representando 61%.

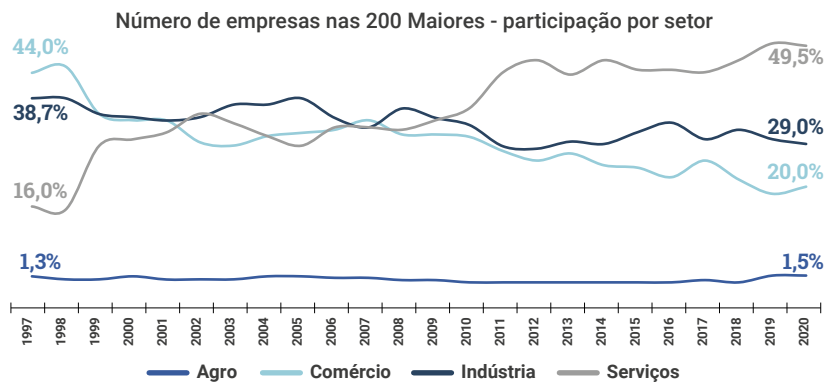
Como nas edições anteriores, mantivemos o compromisso com a qualidade, o rigor técnico e a ampliação do número de empresas pesquisadas, superando todas as publicações passadas.

Por fim, agradecemos às empresas que participaram enviando os seus dados econômicos e financeiros e também àquelas que marcaram presença na pesquisa de expectativa; aos empreendedores, que são os grandes inspiradores deste projeto; às entidades da Findes, aos parceiros representados pela Faesa, pelos renomados articulistas e a toda a equipe do IEL-ES, que trabalhou intensamente planejando e executando mais uma edição.

Aos anunciantes e patrocinadores, que certamente contribuem para a viabilidade da realização do anuário, recebemos os nossos agradecimentos pela confiança. ♦



Fonte: Anuário IEL. Elaboração IEL-ES



Fonte: Anuário IEL. Elaboração IEL-ES

Formar, transformar e conectar

Há 51 anos, o IEL forma líderes, transforma empresas e conecta soluções da academia. É uma atuação que ultrapassa gerações, promovendo transformações e resultados inovadores para os negócios do Espírito Santo.

Em 2020, o IEL lançou serviços, entre os quais podemos destacar: o Portal de Fornecedores, uma grande vitrine para os empreendedores locais apresentarem produtos e serviços, colocando-os à disposição das mantenedoras do Programa de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores – Prodfor e de outras empresas interessadas em adquiri-los; o Conexão 4.0, programa voltado para o estímulo à cultura de implementação de projetos de intervenção de melhoria, no processo ou no produto da empresa, por meio do estágio, fortalecendo a conexão teoria x prática; as consultorias em “Privacidade e Proteção de Dados” e “Mídias Sociais”, ambas desenvolvidas para transformar e adequar as empresas à nova realidade do mercado; e as Trilhas de Formação em Conselho de Administração, Lean Thinking, Power BI, Finanças e Carreiras, estruturadas de modo flexível para aperfeiçoar as lideranças. Também foi preciso inovar a metodologia de alguns serviços, como realização de recrutamentos e seleções de forma on-line, capacitação de líderes e gestores no ambiente virtual em tempo real e execução de consultorias em configuração híbrida.



24ª edição do ranking apresenta desempenho financeiro de 2019

O Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo, em sua 24ª edição, disponibiliza conteúdos sobre o desempenho financeiro das empresas e dos grupos empresariais com operações no Estado.

Os dados, referentes ao exercício de 2019, foram analisados a partir de informações econômico-financeiras fornecidas pelas organizações, como: a receita operacional líquida, a receita operacional bruta, o resultado líquido do exercício, o patrimônio líquido, o número de empregados, a rentabilidade do patrimônio líquido e a liquidez corrente, entre outras.

No estabelecimento do ranking das 200 maiores empresas pela receita operacional líquida (ROL), foram utilizados os seguintes dados repassados pelas companhias:

1. Empresas com sede fiscal no Espírito Santo, que apropriaram o total de suas receitas;

2. Para empresas com sede fiscal em outro Estado, foi considerado o percentual da receita gerada no Espírito Santo.

A empresa cuja sede fiscal é em outro Estado e que não divulgou os registros contábeis específicos das operações executadas no Espírito Santo está com dados assinalados como "ND" (não disponível) nas tabelas.

A observação ND também aparece nas situações em que há ausência de alguma das informações solicitadas.

A edição 2020 da pesquisa das maiores e melhores empresas no Espírito Santo foi feita por meio de mais de 6.500 contatos e da avaliação de dados de aproximadamente 290 empresas, além dos grupos empresariais do Estado.

Foram analisadas cifras das operações das empresas e dos grupos que enviaram suas demonstrações contábeis e responderam ao

questionário eletrônico até o dia 07 de outubro de 2020. O universo da pesquisa inclui sociedades anônimas de capital aberto e fechado, cooperativas, entidades sem fins lucrativos e sociedades limitadas.

Da mesma forma que nos anos anteriores, foram considerados os resultados de todas as participantes para a definição dos rankings setoriais e das 20 Maiores segundo os principais indicadores. Assim, uma empresa que não está classificada entre as 200 Maiores, mas que enviou os seus dados, poderá fazer parte de um ranking específico. Esse método permite às organizações, independentemente de seu porte, serem classificadas pelo seu desempenho conforme os critérios dos indicadores utilizados na publicação.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos principais conceitos utilizados.

Somos mais que um modelo de negócios.

Somos uma filosofia de vida.

No cooperativismo, as pessoas estão em primeiro lugar. Trabalhamos de forma justa, inovadora e sustentável. Esses valores estão presentes em nossos produtos e serviços. Venha conhecer e fazer parte desse movimento.

#somosCOOP

 Sistema
OCB/ES
FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES



INDICADOR	CONCEITO
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	É calculada pela diferença entre o valor das vendas, deduzidas das devoluções e abatimentos, e os impostos sobre vendas.
VARIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	Apresenta a evolução da receita líquida de vendas, em percentual.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Receita proveniente do total das vendas de bens e serviços prestados pela empresa.
VARIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Mostra a evolução da receita bruta de vendas, em percentual.
EBITDA	Abreviatura da expressão em inglês <i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> , que significa lucro antes de descontar os juros, os impostos sobre o lucro, a depreciação e a amortização. Em essência, corresponde ao caixa gerado pela operação da empresa.
VARIAÇÃO DO EBITDA	Apresenta a evolução do Ebitda, em percentual.
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	É o resultado do exercício, apurado de acordo com as regras legais, depois de descontados o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro.
VARIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Apresenta a evolução do lucro líquido, em percentual.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	É a soma do capital, das reservas e dos ajustes de avaliação patrimonial, menos a soma do capital a integralizar, das ações em tesouraria e dos prejuízos acumulados. Mede a riqueza da empresa.
RENTABILIDADE DAS VENDAS (ROE)	É calculada pela divisão entre o lucro líquido e a receita líquida.
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (MARGEM LÍQUIDA)	Mede o retorno do investimento para os proprietários. Resulta da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido.
LIQUIDEZ CORRENTE	É a divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e indica a capacidade da empresa em honrar seus compromissos no curto prazo.
ENDIVIDAMENTO GERAL	É a soma das dívidas de curto e longo prazos. O resultado é mostrado em porcentagem, em relação ao ativo total, e representa a participação de recursos financiados por terceiros na operação da empresa.
ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	Indica o quanto a empresa está comprometida com dívidas de longo prazo. É expresso em porcentagem, em relação ao ativo total.
EMPREGADOS NO ESPÍRITO SANTO	Número de funcionários em 31 de dezembro de 2019.

Para elaborar o ranking das 200 Maiores Empresas, foi utilizado o critério da receita operacional líquida, um indicador da contribuição da empresa para a sociedade em termos de recursos, gerados com a venda de produtos e serviços.

Além da receita líquida, são fornecidas informações como receita bruta, Ebitda, lucro líquido, patrimônio líquido e número de empregados no Espírito Santo. Não menos importantes, são apresentados ainda

indicadores para análise econômico-financeira, como: rentabilidade do patrimônio líquido, liquidez corrente, endividamento geral e endividamento de longo prazo.

O anuário traz diversas outras listas de companhias, entre elas as compilações por “setor da economia”, “empresas capixabas” e “consolidadas por atividade”.

Lembramos ainda que, para o caderno em inglês desta publicação, os valores foram convertidos

em moeda americana, considerando o dólar comercial e sua venda média em 2019, que fechou em R\$ 3,9461, segundo informações do Banco Central do Brasil (fonte: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>).

Destacamos ainda que eventuais diferenças de valores poderão ser encontradas, mas são frutos de arredondamentos promovidos pelo sistema utilizado e não tiveram influência sobre os resultados apurados. ♦

ESTALEIRO JURONG ARACRUZ - EJA



Estaleiro Jurong Aracruz

- Estrategicamente localizado nas proximidades dos campos de petróleo e gás brasileiros e dos setores do Atlântico, Golfo do México e África Ocidental.
- Instalações otimizadas com equipamentos de última geração para eficiência operacional e soluções econômicas.
- Construção de navios-sonda, semissubmersíveis, plataformas jack-up, plataformas e embarcações de suprimento.
- Integração de FPSOs e fabricação de módulos para planta de processos.
- Reparo, modificação e modernização de embarcações e sondas, incluindo navios de perfuração, semissubmersíveis e jack-ups.



ESTALEIRO JURONG ARACRUZ

jurong@jurong.com.br • www.jurong.com.br - Telefone: (27) 3270-6900
Rodovia ES - 010, KM 56, Barra do Sahy, Aracruz - ES

CLAS. 2019	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18
1	PETROBRAS - UO - ES	Indústria	Extração de petróleo e gás natural	28.089.997.174,31	-3,74%	28.089.997.174,31	-3,74%
2	VALE	Indústria	Mineração	13.009.393.905,86	-12,34%	13.707.208.699,61	-7,65%
3	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	Siderurgia e metalurgia	8.269.883.982,31	-14,17%	9.044.548.508,96	-9,80%
4	COMEXPORT TRADING COM. EXTERIOR	Comércio	Comércio atacadista	4.464.110.235,78	18,00%	5.319.080.020,98	19,53%
5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	Eleticidade e gás	3.834.943.000,00	13,06%	5.406.900.000,00	-1,73%
6	CISA TRADING	Serviços	Serv. importação e exportação	3.154.164.000,00	7,64%	3.831.180.000,00	7,64%
7	BANESTES	Serviços	Serv. financeiros e seguros	2.620.555.440,07	-0,81%	2.701.153.708,17	-0,67%
8	VIX LOGÍSTICA	Serviços	Transporte	1.689.590.414,12	39,86%	1.916.040.143,87	39,70%
9	UNIMED VITÓRIA	Serviços	Plano de saúde	1.426.278.388,72	8,80%	1.446.288.124,46	8,42%
10	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio	Concessionária de veículos	1.314.847.688,00	10,61%	1.433.767.014,00	13,77%
11	FRISA FRIGORÍFICO	Indústria	Alimentos	1.201.189.000,00	23,51%	ND	ND
12	HORTIFRUTI	Comércio	Comércio varejista	1.195.756.000,00	2,05%	ND	ND
13	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	Química e petroquímica	1.181.340.000,00	-67,97%	ND	ND
14	NIBRASCO	Indústria	Mineração	956.288.000,00	-28,75%	1.053.761.000,00	-28,75%
15	EDP TRANSMISSÃO SP-MG	Serviços	Eleticidade e gás	944.598.000,00	2862,52%	1.040.880.000,00	2862,52%
16	CESAN	Serviços	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	871.547.277,00	7,19%	962.426.338,00	7,16%
17	LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS	Indústria	Alimentos	836.002.974,00	-13,98%	1.128.901.731,00	-16,68%
18	UNICAFÉ	Comércio	Comércio atacadista	756.806.341,03	-9,86%	762.566.247,97	-10,59%
19	EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA	Serviços	Eleticidade e gás	754.194.000,00	323,35%	831.068.000,00	323,35%
20	BRAMETAL	Indústria	Siderurgia e metalurgia	648.386.585,00	19,63%	710.251.269,00	21,01%
21	WEG LINHARES EQUIP. ELÉTRICOS	Indústria	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	602.281.000,00	15,55%	ND	ND
22	COOABRIEL	Comércio	Comércio atacadista	600.995.416,00	19,14%	637.440.545,00	16,72%
23	TRISTÃO	Comércio	Comércio atacadista	587.105.026,62	-9,45%	588.242.334,55	-9,38%
24	KOBRASCO	Indústria	Mineração	561.155.000,00	-25,94%	618.353.000,00	-25,94%
25	UNILIDER	Comércio	Comércio atacadista	547.186.942,00	-3,09%	ND	ND
26	VITÓRIA DIESEL	Comércio	Concessionária de veículos	527.716.560,00	42,52%	606.272.753,00	42,00%
27	COOPEAVI	Agronegócio	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	502.822.736,48	31,53%	515.464.700,86	30,96%
28	CASA DO ADUBO	Comércio	Comércio varejista	488.232.000,00	8,62%	ND	ND
29	BIANCOGRES	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	466.921.841,20	46,30%	598.923.952,55	46,58%
30	SAMP ES	Serviços	Plano de saúde	454.849.885,03	11,18%	462.543.090,36	10,71%
31	ECO101	Serviços	Concessionária de rodovias	441.800.000,00	11,83%	458.393.000,00	11,09%
32	KORA SAÚDE	Serviços	Atendimento hospitalar	438.850.000,00	55,26%	ND	ND
33	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio	Comércio varejista	437.624.261,16	1,92%	549.538.584,24	5,46%
34	HISPANOBRÁS	Indústria	Mineração	433.637.000,00	-25,23%	477.839.000,00	-25,23%
35	TANGARÁ FOODS	Indústria	Alimentos	426.065.000,00	1,93%	ND	ND
36	HOSPITAL MERIDIONAL	Serviços	Atendimento hospitalar	421.245.000,00	49,03%	448.273.000,00	48,74%
37	RDG PRODUTOS SIDERÚRGICOS	Comércio	Comércio atacadista	418.086.158,00	-3,94%	501.260.847,00	-3,05%
38	DAMARE	Indústria	Alimentos	357.464.862,07	22,71%	386.292.957,21	22,89%
39	ITABRASCO	Indústria	Mineração	348.340.000,00	-46,51%	348.340.000,00	-46,51%
40	UNIAVES	Indústria	Alimentos	346.832.000,00	34,54%	ND	ND

	EBITDA	VAR. EBITDA 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 19/18	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDA. GERAL	ENDIVIDA. LONGO PRAZO	EMPREG. NO ES	CLAS. 2019
	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	2.461	1
	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	7.184	2
	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	5.219	3
	179.368.408,60	-35,45%	153.529.487,43	-40,39%	1.656.439.934,96	464.520.882,38	3,44%	33,05%	1,39	71,96%	1,06%	22	4
	740.332.000,00	83,78%	395.259.000,00	131,83%	5.098.201.000,00	1.054.189.000,00	10,31%	37,49%	1,13	79,32%	54,62%	958	5
	59.540.049,83	-65,87%	55.565.000,00	-11,96%	1.570.426.000,00	317.594.000,00	1,76%	17,50%	1,16	79,78%	9,58%	11	6
	0	ND	213.737.853,04	18,05%	23.725.374.654,74	1.608.362.722,42	8,16%	13,29%	0,76	93,22%	23,19%	2.236	7
	364.999.881,27	76,18%	44.560.182,62	24,83%	2.578.383.040,37	647.127.529,29	2,64%	6,89%	1,76	74,90%	53,36%	4.039	8
	11.160.225,61	-78,56%	22.135.925,18	-46,52%	671.803.832,76	317.900.340,26	1,55%	6,96%	1,48	52,68%	14,35%	2.835	9
	45.080.448,00	32,10%	19.637.868,00	94,49%	330.204.680,00	48.493.483,00	1,49%	40,50%	1,14	85,31%	38,67%	651	10
	57.543.000,00	52,78%	30.688.000,00	-190,95%	452.459.000,00	139.874.000,00	2,55%	21,94%	1,42	69,09%	16,96%	1.771	11
	ND	ND	-27.020.000,00	-281,14%	1.584.258.000,00	715.026.000,00	-2,26%	-3,78%	0,80	54,87%	28,98%	ND	12
	-122.512.000,00	-19,09%	653.221.000,00	-183,79%	1.579.933.000,00	31.385.000,00	55,29%	2081,32%	1,51	98,01%	66,02%	ND	13
	945.657.000,00	-28,55%	643.907.000,00	-28,61%	1.774.923.000,00	1.186.440.000,00	67,33%	54,27%	2,18	33,16%	0,07%	0	14
	98.378.000,00	6419,42%	64.023.000,00	6195,28%	1.531.577.000,00	82.589.000,00	6,78%	77,52%	0,80	94,61%	60,61%	0	15
	266.923.584,11	1,78%	192.686.040,90	0,47%	3.427.021.070,00	2.742.186.131,00	22,11%	7,03%	1,72	19,98%	12,63%	1.302	16
	34.373.677,00	-54,47%	48.019.326,00	381,85%	1.303.870.227,00	1.113.529.190,00	5,74%	4,31%	2,70	18,28%	6,46%	603	17
	24.373.468,95	-59,07%	-281.985,89	-105,11%	430.555.736,20	189.583.505,78	-0,04%	-0,15%	1,47	55,97%	5,42%	216	18
	44.099.000,00	755,96%	27.907.000,00	838,37%	1.645.706.000,00	50.593.000,00	3,70%	55,16%	3,28	96,93%	86,20%	0	19
	124.892.143,00	34,33%	106.598.996,00	27,21%	675.671.210,00	417.987.441,00	16,44%	25,50%	2,38	38,14%	2,82%	1.024	20
	143.000,00	-99,86%	11.706.900,00	-87,13%	432.727.000,00	318.905.000,00	1,94%	3,67%	3,05	20,46%	0,65%	ND	21
	21.697.063,00	-15,23%	16.631.996,00	-15,85%	408.069.405,00	96.745.782,00	2,77%	17,19%	1,09	76,29%	0,89%	317	22
	29.846.992,85	9,85%	24.852.605,38	ND	403.130.754,31	254.986.000,00	4,23%	9,75%	2,27	30,58%	4,90%	42	23
	554.057.000,00	-25,91%	371.515.000,00	-26,49%	932.082.000,00	711.207.000,00	66,21%	52,24%	2,91	23,36%	0,01%	0	24
	ND	ND	53.998.274,00	62,18%	155.241.027,00	63.632.249,00	9,87%	84,86%	1,63	59,01%	1,44%	ND	25
	41.226.585,00	78,91%	27.564.606,00	215,27%	222.640.126,00	91.404.080,00	5,22%	30,16%	1,04	58,95%	4,19%	319	26
	18.715.616,34	21,74%	1.201.324,09	-59,79%	342.568.201,89	81.092.251,13	0,24%	1,48%	1,63	56,59%	16,87%	902	27
	ND	ND	7.178.000,00	-32,32%	405.095.000,00	95.189.000,00	1,47%	7,54%	1,51	76,50%	20,33%	ND	28
	ND	ND	47.040.451,26	-25,12%	491.604.920,79	376.155.091,55	10,07%	12,51%	3,64	23,48%	2,97%	907	29
	26.970.812,90	51,88%	24.854.544,39	76,76%	213.578.214,26	133.266.366,85	5,46%	18,65%	1,33	33,82%	0,42%	430	30
	ND	ND	-5.511.000,00	-114,47%	1.055.321.000,00	549.583.000,00	-1,25%	-1,00%	0,66	47,92%	40,57%	ND	31
	ND	ND	6.093.000,00	1022,10%	667.552.000,00	69.367.000,00	1,39%	8,78%	0,98	89,61%	66,67%	ND	32
	32.515.708,00	10,67%	8.086.927,14	179,33%	208.804.867,22	17.331.888,38	1,85%	46,66%	1,20	91,70%	15,17%	758	33
	428.171.000,00	-25,61%	282.293.000,00	-28,06%	749.049.000,00	557.723.000,00	65,10%	50,62%	2,97	24,84%	0,36%	0	34
	ND	ND	-47.620.000,00	41,57%	402.367.000,00	48.949.000,00	-11,18%	-97,28%	1,71	87,83%	56,48%	ND	35
	66.691.496,00	126,14%	8.121.000,00	182,18%	4.937.350,00	21.139.000,00	1,93%	38,42%	0,92	9571,86%	7041,47%	3.314	36
	51.142.942,00	-38,90%	48.514.455,00	-31,81%	642.838.272,00	547.433.557,00	11,60%	8,86%	1,75	14,84%	2,29%	349	37
	8.240.268,00	-19,46%	364.455,80	-108,62%	147.151.507,51	35.194.349,41	0,10%	1,04%	0,84	76,08%	26,69%	240	38
	341.098.000,00	-46,78%	233.922.000,00	-45,55%	718.233.000,00	515.102.000,00	67,15%	45,41%	2,22	28,28%	0,51%	ND	39
	ND	ND	26.978.000,00	26,53%	168.716.000,00	107.257.000,00	7,78%	25,15%	2,05	36,43%	16,13%	ND	40

CLAS. 2019	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18
41	ALCON	Indústria	Química e petroquímica	332.445.840,00	32,84%	361.424.677,00	33,87%
42	LINHARES GERAÇÃO	Serviços	Eletricidade e gás	320.383.000,00	-5,79%	ND	ND
43	UNIMED SUL CAPIXABA	Serviços	Plano de saúde	311.563.259,46	7,55%	317.351.220,99	7,54%
44	NICCHIO SOBRINHO CAFÉ S/A	Comércio	Comércio atacadista	305.774.077,32	-18,82%	319.067.783,56	-19,14%
45	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	Siderurgia e metalurgia	301.367.150,00	-4,01%	368.353.276,00	-5,77%
46	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA	Serviços	Transporte	294.068.000,00	3,54%	349.387.000,00	4,15%
47	EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA	Serviços	Eletricidade e gás	288.933.854,17	8,18%	437.408.997,61	5,87%
48	FIBRASA	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	269.355.830,00	6,46%	344.694.732,00	4,51%
49	SANTA CASA DE VITÓRIA	Serviços	Atendimento hospitalar	267.080.337,00	10,39%	278.152.470,00	8,54%
50	SELITA	Indústria	Alimentos	265.370.347,00	-4,54%	283.947.407,00	-3,38%
51	MEDSÊNIOR	Serviços	Plano de saúde	264.834.445,36	42,68%	276.740.527,67	42,65%
52	SÃO BERNARDO SAÚDE	Serviços	Plano de saúde	257.116.619,06	5,78%	261.003.108,66	5,37%
53	WINE	Comércio	Comércio varejista	244.315.000,00	-8,77%	ND	ND
54	ELKEM	Indústria	Química e petroquímica	237.090.901,00	-10,06%	301.103.014,00	-10,12%
55	REALCAFÉ	Indústria	Alimentos	236.380.000,00	-4,61%	244.574.000,00	-4,05%
56	EXTRAFRUTI	Comércio	Comércio atacadista	230.550.648,00	13,92%	234.428.949,00	14,23%
57	BUAIZ ALIMENTOS	Indústria	Alimentos	227.135.520,00	-5,31%	241.306.622,00	-5,51%
58	EDP TRANSMISSÃO MA I	Serviços	Eletricidade e gás	222.488.000,00	1677,63%	245.166.000,00	1677,60%
59	COLUMBIA TRADING	Comércio	Comércio atacadista	221.423.300,00	-89,04%	ND	ND
60	MOTOCICLO	Comércio	Comércio atacadista	218.942.910,16	6,98%	294.219.644,72	-4,62%
61	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	Construção	218.854.383,84	1,31%	233.879.763,07	3,23%
62	CVC VEÍCULOS	Comércio	Concessionária de veículos	217.130.423,00	-0,83%	ND	ND
63	VITÓRIA MOTORS CHRYSLER	Comércio	Concessionária de veículos	199.328.859,00	6,03%	205.302.238,00	5,53%
64	TVV	Serviços	Gestão de portos e terminais	196.769.000,00	28,30%	214.416.000,00	29,50%
65	CEDISA	Comércio	Comércio atacadista	192.745.102,00	37,34%	256.500.596,00	34,80%
66	TAI MOTORS	Comércio	Concessionária de veículos	188.549.354,00	-7,23%	ND	ND
67	COFRIL - ABAV	Indústria	Alimentos	185.370.751,98	17,86%	205.670.994,43	17,63%
68	VITORIAWAGEN	Comércio	Concessionária de veículos	183.882.051,00	3,23%	ND	ND
69	KIFRANGO	Indústria	Alimentos	180.643.000,00	33,93%	188.725.000,00	33,65%
70	HOSPITAL SANTA RITA	Serviços	Atendimento hospitalar	178.867.050,00	8,59%	188.412.247,00	8,39%
71	CISA COMÉRCIO E SERVIÇOS	Comércio	Comércio atacadista	177.801.184,00	391,02%	ND	ND
72	COSENTINO LATINA	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	174.291.770,00	4,73%	193.481.340,00	5,28%
73	EDP TRANSMISSÃO MA II	Serviços	Eletricidade e gás	158.408.000,00	1215,13%	174.554.000,00	1215,11%
74	AVISTA CARTÕES	Serviços	Serv. financeiros e seguros	156.946.000,00	121,02%	ND	ND
75	BANESTES SEGUROS	Serviços	Serv. financeiros e seguros	153.374.000,00	-3,35%	154.494.000,00	-2,53%
76	ISH TECNOLOGIA	Serviços	Tecnologia da informação	150.820.963,00	42,27%	186.139.666,00	41,62%
77	AGORACRED	Serviços	Serv. financeiros e seguros	149.852.000,00	24,91%	ND	ND
78	P.Q.A. - PRODUTOS QUÍMICOS ARACRUZ	Comércio	Comércio atacadista	149.482.123,00	27,77%	186.249.458,00	26,74%
79	BERTOLINI SIST. DE ARMAZENAGEM	Indústria	Fab. de produtos de metais	148.029.890,12	16,85%	177.555.795,59	0,00%
80	PERFIL ALUMÍNIO	Indústria	Fab. de produtos de metais	145.873.207,70	-3,85%	181.553.900,98	-4,05%

	EBITDA	VAR. EBITDA 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 19/18	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDA. GERAL	ENDIVIDA. LONGO PRAZO	EMPREG. NO ES	CLAS. 2019
109.224.840,00	86,05%	85.826.661,00	120,86%	367.240.288,00	282.589.182,00	25,82%	30,37%	3,30	23,05%	3,94%	366	41	
ND	ND	44.614.000,00	-0,49%	419.769.000,00	177.483.000,00	13,93%	25,14%	1,65	57,72%	42,39%	ND	42	
-1.803.852,61	110,57%	52.646,76	-94,81%	202.837.552,68	97.716.186,28	0,02%	0,05%	2,07	51,83%	13,27%	803	43	
3.012.826,51	-141,37%	2.042.155,44	-128,04%	126.917.869,32	42.779.802,18	0,67%	4,77%	1,35	66,29%	12,27%	90	44	
59.536.417,00	-20,04%	42.777.639,00	1,83%	582.744.500,00	553.162.497,00	14,19%	7,73%	14,58	5,08%	0,41%	269	45	
ND	ND	-70.386.000,00	1147,98%	743.133.000,00	367.249.000,00	-23,94%	-19,17%	1,25	50,58%	33,12%	ND	46	
52.247.809,62	36,66%	35.260.804,02	33,46%	285.838.097,19	153.401.643,05	12,20%	22,99%	1,35	46,33%	16,81%	316	47	
32.939.646,00	103,44%	12.801.187,00	29,33%	271.237.041,00	157.890.288,00	4,75%	8,11%	2,26	41,79%	22,15%	350	48	
ND	ND	12.709.955,00	-36,10%	389.270.053,00	260.034.910,00	4,76%	4,89%	1,05	100,00%	76,20%	ND	49	
15.214.094,00	-57,75%	14.645.872,00	-58,44%	172.823.672,00	118.604.283,00	5,52%	12,35%	1,95	31,37%	2,28%	466	50	
78.394.600,16	24,26%	59.019.155,53	33,61%	208.786.369,14	150.157.221,74	22,29%	39,30%	2,97	28,08%	1,30%	387	51	
ND	ND	9.965.033,95	-8,91%	125.060.561,36	51.327.477,22	3,88%	19,41%	1,38	65,45%	20,20%	ND	52	
ND	ND	-9.345.000,00	-49,49%	214.081.000,00	143.063.000,00	-3,82%	-6,53%	1,00	66,83%	13,39%	ND	53	
44.543.084,00	-28,48%	10.741.763,00	-64,48%	193.666.229,00	106.856.754,00	4,53%	10,05%	2,02	44,82%	11,91%	159	54	
41.752.000,00	24,11%	13.757.000,00	13,32%	225.857.000,00	151.824.000,00	5,82%	9,06%	2,62	32,78%	8,59%	340	55	
16.580.334,00	-12,13%	8.359.574,00	-26,73%	51.063.914,00	29.305.162,00	3,63%	28,53%	1,58	42,61%	1,87%	862	56	
5.583.590,57	-62,55%	-3.070.488,00	-134,73%	208.108.374,00	91.561.878,00	-1,35%	-3,35%	0,96	56,00%	14,66%	365	57	
21.361.000,00	4844,68%	13.914.000,00	4632,65%	266.072.000,00	48.163.000,00	6,25%	28,89%	0,01	81,90%	12,61%	0	58	
ND	ND	88.484.000,00	543,19%	530.356.000,00	127.109.000,00	39,96%	69,61%	1,16	76,03%	3,18%	ND	59	
ND	ND	1.766.349,10	261,72%	175.198.350,66	65.940.239,39	0,81%	2,68%	0,30	325,68%	33,11%	ND	60	
50.907.721,36	-31,57%	29.885.263,89	-34,89%	120.723.380,94	70.060.238,80	13,66%	42,66%	4,43	41,97%	23,05%	213	61	
ND	ND	3.375.604,00	75,17%	105.711.778,00	50.800.180,00	1,55%	6,64%	0,87	51,94%	13,77%	ND	62	
9.448.204,00	15,53%	4.404.625,00	13,52%	66.729.667,00	21.957.963,00	2,21%	20,06%	1,32	67,09%	3,50%	109	63	
39.900.000,00	-28,10%	28.007.000,00	-59,59%	248.266.000,00	120.416.000,00	14,23%	23,26%	2,15	51,50%	35,46%	343	64	
16.660.211,61	52,60%	11.062.110,82	53,28%	102.194.069,24	60.903.035,74	5,74%	18,16%	2,55	40,40%	9,32%	187	65	
ND	ND	1.966.032,00	-25,85%	50.470.568,00	8.638.459,00	1,04%	22,76%	ND	ND	9,64%	ND	66	
4.695.733,49	ND	1.983.263,05	-62,43%	64.009.857,63	25.158.767,91	1,07%	7,88%	1,60	60,70%	18,72%	701	67	
ND	ND	1.835.961,00	775,34%	62.639.675,00	42.405.897,00	1,00%	4,33%	1,22	32,30%	3,48%	ND	68	
18.213.000,00	-573,43%	4.274.000,00	-129,42%	95.019.000,00	18.746.000,00	2,37%	22,80%	1,25	80,27%	49,89%	763	69	
8.508.039,00	-844,55%	8.508.039,00	-844,55%	241.724.355,00	183.140.409,00	4,76%	4,65%	2,58	24,24%	5,74%	1.473	70	
ND	ND	-79.120.944,00	131,87%	470.520.243,00	8.216.099,00	-44,50%	-963,00%	0,36	98,25%	71,35%	ND	71	
10.425.326,00	-56,88%	-3.765.669,00	37,21%	244.675.990,00	82.287.803,00	-2,16%	-4,58%	1,98	66,37%	33,07%	210	72	
8.128.000,00	-738,99%	5.229.000,00	-702,42%	193.544.000,00	32.919.000,00	3,30%	15,88%	0,02	82,99%	21,50%	0	73	
ND	ND	8.830.000,00	353,52%	1.217.349.000,00	62.034.000,00	5,63%	14,23%	4,18	94,90%	72,35%	ND	74	
ND	ND	15.857.000,00	-19,11%	308.438.000,00	107.427.000,00	10,34%	14,76%	1,19	65,17%	1,08%	ND	75	
24.553.680,00	24,15%	5.499.928,00	69,57%	105.812.469,00	17.673.525,00	3,65%	31,12%	1,26	83,30%	21,09%	149	76	
ND	ND	1.760.000,00	-80,02%	228.491.000,00	29.792.000,00	1,17%	5,91%	2,40	86,96%	51,36%	ND	77	
ND	ND	9.534,67	-98,85%	28.781.248,00	5.644.832,00	0,01%	0,17%	1,00	80,39%	3,29%	ND	78	
ND	ND	57.185.424,46	-15568,74%	164.587.421,81	74.746.686,50	38,63%	76,51%	1,28	94,37%	47,18%	ND	79	
14.060.937,99	12,74%	9.748.193,41	-0,39%	106.265.958,26	42.511.135,50	6,68%	22,93%	1,48	111,70%	60,00%	319	80	

CLAS. 2019	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18
81	SAVIXX	Comércio	Comércio atacadista	143.091.000,00	4,16%	ND	ND
82	VITÓRIA APART HOSPITAL	Serviços	Atendimento hospitalar	140.080.610,00	8,27%	ND	ND
83	CODESA	Serviços	Gestão de portos e terminais	137.633.985,00	6,87%	154.628.161,00	6,89%
84	TIME NOW ENGENHARIA	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	129.100.252,00	31,15%	148.139.506,00	31,53%
85	DIAÇO	Comércio	Comércio atacadista	128.813.375,34	22,96%	162.389.841,57	22,36%
86	UNIMED NOROESTE CAPIXABA	Serviços	Plano de saúde	127.752.748,00	5,80%	129.796.025,00	5,69%
87	PORTOCEL	Serviços	Gestão de portos e terminais	127.494.000,00	-12,09%	ND	ND
88	DECOLORES MÁRM. E GRAN. DO BRASIL	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	126.093.411,54	43,52%	131.238.750,86	39,86%
89	ONCOVIT	Comércio	Comércio atacadista	122.782.637,78	26,40%	127.036.784,02	27,89%
90	HOSP. EST. DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Serviços	Atendimento hospitalar	122.032.249,00	-1,86%	122.032.249,00	-1,86%
91	VILA VELHA HOSPITAL	Serviços	Atendimento hospitalar	121.963.454,69	1,50%	150.338.155,65	18,08%
92	VITÓRIA STONE INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	113.884.302,00	10,22%	115.584.889,00	6,73%
93	BANDES	Serviços	Serv. financeiros e seguros	113.127.000,00	-11,05%	113.127.000,00	-11,05%
94	CONTEK	Indústria	Construção	108.800.255,46	8,80%	115.877.844,26	8,92%
95	CONCREVIT	Indústria	Construção	107.420.674,49	30,87%	113.976.001,77	30,93%
96	HOSPITAL METROPOLITANO	Serviços	Atendimento hospitalar	107.366.000,00	9,75%	ND	ND
97	BRK AMBIENTAL	Serviços	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	101.007.000,00	3,78%	ND	ND
98	LASA	Indústria	Química e petroquímica	93.969.000,00	29,05%	ND	ND
99	VIMINAS	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	92.392.477,19	-2,17%	117.029.790,56	-3,85%
100	PICPAY	Serviços	Serv. financeiros e seguros	91.293.000,00	474,60%	ND	ND
101	LABORATÓRIOS BAGÓ DO BRASIL	Indústria	Química e petroquímica	88.187.000,00	16,97%	ND	ND
102	METALOSA	Indústria	Fab. de produtos de metais	88.118.205,79	12,20%	ND	ND
103	PANAN MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	85.999.449,65	59,91%	102.142.768,43	58,82%
104	EDP TRANSMISSÃO	Serviços	Eletricidade e gás	85.416.000,00	-27,99%	94.491.000,00	-27,71%
105	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	Serv. financeiros e seguros	85.286.240,03	19,59%	286.586.791,55	13,46%
106	BRASPRESS	Serviços	Transporte	84.851.335,55	47,30%	98.094.028,54	68,46%
107	AMBIENTAL SERRA	Serviços	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	84.531.000,00	-10,80%	93.457.000,00	-10,87%
108	ELSONS	Comércio	Comércio atacadista	84.529.731,17	6,15%	102.003.502,50	5,32%
109	BERTOLINI MÓVEIS DE AÇO	Indústria	Fabricação de móveis	83.095.504,26	4,18%	94.288.270,14	0,00%
110	HOSP. DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA	Serviços	Atendimento hospitalar	81.042.000,00	-1,56%	81.042.000,00	-1,56%
111	IND. E COM. QUIMETAL	Comércio	Comércio atacadista	80.937.844,76	-13,83%	97.217.992,63	-13,59%
112	ESPIRAL ENGENHARIA	Serviços	Loc. Máq. E equip. de construção	80.420.578,00	1,30%	95.629.884,00	0,48%
113	PAINEIRAS	Indústria	Alimentos	77.121.012,33	-8,25%	84.057.308,73	8,99%
114	SANTA FÉ TRADING	Comércio	Comércio atacadista	76.649.203,64	-33,91%	96.338.450,45	-32,35%
115	VITÓRIA MOTORS	Comércio	Concessionária de veículos	74.887.903,00	-9,00%	77.204.766,00	-9,94%
116	PBA STONES	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	69.825.638,95	1,15%	70.738.009,85	ND
117	POLITINTAS	Comércio	Comércio varejista	67.385.000,00	13,17%	70.447.223,00	13,44%
118	RODOSOL	Serviços	Concessionária de rodovias	66.015.255,27	4,16%	72.313.999,80	4,16%
119	EDP GRID	Serviços	Eletricidade e gás	65.848.000,00	-20,54%	ND	ND
120	HOSPITAL PRAIA DA COSTA	Serviços	Atendimento hospitalar	64.209.000,00	37,63%	ND	ND

	EBITDA	VAR. EBITDA 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 19/18	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDA. GERAL	ENDIVIDA. LONGO PRAZO	EMPREG. NO ES	CLAS. 2019
	ND	ND	2.825.000,00	-66,81%	144.731.000,00	45.676.000,00	1,97%	6,18%	0,89	68,44%	20,59%	ND	81
	ND	ND	23.045.570,00	-133,75%	175.575.042,00	58.051.084,00	16,45%	39,70%	0,68	91,28%	45,64%	ND	82
	454.877,00	-114,51%	-13.827.387,00	-25,85%	596.751.258,00	355.898.474,00	-10,05%	-3,89%	2,54	40,36%	36,94%	259	83
	15.094.851,00	85,64%	8.234.385,00	79,59%	50.720.001,00	17.676.833,00	6,38%	46,58%	2,08	65,15%	20,44%	616	84
	15.613.897,65	24,52%	11.542.087,57	16,60%	106.808.186,39	92.229.787,82	8,96%	12,51%	10,01	13,65%	7,46%	144	85
	-2.940.511,00	ND	101.040,00	-91,53%	68.648.663,00	32.843.329,00	0,08%	0,31%	1,31	52,16%	2,88%	475	86
	27.238.000,00	-33,97%	6.118.000,00	-61,15%	169.981.000,00	145.369.000,00	4,80%	4,21%	3,05	14,48%	4,16%	250	87
	38.118.700,77	51,01%	21.654.865,62	-20,95%	184.953.075,11	77.808.351,46	17,17%	27,83%	1,38	57,93%	5,82%	152	88
	7.789.256,23	23,77%	4.419.948,00	31,40%	45.494.628,18	13.337.233,05	3,60%	33,14%	1,46	70,68%	5,34%	48	89
	ND	ND	-118.766.345,00	-4,89%	32.241.318,00	ND	-97,32%	ND	0,98	100,00%	7,91%	ND	90
	28.375.183,94	53,05%	20.141.669,91	67,49%	110.025.723,68	60.089.224,53	16,51%	33,52%	1,38	45,39%	15,90%	1.470	91
	ND	ND	10.819.839,00	13,51%	168.992.849,00	103.197.045,00	9,50%	10,48%	2,13	38,93%	1,06%	ND	92
	ND	ND	-31.277.000,00	-85,05%	1.114.826.000,00	219.620.000,00	-27,65%	-14,24%	1,57	80,30%	49,46%	ND	93
	ND	ND	-8.599.729,99	1027,41%	57.179.759,15	44.621.258,77	-7,90%	-19,27%	3,40	21,96%	4,66%	ND	94
	5.062.892,97	-1669,30%	4.226.037,33	-258,16%	27.319.971,71	18.160.591,37	3,93%	23,27%	2,26	33,53%	0,00%	158	95
	ND	ND	5.018.000,00	-302,50%	86.652.000,00	-12.386.000,00	4,67%	-40,51%	1,29	114,29%	85,31%	ND	96
	ND	ND	20.180.000,00	11,23%	181.251.000,00	112.057.000,00	19,98%	18,01%	0,85	38,18%	24,43%	ND	97
	ND	ND	-2.211.000,00	-130,80%	266.797.000,00	115.142.000,00	-2,35%	-1,92%	1,72	56,84%	45,48%	ND	98
	7.111.526,97	62,27%	4.021.513,01	15,12%	82.558.728,95	60.304.530,52	4,35%	6,67%	1,63	26,96%	1,09%	375	99
	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	100
	ND	ND	7.437.000,00	-44,11%	96.426.000,00	61.485.000,00	8,43%	12,10%	2,22	36,24%	3,09%	ND	101
	ND	ND	3.394.660,73	136,66%	49.684.617,50	23.076.506,68	3,85%	14,71%	2,33	53,55%	21,81%	ND	102
	3.901.975,49	195,63%	3.901.975,49	195,63%	45.110.772,99	9.466.688,12	4,54%	41,22%	1,26	79,01%	24,18%	305	103
	70.954.000,00	190,85%	37.790.000,00	139,74%	241.030.000,00	37.774.000,00	44,24%	100,04%	1,67	84,33%	75,29%	0	104
	59.849.040,73	37,02%	96.162.000,00	18,79%	1.832.584.181,84	493.914.091,56	112,75%	19,47%	0,99	73,05%	3,80%	247	105
	30.546.452,20	14,75%	25.353.552,12	-1,95%	249.743.057,02	30.000,00	29,88%	84511,84%	4,68	ND	ND	203	106
	27.439.000,00	-16,22%	17.707.000,00	-19,59%	243.582.000,00	118.592.000,00	20,95%	14,93%	3,16	51,31%	38,97%	115	107
	16.478,02	-98,90%	354.560,32	-26,98%	36.175.380,03	8.925.967,79	0,42%	3,97%	1,49	100,00%	52,98%	194	108
	ND	ND	-13.668.176,02	11,20%	107.657.885,27	20.841.146,00	-16,45%	-65,58%	0,48	93,34%	10,39%	ND	109
	ND	ND	-4.615.000,00	-871,74%	26.247.000,00	3.398.000,00	-5,69%	-135,82%	1,20	87,05%	32,74%	671	110
	8.730.146,89	304,94%	8.730.146,89	304,94%	97.380.949,10	28.559.435,96	10,79%	30,57%	3,03	70,67%	51,77%	36	111
	8.023.390,00	-40,51%	3.133.924,00	-43,57%	46.371.307,00	19.402.885,00	3,90%	16,15%	1,56	58,16%	33,94%	754	112
	ND	ND	-5.600.053,54	798,76%	343.356.357,33	42.524.249,07	-7,26%	-13,17%	0,54	87,62%	72,03%	ND	113
	1.755.738,05	-47,61%	1.153.936,90	-54,97%	18.241.345,62	13.645.821,76	1,51%	8,46%	3,21	31,52%	0,84%	1	114
	2.302.360,00	122,38%	637.944,00	56,91%	26.513.370,00	10.345.299,00	0,85%	6,17%	1,73	60,98%	21,67%	32	115
	4.401.604,83	837,49%	973.015,50	-6720,92%	100.750.948,28	19.556.418,21	1,39%	4,98%	1,19	80,59%	28,68%	145	116
	3.056.796,00	86,16%	391.412,00	293,70%	28.514.000,00	10.240.000,00	0,58%	3,82%	1,40	64,09%	8,65%	285	117
	9.986.064,74	-35,35%	10.310.585,52	-26,87%	73.150.548,09	57.850.469,89	15,62%	17,82%	0,49	20,92%	4,20%	257	118
	ND	ND	-225.000,00	-97,04%	292.427.000,00	84.592.000,00	-0,34%	-0,27%	2,09	71,07%	59,99%	ND	119
	ND	ND	8.335.000,00	126,00%	53.290.000,00	23.134.000,00	12,98%	36,03%	1,61	56,59%	37,39%	ND	120

CLAS. 2019	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18
121	VIAÇÃO JOANA D ARC	Serviços	Transporte	64.024.249,00	2,53%	67.953.538,00	2,62%
122	MÓVEIS RIMO	Indústria	Fabricação de móveis	61.662.161,62	-0,42%	81.895.467,15	-0,19%
123	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	Admin. de shopping center	60.395.175,00	8,16%	65.187.153,00	8,96%
124	ATACADO SÃO PAULO	Comércio	Comércio atacadista	59.585.091,35	-0,34%	80.038.470,29	5,29%
125	SICOOB SUL SERRANO	Serviços	Serv. financeiros e seguros	56.526.528,87	-11,10%	248.098.201,77	13,63%
126	SPASSU	Serviços	Tecnologia da informação	55.858.264,75	-5,18%	63.318.716,34	-5,19%
127	TEGMA LOGÍSTICA	Serviços	Transporte	50.459.000,00	43,53%	ND	ND
128	LAND VITÓRIA	Comércio	Concessionária de veículos	50.189.037,00	-19,36%	52.929.273,00	-18,44%
129	CETURB-GV	Serviços	Transporte	47.851.277,60	8,77%	ND	ND
130	COOPGRANEIS	Serviços	Transporte	47.683.510,00	-28,52%	51.659.707,00	-27,74%
131	CSV BENETECH BRASIL	Serviços	Manut. repar. e inst. de máq. e equip.	46.432.032,18	61,53%	55.719.604,52	61,18%
132	COFRIL FRIGORÍFICO	Indústria	Alimentos	44.812.424,66	-14,15%	47.707.404,12	-13,87%
133	TRACOMAL	Indústria	Construção	42.892.200,96	76,46%	48.279.426,78	74,85%
134	HOSP. MERIDIONAL SÃO MATEUS S/A	Serviços	Atendimento hospitalar	42.184.000,00	13,86%	ND	ND
135	CLARAIBA COMERCIAL	Comércio	Comércio atacadista	41.317.000,00	32,56%	43.814.000,00	31,68%
136	SICOOB SUL	Serviços	Serv. financeiros e seguros	41.236.693,42	-25,51%	197.596.366,28	14,33%
137	SICOOB CORRETORA DE SEGUROS	Serviços	Serv. financeiros e seguros	41.052.976,00	10,60%	46.260.461,00	12,07%
138	IGIS - INST. DA GESTÃO E INOV. DA SAÚDE	Serviços	Atendimento hospitalar	41.046.220,31	69,09%	42.252.705,17	64,23%
139	SÃO BERNARDO APART HOSPITAL	Serviços	Atendimento hospitalar	40.892.766,56	1,29%	43.522.033,18	-1,35%
140	MÓVEIS PEROBA	Indústria	Fabricação de móveis	40.465.704,30	-6,58%	54.750.222,12	-6,13%
141	ATUM DO BRASIL	Indústria	Alimentos	39.455.795,06	-18,91%	40.736.776,74	-19,69%
142	FRISA COMERCIAL	Comércio	Comércio varejista	38.610.000,00	8,44%	39.426.000,00	8,77%
143	AMBIENTAL VILA VELHA	Serviços	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	35.927.000,00	-2,82%	ND	ND
144	TERCA	Serviços	Logística	35.415.000,00	18,21%	ND	ND
145	SICOOB CENTRO-SERRANO	Serviços	Serv. financeiros e seguros	34.005.446,51	24,72%	165.458.958,10	12,67%
146	VD PNEUS	Comércio	Comércio varejista	33.491.508,00	-11,93%	34.453.810,00	-13,72%
147	COOTES	Serviços	Atendimento hospitalar	32.965.808,00	-4,12%	34.281.326,00	-4,96%
148	CIMOL MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	32.670.699,58	2,26%	41.358.190,84	0,12%
149	LAS PALETITAS	Comércio	Comércio atacadista	32.153.126,47	ND	35.096.034,88	194,88%
150	ÁGUA VIVA	Indústria	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	30.640.940,40	17,84%	40.347.491,23	16,18%
151	SERRANA	Serviços	Transporte	29.361.386,52	15,79%	30.804.163,81	15,10%
152	TEREME ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO	Serviços	Manut. Repar. E inst. de máq. E equip.	28.577.749,19	19,41%	31.786.202,23	15,84%
153	SILOTEC	Serviços	Logística	26.823.227,00	29,78%	ND	ND
154	CTA	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	26.505.252,91	-2,36%	28.088.450,84	-2,30%
155	PROSEGUR BRASIL	Serviços	Vigilância e segurança	25.905.651,00	-26,03%	29.339.136,00	ND
156	A GAZETA	Serviços	Informação e comunicação	24.673.716,00	-23,57%	ND	ND
157	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	Serv. financeiros e seguros	24.036.293,08	71,25%	112.890.806,62	7,87%
158	RHODES	Serviços	Transporte	23.557.089,47	47,19%	25.787.728,07	47,19%
159	HOSPITAL SÃO FRANCISCO	Serviços	Atendimento hospitalar	22.738.000,00	1,62%	ND	ND
160	LISA	Serviços	Transporte	22.572.988,00	19,24%	26.801.134,00	19,24%

	EBITDA	VAR. EBITDA 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 19/18	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDA. GERAL	ENDIVIDA. LONGO PRAZO	EMPREG. NO ES	CLAS. 2019
	ND	ND	2.112.590,00	-86,33%	59.354.093,00	29.768.789,00	3,30%	7,10%	0,40	49,85%	15,33%	ND	121
	5.333.116,40	225,74%	657.664,33	-142,33%	42.919.034,74	10.661.283,02	1,07%	6,17%	1,36	75,16%	32,07%	311	122
	38.115.247,00	14,86%	31.407.918,00	19,05%	66.313.647,00	52.568.676,00	52,00%	59,75%	1,52	20,78%	4,48%	37	123
	6.598.573,78	-37,07%	2.433.046,97	-62,09%	20.839.105,33	15.197.550,39	4,08%	16,01%	3,08	26,58%	0,00%	195	124
	23.552.183,18	-38,76%	56.779.000,00	-17,97%	1.477.102.839,59	374.083.189,25	100,45%	15,18%	1,00	74,67%	4,33%	330	125
	4.309.836,89	-936,04%	3.203.980,25	-877,20%	16.083.577,13	7.049.329,72	5,74%	45,45%	1,51	56,17%	0,96%	230	126
	ND	ND	8.048.000,00	802,24%	53.315.000,00	39.644.000,00	15,95%	20,30%	2,35	25,64%	7,54%	ND	127
	1.256.149,00	-32,73%	-1.248.279,00	-833,70%	27.206.191,00	8.218.214,00	-2,49%	-15,19%	1,26	69,79%	8,20%	31	128
	3.527.055,75	168,84%	-724.608,43	-62,05%	89.308.590,75	66.626.031,06	-1,51%	-1,09%	1,29	25,40%	16,55%	ND	129
	1.658.790,00	-42,75%	1.123.330,00	-29,97%	12.084.967,00	7.893.067,00	2,36%	14,23%	2,12	34,69%	2,75%	15	130
	4.497.084,18	4603,24%	910.527,00	-133,52%	24.145.996,00	-4.954.918,00	1,96%	-18,38%	0,02	120,52%	67,71%	145	131
	5.418.331,22	-61,51%	3.730.190,26	-69,15%	23.778.385,48	14.269.969,99	8,32%	26,14%	2,47	39,99%	9,65%	412	132
	2.879.578,01	8,35%	-33.493,11	-236,01%	59.492.955,17	40.034.023,16	-0,08%	-0,08%	1,17	32,71%	14,99%	373	133
	ND	ND	-6.763.000,00	45,22%	51.603.000,00	-3.983.000,00	-16,03%	169,80%	0,89	107,72%	86,05%	ND	134
	ND	ND	37.298.000,00	22,34%	676.194.000,00	645.826.000,00	90,27%	5,78%	0,39	ND	ND	ND	135
	23.775.217,55	-17,60%	47.234.000,00	-24,01%	1.312.586.672,67	337.869.259,35	114,54%	13,98%	1,05	74,26%	4,38%	205	136
	153.027,00	-109,65%	-16.194,00	180,76%	4.475.829,00	157.500,00	-0,04%	-10,28%	0,75	96,48%	0,36%	ND	137
	ND	ND	-53.995,05	-10205,38%	11.611.368,43	6.961,05	-0,13%	-775,67%	3,13	99,94%	69,05%	ND	138
	ND	ND	2.380.960,22	-17,58%	42.440.861,01	26.619.843,53	5,82%	8,94%	1,05	37,28%	16,40%	ND	139
	ND	ND	1.605.500,09	-42,78%	42.884.085,66	37.352.025,69	3,97%	ND	5,73	12,90%	0,00%	108	140
	452.537,10	856,48%	-215.743,72	-73,63%	25.544.760,93	2.719.083,03	-0,55%	-7,93%	1,21	89,36%	29,43%	200	141
	3.031.000,00	58,89%	2.062.000,00	51,16%	9.534.000,00	5.967.000,00	5,34%	34,56%	2,30	ND	ND	ND	142
	ND	ND	4.251.000,00	38,29%	46.743.000,00	35.279.000,00	11,83%	12,05%	3,13	24,53%	7,75%	ND	143
	ND	ND	-6.640.000,00	-660,34%	89.436.000,00	61.730.000,00	-18,75%	-10,76%	0,31	30,98%	17,09%	ND	144
	20.941.910,09	60,49%	36.826.000,00	22,11%	951.645.256,10	190.537.155,18	108,29%	19,33%	9,68	14,26%	6,95%	239	145
	-96.451,00	-76,79%	-325.191,00	-47,43%	11.447.453,00	4.845.004,00	-0,97%	-6,71%	1,94	57,68%	8,65%	88	146
	511.604,00	-149,75%	560.060,00	-157,80%	31.489.979,00	2.689.427,00	1,70%	20,82%	1,60	91,46%	80,40%	3	147
	0	ND	2.246.428,27	17,80%	22.147.098,71	16.973.723,25	6,88%	13,23%	5,87	23,36%	10,59%	130	148
	22.515.818,10	176,70%	19.767.237,18	176,84%	47.791.140,99	27.580.308,15	61,48%	71,67%	2,44	42,29%	1,86%	0	149
	ND	ND	5.430.474,56	10,30%	24.824.926,19	16.199.391,59	17,72%	33,52%	2,84	34,75%	5,56%	423	150
	1.372.479,92	-9,55%	675.980,41	-14,64%	21.721.747,01	15.127.642,92	2,30%	4,47%	2,60	30,36%	9,27%	74	151
	2.642.119,17	130,41%	1.518.851,13	60,75%	7.093.979,40	4.951.350,27	5,31%	ND	ND	30,20%	0,00%	265	152
	ND	ND	-1.408.689,00	-10,30%	11.227.190,00	-1.391.094,00	-5,25%	101,26%	1,08	112,39%	32,71%	ND	153
	ND	ND	4.329.501,57	-17,36%	15.852.778,09	14.886.688,05	16,33%	29,08%	9,28	6,09%	0,00%	64	154
	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	155
	ND	ND	-14.923.718,00	9,76%	15.400.315,00	-29.988.520,00	-60,48%	49,76%	0,74	294,73%	247,85%	ND	156
	7.726.990,34	137,41%	26.563.000,00	89,55%	686.202.383,17	114.623.701,95	110,51%	23,17%	0,88	83,30%	0,99%	97	157
	ND	ND	9.173.234,75	141,65%	30.374.223,84	27.904.450,43	38,94%	32,87%	6,78	8,13%	0,05%	ND	158
	ND	ND	3.335.000,00	286,44%	15.974.000,00	10.293.000,00	14,67%	32,40%	1,63	35,56%	16,09%	ND	159
	ND	ND	121.131,00	-128,96%	81.550.126,00	4.036.472,00	0,54%	3,00%	1,04	95,05%	1,99%	ND	160

CLAS. 2019	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18
161	NEBRAX DO BRASIL	Comércio	Comércio atacadista	21.268.282,52	-1,87%	ND	ND
162	GRAMIC	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	20.979.260,90	17,44%	21.571.651,70	16,04%
163	FORMASET INDUSTRIAL	Indústria	Gráfica	19.850.127,65	-2,78%	22.564.750,81	7,14%
164	MD SISTEMAS	Serviços	Tecnologia da informação	19.731.575,23	18,90%	22.158.132,27	19,22%
165	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	Plano de saúde	19.154.261,78	2,31%	20.967.400,62	2,33%
166	ELETROMARQUEZ	Serviços	Manut. repar. e inst. de máq. e equip.	18.114.114,58	-15,80%	21.807.928,24	-15,09%
167	ÁPICE PROJETOS	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	18.096.126,76	15,15%	20.909.943,76	23,37%
168	CAFÉ NÚMERO UM	Indústria	Alimentos	17.400.359,00	ND	18.989.152,00	ND
169	PROMEL PRODUTOS NATURAIS	Indústria	Alimentos	17.123.137,10	-7,08%	19.040.020,54	-5,29%
170	TRANSCAMPO	Serviços	Transporte	16.849.285,36	-13,12%	20.210.974,12	-13,47%
171	EMBALI INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	16.033.114,39	16,36%	20.980.352,32	12,79%
172	CONCESSIONÁRIA FAÇA FÁCIL	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	14.582.000,00	-1,26%	ND	ND
173	GRAFITUSA	Indústria	Gráfica	14.312.763,28	1,64%	15.952.456,22	3,59%
174	SANTA MARIA PARTICIPAÇÕES	Serviços	Eletricidade e gás	14.149.000,00	2,02%	ND	ND
175	WS NATURAIS	Indústria	Alimentos	14.089.691,01	5,22%	15.832.335,86	8,97%
176	HOSPITAL SÃO LUIZ	Serviços	Atendimento hospitalar	14.060.000,00	-2,00%	ND	ND
177	CASA DE SAÚDE SANTA MARIA	Serviços	Atendimento hospitalar	13.597.074,98	8,01%	14.411.512,81	8,02%
178	DRACO SERVIÇOS E ACES. P/ VEÍCULOS	Serviços	Ativ. de intermediação e agenciamento de serv. e negócios em geral, exceto imobiliários	13.161.844,00	55,08%	14.343.893,00	55,46%
179	SOBRITA	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	12.612.209,62	21,91%	14.250.786,84	22,67%
180	CE ENGENHARIA	Indústria	Construção	12.494.670,85	-20,31%	14.032.538,13	-20,67%
181	ELETROSOLDA	Comércio	Comércio atacadista	11.896.556,26	-12,46%	14.339.426,62	-13,31%
182	UNICAFÉ AGRÍCOLA S.A.	Agronegócio	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	11.697.000,00	50,39%	ND	ND
183	CAPRI LOGÍSTICA S.A.	Serviços	Logística	11.394.497,45	1,03%	ND	ND
184	MINDWORKS	Serviços	Tecnologia da informação	10.825.278,23	25,73%	12.178.905,09	23,46%
185	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	Serv. financeiros e seguros	10.491.233,15	61,76%	222.002.654,29	4,27%
186	ATHENAS	Serviços	Tecnologia da informação	9.767.120,56	45,35%	10.938.743,83	53,58%
187	JSL	Serviços	Transporte	9.686.209,00	19,95%	177.908.892,87	75891,12%
188	SICOOB NORTE	Serviços	Serv. financeiros e seguros	9.668.924,05	-24,31%	172.586.305,82	0,58%
189	CDV	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	8.935.387,04	8,72%	9.046.431,26	8,85%
190	BRASIL FISH FOOD	Agronegócio	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	8.851.164,21	-37,54%	9.409.347,71	-40,43%
191	STA Mª COMERC. E SERV. DE ENERGIA	Serviços	Eletricidade e gás	8.672.000,00	ND	ND	ND
192	MARCA CAFÉ	Comércio	Comércio atacadista	8.378.675,79	-73,86%	ND	ND
193	SOIMPEX S.A.	Serviços	Logística	8.129.000,00	-33,41%	8.271.000,00	-32,98%
194	CENTRALFER	Indústria	Fab. de produtos de metais	7.586.273,93	26,07%	8.296.736,11	18,56%
195	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	7.060.000,00	14,93%	ND	ND
196	CONTERMI ADM. DE TERM. RODOV.	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	6.736.439,70	13,14%	7.202.217,61	12,43%
197	MERIDIONAL IMOBILIÁRIA	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	5.809.186,00	84,35%	6.029.254,00	84,35%
198	SANTA CASA DE SAÚDE - SCS	Serviços	Atendimento hospitalar	5.689.293,00	-8,97%	21.396.979,00	3,79%
199	EPIX ENGENHARIA	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	5.612.483,00	2519,03%	6.453.161,37	2491,12%
200	INVEST PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	Atividades imobiliárias	5.490.448,00	6,11%	5.698.441,00	6,13%

	EBITDA	VAR. EBITDA 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 19/18	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDA. GERAL	ENDIVIDA. LONGO PRAZO	EMPREG. NO ES	CLAS. 2019
	ND	ND	485.446,25	-78,90%	21.016.973,70	15.573.627,35	2,28%	3,12%	3,03	ND	ND	ND	161
	1.690.279,00	-32,76%	900.411,69	-4,39%	38.507.974,37	11.577.471,24	4,29%	7,78%	1,09	69,93%	6,57%	57	162
	7.934.352,10	40,12%	5.350.755,99	9,42%	44.746.095,11	41.677.026,84	26,96%	12,84%	10,44	6,86%	0,76%	69	163
	3.326.347,54	42,45%	2.071.571,71	49,81%	5.165.580,09	2.804.952,40	10,50%	73,85%	1,86	45,70%	0,33%	85	164
	-1.530.164,67	-265,52%	-1.813.516,42	-384,94%	20.837.874,20	17.694.524,57	-9,47%	-10,25%	6,38	15,08%	4,10%	9	165
	ND	ND	-413.281,52	-130,85%	6.886.838,15	5.166.742,70	-2,28%	-8,00%	2,79	24,98%	6,97%	205	166
	805.846,68	-28,09%	367.412,36	-64,75%	6.201.508,31	2.352.954,29	2,03%	15,61%	1,23	62,06%	7,71%	3	167
	ND	ND	-191.711,00	-101,19%	32.636.959,00	27.145.391,00	-1,10%	-0,71%	1,68	16,83%	8,18%	ND	168
	4.804.962,87	-51,20%	4.237.842,75	-54,21%	13.513.972,38	10.051.675,45	24,75%	42,16%	2,72	25,62%	0,03%	43	169
	2.124.272,18	163,70%	-729.254,23	-238,68%	17.556.923,40	7.279.188,99	-4,33%	-10,02%	1,09	58,54%	35,87%	83	170
	1.688.860,00	3,45%	148.003,00	49,08%	11.597.617,59	3.400.441,84	0,92%	4,35%	1,40	70,68%	30,36%	125	171
	ND	ND	3.010.000,00	-53,97%	60.024.000,00	36.856.000,00	20,64%	8,17%	0,97	38,60%	32,52%	ND	172
	1.856.088,63	91,21%	1.196.676,50	136,71%	14.794.976,24	10.191.859,62	8,36%	11,74%	1,73	31,11%	13,14%	77	173
	ND	ND	11.598.000,00	-34,01%	97.863.000,00	88.174.000,00	81,97%	13,15%	28,67	9,90%	3,33%	ND	174
	4.580.573,83	105,33%	4.118.097,86	84,60%	7.762.970,22	3.472.835,00	29,23%	118,58%	1,32	55,26%	0,01%	22	175
	ND	ND	630.000,00	172,73%	10.304.000,00	244.000,00	4,48%	258,20%	1,62	97,63%	77,67%	ND	176
	ND	ND	-432.929,40	-612,66%	13.320.982,01	116.818,62	-3,18%	-370,60%	1,15	99,12%	55,48%	ND	177
	12.925.179,00	56,03%	11.196.189,00	50,71%	1.508.680,00	853.600,00	85,07%	1311,64%	2,30	43,42%	0,00%	3	178
	ND	ND	-259.054,78	-80,44%	20.119.748,49	16.752.950,55	-2,05%	-1,55%	4,84	16,73%	9,80%	ND	179
	1.008.179,24	-56,66%	215.388,75	-79,10%	9.288.807,55	3.005.655,45	1,72%	7,17%	1,10	67,64%	34,88%	76	180
	5.025.209,34	18,64%	3.054.647,93	19,09%	28.312.954,92	14.754.997,34	25,68%	20,70%	4,98	47,89%	32,61%	ND	181
	ND	ND	2.233.000,00	-2093,75%	31.374.000,00	24.738.000,00	19,09%	9,03%	16,97	21,15%	19,36%	ND	182
	ND	ND	5.641.883,01	297,24%	61.139.539,76	46.290.394,11	49,51%	12,19%	0,13	24,29%	0,00%	ND	183
	545.413,56	-43,70%	487.145,31	10,73%	4.423.324,24	1.635.020,36	4,50%	29,79%	1,49	63,04%	6,39%	72	184
	39.086.270,40	36,78%	10.180.000,00	66,20%	3.246.794.445,08	185.153.962,13	97,03%	5,50%	0,80	94,30%	0,90%	97	185
	1.598.608,69	88,42%	-18.907,53	-109,57%	2.422.839,55	-2.043.583,97	-0,19%	0,93%	1,15	184,35%	109,29%	77	186
	2.115.909.000,00	32,45%	318.625.000,00	68,43%	20.268.234.000,00	2.379.963.000,00	3289,47%	13,39%	1,90	88,26%	65,17%	573	187
	8.780.100,83	-49,07%	13.993.000,00	-13,44%	861.410.435,45	201.869.668,26	144,72%	6,93%	1,14	76,57%	11,77%	239	188
	-278.378,13	262,56%	-428.376,57	32,01%	7.750.630,13	5.424.337,89	-4,79%	-7,90%	0,73	30,01%	0,30%	ND	189
	1.397.140,37	-62,81%	251.528,94	-90,80%	9.544.704,24	4.340.407,04	2,84%	5,80%	0,97	54,53%	2,40%	7	190
	ND	ND	-1.123.000,00	56050,00%	5.429.000,00	5.335.000,00	-12,95%	-21,05%	57,63	ND	ND	ND	191
	ND	ND	28.870,23	-99,43%	68.670.668,15	55.454.128,52	0,34%	0,05%	86,41	19,25%	18,82%	ND	192
	ND	ND	525.000,00	-95,67%	35.849.000,00	33.057.000,00	6,46%	1,59%	9,66	7,79%	1,24%	ND	193
	3.986.500,27	38,26%	5.040.531,91	39,53%	43.361.362,20	42.495.780,67	66,44%	11,86%	21,20	2,00%	0,36%	43	194
	ND	ND	208.759.000,00	68,38%	1.445.477.000,00	1.296.309.000,00	2956,93%	16,10%	1,43	10,32%	2,43%	ND	195
	ND	ND	763.487,47	-6,43%	4.799.433,50	3.264.687,62	11,33%	23,39%	3,99	31,98%	11,80%	ND	196
	ND	ND	8.925.577,00	209,69%	82.616.321,00	79.090.039,00	153,65%	11,29%	0,49	4,27%	0,00%	ND	197
	ND	ND	-941.087,00	-162,26%	14.217.917,00	5.837.461,00	-16,54%	-16,12%	1,10	58,94%	2,14%	ND	198
	415.573,00	-235,38%	254.711,00	-183,46%	1.977.705,00	506.519,00	4,54%	50,29%	1,68	74,39%	18,57%	45	199
	ND	ND	4.839.769,00	5,47%	37.420.191,00	37.131.490,00	88,15%	13,03%	2,39	0,77%	0,05%	ND	200

FORMAR LÍDERES, TRANSFORMAR EMPRESAS E CONECTAR SOLUÇÕES

Preparar as empresas do Espírito Santo para serem mais competitivas, produtivas e prontas para as melhores oportunidades. Para nós, do IEL, executar essa missão é nosso maior propósito.

#industriat



🌐 iel-es.com.br

📘 GestaoIELes

📘 EstagioIELes

📺 IEL ES

🌐 IEL ES





transforma



AS MAIORES EMPRESAS GERAL

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	ROL
1	PETROBRAS - UO - ES	Indústria	28.089.997.174,31
2	VALE	Indústria	13.009.393.905,86
3	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	8.269.883.982,31
4	COMEXPERT TRADING COM. EXT.	Comércio	4.464.110.235,78
5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	3.834.943.000,00
6	CISA TRADING	Serviços	3.154.164.000,00
7	BANESTES	Serviços	2.620.555.440,07
8	VIX LOGÍSTICA	Serviços	1.689.590.414,12
9	UNIMED VITÓRIA	Serviços	1.426.278.388,72
10	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio	1.314.847.688,00

AS MAIORES EMPRESAS INDÚSTRIA

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	ROL
1	PETROBRAS - UO - ES	Indústria	28.089.997.174,31
2	VALE	Indústria	13.009.393.905,86
3	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	8.269.883.982,31
4	FRISA FRIGORÍFICO	Indústria	1.201.189.000,00
5	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	1.181.340.000,00
6	NIBRASCO	Indústria	956.288.000,00
7	LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS	Indústria	836.002.974,00
8	BRAMETAL	Indústria	648.386.585,00
9	WEG LINHARES EQUIP. ELÉTRICOS	Indústria	602.281.000,00
10	KOBRASCO	Indústria	561.155.000,00

Petrobras reafirma importância no Espírito Santo

Com equipes integradas por profissionais com capacidades técnicas únicas, em várias áreas de conhecimento, inovando e atuando com sinergia, a Petrobras é uma das líderes mundiais na exploração e produção de petróleo e gás em águas profundas e ultraprofundas, onde está o pré-sal.

Atenta às demandas da sociedade e focada na criação de valor, a Petrobras é, cada vez mais, uma

companhia forte, competitiva e preparada para atuar em um ambiente de negócios altamente dinâmico, desenvolvendo seus ativos de produção e processamento de óleo e gás e fazendo uma gestão estratégica do portfólio.

O Espírito Santo tem uma participação importante no plano estratégico da Petrobras. A unidade de exploração e produção do Estado

tem grandes campos de petróleo e gás no mar capixaba e no norte do Rio de Janeiro sob sua gestão, além de grande capacidade de processamento de gás em suas instalações capixabas. Tudo isso é uma demonstração da confiança que a companhia tem no Estado do Espírito Santo e na cadeia de fornecedores locais para dar suporte às suas atividades em todo o Brasil. ♦



César Cunha de Souza
Gerente-geral da Unidade de
Negócio de Exploração e Produção
do Espírito Santo



Este reconhecimento é um importante retorno do trabalho desenvolvido por todos os nossos colaboradores para construir uma empresa cada vez mais resiliente, segura e responsável tanto na esfera social quanto ambiental. Este prêmio é um reflexo do trabalho do nosso time, parceiros e fornecedores e é também a valorização de nosso empenho em atuar de forma segura, ética, em prol de resultados e do desenvolvimento da sociedade."

Descubra a Reserva Águia Branca

Um lugar de natureza protegida e cheio de encantos.

GRUPO
ÁGUIABRANCA



Trilhas ecológicas

Educação ambiental

Pesquisas científicas

Visite a Reserva Ambiental Águia Branca nas montanhas capixabas e encante-se com as belezas de 2225 hectares preservados de Mata Altântica. Descubra paisagens que os olhos não se cansam de ver, espécies raras em seu habitat natural e um cenário que inspira tranquilidade. **Esperamos por você.**

Agendamento de visitas:

 (27) 99942-0474



RESERVA
ÁGUIA BRANCA

reservaaguiabranca.com.br 

reservaaguiabranca  

Rod. ES 164 km 303,5 - Vargem Alta/ES

RANKING SEGUNDO RECEITA OPERACIONAL BRUTA NO ESPÍRITO SANTO

(VALORES EM R\$)

SETOR/ATIVIDADE	Nº DE EMPRESAS	ROB	ROL	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO	ATIVO TOTAL	PATRIM. LÍQUIDO	EMPREGADOS NO ES
AGRONEGÓCIO								
AGRICULT, PECUÁRIA, PROD. FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	3	524.874.049	523.370.901	20.112.757	3.685.853	383.486.906	110.170.658	909
TOTAL	3	524.874.049	523.370.901	20.112.757	3.685.853	383.486.906	110.170.658	909
COMÉRCIO								
COMÉRCIO ATACADISTA	25	9.857.330.930	9.682.411.989	410.727.366	421.940.540	6.492.963.156	2.933.561.005	2.703
COMÉRCIO VAREJISTA	7	693.865.617	2.505.413.769	38.507.053	-18.971.852	2.461.734.320	991.661.892	1.131
CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	8	2.375.476.044	2.756.531.875	99.313.746	58.174.361	892.116.055	282.263.575	1.142
TOTAL	40	12.926.672.591	14.944.357.633	548.548.165	461.143.049	9.846.813.531	4.207.486.472	4.976
INDÚSTRIA								
ALIMENTOS	16	2.905.781.710	4.472.455.874	200.871.768	96.098.051	3.686.975.043	1.950.881.672	5.926
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	1	40.347.491	30.640.940	ND	5.430.475	24.824.926	16.199.392	423
CONSTRUÇÃO	5	526.045.574	490.462.186	59.858.372	25.693.467	274.004.875	175.881.768	820
EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	1	28.089.997.174	28.089.997.174	ND	ND	ND	ND	2.461
FAB. DE PRODUTOS DE METAIS	4	367.406.433	389.607.578	18.047.438	75.368.811	363.899.360	182.830.109	362
FABRIC. DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	1	ND	602.281.000	143.000	11.706.900	432.727.000	318.905.000	0
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	5	374.434.919	303.893.519	9.235.092	-5.256.608	260.718.877	95.294.866	854
FABRIC. DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MAT. PLÁSTICO	2	365.675.084	285.388.944	34.628.506	12.949.190	282.834.659	161.290.730	475
FABRIC. DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	8	1.262.819.171	1.077.000.911	61.747.438	81.385.372	1.332.164.235	747.639.662	1.846
GRÁFICA	2	38.517.207	34.162.891	9.790.441	6.547.432	59.541.071	51.868.886	146
MINERAÇÃO	5	16.205.501.700	15.308.813.906	2.268.983.000	1.531.637.000	4.174.287.000	2.970.472.000	7.184
QUÍMICA E PETROQUÍMICA	5	662.527.691	1.933.032.741	31.255.924	755.015.424	2.504.062.517	597.457.936	525
SIDERURGIA E METALURGIA	3	10.123.153.054	9.219.637.717	184.428.560	149.376.635	1.258.415.710	971.149.938	6.512
TOTAL	58	60.891.469.198	62.237.375.382	2.878.989.538	2.745.952.149	14.654.455.273	8.239.871.958	27.534
SERVIÇOS								
ADMIN. DE SHOPPING CENTER	1	65.187.153	60.395.175	38.115.247	31.407.918	66.313.647	52.568.676	37
ÁGUA, ESGOTO, ATIV. DE GESTÃO DE RESÍD. E DESCOTAMIN.	4	1.055.883.338	1.093.012.277	294.362.584	234.824.041	3.898.597.070	3.008.114.131	1.417
ATENDIMENTO HOSPITALAR	18	1.424.114.678	2.155.908.864	104.086.323	-32.694.102	1.978.476.949	707.792.139	6.931
ATIV. ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	4	22.277.903	36.063.013	-278.378	12.270.688	155.190.385	124.635.065	ND
ATIV. DE INTERMEDIÇÃO E AGENCIAMENTO DE SERVIÇOS E NEGÓCIOS EM GERAL, EXCETO IMOBILIÁRIOS	1	14.343.893	13.161.844	12.925.179	11.196.189	1.508.680	853.600	3
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1	5.698.441	5.490.448	ND	4.839.769	37.420.191	37.131.490	ND
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	4	203.591.062	179.314.115	16.316.271	13.186.010	74.751.992	35.422.994	728
CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	2	530.707.000	507.815.255	9.986.065	4.799.586	1.128.471.548	607.433.470	257
ELETRICIDADE E GÁS	11	8.230.467.998	6.698.032.854	1.035.499.810	634.246.804	10.077.456.097	1.815.212.643	1.274
GESTÃO DE PORTOS E TERMINAIS	3	369.044.161	461.896.985	67.592.877	20.297.613	1.014.998.258	621.683.474	852
HOLDINGS DE INSTITUIÇÕES NÃO FINANCEIRAS	1	ND	7.060.000	ND	208.759.000	1.445.477.000	1.296.309.000	ND
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1	ND	24.673.716	ND	-14.923.718	15.400.315	-29.988.520	ND
LOC. MÁQ. E EQUIP. DE CONSTRUÇÃO	1	95.629.884	80.420.578	8.023.390	3.133.924	46.371.307	19.402.885	754
LOGÍSTICA	4	8.271.000	81.761.724	ND	-1.881.806	197.651.730	139.686.300	ND
MANUT. REPAR. E INST. DE MÁQ. E EQUIP.	3	109.313.735	93.123.896	7.139.203	2.016.097	38.126.814	5.163.175	615
PLANO DE SAÚDE	7	2.914.689.498	2.861.549.607	110.251.110	114.314.829	1.511.553.697	800.905.446	4.939
SERV. FINANCEIROS E SEGUROS	14	4.420.255.254	3.587.451.775	183.864.740	496.628.659	36.967.280.698	3.925.444.250	3.690
SERV. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	1	3.831.180.000	3.154.164.000	59.540.050	55.565.000	1.570.426.000	317.594.000	11
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5	294.734.164	247.003.202	34.333.887	11.243.718	133.907.790	27.119.244	613
TRANSPORTE	12	2.764.647.310	2.380.554.745	2.520.137.931	337.953.138	24.204.758.768	3.592.649.171	4.987
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1	29.339.136	25.905.651	ND	ND	ND	ND	ND
TOTAL	99	26.389.375.606	23.754.759.724	4.501.896.289	2.147.183.356	84.564.138.306	17.105.132.632	27.108
TOTAL CONSOLIDADO	200	100.732.391.444	101.459.863.640	7.949.546.748	5.357.964.408	109.448.894.017	29.662.661.720	60.527

O mais gostoso da nossa história é crescer com o Espírito Santo.

A Buaiz Alimentos está entre as 200 Maiores e Melhores Empresas do Espírito Santo. Um reconhecimento aos 79 anos compartilhando com os capixabas receitas inesquecíveis, que passam de geração em geração. E uma delas é a nossa especialidade: valorizar o que é daqui. Por isso, enquanto a sua massa cresce, pode ter certeza de que os negócios e o Estado também crescem junto.

Buaiz

Alimentos



Receita operacional líquida das 200 Maiores do ES foi de R\$ 101,5 bilhões



O ranking das 200 Maiores Empresas do Espírito Santo foi construído com base no valor da receita operacional líquida (ROL), que é o montante efetivamente recebido pelas vendas de produtos, subtraindo os impostos incidentes sobre essa transação, os descontos e os abatimentos concedidos. A ROL é um indicador de mercado amplamente utilizado e foi aplicado em quatro

setores diferentes (indústria, comércio, serviços e agronegócio), classificados em 38 categorias.

A ROL das 200 Maiores Empresas do Espírito Santo totalizou R\$ 101,5 bilhões, sendo que 61,3% desse resultado adveio do setor industrial (R\$ 62,2 bilhões). Em seguida, vêm serviços, com uma parcela de 23,4% (R\$ 23,8 bilhões); comércio, com 14,8% (R\$ 14,9

bilhões); e agronegócio, com aproximadamente 0,5% (R\$ 0,5 bilhão).

No que se refere aos segmentos, a indústria, que é composta por 13 atividades, teve como maiores destaques a "exportação de gás natural" (com 45% da ROL global industrial), "mineração" (com 24%) e "siderurgia e metalurgia" (com cerca de 15%). Já no setor de serviços, integrado por 21 atividades,



“eletricidade e gás”, “serviços financeiros e seguros” e “importação e exportação” foram os que mais se sobressaíram, com participação na ROL total do setor de 28,23%, 15,12% e 13,29%, respectivamente. No comércio, a atividade atacadista foi a de maior relevo no seu segmento, representando 65% na ROL.

Na análise sob a ótica de número de empresas, a maior presença veio das empresas de serviços (99 integrantes na lista, 49,5% do total), sendo os segmentos de atendimento hospitalar (18) e de serviços financeiros e seguros (14) os que mais tiveram empresas listadas. Já em relação ao número de funcionários, o setor da indústria foi o que mais empregou no Estado (27.534 colaboradores), seguido de perto por serviços (27.108). O comércio e o agronegócio contrataram 4.976 e 909 pessoas, respectivamente.

Entre as 200 Maiores Empresas do Espírito Santo, 136 delas estão localizadas na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), que compreende as cidades de Vitória, Vila Velha, Viana, Cariacica, Serra, Fundão e Guarapari, correspondendo a 68% do número de empresas do ranking, perfazendo uma ROL de R\$ 89 bilhões – R\$ 7 bilhões

CIDADE	ROL (R\$)	NÚMERO DE EMPRESAS
VITÓRIA	69.066.733.616,68	64
SERRA	13.520.042.637,79	40
LINHARES	5.413.535.595,59	18
COLATINA	2.511.025.370,20	14
CARIACICA	2.481.428.201,24	16
VIANA	2.235.227.965,49	5
VILA VELHA	1.753.226.794,90	10
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	943.480.815,68	8
SÃO GABRIEL DA PALHA	610.664.340,05	2
SANTA MARIA DE JETIBÁ	536.828.182,99	2
PINHEIROS	437.624.261,16	1
MONTANHA	357.464.862,07	1
CASTELO	346.832.000,00	1
CONCEIÇÃO DA BARRA	332.445.840,00	1
ARACRUZ	305.816.593,78	4
ATÍLIO VIVÁQUA	206.350.012,88	2
SÃO MATEUS	127.600.000,00	2
ITAPEMIRIM	125.427.971,60	3
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	56.526.528,87	1
PIÚMA	32.153.126,47	1
ITARANA	18.114.114,58	1
NOVA VENÉCIA	17.123.137,10	1
GUARAPARI	12.494.670,85	1
BAIXO GUANDU	11.697.000,00	1
TOTAL	101.459.863.639,97	200

a menos em relação aos declarantes do anuário de 2019. Na análise individual, a capital concentra a maior quantidade de empresas, abrangendo 64, que juntas responderam por 68% da ROL. Em seguida, vem a Serra, que reúne 40 empresas, o equivalente a 13% da ROL. Saindo do eixo da RMGV, as empresas se concentram nos municípios de Linhares, com 18 estabelecimentos, que performaram uma ROL de R\$ 5,4 bilhões. Em seguida vêm Colatina, com R\$ 2,5 bilhão (14 estabelecimentos), e Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 943 milhões. ♦

Josiane Haese

Professora na Unidade Gestão e Negócios da FAESA Centro Universitário

Melhor Geral e Melhor Indústria são avaliadas em sete indicadores

A elaboração dos rankings de melhores empresas é baseada em sete indicadores de desempenho consistentes, que demonstram o desempenho das empresas participantes.

É importante esclarecer que o estabelecimento das melhores empresas em 2019 não são escolhas fundamentadas nas competências e na atuação em seus respectivos mercados, mas segundo critérios de pontuação e peso.

OS INDICADORES DE DESEMPENHO E SEUS RESPECTIVOS PESOS SÃO OS SEGUINTES:

CRESCIMENTO DAS VENDAS **PESO 15**

Indica a variação da receita líquida no ano.

RENTABILIDADE DAS VENDAS **PESO 10**

Mede o percentual das vendas líquidas que permanecem na empresa como lucro do período, ou seja, é o percentual que restou para a empresa, depois de deduzidos todos os custos e despesas. A análise indica quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 vendidos.

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO **PESO 25**

Mede a remuneração do capital investido pelos proprietários, sendo resultado da eficiência da empresa na gestão dos negócios.

O cálculo da rentabilidade do patrimônio líquido permite saber quanto

a administração, por meio de uso dos ativos, obteve de rendimento com a respectiva estrutura financiada seja com capital próprio, seja com de terceiros.

A rentabilidade do patrimônio líquido é utilizada como critério de desempate entre as empresas que apresentam o mesmo número de pontos no desempenho geral.

LUCRATIVIDADE POR EMPREGADO **PESO 10**

Mede a lucratividade gerada por empregado e a contribuição média de cada um para o lucro gerado pela empresa.

LIQUIDEZ CORRENTE **PESO 15**

Importante indicador da saúde financeira, aponta a segurança com que a empresa está operando no curto prazo. Quanto maior a liquidez corrente,

melhor se apresenta a capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital de giro. Representa o quanto de recursos se dispõe no curto prazo para se liquidarem as dívidas também de curto prazo.

Assim, quanto maior o valor apurado, melhor será a solvência da empresa.

MARGEM EBITDA **PESO 15**

A margem Ebitda é uma medida da rentabilidade operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem da receita líquida de suas vendas. Ela é calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) pela receita líquida.

ENDIVIDAMENTO GERAL **PESO 10**

Mede o endividamento geral da empresa (curto e longo prazo).



Estamos **entre**
as maiores e melhores
empresas. Porque os maiores
 desafios trazem
 os melhores

resultados

Ser relevante para o mercado é importante, mas ser relevante para você é o que nos motiva. Este é o nosso maior desafio: fazer sempre parte da sua vida, seja oferecendo experiências diferenciadas em compras e lazer, seja proporcionando momentos incríveis em gastronomia. O que queremos mesmo, é ter você sempre por perto. Esse sim, é o nosso melhor resultado.

#ShoppingSeguro



SHOPPING VITÓRIA
único como você

📷 shoppingvitoria

📘 ShoppingVitoria

🐦 SV_oficial

AS MELHORES EMPRESAS GERAL

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	DRACO SERVIÇOS E ACES P/ VEÍCULOS	Serviços	85,24%
2	PENTAGO	Serviços	84,62%
3	ITAMAR IMÓVEIS	Serviços	78,97%
4	SILVER SOLUTIONS	Serviços	77,33%
5	BRASPRESS	Serviços	76,82%
6	SICOOB CENTRO-SERRANO	Serviços	76,15%
7	ALCON	Indústria	76,06%
8	MEDSÊNIOR	Serviços	75,60%
9	MÉTODOS SERV. CONTÁBEIS LTDA	Serviços	74,40%
10	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	72,09%

A Draco Serviços é uma empresa que atua dentro das concessionárias de automóveis do Grupo Águia Branca – Vitória Motors Mercedes-Benz, Vitória Motors Jeep, Land Vitória, Kurumá e Osaka – no Espírito Santo e Minas Gerais. Oferece suporte aos negócios de vendas de veículos na oferta e gestão de serviços de financiamento e seguros.

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: DRACO SERVIÇOS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS LTDA

Nome Fantasia: DRACO SERVIÇOS E ACES P/VEÍCULOS

Atividade: Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários

Pessoal Empregado no ES: 3

Crescimento das Vendas: 55,08%

Rentabilidade das Vendas: 85,07%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 1.311,64%

Lucratividade por Empregado: R\$ 3.732.063,00

Liquidez Corrente: 2,303117272

Margem Ebitda: 98,20%

Endividamento Geral: 43,42%



Riguel Chieppe
Vice-presidente
do Grupo Águia
Branca - Comércio



Oferecemos conveniência e especialização em financiamentos e seguros aos nossos clientes, exercendo um papel extremamente relevante no posicionamento e na sustentação de valores do Grupo, especialmente na excelência em prestação de serviços.”

AS MELHORES EMPRESAS INDÚSTRIA

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	ALCON	Indústria	76,06%
2	CENTRALFER	Indústria	71,51%
3	SUBTEC GROUP	Indústria	67,45%
4	LATTUFE SERVIÇOS	Indústria	66,00%
5	PROMEL PRODUTOS NATURAIS	Indústria	63,83%
6	KOBRASCO	Indústria	63,75%
7	WS NATURAIS	Indústria	63,69%
8	BRAMETAL	Indústria	63,67%
9	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	63,36%
10	HISpanoBRÁS	Indústria	63,36%

Criada em 1981, a Alcon é a maior usina sucroalcooleira geradora de energia elétrica do Estado, a partir do aproveitamento do bagaço de cana. Localizada em Conceição da Barra, a empresa colaborou com o progresso da região. Geradora de energia renovável e limpa, a usina preza pelo desenvolvimento sustentável.

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: ALCON - CIA DE ÁLCOOL CONCEIÇÃO DA BARRA

Nome Fantasia: ALCON

Atividade: Química e Petroquímica

Pessoal Empregado no ES: 366

Crescimento das Vendas: 32,84%

Rentabilidade das Vendas: 25,82%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 30,37%

Lucratividade por Empregado: R\$ 234.499,07

Liquidez Corrente: 3,298698024

Margem Ebitda: 32,85%

Endividamento Geral: 23,05%



**Nerzy Dalla
Bernadina Júnior**
Presidente da Alcon



Nesses 39 anos, o grupo Alcon se consolidou como gerador de renda e emprego, produzindo açúcar, etanol e energia. Nosso sucesso é fruto do compromisso de gestores e colaboradores. É gratificante ser reconhecido como melhor indústria do Espírito Santo.”



UMA GRANDE EMPRESA ESTÁ SEMPRE AO LADO DE UM GRANDE PARCEIRO.



Há 30 anos, a Corpus é sinônimo de soluções em sustentabilidade e cuidado ambiental. Nossas soluções personalizadas com foco no gerenciamento e logística de resíduos, limpeza e manutenção de áreas verdes já são referência em sustentabilidade no setor público e privado.

Sempre realizamos trabalhos pioneiros pelo Brasil, como o desenvolvimento do primeiro aterro sanitário e da primeira cidade com coleta 100% mecanizada no país. Nossas equipes recebem treinamentos constantes e atuam com equipamentos de ponta nos mais variados projetos de sustentabilidade.

Contamos com certificação e reconhecimento de diversos órgãos ambientais competentes e realizamos serviços para grandes empresas que estão aqui neste anuário.

Por isso, queremos expressar o nosso orgulho em ver parceiros que apostam no desenvolvimento sustentável alcançando posições de destaque.

CONTE TAMBÉM COM A CORPUS NO DIA A DIA DA SUA EMPRESA. CONHEÇA Nossos SERVIÇOS:

- › Gerenciamento total de resíduos
- › Remoção de efluentes líquidos e sólidos / classe I e II
- › Logística reversa e valorização de resíduos
- › Gerenciamento de resíduos de saúde
- › Limpeza técnica e predial
- › Manutenção de áreas verdes
- › Sucção e desobstrução de redes
- › Gestão de recicláveis



Conte com a Corpus no desenvolvimento
sustentável da sua empresa.



corpus.com.br



[CorpusSaneamento](https://www.facebook.com/CorpusSaneamento)



[corpus_saneamento](https://www.instagram.com/corpus_saneamento)



Grupo Corpus
Saneamento e Obras



27 2121 6100



A partir da pesquisa para o ranqueamento das 200 Maiores Empresas no Espírito Santo, o IEL definiu a classificação segundo os principais indicadores econômicos e financeiros, destacando os melhores resultados em cada um deles.

AS 20 MAIORES EMPREGADORAS

As 20 maiores empresas empregadoras em 2019 tinham em seus quadros em média 2.052 colaboradores cada. Em números absolutos, foram 41.035 vagas, uma redução de 5,49% na comparação com as 20 maiores empregadoras de 2018.

AS 20 MAIORES PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No ano de 2019, o patrimônio líquido das 20 maiores empresas somou R\$ 19,01 bilhões, um aumento de 17,4% em relação ao apurado entre as 20 primeiras colocadas no ano passado. Descontada a inflação no período, o crescimento foi de 13,09%. Na média, o patrimônio líquido

das 20 maiores ficou em R\$ 950,94 milhões. O setor industrial está representado por sete empresas nesse ranking.

AS 20 MAIORES PELO EBTIDA

Considerando os 20 maiores Ebtidas, o setor industrial teve oito empresas, enquanto os serviços classificaram 11 e o comércio, uma. A soma do indicador das 20 Maiores foi de R\$ 6,79 bilhões. Descontada a inflação de 2019, houve aumento de 19,06% em relação ao apurado no ano passado.

AS 20 MAIS LUCRATIVAS

Na análise pelo lucro líquido das empresas, as 20 Maiores alcançaram um total



de R\$ 4,35 bilhões. Descontada a inflação no período, foi apurado um crescimento de 7,12% em relação ao ano anterior, quando o somatório ficou em R\$ 3,9 bilhões. A média de lucratividade entre as 20 empresas desse ranking foi de R\$ 217,29 milhões.

AS 20 MAIORES RENTABILIDADES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As 20 empresas com maior rentabilidade do patrimônio líquido, que considera o lucro líquido do exercício sobre o patrimônio líquido, apresentaram média de 4.518% neste indicador. Na distribuição de representatividade, duas são do comércio, quatro são indústrias e 14 pertencem ao setor de serviços.

OS 20 MAIORES ATIVOS

Os 20 maiores ativos do ranking somaram R\$ 79,39 bilhões, sendo três da indústria, dois do comércio e 15 do setor de serviços. Em relação a 2018, houve um aumento de 30,79% no total dos ativos. Descontada a inflação, a alta ficou em 26,48%.

AS 20 MAIORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

Entre as 20 Maiores empresas em liquidez corrente, que considera o ativo circulante sobre o passivo circulante, 13 são do setor de serviços, quatro da indústria, duas de comércio e uma do agronegócio. O maior índice de liquidez ficou em 448,46. Em 2018, havia sido de 143,5.

OS 20 MAIORES CRESCIMENTOS DA RECEITA LÍQUIDA

As 20 Maiores empresas pelo crescimento da receita operacional líquida em 2019 expandiram-se em média 887,83%, mais que o dobro do incremento médio em 2018 (418,5%). Entre as 20 maiores, temos 17 empresas do setor de serviços, duas do setor industrial e uma do setor comercial.

OS 20 MAIORES LUCROS POR EMPREGADO

As 20 empresas que apresentaram o maior lucro líquido por empregado no Espírito Santo alcançaram uma média de R\$ 1,16 milhão nesse indicador, uma queda de 61,47% em relação a 2018, quando a média foi de R\$ 3 milhões. Entre as 20 primeiras, três são da indústria, cinco de comércio e 12 do setor de serviços.

AS 20 MAIORES EM RENTABILIDADE DAS VENDAS

As 20 Maiores empresas nesse indicador tiveram média de rentabilidade

das vendas de 667,37%, com grande participação da JSL, que registrou 3.289,47%. As 20 classificadas estão assim distribuídas por setor: uma do agronegócio, uma do comércio, uma da indústria e 17 de serviços.

AS 20 MAIORES EM RECEITA LÍQUIDA POR EMPREGADO

As 20 empresas em receita líquida dividida pelo número de empregados apresentaram média de R\$ 32,2 milhões no indicador. Na comparação com a edição anterior, houve queda de 22,03%. No grupo, duas são indústrias, sete pertencem ao setor de serviços e 11 representam o comércio.

AS 20 MAIORES EM MARGEM EBITDA

As 20 empresas com maiores margens Ebitdas obtiveram, em média 1.239%, com grande destaque para a JSL. Uma é do setor comercial, cinco são indústrias e 14 integram o setor de serviços.

AS 20 MENOS ENDIVIDADAS

As 20 empresas desse grupo registraram em média 6,68% de endividamento geral. Em relação à edição passada, quando essa média era de 2,89%, houve aumento considerável. Entre as 20 empresas, uma é do comércio, cinco são indústrias e 14 são do setor de serviços.

OS 20 MAIORES CRESCIMENTOS DA ROB

Assim como no anuário anterior, o destaque desta edição ficou com o setor de serviços, que teve 16 das 20 empresas consideradas, inclusive as oito primeiras. A indústria somou outras três, enquanto o comércio teve uma representada. O crescimento médio das 20 ranqueadas foi de 4.338% em 2019, muito maior do que os 328,9% de 2018. ♦

EMPREGADORAS

Classificação das empresas pelo número de empregados no ES

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	2	VALE	Indústria	7.184
2	3	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	5.219
3	8	VIX LOGÍSTICA	Serviços	4.039
4	36	HOSPITAL MERIDIONAL	Serviços	3.314
5	9	UNIMED VITÓRIA	Serviços	2.835
6	1	PETROBRAS - UO - ES	Indústria	2.461
7	7	BANESTES	Serviços	2.236
8	11	FRISA FRIGORÍFICO	Indústria	1.771
9	70	HOSPITAL SANTA RITA	Serviços	1.473
10	91	VILA VELHA HOSPITAL	Serviços	1.470
11	16	CESAN	Serviços	1.302
12	20	BRAMETAL	Indústria	1.024
13	5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	958
14	29	BIANCOGRES	Indústria	907
15	27	COOPEAVI	Agronegócio	902
16	56	EXTRAFRUTI	Comércio	862
17	43	UNIMED SUL CAPIXABA	Serviços	803
18	69	KIFRANGO	Indústria	763
19	33	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio	758
20	112	ESPIRAL ENGENHARIA	Serviços	754

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Classificação das empresas por patrimônio líquido - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019
1	16	CESAN	Serviços	2.742.186.131,00
2	187	JSL	Serviços	2.379.963.000,00
3	7	BANESTES	Serviços	1.608.362.722,42
4	195	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	1.296.309.000,00
5	14	NIBRASCO	Indústria	1.186.440.000,00
6	17	LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS	Indústria	1.113.529.190,00
7	5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	1.054.189.000,00
8	202	CAMPO PARTIC. IMOBIL.	Serviços	819.231.348,54
9	12	HORTIFRUTI	Comércio	715.026.000,00
10	24	KOBRASCO	Indústria	711.207.000,00
11	8	VIX LOGÍSTICA	Serviços	647.127.529,29
12	135	CLARAIBA COMERCIAL	Comércio	645.826.000,00
13	34	HISpanoBRÁS	Indústria	557.723.000,00
14	45	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	553.162.497,00
15	31	ECO101	Serviços	549.583.000,00
16	37	RDG PRODUTOS SIDERURGICOS	Comércio	547.433.557,00
17	39	ITABRASCO	Indústria	515.102.000,00
18	105	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	493.914.091,56
19	4	COMEXPORT TRADING COM. EXT.	Comércio	464.520.882,38
20	20	BRAMETAL	Indústria	417.987.441,00

EBITDA

Classificação das empresas pelo Ebitda - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	EBITDA
1	187	JSL	Serviços	2.115.909.000,00
2	14	NIBRASCO	Indústria	945.657.000,00
3	5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	740.332.000,00
4	24	KOBRASCO	Indústria	554.057.000,00
5	34	HISpanoBRÁS	Indústria	428.171.000,00
6	8	VIX LOGÍSTICA	Serviços	364.999.881,27
7	39	ITABRASCO	Indústria	341.098.000,00
8	16	CESAN	Serviços	266.923.584,11
9	4	COMEXPORT TRADING COM. EXT.	Comércio	179.368.408,60
10	20	BRAMETAL	Indústria	124.892.143,00
11	41	ALCON	Indústria	109.224.840,00
12	15	EDP TRANSMISSÃO SP-MG	Serviços	98.378.000,00
13	51	MEDSÊNOR	Serviços	78.394.600,16
14	104	EDP TRANSMISSÃO	Serviços	70.954.000,00
15	36	HOSPITAL MERIDIONAL	Serviços	66.691.496,00
16	202	CAMPO PARTIC. IMOBIL.	Serviços	63.657.986,69
17	105	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	59.849.040,73
18	6	CISA TRADING	Serviços	59.540.049,83
19	45	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	59.536.417,00
20	11	FRISA FRIGORÍFICO	Indústria	57.543.000,00

MAIS LUCRATIVAS

Classificação das empresas pelo lucro líquido - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO
1	13	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	653.221.000,00
2	14	NIBRASCO	Indústria	643.907.000,00
3	5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	395.259.000,00
4	24	KOBRASCO	Indústria	371.515.000,00
5	187	JSL	Serviços	318.625.000,00
6	34	HISpanoBRÁS	Indústria	282.293.000,00
7	39	ITABRASCO	Indústria	233.922.000,00
8	7	BANESTES	Serviços	213.737.853,04
9	195	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	208.759.000,00
10	16	CESAN	Serviços	192.686.040,90
11	4	COMEXPORT TRADING COM. EXT.	Comércio	153.529.487,43
12	20	BRAMETAL	Indústria	106.598.996,00
13	105	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	96.162.000,00
14	59	COLUMBIA TRADING	Comércio	88.484.000,00
15	41	ALCON	Indústria	85.826.661,00
16	202	CAMPO PARTIC. IMOBIL.	Serviços	64.255.472,47
17	15	EDP TRANSMISSÃO SP-MG	Serviços	64.023.000,00
18	51	MEDSÊNOR	Serviços	59.019.155,53
19	79	BERTOLINI SIST. DE ARMAZ.	Indústria	57.185.424,46
20	125	SICOOB SUL SERRANO	Serviços	56.779.000,00

Gerar valor para o que
tem mais valor:

A sua vida!



Diversos produtos, para diferentes consumidores e
com suas diferentes necessidades.

www.promel.com.br



RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Classificação das empresas pela rentabilidade do PL - Em %

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RENTABILIDADE DO PL (MARGEM LÍQUIDA)
1	106	BRASPRESS	Serviços	84,511,84%
2	13	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	2.081,32%
3	178	DRACO SERV. E ACES P/VEÍCULOS	Serviços	1.311,64%
4	232	SILVER SOLUTIONS	Serviços	401,97%
5	176	HOSPITAL SÃO LUIZ	Serviços	258,20%
6	216	RAZÃO CONTÁBIL	Serviços	240,80%
7	208	SUBTEC GROUP	Indústria	189,38%
8	134	HOSP. MERIDIONAL S. MATEUS S/A	Serviços	169,80%
9	241	ITAMAR IMÓVEIS	Serviços	164,12%
10	212	AUTVIX ENGENHARIA	Serviços	162,67%
11	175	WS NATURAIS	Indústria	118,58%
12	153	SILOTEC	Serviços	101,26%
13	104	EDP TRANSMISSÃO	Serviços	100,04%
14	25	UNILIDER	Comércio	84,86%
15	226	CONTROL SERV. CONTABILIDADE	Serviços	81,12%
16	229	MÉTODOS SERV. CONT. LTDA	Serviços	79,15%
17	209	BRACOM CAMINHÕES	Comércio	78,48%
18	15	EDP TRANSMISSÃO SP-MG	Serviços	77,52%
19	79	BERTOLINI SIST. DE ARMAZ.	Indústria	76,51%
20	164	MD SISTEMAS	Serviços	73,85%

LIQUIDEZ CORRENTE

Classificação das empresas pelo índice de liquidez corrente

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	LIQUIDEZ CORRENTE
1	237	CONTISA	Serviços	448,46
2	218	COMPOSTELA EMPREEND. IMOBILIÁRIOS	Serviços	322,24
3	233	PLH PARTICIPAÇÕES	Serviços	267,48
4	192	MARCA CAFÉ	Comércio	86,41
5	235	ANDAZUL CONSTRUTORA	Indústria	85,68
6	191	STA. Mª COMER. E SERV. DE ENERGIA	Serviços	57,63
7	174	SANTA MARIA PARTICIPAÇÕES	Serviços	28,67
8	245	CONTINENTAL LOGÍSTICA	Serviços	22,84
9	194	CENTRALFER	Indústria	21,20
10	182	UNICAFÉ AGRÍCOLA S.A	Agronegócio	16,97
11	45	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	14,58
12	227	SINGULAR CONTÁBIL	Serviços	13,88
13	222	KS CONTABILIDADE	Serviços	10,45
14	163	FORMASET INDUSTRIAL	Indústria	10,44
15	85	DIAÇO	Comércio	10,01
16	215	STA LÚCIA PARTICIP. E AGROPECUÁRIA	Serviços	9,90
17	145	SICOOB CENTRO-SERRANO	Serviços	9,68
18	193	SOIMPEX S.A.	Serviços	9,66
19	240	PENTAGO	Serviços	9,53
20	154	CTA	Serviços	9,28

MAIORES ATIVOS

Classificação das empresas pelo ativo total - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	ATIVO TOTAL 2019
1	7	BANESTES	Serviços	23.725.374.654,74
2	187	JSL	Serviços	20.268.234.000,00
3	5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	5.098.201.000,00
4	16	CESAN	Serviços	3.427.021.070,00
5	185	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	3.246.794.445,08
6	8	VIX LOGÍSTICA	Serviços	2.578.383.040,37
7	105	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	1.832.584.181,84
8	14	NIBRASCO	Indústria	1.774.923.000,00
9	4	COMEXPORT TRADING COM. EXT.	Comércio	1.656.439.934,96
10	19	EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA	Serviços	1.645.706.000,00
11	12	HORTIFRUTI	Comércio	1.584.258.000,00
12	13	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	1.579.933.000,00
13	6	CISA TRADING	Serviços	1.570.426.000,00
14	15	EDP TRANSMISSÃO SP-MG	Serviços	1.531.577.000,00
15	125	SICOOB SUL SERRANO	Serviços	1.477.102.839,59
16	195	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	1.445.477.000,00
17	136	SICOOB SUL	Serviços	1.312.586.672,67
18	17	LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS	Indústria	1.303.870.227,00
19	74	AVISTA CARTÕES	Serviços	1.217.349.000,00
20	93	BANDES	Serviços	1.114.826.000,00

CRESCIMENTO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Classificação das empresas pelo crescimento da ROL - Em %

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	VAR. ROL 19/18
1	231	STA. Mª GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	Serviços	6.991,67%
2	15	EDP TRANSMISSÃO SP-MG	Serviços	2.862,52%
3	199	EPIX ENGENHARIA	Serviços	2.519,03%
4	58	EDP TRANSMISSÃO MA I	Serviços	1.677,63%
5	73	EDP TRANSMISSÃO MA II	Serviços	1.215,13%
6	100	PICPAY	Serviços	474,60%
7	71	CISA COMÉRCIO E SERVIÇOS	Comércio	391,02%
8	19	EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA	Serviços	323,35%
9	241	ITAMAR IMÓVEIS	Serviços	204,73%
10	232	SILVER SOLUTIONS	Serviços	166,19%
11	74	AVISTA CARTÕES	Serviços	121,02%
12	204	BUAIZ IMOB. PARTIC. E INVEST	Serviços	110,78%
13	240	PENTAGO	Serviços	107,21%
14	217	LATTUFE SERVIÇOS	Indústria	95,19%
15	239	SÃO LUIZ IMOBILIÁRIA	Serviços	84,35%
16	223	PRAIA DA COSTA PARTIC. IMOB.	Serviços	84,35%
17	213	SÃO MATEUS IMOBILIÁRIA	Serviços	84,35%
18	197	MERIDIONAL IMOBILIÁRIA	Serviços	84,35%
19	250	SÃO FRANCISCO PARTIC. IMOB.	Serviços	82,67%
20	133	TRACOMAL	Indústria	76,46%

O plano de saúde
exclusivo para quem ainda tem muitos
Planos a realizar.



ANS nº 33561-4

MedSênior
10 Anos

MAIS UMA VEZ ESTAMOS ENTRE
AS **200 MAIORES E MELHORES EMPRESAS**
DO ESPÍRITO SANTO.

LUCROS POR EMPREGADO

Classificação das empresas pelo lucro líquido por empregado - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	LUCRO POR EMPREGADO
1	4	COMEXPORT TRADING COM. EXT.	Comércio	6.978.613,07
2	6	CISA TRADING	Serviços	5.051.363,64
3	178	DRACO SERV. E ACES P/VEÍCULOS	Serviços	3.732.063,00
4	234	COMEX	Comércio	1.409.000,00
5	114	SANTA FÉ TRADING	Comércio	1.153.936,90
6	123	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	848.862,65
7	23	TRISTÃO	Comércio	591.728,70
8	187	JSL	Serviços	556.064,57
9	5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	412.587,68
10	105	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	389.319,84
11	157	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	273.845,36
12	111	IND E COM QUIMETAL	Comércio	242.504,08
13	41	ALCON	Indústria	234.499,07
14	136	SICOOB SUL	Serviços	230.409,76
15	175	WS NATURAIS	Indústria	187.186,27
16	147	COOTES	Serviços	186.686,67
17	125	SICOOB SUL SERRANO	Serviços	172.057,58
18	45	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	159.024,68
19	145	SICOOB CENTRO-SERRANO	Serviços	154.083,68
20	107	AMBIENTAL SERRA	Serviços	153.973,91

RENTABILIDADE DAS VENDAS

Classificação das empresas pela margem líquida das vendas - Em %

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RENTABILIDADE DAS VENDAS (ROE)
1	187	JSL	Serviços	3.289,47%
2	195	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	2.956,93%
3	243	APEX PARTNERS S/A	Serviços	2.132,93%
4	202	CAMPO PARTIC. IMOBILIÁRIAS	Serviços	1.249,74%
5	248	CHIEM TRANSPORTES	Serviços	775,54%
6	230	AZUL TURISMO	Serviços	518,63%
7	204	BUAIZ IMOB. PARTIC. E INVEST	Serviços	401,90%
8	234	COMEX	Comércio	372,26%
9	221	APECARB	Agronegócio	221,59%
10	247	TKM	Indústria	186,18%
11	197	MERIDIONAL IMOBILIÁRIA	Serviços	153,65%
12	203	AMÉRICAS PARTICIPAÇÕES	Serviços	151,24%
13	188	SICOOB NORTE	Serviços	144,72%
14	246	ZEO	Serviços	138,56%
15	136	SICOOB SUL	Serviços	114,54%
16	105	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	112,75%
17	157	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	110,51%
18	145	SICOOB CENTRO-SERRANO	Serviços	108,29%
19	238	LINHAPAR	Serviços	107,53%
20	125	SICOOB SUL SERRANO	Serviços	100,45%

RECEITA LÍQUIDA POR EMPREGADO

Classificação das empresas pela receita líquida por empregado - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RECEITA LÍQUIDA POR EMPREGADO
1	6	CISA TRADING	Serviços	286.742.181,82
2	4	COMEXPORT TRADING COM. EXT.	Comércio	202.914.101,63
3	114	SANTA FÉ TRADING	Comércio	76.649.203,64
4	23	TRISTÃO	Comércio	13.978.691,11
5	1	PETROBRAS - UO - ES	Indústria	11.414.058,18
6	147	COOTES	Serviços	10.988.602,67
7	167	ÁPICE PROJETOS	Serviços	6.032.042,25
8	178	DRACO SERV. E ACES. P/ VEÍCULOS	Serviços	4.387.281,33
9	5	EDP ESPÍRITO SANTO	Serviços	4.003.072,03
10	18	UNICAFÉ	Comércio	3.503.733,06
11	44	NICCHIO SOBRINHO CAFÉ S/A	Comércio	3.397.489,75
12	130	COOPGRANEIS	Serviços	3.178.900,67
13	89	ONCOVIT	Comércio	2.557.971,62
14	115	VITÓRIA MOTORS	Comércio	2.340.246,97
15	111	IND. E COM. QUIMETAL	Comércio	2.248.273,47
16	165	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	2.128.251,31
17	10	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio	2.019.735,31
18	22	COOABRIEL	Comércio	1.895.884,59
19	63	VITÓRIA MOTORS CHRYSLER	Comércio	1.828.705,13
20	2	VALE	Indústria	1.810.884,45

MARGEM EBITDA

Classificação das empresas pela divisão do Ebitda pela ROL - Em %

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	MARGEM EBITDA
1	187	JSL	Serviços	21.844,55%
2	202	CAMPO PARTIC. IMOBILIÁRIAS	Serviços	1.238,12%
3	185	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	372,56%
4	238	LINHAPAR	Serviços	103,79%
5	14	NIBRASCO	Indústria	98,89%
6	34	HISpanoBRÁS	Indústria	98,74%
7	24	KOBRASCO	Indústria	98,74%
8	178	DRACO SERV. E ACES. P/ VEÍCULOS	Serviços	98,20%
9	39	ITABRASCO	Indústria	97,92%
10	232	SILVER SOLUTIONS	Serviços	90,90%
11	188	SICOOB NORTE	Serviços	90,81%
12	104	EDP TRANSMISSÃO	Serviços	83,07%
13	105	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	70,17%
14	149	LAS PALETITAS	Comércio	70,03%
15	123	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	63,11%
16	145	SICOOB CENTRO-SERRANO	Serviços	61,58%
17	136	SICOOB SUL	Serviços	57,66%
18	194	CENTRALFER	Indústria	52,55%
19	203	AMÉRICAS PARTICIPAÇÕES	Serviços	46,56%
20	240	PENTAGO	Serviços	45,62%



Um novo Bandes.

Mais moderno, reestruturado
e com novas soluções financeiras
para empresas capixabas.

FIRE



O Bandes se reinventou para proporcionar soluções de crédito ainda melhores, mais investimentos e para contribuir com o desenvolvimento econômico do Espírito Santo. Além de apoiar empresas, fomenta setores produtivos do Estado, facilitando o acesso ao crédito, o atendimento diferenciado e personalizado, além de produtos modernos e inovadores. Assim, nossas linhas de crédito ajudam a sua empresa a investir e o Espírito Santo a ter um ambiente favorável para crescer. Bandes. Somos o parceiro do desenvolvimento do Espírito Santo. Em todos os momentos. Acesse nosso site e conheça o novo Bandes.

bandes

www.bandes.com.br

faleconosco@bandes.com.br

 [bandes_es](#)  [Bandes ES](#)

MENOS ENDIVIDADAS

Classificação das empresas pelo endividamento geral - Em %

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	ENDIVIDAMENTO GERAL
1	210	MMS EMPREENDIMENTOS	Indústria	0,52%
2	200	INVEST PARTIC. IMOBILIÁRIAS	Serviços	0,77%
3	245	CONTINENTAL LOGÍSTICA	Serviços	0,90%
4	194	CENTRALFER	Indústria	2,00%
5	203	AMÉRICAS PARTICIPAÇÕES	Serviços	2,40%
6	202	CAMPO PARTIC. IMOBILIÁRIAS	Serviços	3,61%
7	197	MERIDIONAL IMOBILIÁRIA	Serviços	4,27%
8	45	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	5,08%
9	154	CTA	Serviços	6,09%
10	163	FORMASET INDUSTRIAL	Indústria	6,86%
11	207	CAMPO LOCAÇÕES	Serviços	7,10%
12	193	SOIMPEX S.A.	Serviços	7,79%
13	158	RHODES	Serviços	8,13%
14	174	SANTA MARIA PARTICIPAÇÕES	Serviços	9,90%
15	227	SINGULAR CONTÁBIL	Serviços	9,99%
16	195	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	10,32%
17	240	PENTAGO	Serviços	10,49%
18	206	DATA CI	Serviços	10,87%
19	140	MÓVEIS PEROBA	Indústria	12,90%
20	85	DIAÇO	Comércio	13,65%

CRESCIMENTO DA RECEITA BRUTA

Classificação das empresas pelo crescimento da ROB - Em %

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	SETOR	VAR. ROB 19/18
1	187	JSL	Serviços	75.891,12%
2	15	EDP TRANSMISSÃO SP-MG	Serviços	2.862,52%
3	199	EPIX ENGENHARIA	Serviços	2.491,12%
4	58	EDP TRANSMISSÃO MA I	Serviços	1.677,60%
5	73	EDP TRANSMISSÃO MA II	Serviços	1.215,11%
6	230	AZUL TURISMO	Serviços	870,30%
7	19	EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA	Serviços	323,35%
8	241	ITAMAR IMÓVEIS	Serviços	204,73%
9	149	LAS PALETITAS	Comércio	194,88%
10	232	SILVER SOLUTIONS	Serviços	169,64%
11	240	PENTAGO	Serviços	106,46%
12	217	LATTUFE SERVIÇOS	Indústria	97,84%
13	214	VALORIZAÇÃO ADMIN. E PARTIC.	Serviços	90,53%
14	250	SÃO FRANCISCO PARTIC. IMOB.	Serviços	84,35%
15	223	PRAIA DA COSTA PARTIC. IMOB.	Serviços	84,35%
16	239	SÃO LUIZ IMOBILIÁRIA	Serviços	84,35%
17	213	SÃO MATEUS IMOBILIÁRIA	Serviços	84,35%
18	197	MERIDIONAL IMOBILIÁRIA	Serviços	84,35%
19	133	TRACOMAL	Indústria	74,85%
20	208	SUBTEC GROUP	Indústria	69,01%

Pelicano

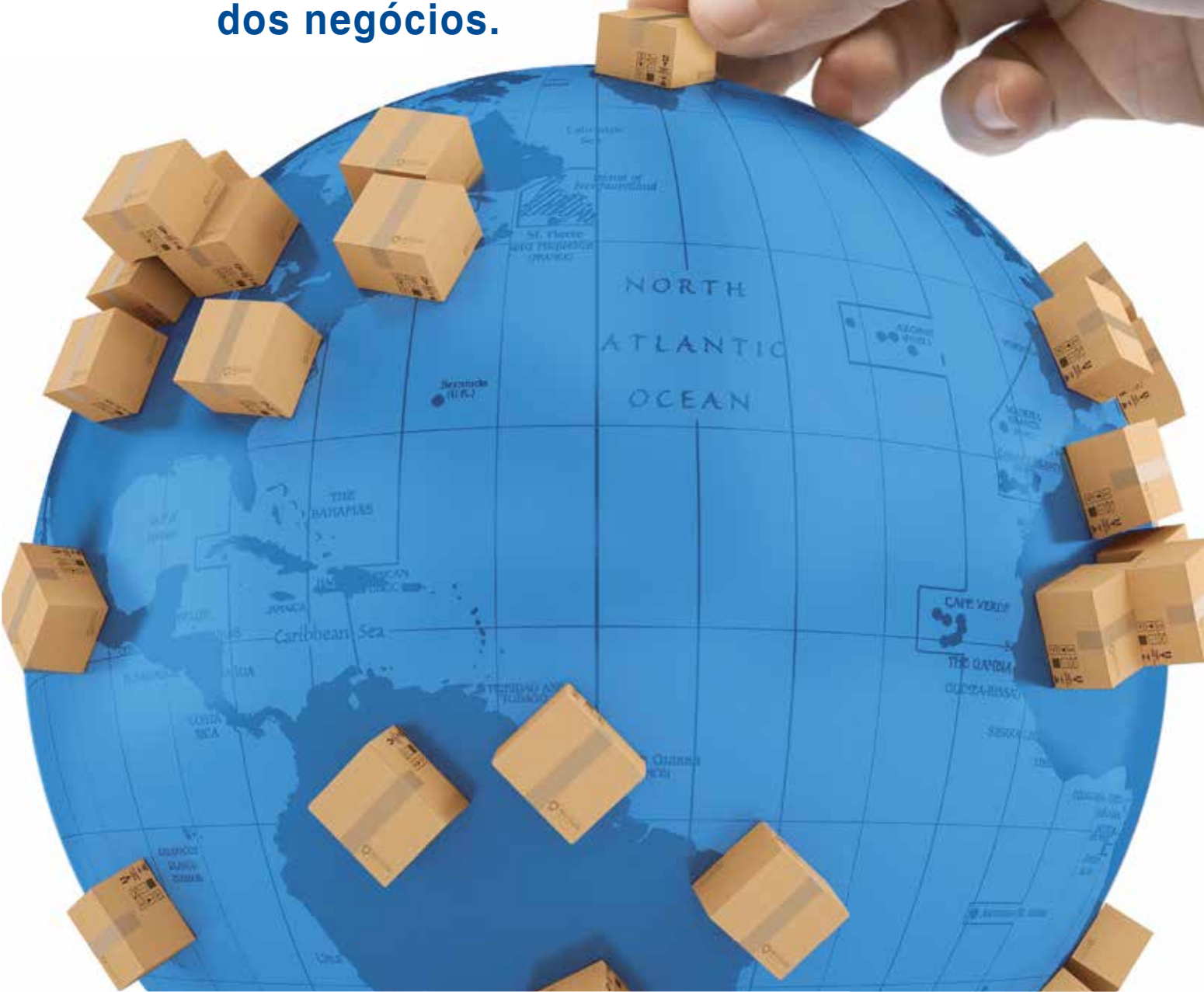
CONSTRUÇÕES

Referência nacional no mercado de construção, manutenção e remodelação de ferrovias, obras rodoviárias, portuárias, aeroportuárias e urbanas, se orgulha em ser capixaba e estar entre as maiores e melhores.

**TRABALHO, DEDICAÇÃO E PAIXÃO PELO QUE REALIZA.
ESTA É A NOSSA FÓRMULA.**



Escreva sua
história
de sucesso no
mundo
dos negócios.



Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com c reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com eq especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, pos logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência





Ranking das Maiores e Melhores Capixabas tem quatro critérios

Como forma de reconhecer as empresas que contribuem para o desenvolvimento do Estado e para a valorização das organizações essencialmente capixabas, elaboramos os rankings de maiores e melhores empresas privadas com controle de capital capixaba.

Os critérios para a classificação das melhores já foram informados anteriormente, e a metodologia para o posicionamento das maiores se dá por ordem decrescente de receita operacional líquida. Em ambos os casos, para o enquadramento como empresa privada de controle de capital capixaba, definiram-se os seguintes critérios:

1. Controle acionário e origem do capital privado estadual;
2. Localização da matriz/sede fiscal no Espírito Santo;
3. Empresa originalmente constituída no Espírito Santo;
4. Possuir unidade operacional no Espírito Santo.

Ressalta-se, contudo, que o atendimento a esses critérios e a consequente definição dos rankings ocorreram em conformidade com as informações prestadas pelas empresas no formulário eletrônico da pesquisa, sendo de seus declarantes a total responsabilidade pelos dados, não cabendo ao IEL questionamentos ou apuração dos dados. ♦



Digital. Impresso. Não importa a plataforma.


Sem conteúdo e design
sua empresa não será vista.

C2 e **LINK**, juntas por
grandes resultados.


**Deixa que a gente
faz para você.**

 c2press.com.br

 [c2comunica](#)

 27 2142-2922

 linkedit.com.br

 [linkeditoracao](#)

 27 3337-7249


COMUNICAÇÃO COM CONTEÚDO


EDITORAÇÃO

Segundo a receita operacional líquida (ROL) no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO (LL)	PL 2019	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	EMPREGA-DOS NO ES
1	COMEXPORT TRADING COM. EXT.	Comércio	Comércio atacadista	4.464.110.235,78	18,00%	179.368.408,60	153.529.487,43	464.520.882,38	3,44%	33,05%	1,39	22
2	CISA TRADING	Serviços	Serv. importação e exportação	3.154.164.000,00	7,64%	59.540.049,83	55.565.000,00	317.594.000,00	1,76%	17,50%	1,16	11
3	VIX LOGÍSTICA	Serviços	Transporte	1.689.590.414,12	39,86%	364.999.881,27	44.560.182,62	647.127.529,29	2,64%	6,89%	1,76	4.039
4	UNIMED VITÓRIA	Serviços	Plano de saúde	1.426.278.388,72	8,80%	11.160.225,61	22.135.925,18	317.900.340,26	1,55%	6,96%	1,48	2.835
5	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio	Concessionária de veículos	1.314.847.688,00	10,61%	45.080.448,00	19.637.868,00	48.493.483,00	1,49%	40,50%	1,14	651
6	FRISA FRIGORÍFICO	Indústria	Alimentos	1.201.189.000,00	23,51%	57.543.000,00	30.688.000,00	139.874.000,00	2,55%	21,94%	1,42	1.771
7	HORTIFRUTI	Comércio	Comércio varejista	1.195.756.000,00	2,05%	ND	-27.020.000,00	715.026.000,00	-2,26%	-3,78%	0,80	ND
8	UNICAFÉ	Comércio	Comércio atacadista	756.806.341,03	-9,86%	24.373.468,95	-281.985,89	189.583.505,78	-0,04%	-0,15%	1,47	216
9	BRAMETAL	Indústria	Siderurgia e metalurgia	648.386.585,00	19,63%	124.892.143,00	106.598.996,00	417.987.441,00	16,44%	25,50%	2,38	1.024
10	COOABRIEL	Comércio	Comércio atacadista	600.995.416,00	19,14%	21.697.063,00	16.631.996,00	96.745.782,00	2,77%	17,19%	1,09	317
11	TRISTÃO	Comércio	Comércio atacadista	587.105.026,62	-9,45%	29.846.992,85	24.852.605,38	254.986.000,00	4,23%	9,75%	2,27	42
12	UNILIDER	Comércio	Comércio atacadista	547.186.942,00	-3,09%	ND	53.998.274,00	63.632.249,00	9,87%	84,86%	1,63	ND
13	VITÓRIA DIESEL	Comércio	Concessionária de veículos	527.716.560,00	42,52%	41.226.585,00	27.564.606,00	91.404.080,00	5,22%	30,16%	1,04	319
14	COOPEAVI	Agronegócio	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	502.822.736,48	31,53%	18.715.616,34	1.201.324,09	81.092.251,13	0,24%	1,48%	1,63	902
15	CASA DO ADUBO	Comércio	Comércio varejista	488.232.000,00	8,62%	ND	7.178.000,00	95.189.000,00	1,47%	7,54%	1,51	ND
16	BIANCOGRES	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	466.921.841,20	46,30%	ND	47.040.451,26	376.155.091,55	10,07%	12,51%	3,64	907
17	SAMP ES	Serviços	Plano de saúde	454.849.885,03	11,18%	26.970.812,90	24.854.544,39	133.266.366,85	5,46%	18,65%	1,33	430
18	KORA SAÚDE	Serviços	Atendimento hospitalar	438.850.000,00	55,26%	ND	6.093.000,00	69.367.000,00	1,39%	8,78%	0,98	ND
19	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio	Comércio varejista	437.624.261,16	1,92%	32.515.708,00	8.086.927,14	17.331.888,38	1,85%	46,66%	1,20	758
20	HOSPITAL MERIDIONAL	Serviços	Atendimento hospitalar	421.245.000,00	49,03%	66.691.496,00	8.121.000,00	21.139.000,00	1,93%	38,42%	0,92	3.314
21	RDG PRODUTOS SIDERÚRGICOS	Comércio	Comércio atacadista	418.086.158,00	-3,94%	51.142.942,00	48.514.455,00	547.433.557,00	11,60%	8,86%	1,75	349
22	DAMARE	Indústria	Alimentos	357.464.862,07	22,71%	8.240.268,00	364.455,80	35.194.349,41	0,10%	1,04%	0,84	240
23	UNIAVES	Indústria	Alimentos	346.832.000,00	34,54%	ND	26.978.000,00	107.257.000,00	7,78%	25,15%	2,05	ND
24	ALCON	Indústria	Química e petroquímica	332.445.840,00	32,84%	109.224.840,00	85.826.661,00	282.589.182,00	25,82%	30,37%	3,30	366
25	UNIMED SUL CAPIXABA	Serviços	Plano de saúde	311.563.259,46	7,55%	-1.803.852,61	52.646,76	97.716.186,28	0,02%	0,05%	2,07	803
26	NICCHIO SOBRINHO CAFÉ S/A	Comércio	Comércio atacadista	305.774.077,32	-18,82%	3.012.826,51	2.042.155,44	42.779.802,18	0,67%	4,77%	1,35	90
27	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	Siderurgia e metalurgia	301.367.150,00	-4,01%	59.536.417,00	42.777.639,00	553.162.497,00	14,19%	7,73%	14,58	269
28	VIAÇÃO ÁGUA BRANCA	Serviços	Transporte	294.068.000,00	3,54%	ND	-70.386.000,00	367.249.000,00	-23,94%	-19,17%	1,25	ND
29	EMP. LUZ E FORÇA SANTA MARIA	Serviços	Eleticidade e gás	288.933.854,17	8,18%	52.247.809,62	35.260.804,02	153.401.643,05	12,20%	22,99%	1,35	316
30	FIBRASA	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	269.355.830,00	6,46%	32.939.646,00	12.801.187,00	157.890.288,00	4,75%	8,11%	2,26	350
31	SANTA CASA DE VITÓRIA	Serviços	Atendimento hospitalar	267.080.337,00	10,39%	ND	12.709.955,00	260.034.910,00	4,76%	4,89%	1,05	ND
32	SELITA	Indústria	Alimentos	265.370.347,00	-4,54%	15.214.094,00	14.645.872,00	118.604.283,00	5,52%	12,35%	1,95	466
33	MEDSÊNIOR	Serviços	Plano de saúde	264.834.445,36	42,68%	78.394.600,16	59.019.155,53	150.157.221,74	22,29%	39,30%	2,97	387
34	SÃO BERNARDO SAÚDE	Serviços	Plano de saúde	257.116.619,06	5,78%	ND	9.965.033,95	51.327.477,22	3,88%	19,41%	1,38	ND
35	WINE	Comércio	Comércio varejista	244.315.000,00	-8,77%	ND	-9.345.000,00	143.063.000,00	-3,82%	-6,53%	1,00	ND
36	REALCAFÉ	Indústria	Alimentos	236.380.000,00	-4,61%	41.752.000,00	13.757.000,00	151.824.000,00	5,82%	9,06%	2,62	340
37	EXTRAFRUTI	Comércio	Comércio atacadista	230.550.648,00	13,92%	16.580.334,00	8.359.574,00	29.305.162,00	3,63%	28,53%	1,58	862
38	BUAIZ ALIMENTOS	Indústria	Alimentos	227.135.520,00	-5,31%	5.583.590,57	-3.070.488,00	91.561.878,00	-1,35%	-3,35%	0,96	365
39	COLUMBIA TRADING	Comércio	Comércio atacadista	221.423.300,00	-89,04%	ND	88.484.000,00	127.109.000,00	39,96%	69,61%	1,16	ND
40	MOTOCICLO	Comércio	Comércio atacadista	218.942.910,16	6,98%	ND	1.766.349,10	65.940.239,39	0,81%	2,68%	0,30	ND
41	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	Construção	218.854.383,84	1,31%	50.907.721,36	29.885.263,89	70.060.238,80	13,66%	42,66%	4,43	213
42	CVC VEÍCULOS	Comércio	Concessionária de veículos	217.130.423,00	-0,83%	ND	3.375.604,00	50.800.180,00	1,55%	6,64%	0,87	ND
43	VITÓRIA MOTORS CHRYSLER	Comércio	Concessionária de veículos	199.328.859,00	6,03%	9.448.204,00	4.404.625,00	21.957.963,00	2,21%	20,06%	1,32	109
44	COFRIL - ABAV	Indústria	Alimentos	185.370.751,98	17,86%	4.695.733,49	1.983.263,05	25.158.767,91	1,07%	7,88%	1,60	701
45	VITORIAWAGEN	Comércio	Concessionária de veículos	183.882.051,00	3,23%	ND	1.835.961,00	42.405.897,00	1,00%	4,33%	1,22	ND
46	KIFRANGO	Indústria	Alimentos	180.643.000,00	33,93%	18.213.000,00	4.274.000,00	18.746.000,00	2,37%	22,80%	1,25	763
47	HOSPITAL SANTA RITA	Serviços	Atendimento hospitalar	178.867.050,00	8,59%	8.508.039,00	8.508.039,00	183.140.409,00	4,76%	4,65%	2,58	1.473
48	CISA COMÉRCIO E SERVIÇOS	Comércio	Comércio atacadista	177.801.184,00	391,02%	ND	-79.120.944,00	8.216.099,00	-44,50%	-963,00%	0,36	ND
49	AVISTA CARTÕES	Serviços	Serv. financeiros e seguros	156.946.000,00	121,02%	ND	8.830.000,00	62.034.000,00	5,63%	14,23%	4,18	ND
50	BANESTES SEGUROS	Serviços	Serv. financeiros e seguros	153.374.000,00	-3,35%	ND	15.857.000,00	107.427.000,00	10,34%	14,76%	1,19	ND

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO (L)	PL 2019	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	EMPREGA-DOS NO ES
51	ISH TECNOLOGIA	Serviços	Tecnologia da informação	150.820.963,00	42,27%	24.553.680,00	5.499.928,00	17.673.525,00	3,65%	31,12%	1,26	149
52	P.Q.A. - PROD. QUÍM. ARACRUZ	Comércio	Comércio atacadista	149.482.123,00	27,77%	ND	9.534,67	5.644.832,00	0,01%	0,17%	1,00	ND
53	PERFIL ALUMÍNIO	Indústria	Fab. de produtos de metais	145.873.207,70	-3,85%	14.060.937,99	9.748.193,41	42.511.135,50	6,68%	22,93%	1,48	319
54	SAVIXX	Comércio	Comércio atacadista	143.091.000,00	4,16%	ND	2.825.000,00	45.676.000,00	1,97%	6,18%	0,89	ND
55	VITÓRIA APART HOSPITAL	Serviços	Atendimento hospitalar	140.080.610,00	8,27%	ND	23.045.570,00	58.051.084,00	16,45%	39,70%	0,68	ND
56	TIME NOW ENGENHARIA	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	129.100.252,00	31,15%	15.094.851,00	8.234.385,00	17.676.833,00	6,38%	46,58%	2,08	616
57	DIAÇO	Comércio	Comércio atacadista	128.813.375,34	22,96%	15.613.897,65	11.542.087,57	92.229.787,82	8,96%	12,51%	10,01	144
58	UNIMED NOROESTE CAPIXABA	Serviços	Plano de saúde	127.752.748,00	5,80%	-2.940.511,00	101.040,00	32.843.329,00	0,08%	0,31%	1,31	475
59	DECOLORES MÁR. E GRAN. DO BRASIL	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	126.093.411,54	43,52%	38.118.700,77	21.654.865,62	77.808.351,46	17,17%	27,83%	1,38	152
60	ONCOVIT	Comércio	Comércio atacadista	122.782.637,78	26,40%	7.789.256,23	4.419.948,00	13.337.233,05	3,60%	33,14%	1,46	48
61	HOSP. EST. DE URG. E EMERGENC	Serviços	Atendimento hospitalar	122.032.249,00	-1,86%	ND	-118.766.345,00	ND	-97,32%	ND	0,98	ND
62	VILA VELHA HOSPITAL	Serviços	Atendimento hospitalar	121.963.454,69	1,50%	28.375.183,94	20.141.669,91	60.089.224,53	16,51%	33,52%	1,38	1.470
63	VITÓRIA STONE IND. E COMÉRCIO	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	113.884.302,00	10,22%	ND	10.819.839,00	103.197.045,00	9,50%	10,48%	2,13	ND
64	CONTEK	Indústria	Construção	108.800.255,46	8,80%	ND	-8.599.729,99	44.621.258,77	-7,90%	-19,27%	3,40	ND
65	CONCREVIT	Indústria	Construção	107.420.674,49	30,87%	5.062.892,97	4.226.037,33	18.160.591,37	3,93%	23,27%	2,26	158
66	HOSPITAL METROPOLITANO	Serviços	Atendimento hospitalar	107.366.000,00	9,75%	ND	5.018.000,00	-12.386.000,00	4,67%	-40,51%	1,29	ND
67	BRK AMBIENTAL	Serviços	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	101.007.000,00	3,78%	ND	20.180.000,00	112.057.000,00	19,98%	18,01%	0,85	ND
68	LASA	Indústria	Química e petroquímica	93.969.000,00	29,05%	ND	-2.211.000,00	115.142.000,00	-2,35%	-1,92%	1,72	ND
69	VIMINAS	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	92.392.477,19	-2,17%	7.111.526,97	4.021.513,01	60.304.530,52	4,35%	6,67%	1,63	375
70	PICPAY	Serviços	Serv. financeiros e seguros	91.293.000,00	474,60%	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
71	METALOSA	Indústria	Fab. de produtos de metais	88.118.205,79	12,20%	ND	3.394.660,73	23.076.506,68	3,85%	14,71%	2,33	ND
72	PANAN MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	85.999.449,65	59,91%	3.901.975,49	3.901.975,49	9.466.688,12	4,54%	41,22%	1,26	305
73	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	Serv. financeiros e seguros	85.286.240,03	19,59%	59.849.040,73	96.162.000,00	493.914.091,56	112,75%	19,47%	0,99	247
74	AMBIENTAL SERRA	Serviços	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	84.531.000,00	-10,80%	27.439.000,00	17.707.000,00	118.592.000,00	20,95%	14,93%	3,16	115
75	ELSONS	Comércio	Comércio atacadista	84.529.731,17	6,15%	16.478,02	354.560,32	8.925.967,79	0,42%	3,97%	1,49	194
76	HOSP. DR. BENÍCIO TAV PEREIRA	Serviços	Atendimento hospitalar	81.042.000,00	-1,56%	ND	-4.615.000,00	3.398.000,00	-5,69%	-135,82%	1,20	671
77	IND. E COM. QUIMETAL	Comércio	Comércio atacadista	80.937.844,76	-13,83%	8.730.146,89	8.730.146,89	28.559.435,96	10,79%	30,57%	3,03	36
78	ESPIRAL ENGENHARIA	Serviços	Loc. máq. e equip. de construção	80.420.578,00	1,30%	8.023.390,00	3.133.924,00	19.402.885,00	3,90%	16,15%	1,56	754
79	PAINEIRAS	Indústria	Alimentos	77.121.012,33	-8,25%	ND	-5.600.053,54	42.524.249,07	-7,26%	-13,17%	0,54	ND
80	SANTA FÉ TRADING	Comércio	Comércio atacadista	76.649.203,64	-33,91%	1.755.738,05	1.153.936,90	13.645.821,76	1,51%	8,46%	3,21	1
81	VITÓRIA MOTORS	Comércio	Concessionária de veículos	74.887.903,00	-9,00%	2.302.360,00	637.944,00	10.345.299,00	0,85%	6,17%	1,73	32
82	POLITINTAS	Comércio	Comércio varejista	67.385.000,00	13,17%	3.056.796,00	391.412,00	10.240.000,00	0,58%	3,82%	1,40	285
83	RODOSOL	Serviços	Concessionária de rodovias	66.015.255,27	4,16%	9.986.064,74	10.310.585,52	57.850.469,89	15,62%	17,82%	0,49	257
84	EDP GRID	Serviços	Eleticidade e gás	65.848.000,00	-20,54%	ND	-225.000,00	84.592.000,00	-0,34%	-0,27%	2,09	ND
85	HOSPITAL PRAIA DA COSTA	Serviços	Atendimento hospitalar	64.209.000,00	37,63%	ND	8.335.000,00	23.134.000,00	12,98%	36,03%	1,61	ND
86	VIAÇÃO JOANA D'ARC	Serviços	Transporte	64.024.249,00	2,53%	ND	2.112.590,00	29.768.789,00	3,30%	7,10%	0,40	ND
87	MÓVEIS RIMO	Indústria	Fabricação de móveis	61.662.161,62	-0,42%	5.333.116,40	657.664,33	10.661.283,02	1,07%	6,17%	1,36	311
88	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	Admin. de shopping center	60.395.175,00	8,16%	38.115.247,00	31.407.918,00	52.568.676,00	52,00%	59,75%	1,52	37
89	ATACADO SÃO PAULO	Comércio	Comércio atacadista	59.585.091,35	-0,34%	6.598.573,78	2.433.046,97	15.197.550,39	4,08%	16,01%	3,08	195
90	SICOOB SUL SERRANO	Serviços	Serv. Financeiros e seguros	56.526.528,87	-11,10%	23.552.183,18	56.779.000,00	374.083.189,25	100,45%	15,18%	1,00	330
91	SPASSU	Serviços	Tecnologia da informação	55.858.264,75	-5,18%	4.309.836,89	3.203.980,25	7.049.329,72	5,74%	45,45%	1,51	230
92	TEGMA LOGÍSTICA	Serviços	Transporte	50.459.000,00	43,53%	ND	8.048.000,00	39.644.000,00	15,95%	20,30%	2,35	ND
93	LAND VITÓRIA	Comércio	Concessionária de veículos	50.189.037,00	-19,36%	1.256.149,00	-1.248.279,00	8.218.214,00	-2,49%	-15,19%	1,26	31
94	COOPGRANEIS	Serviços	Transporte	47.683.510,00	-28,52%	1.658.790,00	1.123.330,00	7.893.067,00	2,36%	14,23%	2,12	15
95	COFRIL FRIGORIFICO	Indústria	Alimentos	44.812.424,66	-14,15%	5.418.331,22	3.730.190,26	14.269.969,99	8,32%	26,14%	2,47	412
96	TRACOMAL	Indústria	Construção	42.892.200,96	76,46%	2.879.578,01	-33.493,11	40.034.023,16	-0,08%	-0,08%	1,17	373
97	HOSP. MERIDIONAL S. MATEUS S/A	Serviços	Atendimento hospitalar	42.184.000,00	13,86%	ND	-6.763.000,00	-3.983.000,00	-16,03%	169,80%	0,89	ND
98	CLARAIBA COMERCIAL	Comércio	Comércio atacadista	41.317.000,00	32,56%	ND	37.298.000,00	645.826.000,00	90,27%	5,78%	0,39	ND
99	SICOOB SUL	Serviços	Serv. financeiros e seguros	41.236.693,42	-25,51%	23.775.217,55	47.234.000,00	337.869.259,35	114,54%	13,98%	1,05	205
100	SICOOB CORRETORA DE SEG.	Serviços	Serv. financeiros e seguros	41.052.976,00	10,60%	153.027,00	-16.194,00	157.500,00	-0,04%	-10,28%	0,75	ND

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	TOTAL
1	DRACO SERVIÇOS E ACES P/VEÍCULOS	Serviços	Atividades de Intermediação e Agenciamento de Serviços e Negócios em Geral, Exceto Imobiliários	85,24%
2	PENTAGO	Serviços	Tecnologia da Informação	84,62%
3	ITAMAR IMÓVEIS	Serviços	Atividades imobiliárias	78,97%
4	SILVER SOLUTIONS	Serviços	Outras atividades de serviços	77,33%
5	SICOOB CENTRO-SERRANO	Serviços	Serv. Financeiros e Seguros	76,15%
6	ALCON	Indústria	Química e Petroquímica	76,06%
7	MEDSÊNIOR	Serviços	Plano de Saúde	75,60%
8	MÉTODOS SERVIÇOS CONTÁBEIS	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	74,40%
9	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	Admin. de Shopping Center	72,09%
10	CENTRALFER	Indústria	Fab. de Produtos de Metais	71,51%
11	AUTVIX ENGENHARIA	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	68,01%
12	SUBTEC GROUP	Indústria	Atividades de apoio à extração de minerais	67,45%
13	LATTUFE SERVIÇOS	Indústria	Construção	66,00%
14	FOCO AMBIENTE	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	64,61%
15	PROMEL PRODUTOS NATURAIS	Indústria	Alimentos	63,83%
16	WS NATURAIS	Indústria	Alimentos	63,69%
17	BRAMETAL	Indústria	Siderurgia e Metalurgia	63,67%
18	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	Construção	63,36%
19	DECOLORES MÁRMORES E GRANITOS DO BRASIL	Indústria	Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos	63,25%
20	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	Atividades imobiliárias	63,17%
21	MD SISTEMAS	Serviços	Tecnologia da Informação	62,86%
22	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	Serv. Financeiros e Seguros	62,51%
23	SINGULAR CONTÁBIL	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	61,87%
24	DIAÇO	Comércio	Comércio Atacadista	61,20%
25	RHODES	Serviços	Transporte	61,14%
26	LAS PALETITAS	Comércio	Comércio Atacadista	60,24%
27	FORMASET INDUSTRIAL	Indústria	Gráfica	59,54%
28	SICOOB LESTE CAPIXABA	Serviços	Serv. Financeiros e Seguros	59,46%
29	TIMENOW ENGENHARIA	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	58,94%
30	EPIX ENGENHARIA	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	57,16%
31	CEDISA	Comércio	Comércio Atacadista	56,74%
32	BUAIZ IMOBILIÁRIA PARTICIPAÇÕES E INVEST.	Serviços	Atividades imobiliárias	56,52%
33	KS CONTABILIDADE	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	56,47%
34	AMBIENTAL SERRA	Serviços	Água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos e descontaminação	55,19%
35	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	Siderurgia e Metalurgia	54,59%
36	IND. E COM. QUIMETAL	Comércio	Comércio Atacadista	54,29%
37	CAMPO LOCAÇÕES	Serviços	Atividades imobiliárias	54,09%
38	RAZÃO CONTÁBIL	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	54,08%
39	AMÉRICAS PARTICIPAÇÕES	Serviços	Holdings de Instituições não Financeiras	53,78%
40	ÁGUA VIVA	Indústria	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	53,64%
41	CONTROL SERVICE CONTABILIDADE	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	53,51%
42	CTA	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	53,17%
43	CONCREVIT	Indústria	Construção	53,01%
44	BIANCOGRES	Indústria	Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos	52,82%
45	ISH TECNOLOGIA	Serviços	Tecnologia da Informação	52,80%
46	EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA	Serviços	Eletricidade e Gás	52,63%
47	ELETROSOLDA	Comércio	Comércio Atacadista	52,24%
48	VITÓRIA DIESEL	Comércio	Concessionária de Veículos	52,15%
49	ONCOVIT	Comércio	Comércio Atacadista	52,04%
50	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	Serv. Financeiros e Seguros	51,51%



A Energia da EDP para cuidar do Espírito Santo

Nos últimos 5 anos,
a EDP usou o melhor da
sua energia para **investir
mais de R\$ 1,5 bilhão**
para garantir infraestrutura
e qualidade para o
desenvolvimento do
Espírito Santo.



+ R\$ 8,5 milhões
em projetos sociais



R\$ 1,7 milhões
em 2020, no combate à Covid-19



+ R\$ 80 milhões em projetos
de pesquisa & desenvolvimento
de eficiência energética

Fale com a EDP através dos
nossos canais de atendimento



Whatsapp
(027) 99772 2549



Video chat
www.edponline.com.br

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	TOTAL
51	VILA VELHA HOSPITAL	Serviços	Atendimento Hospitalar	50,91%
52	COMEXPORT TRADING COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio	Comércio Atacadista	50,39%
53	PANAN MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	49,87%
54	UNICAFÉ AGRÍCOLA S.A	Agronegócio	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquíicultura	49,31%
55	TEGMA LOGÍSTICA	Serviços	Transporte	49,27%
56	SICOOB SUL	Serviços	Serv. Financeiros e Seguros	48,33%
57	HOSPITAL PRAIA DA COSTA	Serviços	Atendimento Hospitalar	47,63%
58	SICOOB SUL SERRANO	Serviços	Serv. Financeiros e Seguros	47,53%
59	COFRIL FRIGORIFICO	Indústria	Alimentos	47,52%
60	CONTERMI ADMIN. DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	46,85%
61	UNIAVES	Indústria	Alimentos	46,46%
62	RDG PRODUTOS SIDERÚRGICOS	Comércio	Comércio Atacadista	46,38%
63	EXTRAFRUTI	Comércio	Comércio Atacadista	46,23%
64	MINDWORKS	Serviços	Tecnologia da Informação	46,16%
65	LINHAPAR	Serviços	Holdings de Instituições não Financeiras	46,00%
66	HOSPITAL MERIDIONAL	Serviços	Atendimento Hospitalar	45,60%
67	SPASSU	Serviços	Tecnologia da Informação	45,33%
68	SAMP ES	Serviços	Plano de Saúde	45,32%
69	ATACADO SÃO PAULO	Comércio	Comércio Atacadista	44,95%
70	TEREME ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO	Serviços	Manut. Repar. E Inst. De Máq. E Equip.	44,89%
71	REALCAFÉ	Indústria	Alimentos	44,65%
72	BRACOM CAMINHÕES	Comércio	Concessionária de Veículos	44,11%
73	RODOSOL	Serviços	Concessionária de Rodovias	43,86%
74	AVISTA CARTÕES	Serviços	Serv. Financeiros e Seguros	43,45%
75	KIFRANGO	Indústria	Alimentos	43,36%
76	FRISA FRIGORÍFICO	Indústria	Alimentos	43,19%
77	VIX LOGÍSTICA	Serviços	Transporte	43,12%
78	FRISA COMERCIAL	Comércio	Comércio Varejista	43,03%
79	FIBRASA	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	42,26%
80	CIMOL MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	42,16%
81	INVEST PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	Atividades imobiliárias	41,97%
82	GRAFITUSA	Indústria	Gráfica	41,68%
83	TRISTÃO	Comércio	Comércio Atacadista	41,67%
84	SICOOB NORTE	Serviços	Serv. Financeiros e Seguros	41,65%
85	UNILIDER	Comércio	Comércio Atacadista	40,05%
86	ÁPICE PROJETOS	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	39,62%
87	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio	Concessionária de Veículos	39,53%
88	HOSPITAL SÃO FRANCISCO	Serviços	Atendimento Hospitalar	39,20%
89	SANTA FE TRADING	Comércio	Comércio Atacadista	38,85%
90	AZUL TURISMO	Serviços	Outras atividades de serviços	38,69%
91	SELITA	Indústria	Alimentos	38,31%
92	PERFIL ALUMÍNO	Indústria	Fab. de Produtos de Metais	38,24%
93	COOPGRANEIS	Serviços	Transporte	37,95%
94	MOVEIS SIMONETTI	Comércio	Comércio varejista	37,60%
95	COOABRIEL	Comércio	Comércio Atacadista	37,26%
96	SILOTEC	Serviços	Logística	37,19%
97	COLUMBIA TRADING	Comércio	Comércio Atacadista	36,81%
98	VITORIA MOTORS CHRYSLER	Comércio	Concessionária de Veículos	36,78%
99	SANTA LÚCIA PARTICIPAÇÕES E AGROPECUÁRIA	Serviços	Outras atividades de serviços	36,32%
100	HOSPITAL SÃO LUIZ	Serviços	Atendimento Hospitalar	36,20%

ASSOCIATIVISMO *transforma*



Juntos, estamos prontos para ir mais longe.

Promover o associativismo é uma poderosa forma de fortalecer os sindicatos e todos aqueles que fazem da indústria capixaba a gigante que ela é.

Estamos firmes na busca de uma indústria com representatividade, pronta para a defesa dos interesses do setor e seremos cada vez mais fortes com a sua participação.

Faça parte da indústria que transforma. Associe-se!

SINDICATOS FILIADOS

- SIGES
- SINDICALÇADOS
- SINDINFO
- SINDIROCHAS
- SINDIPESCA
- SINCAFÉ
- SINDICER
- SINDIPÃES
- SINDMADEIRA
- SINAES
- SINCONFEC
- SINDICIG
- SINDIPAPEL
- SINDMÓVEIS
- SINDIFABRA
- SINCONGEL
- SINDICOPES
- SINDIPEDREIRAS
- SINDUSCON
- SINDIJOIAS
- SINCONSUL
- SINDIFER
- SINDIPLASTES
- SINPROCIM
- SINDILATES
- SINDIBEBIDAS
- SINDIFRIO
- SINDIQUIMICOS
- SINVEL
- SINDIVIDROS
- SINDIBORES
- SINDIMASSAS
- SINRECYCLE
- SINVESCO
- SINERGES
- SINDICACAU
- SINDIMOL
- SINDIREPA

As Maiores e Melhores Empresas Privadas com Controle de Capital Capixaba lucraram R\$ 1,363 bilhão em 2019



O ranking das Maiores Empresas com Controle Capixaba é composto por 40 empresas do setor serviços, 32 pertencentes ao comércio, 27 da atividade industrial e uma atuante no agronegócio.

A receita operacional líquida (ROL) somou R\$ 33,2 bilhões (18,15% a mais do que a de 2018). O setor de comércio participa com 43,5% do total, seguido por serviços (35,7%), indústria (19,4%) e agronegócio (1,5%).

Com relação ao indicador de lucro líquido, as ranqueadas alcançaram R\$ 1,4 bilhão, sem grande alteração em relação à somatória das companhias de 2018. A maior presença nesse critério ficou com as empresas de serviço, que acumularam R\$ 478,5 milhões (35,11% de contribuição). Na sequência, vêm indústria, com R\$ 460,3 milhões (33,77%); comércio, com R\$ 423 milhões (31,04%); e agronegócio, com R\$ 1,2 milhão (0,09%).

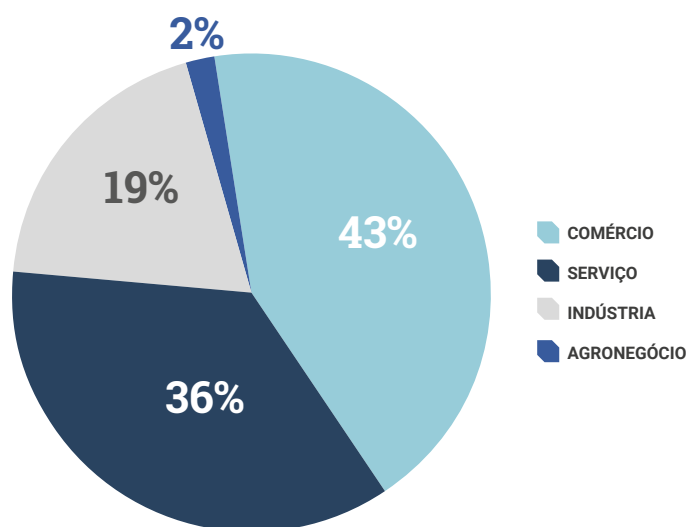
Em relação à rentabilidade das Maiores Empresas com Controle Capixaba, a atividade que obteve maior nível foi a de serviços (11,59%). Depois, surgem na ordem indústria (5,58%), comércio (5,05%) e agronegócio (0,24%).

Por fim, analisando a distribuição do patrimônio líquido (PL) e da rentabilidade deste, a liderança está com serviços (40,21%), que ficou à frente do setor comercial (33,13%), das empresas industriais (26%) e do setor agroindustrial (0,67% de participação). ♦

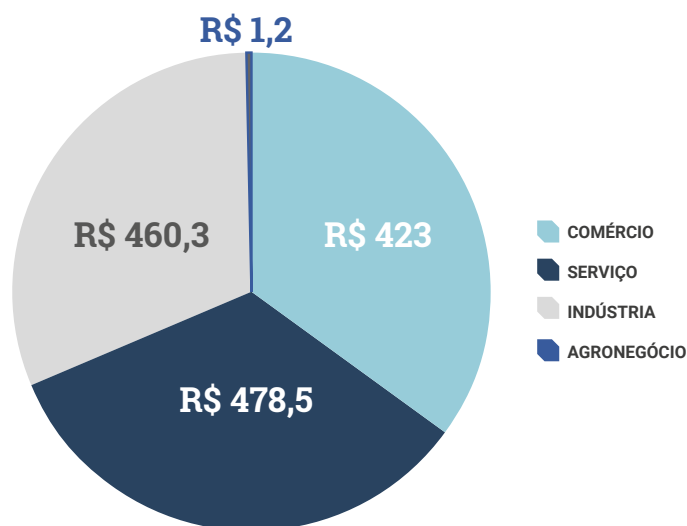
Josiane Haese

Professora na Unidade
Gestão e Negócios da FAESA
Centro Universitário

PARTICIPAÇÃO NA ROL



PARTICIPAÇÃO NO LUCRO (EM MILHÕES)



HÁ MAIS DE 50 ANOS, ALIMENTAMOS O ORGULHO DE SER CAPIXABA.



Desde 1968, no início de nossa história em Colatina, o orgulho de ser capixaba nos acompanha.

E o sentimento de querer fazer o melhor e elevar o nome do Espírito Santo ajudou a nos transformar em um dos mais tradicionais frigoríficos do país e uma



das maiores 200 empresas do estado.

Hoje, levamos sabor e qualidade à mesa dos clientes capixabas e de todo o mundo.



FRISA

 @frisaoficial  /frisafrig  frisa.com.br

**PRODUTO
CAPIXABA 100%**



Patrimônio líquido é critério do ranking dos maiores grupos do ES

Assim como nos anos anteriores, elaboramos o ranking dos 10 Maiores Grupos Empresariais no Espírito Santo. Os critérios utilizados para elaboração foram:

1. Duas ou mais empresas independentes, formalmente constituídas sob o mesmo controle acionário, cujo capital de origem capixaba seja superior a 50%;
2. Ter controle acionário e origem do capital privado;
3. A localização da matriz/sede fiscal deve ser no ES;
4. A constituição da empresa deve ter ocorrido no ES;
5. A empresa deve possuir unidade operacional no ES.

Tais dados foram obtidos a partir das informações econômico-financeiras fornecidas pelos grupos empresariais. Entre os números coletados, estabeleceu-se o patrimônio líquido como critério de definição do ranking, sendo os demais dados complementares, refletindo, dessa forma, a importância do grupo e seu impacto na economia do Estado.

Ressalta-se que a falta de informações consolidadas, a não disponibilização em tempo hábil ou outros motivos fizeram com que alguns importantes grupos empresariais no Espírito Santo não figurassem neste ranking. ♦

OS DEZ MAIORES GRUPOS EMPRESARIAIS

Ranking segundo o patrimônio líquido (valores em R\$)

POSIÇÃO	GRUPO	Nº DE EMPRESAS	MUNICÍPIO	PATRIM. LIQ.	VAR. PL 19/18	REC. OP. BRUTA NO ES	% ROB NO ES	REC. OP. BRUTA TOTAL	VAR. ROB TOTAL 19/18	TOTAL DE EMPREG. GERAL	TOTAL DE EMPREG. NO ES	LUCRO LÍQ. EXERC.
1	RDG AÇOS DO BRASIL	8	SERRA	1.989.127.750,79	15,44%	893.427.690,39	98,31%	908.786.176,78	-4,50%	830	780	161.590.573,97
2	SICOOB ES	11	VITÓRIA	1.924.318.924,29	14,76%	1.544.583.497,37	100,00%	1.544.583.497,37	29,23%	1.841	1.690	327.291.823,41
3	GRUPO ÁGUIA BRANCA	13	VITÓRIA	1.444.565.121,00	-7,15%	2.333.714.111,22	37,58%	6.209.989.652,00	24,10%	18.129	7.558	268.201.556,00
4	GRUPO BUAIZ	8	VITÓRIA	485.337.258,00	-8,79%	ND	ND	344.459.678,00	3,29%	797	797	13.626.091,00
5	CISA TRADING S/A	6	VITÓRIA	317.594.000,00	9,59%	1.930.148.484,00	50,38%	3.831.180.000,00	7,64%	261	11	55.565.000,00
6	GRUPO TRISTÃO	3	VIANA	254.986.000,00	0,00%	263.944.335,51	44,87%	588.242.334,55	-9,48%	75	42	24.852.605,38
7	GRUPO UNICAFÉ	2	VILA VELHA	189.578.558,29	-0,15%	259.272.524,31	34,00%	762.566.247,97	-10,59%	368	216	-281.985,89
8	GRUPO MAELY	7	VITÓRIA	168.023.335,97	86,60%	307.599.837,96	100,00%	307.599.837,96	37,81%	681	620	62.123.343,85
9	GRUPO FIBRASA	2	SERRA	157.890.288,00	8,82%	113.749.261,56	33,00%	344.694.732,00	4,51%	878	350	12.801.187,00
10	FRISA	3	COLATINA	139.874.278,00	28,11%	714.259.306,00	50,00%	1.428.518.612,00	21,15%	3.311	1.811	30.691.118,00

Com 40 anos, o Grupo RDG tem como foco principal o aço e suas diversas aplicações em vários setores econômicos, atendendo ao mercado varejista e atacadista. Ao longo dos anos, com investimentos, nasceram outras empresas, como a Perfildos Rio Doce, focada na produção de derivados de aços planos; a Centralfer, prestadora de serviço de corte e dobra e armadura pronta soldada para o setor da construção civil; e a Transcampo, de transporte rodoviário de cargas em todo o Brasil.



“*Todos nós, colaboradores e diretoria do Grupo RDG, temos muito orgulho e nos sentimos honrados e felizes em receber pelo quarto ano consecutivo o reconhecimento do IEL, principalmente em um tempo de grandes desafios neste ano e de mudanças acontecendo a todo momento, com perdas de vidas humanas e consequências na economia nacional e mundial.*”

Ronaldo Roque Campo
Diretor-presidente do Grupo RDG

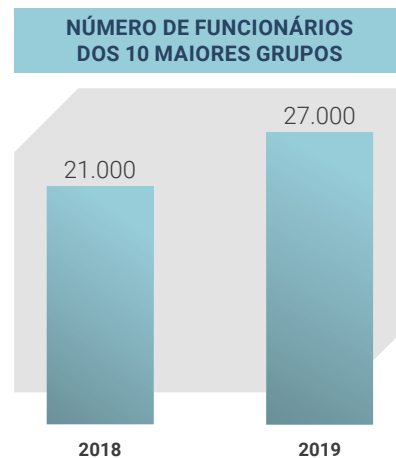
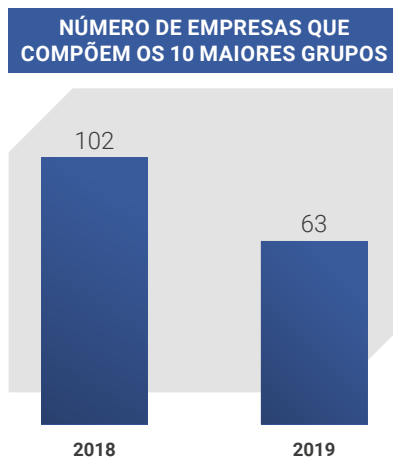
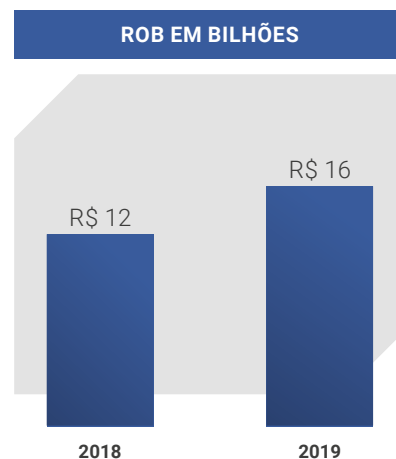
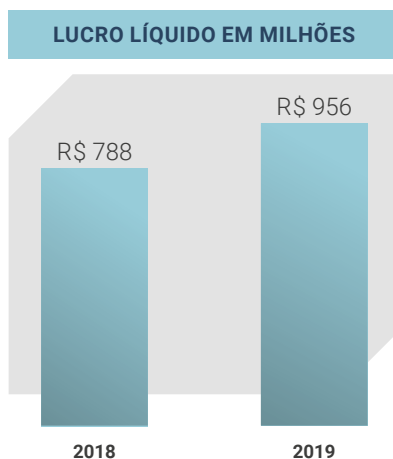
10 Maiores Grupos somam juntos mais de R\$ 956 milhões de lucro em 2019



O Ranking dos 10 Maiores Grupos Empresariais do Espírito Santo é representado por 63 empresas que integram essas corporações. O patrimônio líquido (PL), critério para a classificação dessa listagem, somou R\$ 7,07 bilhões em 2019, contra os R\$ 6,9 bilhões de 2018. O PL médio ficou em R\$ 70 milhões, significando um aumento de 3% do ano anterior.

A receita operacional bruta (ROB) global dos 10 Maiores Grupos foi de R\$ 16,3 bilhões, 29% a mais que a apresentada no ano anterior, considerando a ROB geral das empresas, dentro e fora do Espírito Santo. Desse montante, R\$ 8,4 bilhões foram gerados no Estado, o que representa metade do somatório, contra 60% na edição passada. O número de funcionários dos Maiores Grupos chegou ao acumulado de 27.171 em 2019, sendo 28% maior que no ano anterior. Somente no Espírito Santo, esse quantitativo foi de 13.875, uma alta de 41% contra o mesmo período do exercício passado. A parcela capixaba de contratados corresponde a 51% do total.

Avaliando a ROB por empregado, como indicador de produtividade, houve uma variação positiva de 0,55% com relação ao ano anterior, saindo de R\$ 595,5 mil para R\$ 598,8 mil. Para o Espírito Santo, o número caiu de R\$ 771,4 mil para R\$ 602,6 mil por colaborador, variando negativamente em 22%.



O lucro líquido dos 10 Maiores Grupos também assinalou expansão, de 21%, subindo de R\$ 788 milhões para R\$ 956,5 milhões. A cifra é bastante animadora, sobretudo se comparada à variação negativa de 0,73% ocorrida no ano anterior. Quanto à

localização dos 10 Maiores Grupos, nove possuem sede na Região Metropolitana de Vitória, sendo cinco em Vitória, dois na Serra, um em Vila Velha e um em Viana. O único grupo de fora dessa região está em Colatina, no Noroeste do Estado. ♦

Josiane Haese

Professora na Unidade Gestão e Negócios da FAESA Centro Universitário



Nem todo
Frango
é igual!

Os produtos Kifrango são diferentes:
mais saborosos e mais saudáveis.

Trabalhamos todos os dias com empenho e muito carinho para oferecer
o que há de melhor em alimentos para todos os capixabas.



Frangos
alimentados com
**MINERAIS
ORGÂNICOS**



Kifrango

A VIDA PEDE MAIS SABOR

**PRODUTO
CAPIXABA 100%**

PROTEINORTE

kifrango.com.br

  Siga nossas redes sociais



Anuário aponta as maiores e melhores empresas em 13 setores

Para composição dos rankings setoriais, foram utilizados dados informados pelas empresas para a pesquisa “200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo”.

Os rankings são compostos pelas maiores e melhores empresas cujo ponto em comum são as atividades desenvolvidas, podendo ocorrer que estejam ou não entre as 200 Maiores. Ou seja, a participação nas tabelas a seguir independe de sua classificação no ranking geral das 200 Maiores Empresas, já que muitas delas não apresentam receita operacional bruta suficiente para a inclusão no ranking geral.

Diversas empresas e segmentos foram convidados a participar da

pesquisa para que fossem mantidos os rankings já divulgados em anos anteriores e outros novos fossem incluídos nesta edição.

Cabe ressaltar que a ausência de eventuais empresas de destaque nas classificações setoriais deve-se ao fato de não ter havido interesse em participar do anuário, e ao fechamento do balanço patrimonial e demonstrativo de resultados posterior à data limite para conclusão da pesquisa, ao não envio de informações em tempo hábil ou à ausência de algum indicador para composição dos pesos, no caso das Melhores.

Nesses quadros, podem ocorrer variações do número de empresas que compõem os rankings quando

comparados aos anos anteriores. Da mesma forma, cálculos de médias foram feitos em conformidade com informações recebidas. Ou seja, na ausência de um dado, este não foi considerado em cálculos estatísticos gerados.

A classificação das “Melhores Empresas” é resultado do desempenho de indicadores obtidos por meio dos demonstrativos contábeis de todas as empresas que participaram desta edição do anuário. A metodologia de cálculo promove o comparativo dos resultados segundo vários aspectos financeiros.

Relativos ao exercício de 2019, os seguintes rankings foram elaborados:



SOMOS A MAIOR EMPRESA CAPIXABA. SOMOS A COMEXPORT.

A primeira Trading com soluções 5PL.
Líder em geração de valor em Importações,
Exportações e Logística.



/COMEXPORT



/COMEXPORT



@COMEXPORTTRADING



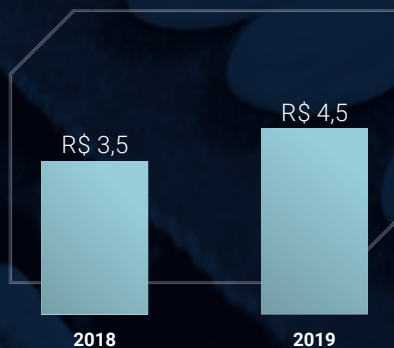
O setor de alimentos e bebidas ampliou sua presença no ranking das 200 Maiores do ES e tem mais duas empresas entre as 200 Maiores do ES, chegando agora a 16 representantes. Com esse número, alcançou a terceira posição na listagem. Já no setor de indústria, lidera em termos de participantes.

A ROL das ranqueadas englobou R\$ 4,5 bilhões em 2019, um aumento de 29% em relação ao ano anterior. Já o lucro líquido somou R\$ 96 milhões, cifra duas vezes mais elevada que a de 2018.

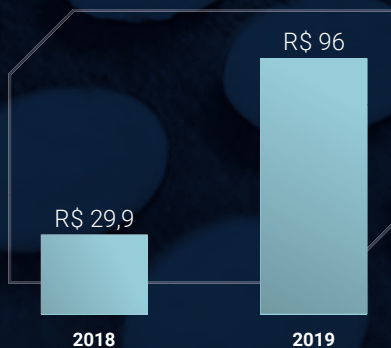
A maior empresa do segmento é o Frisa Frigorífico, que responde por 27% da ROL do total das ranqueadas do setor e emprega 1.771 pessoas. A participação do setor de alimentos e bebidas na indústria capixaba subiu de 5% em 2018 para 7% em 2019, seguindo a recuperação no cenário estadual.

Bem distribuídas pelo Espírito Santo, as 16 empresas foram responsáveis por 5.926 postos de trabalho no Estado em 2019.

ROL EM BILHÕES



LUCRO LÍQUIDO EM MILHÕES





RANKINGS SETORIAIS

Alimentos e Bebidas

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	11	FRISA FRIGORÍFICO	1.201.189.000,00	23,51%	ND	ND	30.688.000,00	452.459.000,00	139.874.000,00	1.771
2	17	LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS	836.002.974,00	-13,98%	1.128.901.731,00	-16,68%	48.019.326,00	1.303.870.227,00	1.113.529.190,00	603
3	35	TANGARÁ FOODS	426.065.000,00	1,93%	ND	ND	-47.620.000,00	402.367.000,00	48.949.000,00	ND
4	38	DAMARE	357.464.862,07	22,71%	386.292.957,21	22,89%	364.455,80	147.151.507,51	35.194.349,41	240
5	40	UNIAVES	346.832.000,00	34,54%	ND	ND	26.978.000,00	168.716.000,00	107.257.000,00	ND
6	50	SELITA	265.370.347,00	-4,54%	283.947.407,00	-3,38%	14.645.872,00	172.823.672,00	118.604.283,00	466
7	55	REALCAFÉ	236.380.000,00	-4,61%	244.574.000,00	-4,05%	13.757.000,00	225.857.000,00	151.824.000,00	340
8	57	BUAIZ ALIMENTOS	227.135.520,00	-5,31%	241.306.622,00	-5,51%	-3.070.488,00	208.108.374,00	91.561.878,00	365
9	67	COFRIL - ABAV	185.370.751,98	17,86%	205.670.994,43	17,63%	1.983.263,05	64.009.857,63	25.158.767,91	701
10	69	KIFRANGO	180.643.000,00	33,93%	188.725.000,00	33,65%	4.274.000,00	95.019.000,00	18.746.000,00	763

A história do Frisa teve início em 1968, no município de Colatina. Hoje, a empresa está entre os mais tradicionais frigoríficos do país e conta com uma ampla linha de produtos, atendendo aos mercados mais exigentes do Brasil e exterior, em mais de 60 países. Com unidades em Colatina (ES), Nanuque (MG), Teixeira de Freitas (BA) e Niterói (RJ), o Frisa emprega mais de 3 mil colaboradores.



“Receber este reconhecimento é uma honra muito grande. O Frisa atua no mercado há 52 anos, por isso agradecemos aos consumidores e também aos colaboradores pelo empenho. Procuramos ser assessorados por profissionais de primeira linha para atingir o padrão que esperamos. A empresa luta pela qualidade e produção eficiente. Em 2020 enfrentamos dificuldades, mas a grande maioria dos nossos funcionários se empenhou para manter os serviços com excelência.”

Arthur Arpini Coutinho
Diretor-presidente do Frisa

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	PROMEL PRODUTOS NATURAIS	Indústria	63,83%
2	WS NATURAIS	Indústria	63,69%
3	COFRIL FRIGORÍFICO	Indústria	47,52%
4	UNIAVES	Indústria	46,46%
5	REALCAFÉ	Indústria	44,65%
6	KIFRANGO	Indústria	43,36%
7	FRISA FRIGORÍFICO	Indústria	43,19%
8	SELITA	Indústria	38,31%
9	LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS	Indústria	36,30%
10	COFRIL - ABAV	Indústria	29,70%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: PROMEL IND COM IMP E EXP DE PROD NATURAIS LTDA

Nome Fantasia: PROMEL PRODUTOS NATURAIS

Atividade: Alimentos

Pessoal Empregado no ES: 43

Crescimento das Vendas: -7,08%

Rentabilidade das Vendas: 24,75%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 42,16%

Lucratividade por Empregado: R\$ 98.554,48

Liquidez Corrente: 2,718660142

Margem Ebitda: 28,06%

Endividamento Geral: 25,62%

Há 21 anos no mercado, a Promel Produtos Naturais desenvolve, produz e comercializa as opções mais modernas existentes no mercado para a saúde e bem-estar do consumidor, a um preço justo e com qualidade inquestionável. Em sua ampla linha de suplementos alimentares e para academia, chás e *shakes*, a empresa utiliza matérias-primas e insumos naturais de fornecedores certificados. Alta tecnologia e rígidos padrões de qualidade são características diferenciais que trazem a excelência de seus processos para o mercado.



A Promel ser considerada a melhor indústria de alimentos nos deixa muito honrados. Esse resultado atesta o planejamento, foco e compromisso da empresa. Na esteira deste reconhecimento, concluímos a expansão do parque fabril da Promel. Além disso, iniciamos um novo projeto: a unidade de cosméticos, que já se encontra em avançado processo de execução e será inaugurada em breve. Agradecemos a todos que reconhecem nossos esforços e o nosso compromisso com a seriedade, a ética e o trabalho em prol do cliente, o que se reflete na motivação dos colaboradores. Estamos felizes com a premiação."

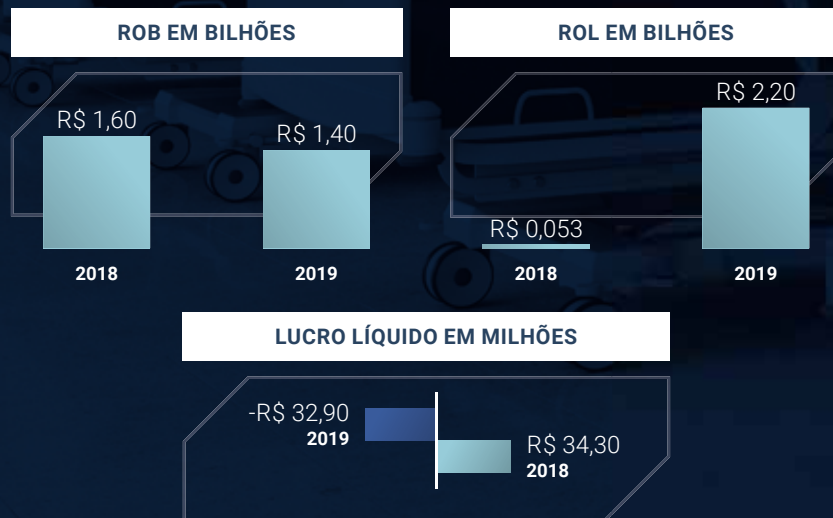
Josildo da Silva Amorim
Diretor-presidente da Promel



A atividade de atendimento hospitalar saltou da terceira para a segunda posição em representatividade entre as 200 Maiores. A subida ocorreu em virtude do aumento do número de empresas integrantes do grupo, que passou de 16 em 2018 para 18 em 2019. Porém, em se tratando de receita bruta, o setor experimentou decréscimo de 12,5% no período, queda de R\$ 1,6 bilhão para R\$ 1,4 bilhão. No que se refere ao lucro líquido, o quadro também é de retração: de R\$ 34,3 milhões de superávit no ranking em 2018 para déficit de R\$ 32,9 milhões em 2019. Esse prejuízo contábil foi provocado por resultados negativos anotados por sete empresas do grupo.

Entre as 18 empresas, a Kora Saúde conquistou o posto de maior do segmento. Da mesma forma, o Vila Velha Hospital ocupa a posição de melhor empresa. Apesar de a concentração permanecer na Região Metropolitana nesta edição, vale destacar a participação do município de Colatina, com duas integrantes, e São Mateus com uma. Ao todo, 20 empresas participaram da pesquisa e são responsáveis por empregarem 6.931 pessoas no Estado em 2019.

O segmento de atendimento hospitalar apresentou em 2019 uma ROL de R\$ 2,2 bilhões, cifra bem superior aos R\$ 53 milhões apurados em 2018. O Ebitda ficou em R\$ 104 milhões.





RANKINGS SETORIAIS

Atendimento Hospitalar

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	32	KORA SAÚDE	438.850.000,00	55,26%	ND	ND	6.093.000,00	667.552.000,00	69.367.000,00	ND
2	36	HOSPITAL MERIDIONAL	421.245.000,00	49,03%	448.273.000,00	48,74%	8.121.000,00	4.937.350,00	21.139.000,00	3.314
3	49	SANTA CASA DE VITÓRIA	267.080.337,00	10,39%	278.152.470,00	8,54%	12.709.955,00	389.270.053,00	260.034.910,00	ND
4	70	HOSPITAL SANTA RITA	178.867.050,00	8,59%	188.412.247,00	8,39%	8.508.039,00	241.724.355,00	183.140.409,00	1.473
5	82	VITÓRIA APART HOSPITAL	140.080.610,00	8,27%	ND	ND	23.045.570,00	175.575.042,00	58.051.084,00	ND
6	90	HOSP. EST. DE URG. E EMERG.	122.032.249,00	-1,86%	122.032.249,00	-1,86%	-118.766.345,00	32.241.318,00	ND	ND
7	91	VILA VELHA HOSPITAL	121.963.454,69	1,50%	150.338.155,65	18,08%	20.141.669,91	110.025.723,68	60.089.224,53	1.470
8	96	HOSPITAL METROPOLITANO	107.366.000,00	9,75%	ND	ND	5.018.000,00	86.652.000,00	-12.386.000,00	ND
9	110	HOSP. DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA	81.042.000,00	-1,56%	81.042.000,00	-1,56%	-4.615.000,00	26.247.000,00	3.398.000,00	671
10	120	HOSPITAL PRAIA DA COSTA	64.209.000,00	37,63%	ND	ND	8.335.000,00	53.290.000,00	23.134.000,00	ND

A Kora Saúde atua com sete hospitais no Espírito Santo e um em Mato Grosso, realizando procedimentos de alta complexidade e atendendo às necessidades da população das regiões em que se encontra presente. Para isso, conta com serviços humanizados e infraestrutura e tecnologia avançadas. Pertence à Rede Meridional, que é destaque em transplantes de coração, fígado, ossos e rim, além de referência em neurologia, neurocirurgia, oncologia e medicina intensiva.



A Kora Saúde nasceu ao se unir a um sonho antigo, que começou em 2001, em Cariacica. Nosso investimento nos melhores equipamentos, instalações, sistemas e processos é contínuo. E assim, nossos hospitais vivem a evolução constante. Ver, hoje, o reconhecimento de quase 20 anos de trabalho e alcançar postos cada vez mais altos no segmento hospitalar no país é concretizar o resultado desse esforço recorrente de levar saúde com qualidade e excelência para a população! Estamos em constante processo de expansão e em breve estaremos em novos estados, levando avanço tecnológico, qualidade hospitalar e sólidos resultados para a saúde e as pessoas.”

Antônio Benjamim Alves Neto
Diretor-presidente da Kora Saúde

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	VILA VELHA HOSPITAL	Serviços	50,91%
2	HOSPITAL PRAIA DA COSTA	Serviços	47,63%
3	HOSPITAL MERIDIONAL	Serviços	45,60%
4	HOSPITAL SÃO FRANCISCO	Serviços	39,20%
5	HOSPITAL SÃO LUIZ	Serviços	36,20%
6	HOSPITAL SANTA RITA	Serviços	35,70%
7	COOTES	Serviços	34,44%
8	HOSP. MERIDIONAL SÃO MATEUS S/A	Serviços	33,24%
9	VITÓRIA APART HOSPITAL	Serviços	33,15%
10	IGIS - INST. DA GESTÃO E INOV. DA SAÚDE	Serviços	25,81%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: CENTRO MÉDICO HOSPITALAR DE VILA VELHA

Nome Fantasia: VILA VELHA HOSPITAL

Atividade: Atendimento Hospitalar

Pessoal Empregado no ES: 1470

Crescimento das Vendas: 1,50%

Rentabilidade das Vendas: 16,51%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 33,52%

Lucratividade por Empregado: R\$ 13.701,82

Liquidez Corrente: 1,379193704

Margem Ebitda: 23,27%

Endividamento Geral: 45,39%

O Vila Velha Hospital nasceu do sonho de um grupo de médicos em estabelecer uma instituição hospitalar de referência estadual no município de Vila Velha, ainda na década de 1980. A unidade investe em infraestrutura, inovação em tecnologia de saúde e atendimento humanizado para prestar a melhor assistência médica para a população do município, da Grande Vitória e do Estado.



Pelo quarto ano, vimos nossa instituição Vila Velha Hospital ser reconhecida como a melhor empresa no setor de atendimento hospitalar do Estado do Espírito Santo. Em tempos difíceis como os atuais, este reconhecimento é um alento e sinaliza que estamos no caminho certo, e todos os esforços de nossos médicos, funcionários, lideranças, coordenações, gerências e diretoria, na busca pela excelência, têm valido a pena. Agradecemos à sociedade capixaba pela confiança em nós depositada e nos comprometemos a ser cada dia mais exigentes nos cuidados aos nossos clientes e parceiros.”

Rommel Couto Grossi

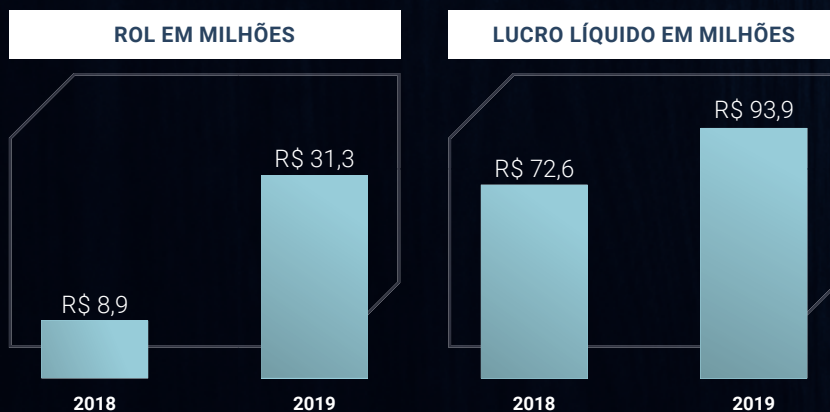
Diretor-presidente do Vila Velha Hospital



O setor imobiliário nacional foi um dos poucos que deram sinais claros de recuperação em 2019. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o resultado foi positivo, apesar de ter ficado abaixo das expectativas.

Nesta edição, o segmento de atividades imobiliárias está representado por 13 empresas, que somam uma ROL de R\$ 31,3 milhões (58% a mais que a das mesmas empresas em 2018) e registram uma rentabilidade média de vendas de 177,16%. Em relação ao lucro, a cifra ficou em R\$ 93,9 milhões.

A maior contribuição na ROL foi da Invest Participações Imobiliárias, com 26% do valor total. No ranking das Melhores do setor, a Itamar Imóveis ocupa posição de destaque. Todas as 13 integrantes têm sua sede na Grande Vitória.





RANKINGS SETORIAIS

Atividades Imobiliárias

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	200	INVEST PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	5.490.448,00	6,11%	5.698.441,00	6,13%	4.839.769,00	37.420.191,00	37.131.490,00	ND
2	202	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	5.141.507,02	39,35%	5.336.281,32	39,35%	64.255.472,47	849.935.628,64	819.231.348,54	ND
3	204	BUAIZ IMOB. PARTICIPAÇÕES E INVEST.	4.782.342,00	110,78%	45.417,00	-72,28%	19.220.426,00	111.068.546,00	88.827.556,00	ND
4	207	CAMPO LOCAÇÕES	3.736.511,33	-0,33%	3.878.062,05	-0,33%	2.080.509,67	7.537.726,39	7.002.640,59	ND
5	211	METROPOLITANO IMOBILIÁRIA S/A	2.881.987,00	ND	2.881.987,00	ND	-838.514,00	66.837.914,00	53.825.763,00	ND
6	213	SÃO MATEUS IMOBILIÁRIA	2.503.960,00	84,35%	2.598.816,00	84,35%	2.201.525,00	34.289.918,00	33.993.636,00	ND
7	214	VALORIZAÇÃO ADMIN. E PARTICIPAÇÕES	2.428.919,40	-5129,44%	2.520.940,29	90,53%	-1.627.169,39	15.906.859,80	12.845.458,90	ND
8	218	COMPOSTELA EMPREEND. IMOB.	1.899.946,48	-4,45%	1.971.921,59	-4,45%	1.678.371,55	18.075.077,33	18.018.984,78	ND
9	223	PRAIA DA COSTA PARTIC. IMOB.	1.502.376,00	84,35%	1.559.290,00	84,35%	1.329.029,00	5.251.984,00	4.994.664,00	ND
10	239	SÃO LUIZ IMOBILIÁRIA	450.713,00	84,35%	467.787,00	84,35%	398.803,00	1.853.833,00	1.774.985,00	ND

Fabio Martins



AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	ITAMAR IMÓVEIS	Serviços	78,97%
2	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	63,17%
3	BUAIZ IMOB. PARTICIPAÇÕES E INVEST.	Serviços	56,52%
4	CAMPO LOCAÇÕES	Serviços	54,09%
5	SÃO FRANCISCO PARTICIP. IMOBILIÁRIAS	Serviços	51,83%
6	INVEST PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	41,97%
7	PRAIA DA COSTA PARTIC. IMOB.	Serviços	40,31%
8	SÃO LUIZ IMOBILIÁRIA	Serviços	38,73%
9	SÃO MATEUS IMOBILIÁRIA	Serviços	34,70%
10	COMPOSTELA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS	Serviços	31,95%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: ITAMAR ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA - ME

Nome Fantasia: ITAMAR IMÓVEIS

Atividade: Atividades imobiliárias

Pessoal Empregado no ES: 3

Crescimento das Vendas: 204,73%

Rentabilidade das Vendas: 43,31%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 164,12%

Lucratividade por Empregado: R\$ 43.219,62

Liquidez Corrente: 2,118070664

Margem Ebitda: 43,31%

Endividamento Geral: 47,21%

Desde a sua fundação, em 2012, a Itamar Imóveis traz uma proposta inovadora para o mercado imobiliário, com uma trajetória crescente de reconhecimentos. A empresa foi desenvolvida com foco na melhoria contínua e no atendimento das demandas imobiliárias da cidade de Guarapari e região, onde possui quatro escritórios. A meta é estar cada vez mais próxima dos clientes, prezando pela melhoria do atendimento e capacitação dos colaboradores.



Sabendo da importância expressiva de uma instituição como o IEL, é com grande honra que nós recebemos este reconhecimento do anuário. Agradecemos a todos os envolvidos no projeto, aos nossos colaboradores e a todos que contribuíram para que pudéssemos chegar a este resultado. Receber um reconhecimento como este é a certeza de estarmos no caminho certo, uma motivação para sempre investirmos na qualificação de nossa equipe, além de reforçar a nossa solidez no mercado. Ao IEL, o nosso muito obrigado!"

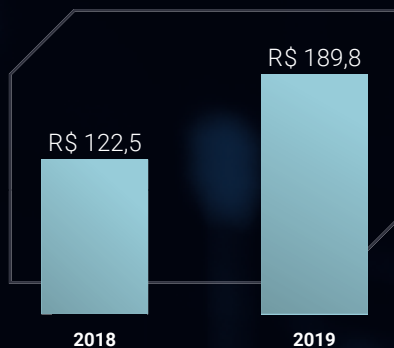
Itamar Franco Júnior
CEO da Itamar Imóveis



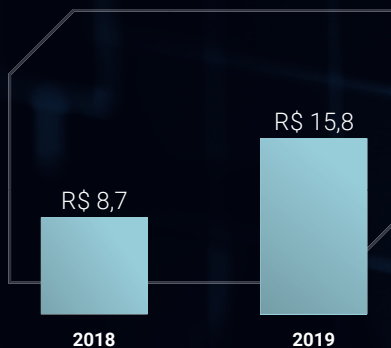
O setor de atividades profissionais, técnicas e científicas participa pela segunda vez do anuário. Englobando principalmente fornecedores de serviços de engenharia e projetos, a área conta com quatro representantes no ranking das 200 Maiores Empresas do ES.

A receita operacional líquida das 11 empresas presentes na pesquisa somou R\$ 189,8 milhões em 2019, um crescimento de 55% em relação às classificadas de 2018. O destaque continua para a Timenow Engenharia, cuja ROL responde por 68% do total do grupo. Em termos de lucro líquido, as empresas alcançaram o montante de R\$ 15,8 milhões em 2019, uma variação positiva de 81,6% em relação às listadas nesse setor em 2018. Os 11 empreendimentos deste ano empregam 840 pessoas no Estado.

ROL EM MILHÕES



LUCRO LÍQUIDO EM MILHÕES



RANKINGS SETORIAIS

**Atividades
Profissionais
Técnicas e
Científicas**

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	84	TIMENOW ENGENHARIA	129.100.252,00	31,15%	148.139.506,00	31,53%	8.234.385,00	50.720.001,00	17.676.833,00	616
2	154	CTA	26.505.252,91	-2,36%	28.088.450,84	-2,30%	4.329.501,57	15.852.778,09	14.886.688,05	64
3	167	ÁPICE PROJETOS	18.096.126,76	15,15%	20.909.943,76	23,37%	367.412,36	6.201.508,31	2.352.954,29	3
4	199	EPIX ENGENHARIA	5.612.483,00	2519,03%	6.453.161,37	2.491,12%	254.711,00	1.977.705,00	506.519,00	45
5	212	AUTVIX ENGENHARIA	2.731.202,19	-0,24%	3.306.363,37	3,82%	903.011,52	749.529,06	555.103,44	22
6	216	RAZÃO CONTÁBIL	1.932.269,50	-6,80%	2.154.276,82	-6,60%	503.674,31	649.688,45	209.170,04	26
7	222	KS CONTABILIDADE	1.772.633,79	8,30%	1.958.215,30	8,17%	231.193,27	2.035.992,70	1.638.907,11	25
8	226	CONTROL SERV. CONTABILIDADE	1.195.953,62	2,16%	1.316.103,68	2,37%	383.154,22	751.608,51	472.320,77	11
9	227	SINGULAR CONTÁBIL	1.140.981,78	6,41%	1.256.944,08	6,55%	241.753,75	1.368.792,04	1.232.038,32	11
10	229	MÉTODOS SERVIÇOS CONTÁBEIS	997.010,36	9,45%	1.100.877,59	9,81%	290.118,52	431.297,90	366.546,88	12

Com 25 anos de mercado, a Timenow é uma empresa de engenharia consultiva, especialista em gerenciamento do portfólio de projetos, paradas industriais e implantação de projetos nos mais variados segmentos industriais. Com atuação nacional e internacional, investe na qualificação dos colaboradores, em inovação, no desenvolvimento de tecnologias próprias e na adoção de ferramentas tecnológicas, para ser a melhor solução para seus clientes.



“A Timenow é uma empresa que nasceu capixaba e hoje atua em todo o Brasil e no exterior, por isso é motivo de orgulho sermos reconhecidos como a maior empresa do nosso setor pelo Anuário IEL 2020. Certamente, o reconhecimento é resultado de nossos investimentos em inovação e tecnologia que nos permitiram crescer num cenário adverso como o dos últimos anos, mas é fruto principalmente de nossa cultura de resultados e do comprometimento de nossas equipes.”

Antonio Luiz Ribeiro Toledo Filho
CEO da Timenow

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	MÉTODOS SERVIÇOS CONTÁBEIS	Serviços	74,40%
2	AUTVIX ENGENHARIA	Serviços	68,01%
3	FOCO AMBIENTE	Serviços	64,61%
4	SINGULAR CONTÁBIL	Serviços	61,87%
5	TIME NOW ENGENHARIA	Serviços	58,94%
6	EPIX ENGENHARIA	Serviços	57,16%
7	KS CONTABILIDADE	Serviços	56,47%
8	RAZÃO CONTÁBIL	Serviços	54,08%
9	CONTROL SERVICE CONTABILIDADE	Serviços	53,51%
10	CTA	Serviços	53,17%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: MÉTODOS SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

Nome Fantasia: MÉTODOS SERVIÇOS CONTÁBEIS

Atividade: Atividades profissionais, científicas e técnicas

Pessoal Empregado no ES: 12

Crescimento das Vendas: 9,45%

Rentabilidade das Vendas: 29,10%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 79,15%

Lucratividade por Empregado: R\$ 24.176,54

Liquidez Corrente: 5,760173199

Margem Ebitda: 40,86%

Endividamento Geral: 15,01%

Fundada em 1997, a Métodos nasceu da necessidade de uma contabilidade especializada para o prestador de serviço de profissão intelectual, cuja atenção e cuidado são essenciais. Com atuação em diversos municípios do Espírito Santo, sobretudo na Grande Vitória, a empresa atende pessoas físicas e jurídicas, principalmente da área da saúde. A primordial missão é gerar informação de qualidade para a tomada de decisões.



“É motivo de grande alegria para a Métodos receber este reconhecimento pela prestação de seus serviços. Completamos 23 anos de atuação no mercado, sempre com profissionalismo e respeito ao cliente, o que faz com que nossa parceria seja longa. Temos clientes que estão conosco desde a fundação, o que mostra que estamos no caminho certo. Sempre em busca de melhorias e evolução tecnológica, nosso desafio, hoje, é conciliar a necessidade do cliente com nossa rotina de trabalho e as exigências do mercado.”

Ellen Schneider Ewald

Sócia-administradora da Métodos



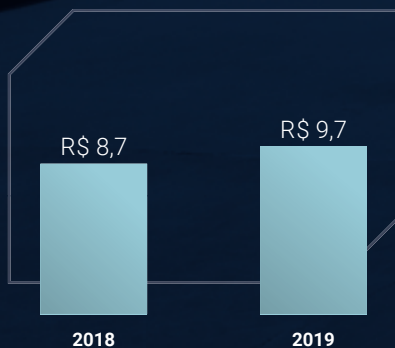
O setor de comércio atacadista novamente lidera em número de empresas o ranking das 200 Maiores. Com novas três integrantes, o segmento registra sua participação com 25 representantes no total. A ROL desses negócios somou R\$ 9,7 bilhões, um incremento de 11,5% em relação à edição anterior. Apesar desse crescimento, o lucro líquido alcançado segue com a trajetória em queda, de R\$ 444,6 milhões em 2018 para R\$ 421,9 milhões em 2019.

O destaque continua para a Comexport Trading, a maior do comércio atacadista, cuja ROL chegou a R\$ 4,5 bilhões em 2019, subindo 18% no confronto com o ano antecessor. Sua presença responde por 46% da ROL total das 25 empresas. Já na classificação das Melhores, a Diaço se sobressai no grupo.

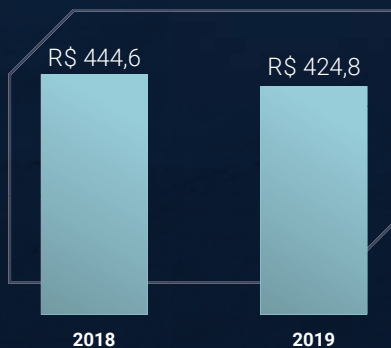
O número de colaboradores das ranqueadas no segmento aumentou no comparativo com 2018, saindo da marca dos 3.231 empregados para 3.260 empregados. Desse número, 2.703 são postos de trabalho ocupados no Espírito Santo.

Das 25 empresas que constam no ranking das 200 Maiores do ES, 21 estão localizadas da Região Metropolitana de Vitória, sendo oito em Vitória, sete na Serra, duas em Cariacica, duas em Viana e duas em Vila Velha. As outras cinco estão sediadas em Aracruz, Colatina, Piúma e São Gabriel da Palha.

ROL EM BILHÕES



LUCRO LÍQUIDO EM MILHÕES





RANKINGS SETORIAIS

Comércio Atacadista

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	4	COMEXPORT TRADING COM. EXT.	4.464.110.235,78	18,00%	5.319.080.020,98	19,53%	153.529.487,43	1.656.439.934,96	464.520.882,38	22
2	18	UNICAFÉ	756.806.341,03	-9,86%	762.566.247,97	-10,59%	-281.985,89	430.555.736,20	189.583.505,78	216
3	22	COOABRIEL	600.995.416,00	19,14%	637.440.545,00	16,72%	16.631.996,00	408.069.405,00	96.745.782,00	317
4	23	TRISTÃO	587.105.026,62	-9,45%	588.242.334,55	-9,38%	24.852.605,38	403.130.754,31	254.986.000,00	42
5	25	UNILIDER	547.186.942,00	-3,09%	ND	ND	53.998.274,00	155.241.027,00	63.632.249,00	ND
6	37	RDG PRODUTOS SIDERÚRGICOS	418.086.158,00	-3,94%	501.260.847,00	-3,05%	48.514.455,00	642.838.272,00	547.433.557,00	349
7	44	NICCHIO SOBRINHO CAFÉ S/A	305.774.077,32	-18,82%	319.067.783,56	-19,14%	2.042.155,44	126.917.869,32	42.779.802,18	90
8	56	EXTRAFRUTI	230.550.648,00	13,92%	234.428.949,00	14,23%	8.359.574,00	51.063.914,00	29.305.162,00	862
9	59	COLUMBIA TRADING	221.423.300,00	-89,04%	ND	ND	88.484.000,00	530.356.000,00	127.109.000,00	ND
10	60	MOTOCICLO	218.942.910,16	6,98%	294.219.644,72	-4,62%	1.766.349,10	175.198.350,66	65.940.239,39	ND

Com 47 anos de tradição, a Comexport possui a mais eficiente, completa e qualificada estrutura em comércio internacional, com amplo conhecimento operacional, logístico, tributário, aduaneiro e financeiro. Com soluções integradas no Brasil e no mundo, a empresa integra toda a cadeia de suprimentos dos clientes com qualidade, segurança e inovação.



“O reconhecimento de ser mais uma vez destaque no anuário reflete o nosso compromisso em seguir investindo na evolução tecnológica da empresa e o avanço comercial em setores estratégicos como os de veículos, aviação, tecnologia, informática e varejo. Somos uma empresa com privilegiada situação econômica e financeira, com investimentos assertivos e constante desenvolvimento de nossos colaboradores, o que nos permite contribuir com a economia capixaba.”

Luiz Fernando Braga
Executivo da Comexport

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	DIAÇO	Comércio	61,20%
2	LAS PALETITAS	Comércio	60,24%
3	COMEX	Comércio	58,19%
4	CEDISA	Comércio	56,74%
5	IND. E COM. QUIMETAL	Comércio	54,29%
6	ELETROSOLDA	Comércio	52,24%
7	ONCOVIT	Comércio	52,04%
8	COMEXPORT TRADING COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio	50,39%
9	RDG PRODUTOS SIDERÚRGICOS	Comércio	46,38%
10	EXTRAFRUTI	Comércio	46,23%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S/A

Nome Fantasia: DIAÇO

Atividade: Comércio atacadista

Pessoal Empregado no ES: 144

Crescimento das Vendas: 22,96%

Rentabilidade das Vendas: 8,96%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 12,51%

Lucratividade por Empregado: R\$ 80.153,39

Liquidez Corrente: 10,01352283

Margem Ebitda: 12,12%

Endividamento Geral: 13,65%

O Grupo Diaço S/A, fundado em 1971, tem como principal atividade a distribuição de produtos siderúrgicos. Nestes 49 anos, participou ativamente do desenvolvimento do Estado comercializando aço para os mais diversos segmentos. A empresa vem continuamente modernizando seu parque fabril para processamento de bobinas, além de inovar e atualizar seu modelo de gestão na busca pela eficácia, qualidade e competitividade.



Para o Grupo Diaço, este prêmio é uma vitória de toda a equipe de colaboradores, engajados e envolvidos nas diretrizes e valores defendidos pela empresa. Estamos motivados a prosseguir na busca contínua de performance e eficácia tanto nos processos produtivos quanto na qualificação das pessoas, objetivando o reconhecimento do cliente e a contribuição positiva para a sociedade. Produzir mais e melhor, participando ativamente do crescimento do Estado e do país."



Luiz Carlos Frechiani

Diretor-presidente do Grupo Diaço

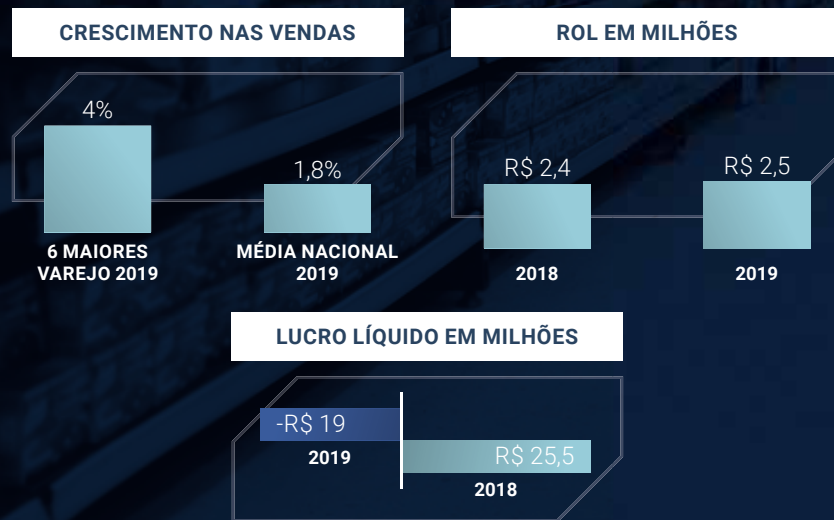


O comércio varejista teve sete representantes entre as 200 Maiores de 2019, uma a mais do que em 2018. Sua participação corresponde a 17% do total do setor de comércio. A ROL nesta edição atingiu o patamar de R\$ 2,5 bilhões, 4% superior ao montante do anuário anterior.

Cinco municípios capixabas abrigam as empresas ranqueadas, tendo Vitória e Cariacica contribuído com duas integrantes e Pinheiros, Serra e Colatina com uma. Juntos, esses empreendimentos empregam 1.131 funcionários no Estado. A Hortifruti, a maior entre os varejistas, concentra 50% da ROL. A Casa do Adubo ocupa o segundo lugar, com 19%. Cinco das seis empresas elencadas obtiveram crescimento nesse indicador.

Porém, mesmo com números animadores de faturamento, o segmento apurou em 2019 um prejuízo contábil de R\$ 19 milhões, resultado bem aquém dos lucros de 2018 (R\$ 25,5 milhões) e 2017 (R\$ 38,8 milhões). Apesar disso, quatro das seis empresas aferiram lucro de forma isolada.

No que tange à pequena expansão da ROL mencionada no início desta análise, o segmento local parece ter se saído melhor que o nacional, que anotou alta de apenas 1,8% em 2019, segundo o IBGE.





RANKINGS SETORIAIS

Comércio Varejista

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	12	HORTIFRUTI	1.195.756.000,00	2,05%	ND	ND	-27.020.000,00	1.584.258.000,00	715.026.000,00	ND
2	28	CASA DO ADUBO	488.232.000,00	8,62%	ND	ND	7.178.000,00	405.095.000,00	95.189.000,00	ND
3	33	MÓVEIS SIMONETTI	437.624.261,16	1,92%	549.538.584,24	5,46%	8.086.927,14	208.804.867,22	17.331.888,38	758
4	53	WINE	244.315.000,00	-8,77%	ND	ND	-9.345.000,00	214.081.000,00	143.063.000,00	ND
5	117	POLITINTAS	67.385.000,00	13,17%	70.447.223,00	13,44%	391.412,00	28.514.000,00	10.240.000,00	285
6	142	FRISA COMERCIAL	38.610.000,00	8,44%	39.426.000,00	8,77%	2.062.000,00	9.534.000,00	5.967.000,00	ND
7	146	VD PNEUS	33.491.508,00	-11,93%	34.453.810,00	-13,72%	-325.191,00	11.447.453,00	4.845.004,00	88

A Hortifruti Natural da Terra é a maior especialista em produtos frescos do Brasil. A frota própria da empresa conta com mais de 230 veículos, que transporta 16 mil toneladas de frutas, legumes e verduras todos os meses do campo às bancas das 63 unidades nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com a bandeira Hortifruti, e em São Paulo, com a marca Natural da Terra. Uma equipe de cerca de 7 mil colaboradores recebe mais de 1 milhão de clientes todos os meses.

Germano Lüders



“O reconhecimento do Espírito Santo, Estado onde o grupo Hortifruti Natural da Terra nasceu, há 31 anos, com o propósito de promover uma vida mais natural, é um orgulho para a empresa. O que nos estimula a seguir trabalhando para oferecer cada vez mais conveniência em produtos frescos, inovação e a melhor experiência ao cliente, seja em nossas lojas físicas, seja por meio de nossas plataformas on-line, como site, app, WhatsApp ou parceiros.”

Thiago Picolo
CEO do Grupo Hortifruti Natural da Terra

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	FRISA COMERCIAL	Comércio	43,03%
2	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio	37,60%
3	POLITINTAS	Comércio	22,65%
4	CASA DO ADUBO	Comércio	21,39%
5	VD PNEUS	Comércio	13,05%
6	HORTIFRUTI	Comércio	7,98%
7	WINE	Comércio	6,53%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: FRISA COMERCIAL S/A

Nome Fantasia: FRISA COMERCIAL

Atividade: Comércio varejista

Pessoal Empregado no ES: ND

Crescimento das Vendas: 8,44%

Rentabilidade das Vendas: 5,34%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 34,56%

Lucratividade por Empregado: ND

Liquidez Corrente: 2,295766751

Margem Ebitda: 7,85%

Endividamento Geral: ND

Com mais de 50 anos de história, o Frisa mantém um padrão de excelência na produção de alimentos. Atuando no Brasil e no exterior, atendendo a mais de 60 países, a linha da empresa conta com produtos *in natura* e industrializados. O Frisa também está presente no comércio varejista de carne sendo destaque são suas lojas próprias.



“As nossas lojas estão evoluindo e apostam em qualidade e bons profissionais. Temos sete lojas no Espírito Santo. Pretendemos ampliar essa área porque é uma maneira de nos aproximar do consumidor, que sempre nos apoia. A nossa maior atenção é o atendimento ao público capixaba. Em 2020, reforçamos o nosso empenho em manter o abastecimento no Espírito Santo. A luta é grande, mas estamos felizes com a dedicação dos funcionários e a resposta positiva dos consumidores.”

Arthur Arpini Coutinho
Diretor-presidente do Frisa

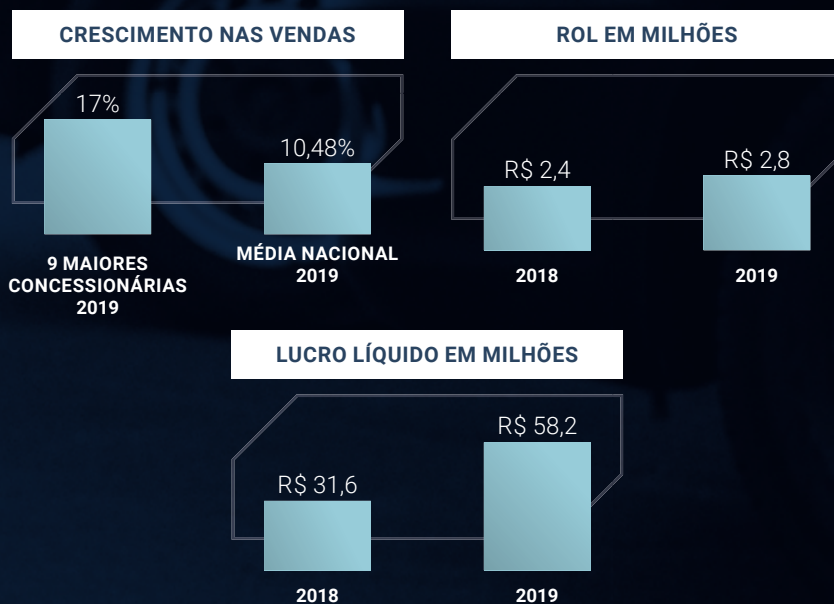


Nesta edição, oito concessionárias de veículos figuram entre as 200 Maiores Empresas do ES. A ROL desses estabelecimentos somou R\$ 2,8 bilhões em 2019, um aumento de 17% em relação às ranqueadas no ano anterior. Destaque para a Kurumá, cuja ROL (R\$ 1,3 bilhão) representa 48% do total das que estão listadas. Já na lista-gem das Melhores, a Vitória Diesel ocupa posição de liderança.

Nacionalmente, depois de um difícil período, a comercialização de automotivos cresceu pelo terceiro ano seguido. Em 2019, a alta foi de 10,48%, segundo a Fenabrave.

O lucro líquido das concessionárias incluídas no rol somou R\$ 58,2 milhões, um avanço de 84,2% em relação a 2018, quando as companhias ranqueadas tiveram lucro de R\$ 31,6 milhões.

Todas as oito empresas neste anuário estão localizadas na Região Metropolitana de Vitória, sendo cinco na capital, duas na Serra e uma em Cariacica. O número total de empregados foi de 1.142 em 2019.





RANKINGS SETORIAIS

Concessionárias de Veículos

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	10	KURUMÁ VEÍCULOS	1.314.847.688,00	10,61%	1.433.767.014,00	13,77%	19.637.868,00	330.204.680,00	48.493.483,00	651
2	26	VITÓRIA DIESEL	527.716.560,00	42,52%	606.272.753,00	42,00%	27.564.606,00	222.640.126,00	91.404.080,00	319
3	62	CVC VEÍCULOS	217.130.423,00	-0,83%	ND	ND	3.375.604,00	105.711.778,00	50.800.180,00	ND
4	63	VITÓRIA MOTORS CHRYSLER	199.328.859,00	6,03%	205.302.238,00	5,53%	4.404.625,00	66.729.667,00	21.957.963,00	109
5	66	TAI MOTORS	188.549.354,00	-7,23%	ND	ND	1.966.032,00	50.470.568,00	8.638.459,00	ND
6	68	VITÓRIAWAGEN	183.882.051,00	3,23%	ND	ND	1.835.961,00	62.639.675,00	42.405.897,00	ND
7	115	VITÓRIA MOTORS	74.887.903,00	-9,00%	77.204.766,00	-9,94%	637.944,00	26.513.370,00	10.345.299,00	32
8	128	LAND VITÓRIA	50.189.037,00	-19,36%	52.929.273,00	-18,44%	-1.248.279,00	27.206.191,00	8.218.214,00	31
9	209	BRACOM CAMINHÕES	3.413.408,00	-34,76%	ND	ND	1.316.296,00	1.935.072,00	1.677.277,00	ND

Concessionária Toyota e Lexus no Espírito Santo, a Kurumá está presente no mercado capixaba desde 1992. Atualmente, a rede conta com lojas em nove cidades capixabas, em todas as regiões do Estado. A Kurumá se destaca pela qualidade do atendimento, tanto na venda como na pós-venda. Em 2019, foi eleita pela quarta vez consecutiva a líder em vendas no varejo capixaba.



A Kurumá se destaca pela qualidade na prestação de serviços. Junto com a Toyota, contribuimos para elevar ainda mais o nível de reconhecimento que a marca possui. Como empresa do Grupo Águia Branca, compartilhamos a paixão pela excelência no atendimento e respeito às pessoas, prezando pela inovação e sustentabilidade. Recebemos com satisfação e orgulho o título de maior empresa do setor de concessionárias de veículos do Espírito Santo."

Phelipe Zacché
Diretor comercial da Kurumá Toyota

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	VITÓRIA DIESEL	Comércio	52,15%
2	BRACOM CAMINHÕES	Comércio	44,11%
3	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio	39,53%
4	VITÓRIA MOTORS CHRYSLER	Comércio	36,78%
5	VITÓRIA MOTORS	Comércio	24,16%
6	VITÓRIAWAGEN	Comércio	17,32%
7	TAI MOTORS	Comércio	15,92%
8	CVC VEÍCULOS	Comércio	14,07%
9	LAND VITÓRIA	Comércio	10,03%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA

Nome Fantasia: VITÓRIA DIESEL

Atividade: Concessionária de veículos

Pessoal Empregado no ES: 319

Crescimento das Vendas: 42,52%

Rentabilidade das Vendas: 5,22%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 30,16%

Lucratividade por Empregado: R\$ 86.409,42

Liquidez Corrente: 1,043968463

Margem Ebitda: 7,81%

Endividamento Geral: 58,95%

A Vitória Diesel representa a Mercedes-Benz no segmento de veículos comerciais desde 1960 e integra o Grupo Águia Branca. Presente em quatro estados, é uma das cinco maiores concessionárias da marca no país. A revenda também comercializa peças e pneus Michelin, além de oferecer serviços de mecânica, elétrica, lanternagem, pintura e recapagem de pneus.



“Ser reconhecida como a Melhor Empresa do Setor Concessionária de Veículos reforça todo o nosso comprometimento em mover o mundo com excelência e respeito às pessoas proporcionando a melhor experiência para nossos clientes. Em especial em 2020, quando comemoramos 60 anos de história.”

Marcelo Tinti

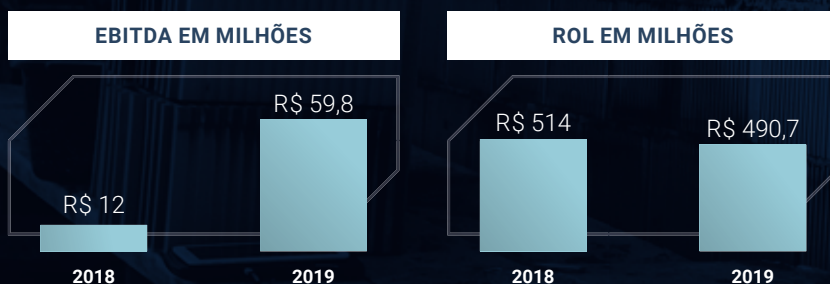
Diretor-executivo da Divisão de Comércio do Grupo Águia Branca



Entre as empresas participantes na pesquisa deste anuário, 10 atuam no segmento da construção, quatro a mais que na edição anterior. A receita operacional líquida (ROL) do setor em 2019 foi de R\$ 497,6 milhões, uma variação negativa de 3% diante do resultado de 2018, que alcançou R\$ 514 milhões. A média nacional de crescimento em vendas na construção civil também não foi animadora, ficando apenas em 0,4%.

Apesar da redução na ROL, as empresas ranqueadas que operam no Estado registraram uma somatória de lucro líquido de R\$ 28,2 milhões em 2019 e um Ebitda de R\$ 59,8 milhões.

O destaque do setor continua sendo a Pelicano Construções (Serra), que em 2019 respondeu por 44% da ROL total do ranking (R\$ 218,9 milhões). A posição de liderança entre as Melhores de 2019 está com a Lattufe Serviços. Nem todas apresentaram lucro. Juntas, as 10 empresas empregam o total de 885 pessoas no Estado.





RANKINGS SETORIAIS
Construção

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	61	PELICANO CONSTRUÇÕES	218.854.383,84	1,31%	233.879.763,07	3,23%	29.885.263,89	120.723.380,94	70.060.238,80	213
2	94	CONTEK	108.800.255,46	8,80%	115.877.844,26	8,92%	-8.599.729,99	57.179.759,15	44.621.258,77	ND
3	95	CONCREVIT	107.420.674,49	30,87%	113.976.001,77	30,93%	4.226.037,33	27.319.971,71	18.160.591,37	158
4	133	TRACOMAL	42.892.200,96	76,46%	48.279.426,78	74,85%	-33.493,11	59.492.955,17	40.034.023,16	373
5	180	CE ENGENHARIA	12.494.670,85	-20,31%	14.032.538,13	-20,67%	215.388,75	9.288.807,55	3.005.655,45	76
6	210	MMS EMPREENDIMENTOS	3.085.308,65	31,97%	3.200.173,55	32,03%	1.847.490,31	17.692.881,11	17.600.352,62	ND
7	217	LATTUFE SERVIÇOS	1.914.026,35	95,19%	2.178.244,73	97,84%	352.135,63	980.077,63	684.029,95	27
8	224	CAMPO CONSTRUTORA	1.367.075,00	-6,47%	1.450.000,00	-9,38%	24.301,46	574.464,57	-459.821,15	30
9	235	ANDAZUL CONSTRUTORA	703.502,77	-25,30%	730.471,72	-25,08%	75.258,66	3.456.851,90	1.674.520,45	8
10	247	TKM	92.177,36	-97,10%	95.669,28	-97,11%	171.615,62	16.630.285,61	15.010.281,48	ND

A Pelicano Construções é uma das maiores construtoras de infraestrutura e superestrutura do Brasil, com mais de quatro décadas de atuação. Capixaba, a companhia possui *expertise* em obras de alta complexidade nas áreas ferroviárias, rodoviárias, portuária, industrial, de pavimentação, drenagem e saneamento.



“Com muito orgulho e satisfação, agradecemos o terceiro reconhecimento consecutivo como a Maior Empresa de Construção do Espírito Santo. Atribuímos a conquista ao trabalho em equipe dos colaboradores, reflexo da qualidade, do comprometimento e da ética que temos com nossas obras e clientes. Isso nos move e traz ótimos resultados. Como efeito, somos uma empresa capixaba respeitada e reconhecida no mercado nacional de infraestrutura e construções.”

Fernando F. Ribeiro
Diretor da Pelicano Construções

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	LATTUFE SERVIÇOS	Indústria	66,00%
2	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	63,36%
3	CONCREVIT	Indústria	53,01%
4	MMS EMPREENDIMENTOS	Indústria	50,10%
5	ANDAZUL CONSTRUTORA	Indústria	31,19%
6	TRACOMAL	Indústria	29,16%
7	CONTEK	Indústria	25,36%
8	CE ENGENHARIA	Indústria	22,32%
9	TKM	Indústria	21,62%
10	CAMPO CONSTRUTORA	Indústria	15,03%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: LATTUFE SERVIÇOS LTDA EPP

Nome Fantasia: LATTUFE SERVIÇOS

Atividade: Construção

Pessoal Empregado no ES: 27

Crescimento das Vendas: 95,19%

Rentabilidade das Vendas: 18,40%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 51,48%

Lucratividade por Empregado: R\$ 13.042,06

Liquidez Corrente: 6,124420922

Margem Ebitda: ND

Endividamento Geral: 30,21%

Há 21 anos, a Lattufe Engenharia surgiu de olho na oportunidade de preencher as lacunas do mercado de reformas, que, na época, era muito informal. Para se diferenciar no segmento, a Lattufe buscou capacitar a equipe, se especializou nos principais serviços de reforma e criou uma estrutura capaz de suprir as deficiências do mercado, entregando qualidade a preços competitivos.



O sentimento pelo reconhecimento é de gratidão por toda a trajetória e pelos ensinamentos que aprendi desde a época que me formei em Engenharia Civil e que levo para dentro da empresa. A Lattufe tem como pilares a transparência e a honestidade, e conseguimos oferecer um serviço diferenciado com segurança, gestão e os melhores materiais. São vários os desafios do setor, mas prego o respeito e o olho no olho com o cliente e com o fornecedor."

Rogério Lattufe
CEO da Lattufe Engenharia

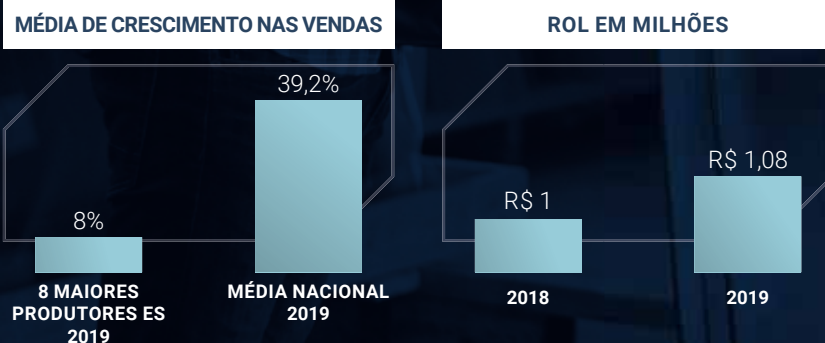


As exportações feitas pelo Estado alcançaram em 2019 um montante de US\$ 37 bilhões, cifra 0,7% inferior à de 2018. Com uma participação de 3,9% nas vendas externas totais do Brasil em 2019, o Espírito Santo é o nono no ranking nacional nessa atividade. O principal item capixaba comercializado foi o produto mineral, respondendo por 23% dos embarques em 2019 (US\$ 2 bilhões).

No ranking das 200 Maiores, oito empresas do setor, uma a menos do que na listagem da edição anterior, se destacam com uma ROL de R\$ 1,08 bilhão. Esse valor é 8% maior que o grupo das listadas em 2018, mas abaixo do crescimento médio nacional. Em relação ao lucro líquido, as oito participantes neste anuário somam R\$ 81,4 milhões.

A Biancogres se sobressai, com 46% da ROL (R\$ 467 milhões) de 2019. No que tange à rentabilidade de vendas (ROE), o grupo chega a 32,5%. Já em quesitos de qualidade, a Decolores Mármore e Granitos do Brasil leva a liderança.

As empresas que constam no ranking das 200 Maiores do ES estão localizadas em três municípios, sendo seis na Serra, uma em Cachoeiro de Itapemirim e uma em Atílio Vivacqua. Juntas, elas geraram 1.846 empregos em 2019.



RANKINGS SETORIAIS

Fabricação de Produtos Minerais não Metálicos

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	29	BIANCOGRES	466.921.841,20	46,30%	598.923.952,55	46,58%	47.040.451,26	491.604.920,79	376.155.091,55	907
2	72	COSENTINO LATINA	174.291.770,00	4,73%	193.481.340,00	5,28%	-3.765.669,00	244.675.990,00	82.287.803,00	210
3	88	DECOLORES MÁRM. E GRAN. DO BRASIL	126.093.411,54	43,52%	131.238.750,86	39,86%	21.654.865,62	184.953.075,11	77.808.351,46	152
4	92	VITÓRIA STONE IND. E COM.	113.884.302,00	10,22%	115.584.889,00	6,73%	10.819.839,00	168.992.849,00	103.197.045,00	ND
5	99	VIMINAS	92.392.477,19	-2,17%	117.029.790,56	-3,85%	4.021.513,01	82.558.728,95	60.304.530,52	375
6	116	PBA STONES	69.825.638,95	1,15%	707.380.09,85	ND	973.015,50	100.750.948,28	19.556.418,21	145
7	162	GRAMIC	20.979.260,90	17,44%	21.571.651,70	16,04%	900.411,69	38.507.974,37	11.577.471,24	57
8	179	SOBRITA	12.612.209,62	21,91%	14.250.786,84	22,67%	-259.054,78	20.119.748,49	16.752.950,55	ND

Reconhecida como uma das líderes nacionais na produção de porcelanato e pioneira na produção do superformato 120x120 no mercado brasileiro, a Biancogres recebe o prêmio de maior empresa da sua categoria do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas do ES em 2020. Tendo a tecnologia, o *design* e as pessoas como alicerces, a Biancogres conta com mais de 50 anos de tradição e produz mais de 36 milhões de m²/ano. Seus produtos são resultado de um intenso trabalho de tradução das principais feiras do setor no mundo, de parcerias com os principais estúdios de *design* da Europa e de um intenso processo de cocriação com arquitetos, *designers* de interiores e clientes.



“Este reconhecimento é resultado de um trabalho sério e contínuo da Biancogres ao longo destes mais de 50 anos de história. Durante todo esse tempo, a empresa tem investido muito em *design*, em tecnologia de produção e em gestão, o que impacta, diretamente, a qualidade e exclusividade do nosso portfólio. Estamos muito felizes com essa premiação.”

Valmir Vali
Superintendente comercial da Biancogres

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	DECOLORES MÁRM. E GRAN. DO BRASIL	Indústria	63,25%
2	BIANCOGRES	Indústria	52,82%
3	VITÓRIA STONE INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Indústria	33,90%
4	GRAMIC	Indústria	33,57%
5	VIMINAS	Indústria	32,04%
6	SOBRITA	Indústria	30,36%
7	COSENTINO LATINA	Indústria	19,19%
8	PBA STONES	Indústria	18,77%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: Decolores Mármore e Granitos do Brasil Ltda
Nome Fantasia: Decolores Mármore e Granitos do Brasil
Atividade: Fabricação de produtos de minerais não metálicos
Pessoal Empregado no ES: 152
Crescimento das Vendas: 43,52%
Rentabilidade das Vendas: 17,17%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 27,83%
Lucratividade por Empregado: R\$ 142.466,22
Liquidez Corrente: 1,377206432
Margem Ebitda: 30,23%
Endividamento Geral: 57,93%

A Decolores é especializada na produção e comercialização de rochas ornamentais, mais especificamente o quartzito. Conta com duas unidades fabris, uma na Serra e outra em Cachoeiro de Itapemirim – cidade-sede desde 2000. Com mais de 100 produtos em estoque e mais de 74 mil m² de área produtiva, a empresa preza pela tecnologia e inovação, exportando rochas naturais de primeira linha para os mercados mais exigentes. A empresa vem expandindo seu pátio produtivo e investindo em gestão continuamente.



Considerando nosso comprometimento e busca por gerar bem-estar e prosperidade a todos que se relacionam conosco, ter a Decolores reconhecida como a melhor empresa do setor pelo terceiro ano consecutivo é uma reafirmação para nós de que estamos no caminho certo para cumprir com nosso propósito e impactar a sociedade e as pessoas positivamente, com empatia, inovação e busca contínua pela excelência.”

Gustavo Probst

Diretor da Decolores Mármore e Granitos do Brasil

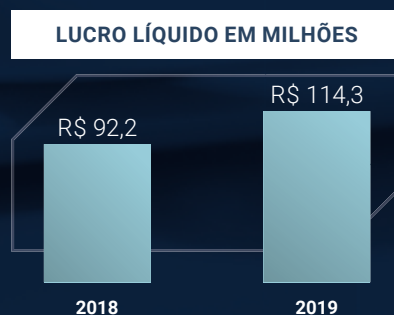
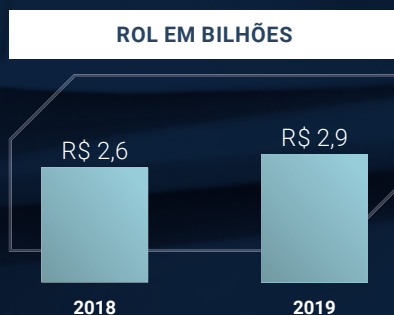


Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram que o Brasil tinha 47 milhões de beneficiários de planos de saúde no final de 2019. Desse total, 1.114.086 eram usuários capixabas. Acredita-se que, a partir da pandemia da Covid-19, esse quantitativo tenha aumentado significativamente.

O setor de planos de saúde conta nesta edição com sete integrantes na lista das 200 Maiores do ES, ficando em quarto lugar em termos de representatividade no ranking das empresas de serviços.

A ROL das ranqueadas totalizou R\$ 2,9 bilhões em 2019, um aumento de 12% em relação ao ano anterior. Já o lucro líquido somou R\$ 114,3 milhões, cifra 24% maior que a de 2018 (R\$ 92 milhões).

Do somatório da ROL, a Unimed Vitória representa metade do valor (R\$ 4,6 milhões). Já em termos de qualidade, a MedSênior se destaca na liderança. Três das sete empresas estão localizadas na Região Metropolitana de Vitória. As outras quatro ficam em Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Serra. O grupo desta análise emprega 4.939 pessoas no Estado.



The background is a dark blue, monochromatic image of a medical setting. It features a stethoscope resting on a stack of papers or a clipboard. The lighting is soft, creating a professional and clinical atmosphere. A large, light blue circle is positioned on the right side of the page, serving as a backdrop for the text.

RANKINGS SETORIAIS

Operadoras de Planos de Saúde

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	9	UNIMED VITÓRIA	1.426.278.388,72	8,80%	1.446.288.124,46	8,42%	22.135.925,18	671.803.832,76	317.900.340,26	2.835
2	30	SAMP ES	454.849.885,03	11,18%	462.543.090,36	10,71%	24.854.544,39	213.578.214,26	133.266.366,85	430
3	43	UNIMED SUL CAPIXABA	311.563.259,46	7,55%	317.351.220,99	7,54%	52.646,76	202.837.552,68	97.716.186,28	803
4	51	MEDSÊNIOR	264.834.445,36	42,68%	276.740.527,67	42,65%	59.019.155,53	208.786.369,14	150.157.221,74	387
5	52	SÃO BERNARDO SAÚDE	257.116.619,06	5,78%	261.003.108,66	5,37%	9.965.033,95	125.060.561,36	51.327.477,22	ND
6	86	UNIMED NOROESTE CAPIXABA	127.752.748,00	5,80%	129.796.025,00	5,69%	101.040,00	68.648.663,00	32.843.329,00	475
7	165	UNIMED PIRAQUEAÇU	19.154.261,78	2,31%	20.967.400,62	2,33%	-1.813.516,42	20.837.874,20	17.694.524,57	9

Cuidar da saúde do cliente, com empatia e excelência, sempre investindo em qualidade, segurança, acolhimento e inovação. Esse é o foco da Unimed Vitória desde que começou, há 41 anos, com 26 médicos cooperados. Atualmente, são 2.500 cooperados, 2.500 colaboradores e uma rede credenciada que soma mais de 340 prestadores. O Complexo Integrado de Atenção à Saúde (Cias) é formado por ampla rede de recursos próprios, com unidades e serviços variados, pronto para oferecer atendimento de qualidade



O caminho bem-sucedido da Unimed Vitória está relacionado à gestão do planejamento estratégico, da qualidade e dos riscos estratégicos, alinhada à nossa visão de futuro e ao monitoramento constante de seus resultados. Isso sem abrir mão de nosso maior diferencial: o Jeito de Cuidar Unimed Vitória, um conceito que visa ao atendimento humanizado e integral dos nossos clientes, por meio da nossa ampla rede de recursos próprios e credenciada. Está no nosso DNA caminhar junto com nossos beneficiários e parceiros. É mais do que um objetivo. É um propósito."

Fernando Ronchi
Diretor-presidente da Unimed Vitória

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	MEDSÊNIOR	Serviços	75,60%
2	SAMP ES	Serviços	45,32%
3	SÃO BERNARDO SAÚDE	Serviços	28,60%
4	UNIMED VITÓRIA	Serviços	26,30%
5	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	24,12%
6	UNIMED SUL CAPIXABA	Serviços	17,99%
7	UNIMED NOROESTE CAPIXABA	Serviços	13,79%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: SAMEDIL - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÉDICO S/A

Nome Fantasia: MEDSÊNIOR

Atividade: Plano de saúde

Pessoal Empregado no ES: 387

Crescimento das Vendas: 42,68%

Rentabilidade das Vendas: 22,29%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 39,30%

Lucratividade por Empregado: R\$ 152.504,28

Liquidez Corrente: 2,973183972

Margem Ebitda: 29,60%

Endividamento Geral: 28,08%

A MedSênior nasceu há 10 anos com o propósito de desenvolver um projeto inovador na assistência às pessoas da terceira idade, contribuindo para que elas tivessem saúde, autonomia e bem-estar nessa fase da vida. A base do trabalho é a Medicina Preventiva, oferecendo atendimento personalizado e multidisciplinar aos clientes. Hoje, além do Espírito Santo, a operadora de saúde está presente em Minas Gerais, Paraná, Brasília e Rio Grande do Sul e, recentemente, inovou ao abrir em Vitória o primeiro hospital geriátrico privado do Brasil.



“Não podemos ter outro sentimento diferente de orgulho com esse reconhecimento. A MedSênior se reinventou nos últimos meses para enfrentar a pandemia e garantir a excelência no atendimento aos clientes. Fizemos adequações em nossa estrutura, investimos em tecnologia com a implantação da telemedicina e conseguimos vencer, mesmo lidando com pacientes que pertencem ao grupo de risco da Covid-19. Mais ainda: seguimos crescendo mesmo em tempos difíceis.”

Maely Coelho
Presidente da MedSênior



O segmento de serviços financeiros obteve em 2019 o segundo melhor desempenho do setor de serviços em 2019, no qual contribuiu com uma participação de 15,1%. A atividade ficou atrás apenas do segmento de “eletricidade e gás”.

Quinze empresas responderam à pesquisa desta edição. Juntas, apresentaram uma rentabilidade média de vendas de 59% e uma ROL de R\$ 3,6 bilhões. Essa cifra é aproximadamente 5% menor do que a somatória das ranqueadas em 2018 (R\$ 3,8 bilhões). Da ROL total deste ano, o Banestes tem a maior presença: 73%, com uma ROL de R\$ 2,6 bilhões. Já em relação ao ranking das Melhores, o Sicoob Centro-Serrano ocupa a liderança.

Quanto ao lucro líquido, as 15 empresas acumularam R\$ 496,9 milhões, uma alta de 5% sobre o resultado global das integrantes do ranking de 2018 (R\$ 473,1 milhões). Novamente o Banestes registrou grande representatividade, com R\$ 213,7 milhões.

Sem dúvidas, o segmento de serviços financeiros sofre constantes atualizações tecnológicas, o que afeta diretamente a forma do atendimento e execução dos seus serviços. Isso pode, de certa forma, explicar a redução do número de postos de trabalho criados em 2019 (3.690) em comparação às vagas abertas em 2018 (8.965).



The background features a dark blue gradient with several overlapping line charts in a lighter blue color. The charts show fluctuating data points, typical of financial market performance. A large, light blue circle is positioned on the right side of the page, containing the main text.

RANKINGS SETORIAIS

**Serviços
Financeiros
e Seguros**

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	7	BANESTES	2.620.555.440,07	-0,81%	2.701.153.708,17	-0,67%	213.737.853,04	23.725.374.654,74	1.608.362.722,42	2.236
2	74	AVISTA CARTÕES	156.946.000,00	121,02%	ND	ND	8.830.000,00	1.217.349.000,00	62.034.000,00	ND
3	75	BANESTES SEGUROS	153.374.000,00	-3,35%	154.494.000,00	-2,53%	15.857.000,00	308.438.000,00	107.427.000,00	ND
4	77	AGORACRED	149.852.000,00	24,91%	ND	ND	1.760.000,00	228.491.000,00	29.792.000,00	ND
5	93	BANDES	113.127.000,00	-11,05%	113.127.000,00	-11,05%	-31.277.000,00	1.114.826.000,00	219.620.000,00	ND
6	100	PICPAY	91.293.000,00	474,60%	ND	ND	ND	ND	ND	ND
7	105	SICOOB LESTE CAPIXABA	85.286.240,03	19,59%	286.586.791,55	13,46%	96.162.000,00	1.832.584.181,84	493.914.091,56	247
8	125	SICOOB SUL SERRANO	56.526.528,87	-11,10%	248.098.201,77	13,63%	56.779.000,00	1.477.102.839,59	374.083.189,25	330
9	136	SICOOB SUL	41.236.693,42	-25,51%	197.596.366,28	14,33%	47.234.000,00	1.312.586.672,67	337.869.259,35	205
10	137	SICOOB CORRET. DE SEGUROS	41.052.976,00	10,60%	46.260.461,00	12,07%	-16.194,00	4.475.829,00	157.500,00	ND

O Banestes é um banco múltiplo, controlado pelo Governo do Espírito Santo, e um dos mais importantes agentes de crédito do Estado, além de possuir a maior rede bancária capixaba. Em seus 83 anos de história, contribui decisivamente para o desenvolvimento socioeconômico local e oferece um portfólio completo de soluções, produtos e serviços financeiros.

Helio Filho/Secom



O Banestes é o verdadeiro banco dos capixabas. E em 2020, diante dos agravantes da pandemia, reforçamos essa máxima, atuando como o principal banco credor do Estado. Já concedemos mais de R\$ 440 milhões em crédito emergencial, além de outras ações. Nosso propósito é o 'Crescemos Juntos', com os capixabas, dando sempre atenção especial à experiência do cliente e à inovação. A conquista é fruto do trabalho dedicado de toda a equipe Banestes."

José Amarildo Casagrande

Diretor-presidente do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes)

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	SICOOB	Serviços	74,17%
2	AVISTA CARTÕES	Serviços	63,33%
3	BANESTES SEGUROS	Serviços	40,00%
4	BANESTES	Serviços	37,50%
5	CONTISA	Serviços	36,67%
6	AGORACRED	Serviços	30,83%
7	PICPAY	Serviços	25,00%
8	BANDES	Serviços	5,00%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: SICOOB ES

Nome Fantasia: SICOOB ES

Atividade: Serv. Financeiros e Seguros

Pessoal Empregado no ES: 1690

Crescimento das vendas: 29,25%

Rentabilidade das vendas: 21,26%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio: 17,01%

Lucratividade por empregado: R\$ 197.893,40

Faturamento: R\$ 1.539.376.012,37

O Sicoob é o maior sistema cooperativo de crédito do Brasil. Aberto a empresas e a pessoas físicas, trabalha com produtos e serviços tipicamente bancários, com custos menores do que os do mercado. Com operação no Espírito Santo, no Rio de Janeiro e na Bahia, o Sicoob ES tem mais de 380 mil associados. São sete as cooperativas filiadas: Norte, Leste Capixaba, Centro-Serrano, Sul-Serrano, Sul, Sul-Litorâneo e Sicoob Credirochas. No país, são 3,4 mil unidades e 5 milhões de associados.



“O modelo de negócios baseado na valorização das pessoas e com enfoque no desenvolvimento socioeconômico regional é o que tem feito o Sicoob ES crescer e evoluir todos os anos. O reconhecimento desse trabalho confirma que estamos na direção correta, seguindo o nosso propósito de sermos parceiros das pessoas e das empresas capixabas, papel que temos desempenhado há mais de 30 anos. Continuem contando com a gente!”

Bento Venturim
Presidente do Sicoob ES

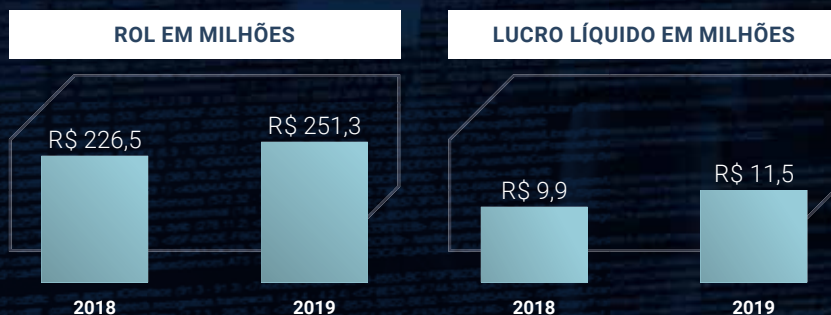


Depois de alguns anos de estagnação, o setor da tecnologia da informação, um dos maiores do país, deve seguir registrando alta em 2020, impulsionado pelo crescimento do mercado de nuvem e software.

Mesmo com uma empresa a menos na pesquisa deste ano, a área de TI expandiu sua participação com um avanço da receita líquida operacional (ROL) de 11%, totalizando R\$ 251,3 milhões. Nesse quesito, novamente se sobressai a ISH Tecnologia, com 60% da ROL (R\$ 150,8 milhões), 42% a mais que o resultado apresentado em 2018.

No que tange ao lucro líquido, as sete empresas obtiveram o somatório de R\$ 11,5 milhões em 2019, 16% a mais na comparação com o montante do exercício anterior (R\$ 9,9 milhões).

Tais empreendimentos se concentram nos municípios de Vitória e Vila Velha, sendo os da capital os que computaram o maior volume de ROL. Juntas, as sete ranqueadas empregam 618 pessoas no Estado.





RANKINGS SETORIAIS

Tecnologia da Informação

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	76	ISH TECNOLOGIA	150.820.963,00	42,27%	186.139.666,00	41,62%	5.499.928,00	105.812.469,00	17.673.525,00	149
2	126	SPASSU	55.858.264,75	-5,18%	63.318.716,34	-5,19%	3.203.980,25	16.083.577,13	7.049.329,72	230
3	164	MD SISTEMAS	19.731.575,23	18,90%	22.158.132,27	19,22%	2.071.571,71	5.165.580,09	2.804.952,40	85
4	184	MINDWORKS	10.825.278,23	25,73%	12.178.905,09	23,46%	487.145,31	4.423.324,24	1.635.020,36	72
5	186	ATHENAS	9.767.120,56	45,35%	10.938.743,83	53,58%	-18.907,53	2.422.839,55	-2.043.583,97	77
6	206	DATA CI	3.851.746,00	-3,88%	4.473.928,00	1,74%	58.691,00	5.878.944,50	5.115.427,19	ND
7	240	PENTAGO	448.581,54	107,21%	504.484,08	106,46%	207.504,34	478.147,53	427.972,25	5

A ISH Tecnologia é uma empresa líder em segurança da informação, infraestrutura de TI e computação em nuvem. Tem sede em Vitória e regionais em São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e Goiás, além de Miami, nos Estados Unidos.



Há muito tempo, entendemos, de maneira definitiva, que a era do digital exige resiliência cibernética. Executivos de empresas se tornaram mais conscientes sobre o custo de não proteger. E a ISH respondeu à demanda por proteção, oferecendo soluções inovadoras que restaurassem a confiança das companhias na tecnologia. Trabalhamos muito. E ser reconhecida como a maior empresa do segmento no Espírito Santo, e no Brasil, agora é gratificante, pois mostra o resultado do esforço do nosso time e da confiança dos nossos clientes. Os ataques cibernéticos aumentaram exponencialmente durante a pandemia, e assim esperamos um resultado ainda melhor em 2020.”

Rodrigo Dessaune
Presidente da ISH

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	PENTAGO	Serviços	84,62%
2	MD SISTEMAS	Serviços	62,86%
3	ISH TECNOLOGIA	Serviços	52,80%
4	MINDWORKS	Serviços	46,16%
5	SPASSU	Serviços	45,33%
6	ATHENAS	Serviços	25,08%
7	DATA CI	Serviços	24,93%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: PENTAGO SERVIÇOS LTDA

Nome Fantasia: PENTAGO

Atividade: Tecnologia da Informação

Pessoal Empregado no ES: 5

Crescimento das Vendas: 107,21%

Rentabilidade das Vendas: 46,26%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 48,49%

Lucratividade por Empregado: R\$ 41.500,87

Liquidez Corrente: 9,529543831

Margem Ebitda: 45,62%

Endividamento Geral: 10,49%

Fundada em 1996, a Pentago possui um time conectado, com mindset configurado para inovação. Em expansão, a empresa traz uma nova abordagem para a gestão das organizações e para o uso de tecnologias, com o pensamento ágil aplicado à transformação digital, valorização de pessoas e visão outside in dos negócios.



“Para nós, é um orgulho muito grande este reconhecimento de excelência, que recebemos com muito entusiasmo. Ele fortalece a nossa confiança em continuar e traz clareza sobre o caminho que percorremos até aqui e o futuro. Valida o carinho e a confiança que temos com nossas sendas diárias, além do sentimento de estarmos mudando a vida de quem caminha conosco.”

Ivan de Vargas Lopes Jr
Diretor-executivo de Negócios da Pentago



O segmento de transporte é promissor em atualizações e modernização, o que direciona o serviço para o crescimento em todos os níveis, pois grandes investimentos têm sido realizados em infraestrutura e adoção de novas tecnologias.

Neste ano, a atividade tem 15 empresas entre as 200 Maiores, uma a mais que em 2018. O segmento alcançou uma receita líquida de R\$ 2,4 milhões, cifra 26% superior à da edição passada. Sua participação de 10% no setor de serviços levou-o a ocupar a quinta colocação em termos de representatividade de ROL. No destaque nesse indicador, encontra-se a Vix Logística, responsável por 72% do montante do grupo. Já a Braspress posiciona-se na liderança entre as Melhores.

Apesar do crescimento da ROL, as Maiores Empresas da área apresentam queda considerável no lucro líquido, de 56,2%, partindo de R\$ 772 milhões em 2018 para R\$ 337,9 milhões em 2019.

As 12 integrantes listadas neste ano ficam em cinco municípios, Vitória, Serra, Cariacica, Colatina e Barra do Riacho. Juntas, possuem 4.111 empregados no Estado.





RANKINGS SETORIAIS
Transporte

..

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLASSIF.	CLASSIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ (ROL)	VAR. ROL 19/18	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 19/18	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2019
1	8	VIX LOGÍSTICA	1.689.590.414,12	39,86%	1.916.040.143,87	39,70%	44.560.182,62	2.578.383.040,37	647.127.529,29	4.039
2	46	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA	294.068.000,00	3,54%	349.387.000,00	4,15%	-70.386.000,00	743.133.000,00	367.249.000,00	ND
3	106	BRASPRESS	84.851.335,55	47,30%	98.094.028,54	68,46%	25.353.552,12	249.743.057,02	30.000,00	203
4	121	VIAÇÃO JOANA D ARC	64.024.249,00	2,53%	67.953.538,00	2,62%	2.112.590,00	59.354.093,00	29.768.789,00	ND
5	127	TEGMA LOGÍSTICA	50.459.000,00	43,53%	ND	ND	8.048.000,00	53.315.000,00	39.644.000,00	ND
6	129	CETURB-GV	47.851.277,60	8,77%	ND	ND	-724.608,43	89.308.590,75	66.626.031,06	ND
7	130	COOPGRANEIS	47.683.510,00	-28,52%	51.659.707,00	-27,74%	1.123.330,00	12.084.967,00	7.893.067,00	15
8	151	SERRANA	29.361.386,52	15,79%	30.804.163,81	15,10%	675.980,41	21.721.747,01	15.127.642,92	74
9	158	RHODES	23.557.089,47	47,19%	25.787.728,07	47,19%	9.173.234,75	30.374.223,84	27.904.450,43	ND
10	160	LISA	22.572.988,00	19,24%	26.801.134,00	19,24%	121.131,00	81.550.126,00	4.036.472,00	ND

Especializada em soluções logísticas customizadas, a VIX Logística atua em locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada, além de transporte por aplicativo, aluguel de carros e comercialização de veículos seminovos, com operações no Brasil e no Mercosul. Em 2020, a empresa deu um novo passo inovador ao lançar o primeiro ônibus elétrico de uso rodoviário do país, que circulará no Espírito Santo.



“Permanecer em primeiro lugar é muito gratificante, e ter este reconhecimento se torna ainda mais especial em 2020. Um ano tão desafiador, em que nossos esforços estão em cuidar de nossas pessoas, assim como manter nossas operações, já que as atividades que realizamos impactam o dia a dia de tantas famílias. A VIX possui um amplo e completo portfólio de logística, atuando em todo o Brasil e Mercosul em setores-chaves da economia, e nos sentimos orgulhosos por contribuímos com o desenvolvimento econômico do Espírito Santo. A empresa completará 50 anos em 2021, e estamos prontos e animados para muito mais!”

Patrícia Poubel Chieppe
Diretora-executiva da VIX Logística

AS MELHORES EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	BRASPRESS	Serviços	76,82%
2	JSL	Serviços	63,71%
3	RHODES	Serviços	61,14%
4	TEGMA LOGISTICA	Serviços	49,27%
5	VIX LOGÍSTICA	Serviços	43,12%
6	COOPGRANEIS	Serviços	37,95%
7	SERRANA	Serviços	35,86%
8	CHIAM TRANSPORTES	Serviços	27,14%
9	CETURB-GV	Serviços	22,65%
10	VIAÇÃO JOANA D ARC	Serviços	16,33%

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA

Nome Fantasia: BRASPRESS

Atividade: Transporte

Pessoal Empregado no ES: 203

Crescimento das Vendas: 47,30%

Rentabilidade das Vendas: 29,88%

Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 8.4511,84%

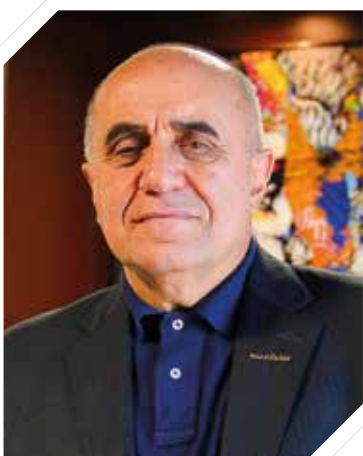
Lucratividade por Empregado: R\$ 124.894,35

Liquidez Corrente: 4,67980742

Margem Ebitda: 36,00%

Endividamento Geral: ND

Com mais de 40 anos de mercado, a Braspress é a única do setor de transporte de cargas e encomendas com atendimento em todo o território nacional. Para tal, possui uma frota própria composta por mais de dois mil caminhões e mais 800 veículos agregados. São mais de oito mil colaboradores, entre diretos e terceiros, distribuídos em 96 filiais próprias pelo país. Dessas, três encontram-se em território capixaba, nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Vitória.



Cada vez que nós ganhamos este prêmio, cada momento que nós vencemos, aumenta mais a nossa responsabilidade. A partir deste momento, passamos a ser alvo e os nossos concorrentes também tendem a melhorar para chegarem ao mesmo nível que nós chegamos. Portanto, a cada ano que nós ganhamos, aumenta a nossa responsabilidade e isso nos impulsiona a trabalharmos mais ainda para continuarmos merecendo este mesmo prêmio nos anos vindouros."

Urubatan Helou

Diretor-presidente da Braspress

#indústriatransforma

Para quem quer transformar: a vida ou o mundo.

Do estudante em busca de educação profissional de alto nível ao empresário que deseja inovar no seu negócio, o Senai oferece recursos para quem está focado em transformação.





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Senai oferece o que há de mais avançado: instrutores especializados, laboratórios modernos, metodologia de educação profissional com estratégias desafiadoras, desenvolvimento de capacidades, sala de aula invertida, aulas presenciais e on-line, projetos integradores, fundamentação teórica e a prática, **essenciais para o processo de aprendizagem significativa.**



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O Senai, por meio das Soluções em Tecnologia e Inovação, transfere para a indústria todo o conhecimento necessário para uma atuação consistente, inovadora e atenta aos novos cenários.

Por meio do Findeslab criamos o ambiente perfeito para que iniciativas de inovação cresçam e se destaquem no Espírito Santo.

Com o Instituto Senai de Tecnologia atuamos na eficiência operacional, com foco na Indústria 4.0, proporcionando mais competitividade e produtividade para o setor.

Inovação que forma e transforma é Senai.

Confira nossas redes:



Senai



Findeslab



Instituto Senai



senaies



senaies

Senai é educação. É tecnologia. É inovação.



Pesquisa avalia cinco temáticas com empresários

O ano de 2020, com a pandemia da Covid-19, trouxe desafios significativos nos campos da saúde, da organização social e da economia que se refletiram, entre outros âmbitos, nas atividades das empresas no Espírito Santo.

A presente pesquisa, a oitava edição do estudo “Radar de Percepção e Expectativas”, foi construída com o objetivo de captar a impressão, o entendimento e a perspectiva dos empresários capixabas sobre o potencial do Estado, o ambiente de negócios, o cenário econômico atual e o esperado para 2021. As informações expõem, de alguma maneira, o impacto da pandemia nas atividades das empresas capixabas.

O levantamento é composto por duas seções. A primeira é formada pela avaliação do Estado, e a segunda

traz as expectativas do empresariado em relação à economia e às empresas. O questionário foi aplicado na amostra de empresas pesquisadas para a elaboração do anuário, totalizando 122 respondentes.

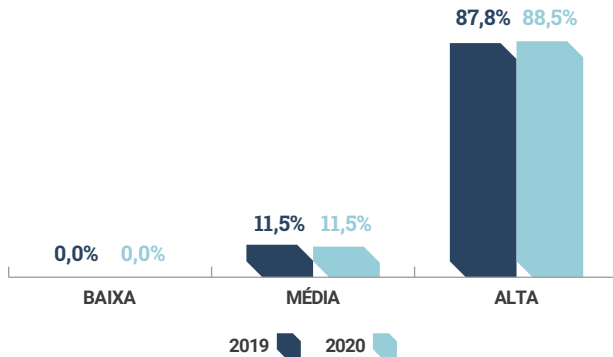
Avaliação do potencial do Espírito Santo

Os empresários avaliaram o Espírito Santo nas temáticas sobre localização, infraestrutura, mão de obra, incentivos fiscais e atuação política. A metodologia seguiu a classificação

de 0 a 10 pontos, em que as notas baixas são aquelas até 4 pontos; as médias, entre 5 e 7 pontos; e as altas, de 8 a 10 pontos.

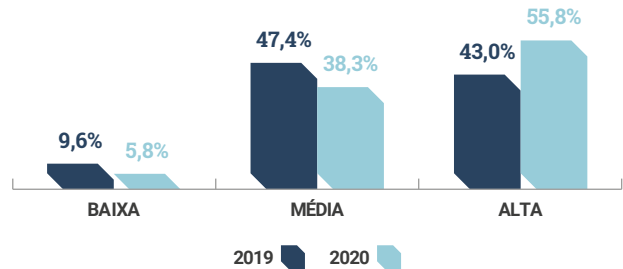
O primeiro tema focado foi a localização geográfica do Estado, sendo esta, novamente, a característica com as notas mais elevadas. Alcançou 88,5% de pontuação alta, resultado 0,7 ponto percentual (pp) acima do observado no ano anterior. Vale frisar que, pela segunda edição consecutiva, nenhuma empresa atribuiu notas baixas para esse quesito (**gráfico 1**).

GRÁFICO 1 Avaliação quanto à localização geográfica do Espírito Santo



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo
Elaboração: Ideies/Findes

GRÁFICO 2 Avaliação quanto à infraestrutura logística no Espírito Santo



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo
Elaboração: Ideies/Findes

A infraestrutura logística do Estado melhorou na opinião dos empresários, com o aumento de 12,8 pontos percentuais de notas altas. Essas avaliações mais elevadas totalizaram 55,8% (gráfico 2).

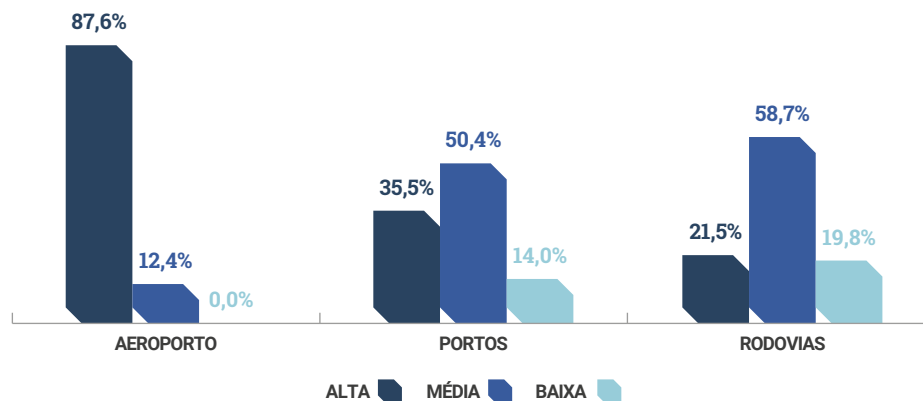
Dessa forma, é possível observar um importante avanço para a competitividade e para o ambiente de negócios capixaba. O Estado é identificado pela localização geográfica privilegiada e por melhor integração logística. Para manter esse perfil, a qualidade e a eficiência da infraestrutura capixaba são temas recorrentes nas discussões sobre o desenvolvimento econômico local.

Ampliando a análise para as diferentes modalidades ligadas ao transporte, o aeroporto lidera com quase 90% de notas altas e nenhuma nota baixa quanto à qualidade. Na sequência, o modal portuário apresenta avanço de 11,6 pontos percentuais em notas altas em 2020 no comparativo com o ano anterior, somando 35,5% das boas avaliações. As rodovias, apesar de terem a menor parcela de notas altas entre os três grupos, ganharam 11,9 pontos percentuais no mesmo intervalo, totalizando 21,5% (gráfico 3).

Para manter essa evolução positiva, espera-se que as obras de

expansão e construção de novos portos no Estado tenham continuidade e melhorem ainda mais a eficiência dessa estrutura no longo prazo. As rodovias têm duplicações em andamento e conclusões de alguns trechos, fato que justifica a expansão das boas avaliações. Entretanto, a análise desse modal ainda é a pior entre as três, devido à existência de estradas estaduais com baixa qualidade e manutenção, principalmente as que interligam o interior à Região Metropolitana, que representam um importante canal de escoamento da produção de diversos setores.

GRÁFICO 3 Avaliação da qualidade quanto as modalidades de transporte no Espírito Santo em 2020



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo
Elaboração: Ideies/Findes

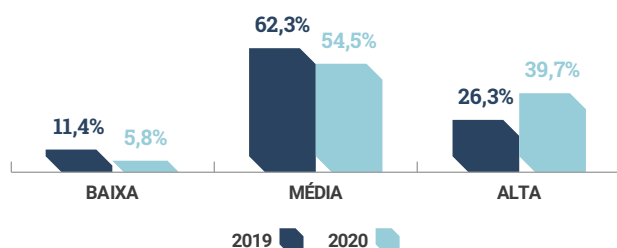
Na percepção quanto à qualidade da mão de obra no Espírito Santo, observa-se crescimento das notas altas, com incremento de 13,4 pontos percentuais no confronto com o ano anterior (gráfico 4). Do total de consultados, 39,7% concederam as pontuações mais elevadas a esse componente, um novo recorde da série histórica, 12,9 pp acima do resultado de 2017, até então a maior marca. Essa é uma importante

evolução percebida pelos empresários capixabas que precisa ter continuidade e ser incentivada (gráfico 5).

As políticas de incentivos fiscais do Espírito Santo obtiveram um crescimento de 5,0 pp na avaliação de notas altas, chegando a 47,1%, o maior percentual desde o início da pesquisa em 2012. As notas médias registraram redução em 3,6 pp e as baixas, de 1,4 pp, em relação a 2019 (gráficos 6 e 7).

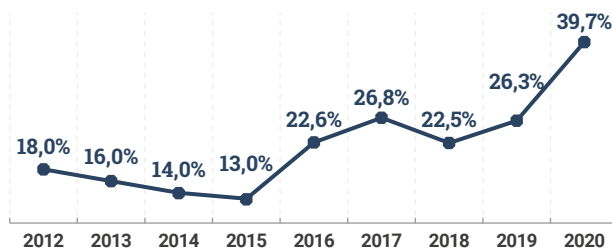
A avaliação da atuação do poder político do Estado no cenário nacional ainda é pouco otimista. Mesmo com o avanço de 11,8 pontos percentuais, as notas altas em 2020 concentraram apenas 19,8% do total. A migração para esse grupo veio somente das notas médias, tendo em vista que as baixas também subiram (2,9 pp) no mesmo comparativo (gráfico 8).

GRÁFICO 4 Avaliação referente à qualificação da mão de obra no Espírito Santo



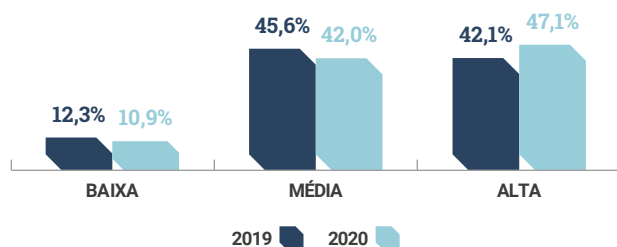
Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo
Elaboração: Ideies/Findes

GRÁFICO 5 Evolução da mão de obra capixaba classificada com alta qualificação - %



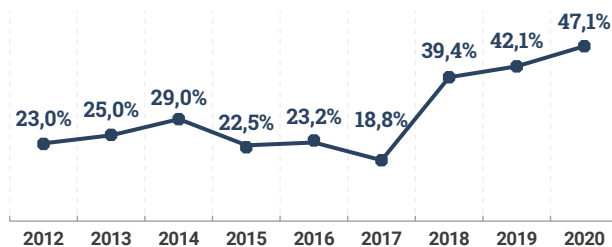
Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo
Elaboração: Ideies/Findes

GRÁFICO 6 Avaliação da política de incentivos fiscais no Espírito Santo



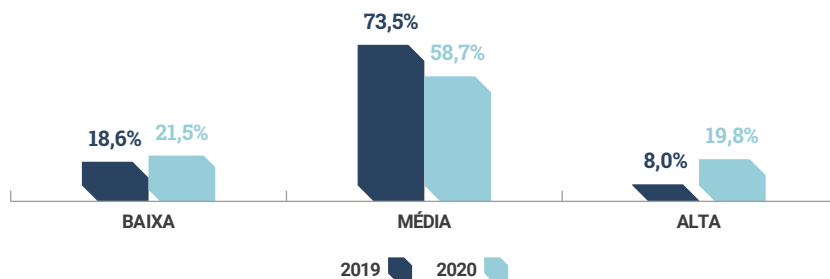
Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo
Elaboração: Ideies/Findes

GRÁFICO 7 Evolução da política de incentivos fiscais no Espírito Santo classificada com notas altas - %



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo
Elaboração: Ideies/Findes

GRÁFICO 8 Avaliação do poder político capixaba no cenário nacional



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo
Elaboração: Ideies/Findes

É com dedicação e amor pelo que fazemos que construímos um verdadeiro ecossistema de soluções e oportunidades para nossos cooperados. Mais do que isso, somos inquietos e buscamos sempre melhorar. Nesses mais de 55 anos de história ajudamos muita gente a crescer, capacitamos, incentivamos e chegamos longe, sempre respeitando a diversidade. Hoje somos agro, somos energia, somos alimentos, somos antenados e estamos por toda a parte.

Nós somos a Coopeavi
e unir está em nosso DNA.

Unimos famílias



Nossas Marcas

LIVA



região coope

COOPE



Avaliação e perspectiva da economia e impactos nas empresas

O ano de 2020 tem se mostrado desafiador devido aos impactos advindos da crise sanitária da Covid-19, que influenciam diretamente as perspectivas econômicas. O cenário de pandemia, que ensejou na adoção de medidas com objetivo de conter o espalhamento do vírus, trouxe baques às expectativas do empresariado em relação à economia e às empresas.

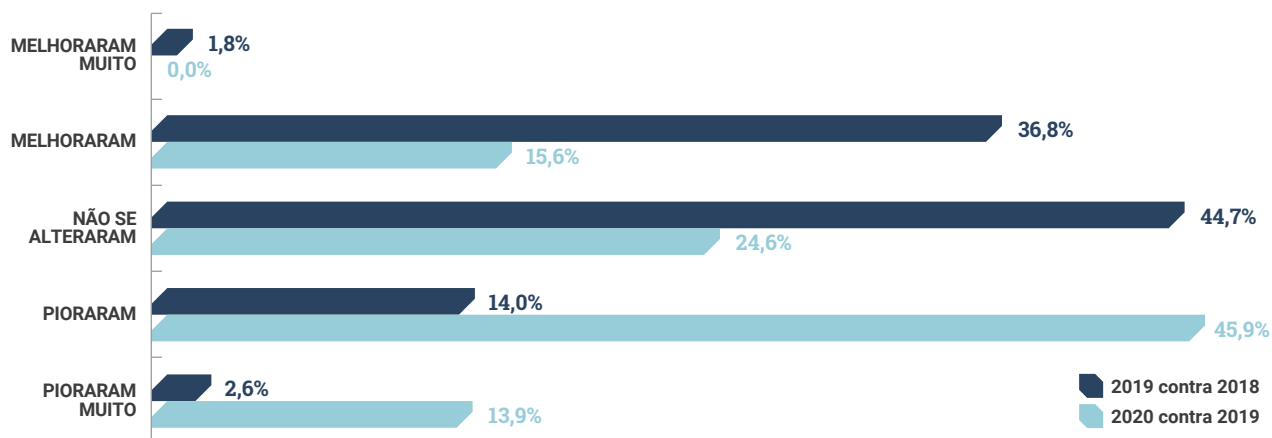
Quando questionados sobre as condições gerais da economia capixaba em 2020 comparativamente a 2019,

quase 60% dos respondentes apontaram que esses quadros “pioaram” ou “pioaram muito”; nenhum deles indicou que “melhoraram muito”. Em relação ao período anterior (2019 contra 2018), apenas 16,6% tinham percebido piora (**gráfico 9**).

Para as condições gerais das empresas, a avaliação que mais cresceu em 2020 foi a de piora, com alta de 17,6 pontos percentuais diante do ano anterior. Com isso, o resultado mais pessimista (adição das opções “pioaram” e “pioaram muito”) foi de 25,4% do total. Essa soma, em 2019, ficou apenas em 7,0% (**gráfico 10**).

A crise da Covid atingiu as empresas de diferentes formas. Negócios do setor de comércio e serviço foram intensamente impactados pelas medidas de distanciamento social, que impuseram o fechamento do varejo por um período. As indústrias, por sua vez, embora no Espírito Santo não tenham sido obrigadas a interromper as atividades, amargaram expressiva queda de vendas e precisaram se adequar aos novos protocolos de funcionamento. E para alguns setores, como alimentos e bebidas, verificou-se aumento na demanda.

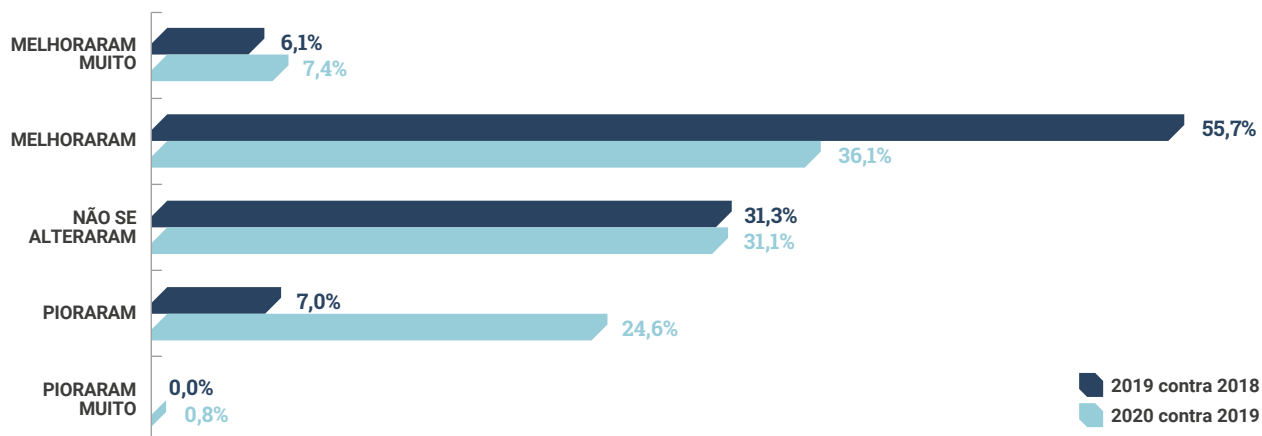
GRÁFICO 9 Condições gerais da economia capixaba no ano corrente em relação ao ano anterior



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo

Elaboração: Ideies/Findes

GRÁFICO 10 Condições gerais das empresas no ano corrente em relação ao ano anterior



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo

Elaboração: Ideies/Findes

GRUPO

RDG

ORGULHO DE SER 100% CAPIXABA.

Com 40 anos de atuação no mercado siderúrgico, no atacado e no varejo, e com um DNA capixaba o Grupo RDG é líder regional no setor, viabilizando soluções para mais de 80 mil clientes. Acreditamos que nossos produtos e serviços têm o poder de transformar, inovar e criar possibilidades, e isso nos motiva a seguir, com excelência, ética e compromisso, a missão de oferecer sempre o melhor aos consumidores e promover o desenvolvimento para o Espírito Santo.



RDG Aços do Brasil
Produtos Siderúrgicos.



rdgacosdobrasil.com.br

☎ 27 2123 7200

centralfer.ind.br

☎ 27 3298 2600

perfiladosrd.com.br

☎ 27 3212 7430

trascampo.ind.br

☎ 27 2104 6100

Para 2021, a expectativa é de “confiança” ou “muita confiança” quanto à economia capixaba, de acordo com 73,0% dos empresários. Esse resultado ficou 4,2 pontos percentuais abaixo do verificado no ano anterior, em razão das percepções de manutenção da atual situação, que cresceram 2,7 pp, e das pessimistas, que subiram 1,6 pp. Essa insegurança está vinculada ao cenário

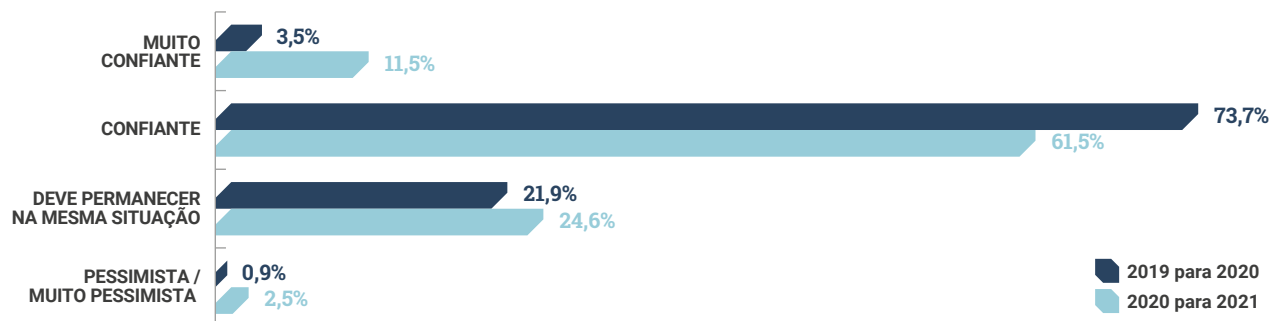
de incertezas quanto à duração da crise da Covid-19 (gráfico 11).

Por outro lado, as expectativas para os empreendimentos são otimistas, com 95,1% dos empresários confiantes ou muito confiantes em relação às expectativas do desempenho dos seus negócios em 2021, resultado 6,4 pontos percentuais acima do verificado no ano anterior. Houve migração das opiniões neutras para as positivas;

já as pessimistas ficaram zeradas pelo segundo ano consecutivo (gráfico 12).

Em relação à intenção de investimento para o biênio 2020/2021, 41,1% das empresas pretendem manter os aportes; 45,2% estão dispostos a aumentá-los, e 13,7% sinalizam que irão reduzi-los. Mesmo com um cenário de crise, houve avanço de 5,2 pontos percentuais nas intenções de elevação de investimento até 2021 (gráfico 13).

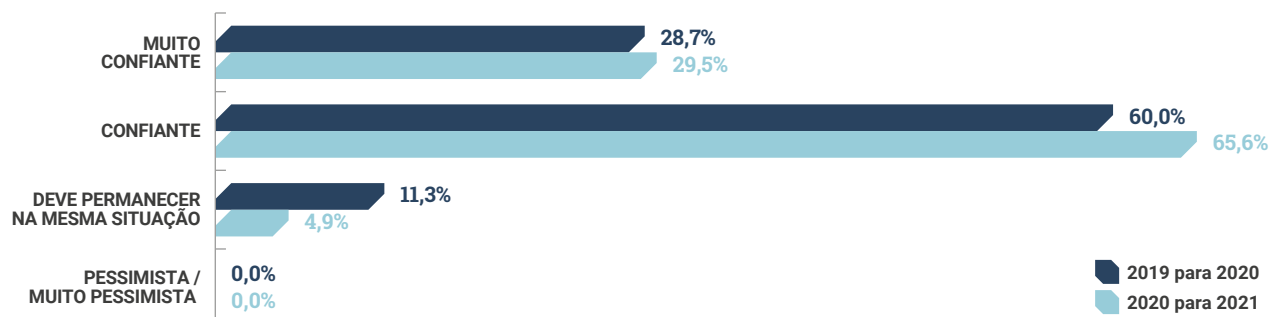
GRÁFICO 11 Expectativa em relação à economia capixaba para o ano seguinte



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo

Elaboração: Ideies/Findes

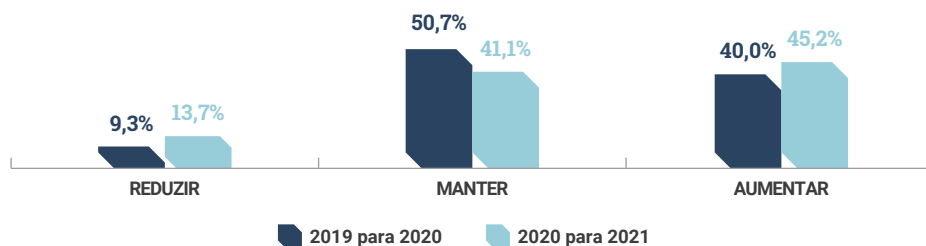
GRÁFICO 12 Expectativa em relação ao desempenho das empresas para o ano seguinte



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo

Elaboração: Ideies/Findes

GRÁFICO 13 Avaliação quanto à intenção de investimentos nas empresas no biênio 2020/2021



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo

Elaboração: Ideies/Findes

O hospital de excelência do Espírito Santo, agora mais perto dos capixabas.

Para proporcionar **mais agilidade e comodidade** aos clientes, o Vitória Apart Hospital ampliou sua atuação com duas novas unidades de pronto atendimento na Grande Vitória, **facilitando o acesso a serviços médicos** de excelência em urgência e emergência.

Vitória Apart Hospital

Estrutura totalmente preparada para atendimentos de alta complexidade:

- 14 salas cirúrgicas
- 230 leitos
- Hemodinâmica de última geração
- Maternidade premiada e UTI Neonatal



PA Cariacica



PA Vitória

Vitória Apart
Hospital



Recertificação ONA

www.vitoriaaparthospital.com.br

A decisão de investir é um dos últimos indicadores a se restabelecer após períodos de crise. Entretanto, a turbulência gerada pela Covid-19 alterou o comportamento de consumo e dos modelos de negócios, antecipando as tendências digitais, fatos que demandaram investimentos por parte das empresas. Mesmo nesse cenário, pode-se afirmar que as empresas estão otimistas em relação aos seus investimentos.

Em relação ao último item da pesquisa, sobre a quantidade da mão de obra nas empresas, 46,3% dos entrevistados pretendem aumentar o seu quadro atual até 2021, 41,5% vão mantê-lo e apenas 12,2% irão encolhê-lo. O crescimento de 6,0 pontos percentuais nas intenções de contratação pode estar relacionado à melhor percepção da qualidade da mão de obra e ao nível de investimento (gráfico 14). A trajetória do número de colaboradores até 2021 se mostra bem otimista na avaliação dos empresários capixabas.

Conclusão

A oitava edição da pesquisa do Radar de Expectativas foi realizada em

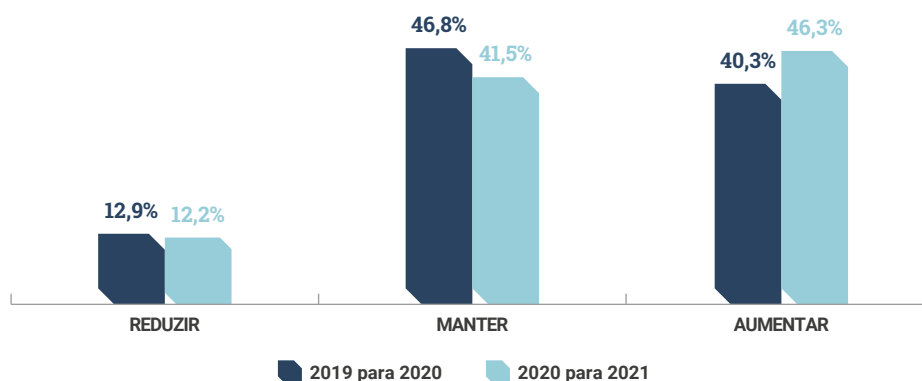
um cenário bem adverso, em que o mundo, o Brasil e o Espírito Santo enfrentam a pandemia da Covid-19. Até a elaboração deste texto (outubro de 2020), o novo coronavírus infectou mais de 45 milhões de pessoas no planeta e matou mais de 1 milhão. No Brasil, o número de casos passou dos 5,5 milhões; o de óbitos alcançou 160 mil. No Espírito Santo, foram mais de 154 mil pessoas contaminadas e 3,8 mil mortes.

A recessão econômica mundial a partir da crise sanitária e econômica da Covid-19 repercutiu em todos os setores e atividades no planeta. As medidas de lockdowns e distanciamento social instituídas pelos países alteraram a forma de a sociedade se relacionar, com a adoção de protocolos e utilização de máscaras, entre outras ações. A necessidade da mudança do modo de consumo e comportamento ensejou às empresas alterarem os modos de operação, atuação e posicionamento para atender os clientes. Foi um ano para consolidar a importância da tecnologia e dos meios digitais.

Assim, este novo cenário pautado nos eixos da transformação digital será a chave para recuperação econômica no curto prazo. Em vista disso, para 2021 espera-se um quadro econômico ainda em recuperação, mas com alto nível de inovações e avanço tecnológico, tornando o ambiente de negócios cada vez mais flexível, competitivo e eficiente.

Nesta edição, como nas anteriores, ficou claro o grande potencial geográfico do Estado, com a melhora das condições da infraestrutura logística de acordo com a percepção dos empresários capixabas. O modal aéreo contribuiu para esse avanço em virtude da expansão e da melhoria da infraestrutura do principal aeroporto do Estado. Também impulsionaram esse indicador o transporte portuário, em razão das ampliações e construções previstas no longo prazo, e o rodoviário, devido à entrega da duplicação de alguns trechos de estradas no Estado. Contudo, é neste último que se acumulam os maiores gargalos de infraestrutura capixaba. ♦

GRÁFICO 14 Avaliação quanto à quantidade de colaboradores na empresa no biênio 2020/2021



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores Empresas no Espírito Santo

Elaboração: Ideies/Findes



*Cooperar
é estar
presente,
em todos os
momentos!*

A Coaabriel se renova a cada dia para levar conhecimento, tecnologia e as melhores soluções do agro às mais de 6 mil famílias cooperadas. Com união e dedicação, superamos todos os desafios e crescemos juntos.

 **COOABRIEL**
Unir para evoluir.

somos **coop**»
cooabriel.coop.br

Aqui temos as
melhores soluções em
saúde e segurança
**para cuidar
das pessoas.**

PARA O TRABALHADOR



Trabalhamos para promover a saúde e qualidade de vida para os colaboradores das indústrias e para a sociedade em geral.

- ✓ *Atividades físicas e esportivas;*
- ✓ *Eventos esportivos;*
- ✓ *Consultas e exames.*

**Confira o que mais temos para
a indústria e para o trabalhador:**

Aponte seu celular para o QR

FINDES

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SESI

PELO FUTURO DO TRABALHO

O Sesi ES oferece **soluções inovadoras** que colaboram com o aumento da produtividade e qualidade de vida do trabalhador.



PARA SUA EMPRESA

Nossos profissionais estão preparados para atender as necessidades da sua empresa, atendendo à legislação de Saúde e Segurança no Trabalho, de forma customizada.

- ✓ *Serviços especializados de alta qualidade;*
- ✓ *Equipes capacitadas;*
- ✓ *Credibilidade reconhecida.*

✓ *Vacina contra a Influenza*

✓ *Teste Imunológico para a COVID-19*



Code e saiba mais:





“Promover um ambiente favorável aos negócios é uma agenda central da Findes. Temos atuado para isso em cooperação com prefeituras e governos estadual e federal, buscando reduzir a burocracia e ampliar a eficiência da máquina pública. Participamos ativamente das iniciativas para reduzir o custo Brasil, hoje estimado em 22% do PIB, ou R\$ 1,5 trilhão. Por meio do Ideies, produzimos também o IAN, Indicador de Ambiente de Negócios, uma ferramenta inovadora para auxiliar o gestor público a direcionar os recursos disponíveis de forma mais eficiente.”

Luiz Carlos Azevedo de Almeida

Vice-presidente da Findes e presidente do Conselho de Desenvolvimento Regional (Conder)



EIXOS TEMÁTICOS

Ambiente de Negócios

..

A redução do custo Brasil e a melhoria do ambiente de negócios

É papel do governo, ao lado do setor produtivo e de representantes da sociedade, trabalhar essa pauta. Por meio de uma visão estratégica, é necessária uma política de combate permanente

O trabalho estrutural do custo Brasil é uma peça-chave dentro de uma visão de desenvolvimento econômico e social do país, pois a análise profunda do custo da produção nacional define nossa competitividade. Um estudo da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, desenvolvido em parceria com o Movimento Brasil Competitivo e associações do setor produtivo, revelou um dado inédito do impacto real desse custo na economia: R\$ 1,5 trilhão, ou 22% do Produto Interno Bruto nacional, a onerar o setor anualmente. Isso comparado ao custo médio dos países que fazem parte da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O estudo identificou 12 itens que demonstram como esse peso se reflete no ambiente de negócios e caminha no sentido contrário da competitividade. Acesso a capital, burocracia, sistema tributário, insegurança jurídica, dificuldade de se integrar em cadeias produtivas globais, infraestrutura logística, acesso a insumos básicos e interferência do governo na economia são alguns dos temas avaliados. Elementos que acompanham uma empresa em todo o seu ciclo de vida.

O custo Brasil atinge todas as cadeias produtivas, no entanto, nem todas enfrentam dificuldades nos mesmos itens, exceto na parte tributária. A cumulatividade é uma grande distorção do sistema tributário brasileiro

e, quanto maior a cadeia, mais grave isso se torna. No caso de uma fábrica de papel e celulose, por exemplo, soma o recolhimento de impostos com arrendamento da terra para o plantio do eucalipto, aditivos químicos, embalagem, transporte, a cada etapa o cálculo aumenta. Quando o caderno é vendido ao consumidor, 35% do seu valor final é de impostos. Mas o maior problema são os impostos cumulativos sem transparência.

Outros fatores relacionados à competitividade são a qualidade e o custo de insumos como a energia elétrica. Um insumo é fundamental e estratégico para qualquer cadeia produtiva, da maior à menor, mas no ramo da indústria de transformação, o imposto é enorme e representa mais de 40% do preço, segundo estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

Temos que atacar ponto por ponto desse custo.

É papel do governo, ao lado do setor produtivo e de representantes da sociedade, trabalhar cada um desses itens para eliminar o custo Brasil. Por meio de uma visão estratégica, é necessária uma política de combate permanente. Essa liderança deve estar dentro da esfera governamental, mas os setores afetados precisam se mobilizar e apresentar suas maiores dificuldades. Por isso, o MBC é parceiro do projeto governamental de redução do custo. Nesta segunda fase, está sendo elaborado um portfólio de



Jorge Gerdau Johannpeter

Empresário e presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo

projetos e gerenciamento de implantação. Esse processo será uma importante ferramenta para que o governo federal defina uma agenda contínua de combate ao custo Brasil.

Diante desse cenário, necessitamos de uma reforma tributária e de investimento na transformação digital, além do estímulo à desburocratização e aos incentivos à produção nacional. Precisamos aumentar o nível de exportação da produção industrial a níveis da produção primária. Atualmente, esse custo nacional limita que a indústria brasileira seja competitiva internacionalmente. Nenhuma outra nação tem uma estrutura com tantos fatores de formação de custo como o Brasil.

Assim, é decisivo que realmente se estabeleça uma meta, que pode até se dizer utópica para alguns, mas que devemos perseguir, a exemplo de outros países, o chamado "Custo Brasil Zero". ♦

CASE



Produtividade e ambiente de negócios

Sabemos, não é de hoje, que a produtividade é a principal variável para explicar o crescimento econômico no longo prazo (Krugman, 1994). Contudo, menos evidente é compreender como a melhoria do ambiente de negócios pode afetar os fatores de produção e, conseqüentemente, a produtividade de uma determinada economia, de uma região ou de um território.

Nesse sentido, vale esclarecer o que entendemos por melhoria do ambiente de negócios. Em linhas gerais, são todos os fatores que perpassam a excessiva regulação do ambiente de negócios, a deficiência e/ou necessidade de ampliação da infraestrutura, a qualidade do capital humano e o potencial de diversidade econômica.

Tendo em mente o exposto acima, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), por intermédio do seu Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies), criou o Indicador de Ambiente de Negócios (IAN). Trata-se de uma ferramenta extremamente útil para os potenciais investidores no Estado ou para aqueles que querem ampliar seus negócios em determinado município ou região. Além disso, o IAN funciona como um farol para auxiliar o gestor público a elaborar estratégias de melhoria da qualidade de

serviços públicos que afetam, direta ou indiretamente, a produtividade das empresas e o bem-estar local.

O IAN é composto por 39 indicadores divididos em quatro eixos (infraestrutura, capital humano, potencial de mercado e gestão fiscal) e racionalizados em 11 diferentes temáticas (condições urbanas, segurança pública, transporte, acesso ao crédito, diversidade econômica, inovação, tamanho do mercado, educação, saúde, qualificação da mão de obra e gestão fiscal) em um único espaço (<https://portaldaindustria-es.com.br/ambiente-de-negocios>), que propiciam uma primeira avaliação da competitividade do município e da facilidade de empreender; em suma, mostram como está o ambiente de negócios de um determinado território. Concretamente, trata-se de um primeiro olhar qualificado sobre o território.

Neste ano em que o mundo se defronta com uma pandemia de proporções inimagináveis que tanto afeta a qualidade de vida das pessoas quanto impacta as atividades econômicas, faz-se necessário chamar ainda mais a atenção para a dimensão “saúde” no âmbito dos territórios. Nesse sentido, cabe salientar que vários estudos econômicos indicam que os investimentos na saúde do trabalhador propiciam



Marcelo Saintive

Economista-chefe da Findes e diretor-executivo do Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies)

ganhos de produtividade, com impactos no crescimento econômico de longo prazo (Aghion et alii, 2010, e Bloom et alii, 2018). Em síntese, uma cidade mais saudável apresentaria níveis maiores de produtividade nas empresas e levaria a melhores condições de negócios no âmbito local.

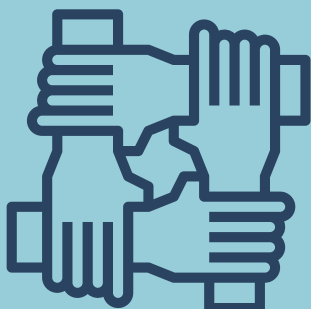
O IAN 2020 incorpora esse elemento, qual seja, de uma cidade saudável, entendendo que a melhoria das condições de saúde e do ambiente de negócios aumenta a produtividade e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico de um município, de uma região e do próprio Estado do Espírito Santo. ♦



“Promover o associativismo é uma poderosa forma de fortalecer os sindicatos e a própria Federação das Indústrias. Quanto mais fortes forem os sindicatos, mais forte será a Findes. O associativismo envolve participação, solidariedade, união e cooperação por objetivos comuns. Quando todos se mobilizam para superar um desafio, a solução surge de forma mais fácil. Os sindicatos devem ser atrativos para as empresas associadas, gerando receita e representando os legítimos interesses da indústria. A Findes está empenhada em apoiar esse reposicionamento estratégico, ampliando a participação das empresas na gestão de suas instâncias de representação.”

Manoel Pimenta

Vice-presidente da Findes



EIXOS TEMÁTICOS

Associativismo



O associativismo é transformador

Participamos em 2020 do Encontro Anual da Asae – Associação Americana de Executivos de Associações. O evento celebrou o centenário da respeitada organização, integrada por 46 mil executivos de associações e parceiros, representando aproximadamente 7.400 associações americanas. Uma pujança!

A maior associação filiada, a AARP – American Association of Retired Persons, que congrega aposentados, tem 33 milhões de membros. Alexis Tocqueville, estudioso francês que se imortalizou com a obra “A Democracia na América”, do início do século XIX, enaltece o associativismo e registra que a nação norte-americana nasceu associativista. Pode-se explicar daí a sua hegemonia mundial de 75 anos.

Pois bem, retomando o assunto inicial, o evento estava programado para ocorrer em um dos grandes hotéis resorts de Las Vegas. A Covid-19, porém, mudou os planos. Lançou-se então o desafio da realização de uma grande festa virtual para marcar a data, o que foi aceito e executado com grande sucesso, resultado de um espetacular esforço para que a versão remota tivesse todos componentes de uma celebração presencial.

Palestras simultâneas inspiradoras, um salão para expositores apresentarem os seus produtos a associações e um ambiente facilitador de *networking* estavam disponíveis virtualmente para os participantes. O associativismo americano se adaptava rapidamente às circunstâncias e fazia a sua festa em grande estilo, virtual. Assim são as associações mundo afora: desafiadas, buscam soluções para a promoção do desenvolvimento.

A última palestra a que assisti foi muito inspiradora. A ministrante, utilizando analogia com a expressão de protesto em voga nos EUA (sobre a importância dos negros naquele país), finalizou

a sua participação com um sonoro “*Associations really matters!*” (“Associações realmente são importantes!”).

E são mesmo! No Brasil, o associativismo está menos evoluído do que nos Estados Unidos da América, mas também é uma atividade que se mostra muito importante. Associações religiosas de apoio às Santas Casas de Misericórdia no Brasil datam do século XVI; a de Vitória foi a quinta, fundada em 1551. Associações de comerciantes chegaram com D. João VI. A Associação Comercial do Rio de Janeiro é de 1809, e as comunitárias (de moradores) são mais recentes, de meados da década de 1940.

As associações têm sido responsáveis por ajuda relevante na saúde pública, na melhoria dos bairros das cidades e no desenvolvimento dos negócios, citando os três primeiros tipos de associações que até aqui têm merecido a atenção da EA – Escola de Associativismo.

No artigo “Muito cacique e muito índio”, disponível no nosso site (www.escoladeassociativismo.com), Gilmar Barboza nos traz um grande motivo para os esforços que a Escola tem realizado buscando fortalecer as associações no Brasil: “Segundo dados decorrentes do Mapeamento Nacional de Entidades de Representação Empresarial, realizado em 2010, pelo Sebrae, apenas 5% do total de 18 mil entidades identificadas exercem com excelência seu papel de defesa das empresas representadas”.

Há muito o que fazer para que maiores benefícios sejam alcançados pelas



Sérgio Rogério de Castro

Presidente do Conselho de Gestão da Escola de Associativismo. Engenheiro Mecânico, pós-graduado em Engenharia Econômica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sócio das empresas Fibrasa, com atuação nas áreas da indústria de embalagens plásticas e do agronegócio, e MAR, de participação em empreendimentos. Senador da República em exercício de novembro de 2017 a março de 2018. Associado-fundador da Ases, ex-presidente da Findes, conselheiro fundador do Espírito Santo em Ação e ex-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/ES

associações no nosso país. A Escola de Associativismo se propõe a organizar esse esforço. Seu negócio, seu objetivo explícito, é fortalecer as associações para que sejam mais protagonistas, mais propositivas. A Escola entende que o associativismo é transformador, que é fundamental para que alcancemos rapidamente um nível de democracia mais evoluído que propicie vivermos em melhores cidades, estados e países. Simples e tão importante assim. ♦

CASE



Projeto Safe: indústrias do vestuário se reinventaram durante a pandemia

Diante dos impactos econômicos ocasionados pela pandemia de Covid-19, empresas de diversos segmentos precisaram reinventar seus negócios para enfrentar a queda brusca do consumo e sobreviver à crise. Na indústria do vestuário, não foi diferente.

Logo após a paralisação das atividades comerciais, uma pesquisa encomendada pela Câmara do Vestuário da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), realizada pela Premium Opinião Pública, apontou que 94% das empresas tiveram redução nas vendas, sendo que, destas, 20% zeraram as vendas. O principal fator de impacto foi o cancelamento ou adiamento dos pedidos.

Para evitar a quebra, empresários do setor se uniram e redirecionaram seu público e sua oferta. E como na crise também há oportunidades, a solução encontrada foi fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscaras, aventais e uniformes, que apresentavam alta demanda no momento por parte do governo e nos segmentos industrial, de saúde, comercial e de serviços.

Assim nasceu o Projeto Safe, que em tradução livre do inglês, significa “seguro”. “A Câmara de Vestuário

elaborou um plano emergencial e entre as ações estava o Projeto Safe. O objetivo principal era irrigar as empresas financeiramente, visto que elas estavam praticamente sem recursos, sem poder faturar. Os shoppings fecharam, as lojas cancelaram pedidos. Então, não tínhamos para quem vender nossos produtos. E nós tínhamos uma folha de pagamento”, explica o empresário e conselheiro da Câmara, Paulo Vieira.

Sendo grandes empregadores, as empresas se viram em uma complexa situação de emergência. E o projeto foi alternativa viável no curto prazo, enquanto os governos Federal e Estadual formulavam ações de apoio ao setor. A execução da iniciativa ficou a cargo do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Colatina (Sinvesco).

Assim, o modelo criado – baseado em conceitos do cooperativismo e da sustentabilidade – uniu mais de 20 empresas em torno de um mesmo objetivo comercial ao longo de mais de quatro meses. O Safe contou com a parceria do Senai na qualificação das participantes e no atendimento às regras de segurança exigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas



Paulo Vieira

Empresário e conselheiro da Câmara do Vestuário da Findes

(ABNT) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

“Os resultados foram um verdadeiro sucesso e o projeto cumpriu seu papel emergencial. Ainda não saímos da pandemia, mas o mercado está em recuperação. Hoje, já trabalhamos voltados para o nosso objetivo principal: produção e comercialização de roupas. Então, demos por encerrada essa primeira fase do Safe”, frisa Paulo, que não descarta novas ações com o risco de uma segunda onda de Covid-19 surgindo.

As vendas realizadas para clientes públicos e privado, dentro e fora do Espírito, tiveram um valor estimado de receita próximo a R\$ 50 milhões. ♦



“Quantas vezes nos deparamos com o fato de que empresas contratam pela competência técnica e demitem pelas lacunas comportamentais?”

Para enfrentar essa questão, precisamos de uma educação que enfoque não somente as competências técnicas e cognitivas. É preciso desenvolver também a dimensão socioemocional do jovem, despertando competências como foco, assertividade e resiliência.

Além disso, o jovem deve ser o protagonista da sua educação. Para isso, é preciso colocar em primeiro plano o estudante e seu projeto de vida, considerando sua integralidade como ser humano, cidadão e profissional.

Só assim conseguiremos ampliar a capacidade de aprendizado e o interesse em permanecer na escola, delineando um futuro melhor para a nossa sociedade.”

Roberto Campos de Lima

Diretor geral da Fines



EIXOS TEMÁTICOS

Excelência na Educação

..

Covid-19 potencializa desigualdade de oportunidades

Para além das consequências incalculáveis sobre a saúde e a economia, a força desorganizadora da Covid-19 traz consigo um impacto mais silencioso, mas não menos devastador. É sobre o sistema educacional brasileiro, que, na pré-pandemia, já era bastante castigado e marcado por uma brutal desigualdade de oportunidades.

No Brasil, onde o ambiente familiar possui forte influência nos resultados educacionais, haverá diferentes desfechos para os 48 milhões de alunos da educação básica. As perdas certamente serão coletivas, mas não há dúvidas de que os mais prejudicados serão aqueles que, mesmo antes do coronavírus, já eram vulneráveis: os alunos mais pobres.

Há números difíceis de engolir: 55 milhões de brasileiros vivem hoje abaixo da linha da pobreza, o que significa um quarto de toda a população. Mas, se considerarmos apenas a faixa etária dos 6 a 19 anos que frequenta a escola, quase 40% são compostos pelos mais pobres do Brasil, segundo dados do Instituto Ayrton Senna e Oppen Social, com base na PNAD-C do IBGE de 2017. Assim, são cerca de 15 milhões de crianças e jovens que as políticas públicas terão mais dificuldade de alcançar.

O fechamento abrupto das escolas e a transição forçada para a educação a distância somadas à ausência de um direcionamento abrangente e claro do Governo Federal são elementos que trazem poucas respostas a esse dilema da desigualdade. Afinal, entre os alunos de 6 a 19 anos que frequentam a escola, quase 20% não têm acesso à internet e, se considerarmos apenas os mais pobres, a rede não chega à quase metade dos domicílios, ainda de acordo com levantamento.

Portanto, a escola, que deveria oferecer especialmente aos mais

vulneráveis condições de ascensão social, acaba por reforçar diferenças exacerbadas pela pandemia. Como consequência, contribui indiretamente para o abandono de estudantes que já contavam com menos oportunidades de aprendizado em casa, como acesso a livros e cultura, e famílias com menos chances de apoiar no desenvolvimento.

Evitar que essa tragédia chegue às consequências finais é urgente. Assim como na saúde, é a evidência científica que deve pautar as políticas públicas no que tange à educação.

Outras situações de calamidade já vivenciadas pela humanidade, como o genocídio de Uganda, em 1994, e a passagem do furacão Katrina por New Orleans, em 2006, trazem boas evidências. Ambas as tragédias ceifaram vidas, ampliaram a pobreza e impingiram situações de redução de bem-estar físico e mental, mas tiveram desfechos diferentes.

No primeiro caso, as políticas públicas de retomada focaram o atendimento de necessidades básicas como inclusão e alimentação de estudantes e famílias, mas foram necessários até 16 anos para retomar níveis de escolarização pré-crise. Já no segundo caso, em New Orleans, políticas públicas com foco na gestão e na capacitação de professores e diretores alçaram escolas que anteriormente eram de pior nível a um patamar superior de aprendizagem em dois anos.



Ivan Franchet/Instituto Ayrton Senna

Viviane Senna

Presidente do Instituto Ayrton Senna, fundado em novembro de 1994, ano do acidente em Ímola, que tirou a vida do seu irmão, o piloto Ayrton Senna. Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica em São Paulo, com especialização em Psicologia Junguiana pelo Instituto Sede Sapientiaes da Universidade Católica, é a única brasileira membro do grupo Amigos Adultos do Prêmio das Crianças do Mundo

As evidências mostram, portanto, que é possível sairmos desta pandemia melhores que entramos. Melhores para nos colocarmos empaticamente no lugar dos novos vulneráveis que, infelizmente, serão gerados. E, acima de tudo, mobilizados para aproveitar este momento, usando todo o esforço necessário da reconstrução para alcançarmos patamares superiores e menos desiguais que os que tínhamos quando tudo começou. É imperativo cuidar para que as desigualdades educacionais já inaceitáveis no Brasil não encontrem terreno para crescer. ♦

CASE



Faculdades da Indústria: profissionais capacitados para gerar soluções inovadoras para o setor

Acompanhando a evolução do mercado e as necessidades do setor industrial, o Sistema Fiep – Federação das Indústrias do Estado do Paraná implementou as “Faculdades da Indústria”, com a missão de formar líderes e gestores capazes de impulsionar o desenvolvimento e gerar soluções inovadoras para as indústrias.

Mantida pelo Instituto Euvaldo Lodi do Paraná (IEL-PR) desde 2015, a iniciativa oferta cursos que integram teoria e prática, sempre colocando a inovação no centro das atividades acadêmicas. Para isso, conta com a parceria de peso do Serviço Nacional da Indústria (Senai), reconhecido por sua atuação na educação profissional em todo o Brasil. Juntas, as entidades compõem uma estratégia sistêmica de educação por meio de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e a Escola de Negócios.

No último ano, recebeu 10.279 matrículas em 34 ofertas na modalidade de graduação e 49 de pós-graduação. “O objetivo da formação nas Faculdades da Indústria é que os alunos adquiram experiências reais do

dia a dia do setor industrial para atender às demandas atuais e futuras, além de aumentar a empregabilidade dos futuros profissionais”, afirma José Antônio Fares, superintendente do IEL-PR e diretor regional do Senai.

E a demanda por qualificação é grande: um estudo do Senai aponta que o país terá de capacitar, até 2023, cerca de 10,5 milhões de trabalhadores em nível superior, técnico, de qualificação profissional e aperfeiçoamento. A inesperada crise causada pela pandemia de Covid-19 também reforçou a necessidade de atualização dos colaboradores para o processo de retomada.

Metodologia

As Faculdades da Indústria desenvolveram a Jornada de Aprendizagem. A metodologia aplicada em todos os cursos ofertados permite aos alunos trilhar percursos educativos vivenciais e interativos, desenhando suas metas e aprendizados rumo à carreira que desejam seguir.

Sendo assim, muitos dos cursos de graduação, como as engenharias,



José Antônio Fares
Superintendente do Instituto Euvaldo Lodi do Paraná (IEL-PR) e diretor regional do Senai

dão continuidade à formação do ensino técnico do Senai. “O estudante, após terminar o ensino superior, pode continuar nas Faculdades da Indústria, especializando-se, saindo da instituição com conhecimento completo, pronto para o mercado de trabalho”, frisa Fares.

As Faculdades também possibilitam a realização de estágios e intercâmbios internacionais por meio de parcerias com: Universidade de Stuttgart e a SIBE - School of International Business and Entrepreneurship, da Alemanha; e o Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (Unitar).

Com a Escola de Negócios, as Faculdades ofertam cursos de educação executiva e cursos a distância, que podem ser convalidados na Pós-Flex, uma modalidade inovadora de formação com estrutura curricular flexível. ♦



“Investimentos em infraestrutura são fundamentais para o desenvolvimento do Espírito Santo e para o acesso de nossos produtos aos mercados nacional e internacional. Eles devem também impulsionar a retomada do crescimento econômico neste momento de recuperação. Atenta a essa oportunidade, a Findes está atuando em sintonia com o governo estadual, de forma estruturada e planejada, para alavancar as empresas capixabas em busca de ganhos de eficiência e utilização plena de sua capacidade produtiva para conquistar mercados.”

Cris Samorini
Presidente da Findes



EIXOS TEMÁTICOS

Infraestrutura e Logística

..

Nossa história de logística

A percepção de que o Espírito Santo tem uma vocação para a logística não é simples retórica. Trata-se de constatação fundamentada em bases sólidas, a partir de atitudes visionárias e empreendedoras que forjaram essa reputação e permitiram que o Estado estivesse sempre décadas à frente com sua infraestrutura logística.

Viajando na história, segundo os registros do portuário José Carlos Mattedi, identifica-se que, antes mesmo da implantação da alfândega em Vitória, em 1550, a sociedade capixaba já cobrava da Real Fazenda a implantação de uma Casa de Feitoria, visando ao comércio internacional com os portugueses e acreditando na importância da cabotagem para a integração do Espírito Santo ao desenvolvimento brasileiro.

Nessa mesma linha, já eram elaborados estudos em 1880 para a construção do Porto de Vitória e, cerca de 25 anos depois, já seria inaugurado o primeiro trecho da Ferrovia Vitória-Minas.

Em um passado mais recente, na década de 60, essa mesma visão empreendedora proporcionou ao Estado a construção do Porto de Tubarão, reconhecido mundialmente por sua produtividade e eficiência. Uma década depois, o mesmo acontecia com a construção do Porto de Barra do Riacho, referência também mundial em sua área de atuação.

Essa atitude empreendedora ainda nos permite alguma capacidade logística, porém, é chegada a hora de sair da zona de conforto estabelecida e colocar a mão na massa, olhando novamente para décadas à frente, estabelecendo hoje a logística que vai suportar todo o potencial capixaba de desenvolvimento nos próximos anos.

Não se pode mais esperar para concretizar o Corredor Centro-Leste, tão batalhado pelos capixabas e tão importante para os brasileiros. É hora de contornar a Serra do Tigre, avançar em novas áreas de influência em Minas Gerais, Goiás, sul da Bahia, Mato Grosso.

Formado assim, o Arco Leste tem enorme potencial para conectar ferrovias e rodovias ao que pode ser um dos maiores polos portuários brasileiros, abrangendo, o Porto da Imetame, o Estaleiro Jurong e o modelo privatizado do Porto de Barra do Riacho, em Aracruz, com potencial para expansão até o projeto Petrocity, em São Mateus.

Desde a construção do primeiro trecho, há 120 anos, é chegada a hora de concretizarmos novos trechos da Ferrovia Vitória-Minas, com a implantação completa da EF-118 no Espírito Santo e, assim, buscar a plena retomada das atividades no Porto de Ubu, em Anchieta, e também garantir o acesso ao Porto Central, em Presidente Kennedy.

Passados mais de 470 anos da Casa de Feitoria, é hora de falarmos em Zonas de Processamento de Exportação, conectando a indústria capixaba aos mercados globais através dos portos. Ainda no sentido do comércio integrado, o Espírito Santo é o estado com maior potencial para desenvolvimento da cabotagem no país.

Estamos em um excelente momento para aproveitar a posição geográfica estratégica do Estado, no ponto mais central do país, de frente para o Oceano Atlântico, e caminhar para um novo modelo de desenvolvimento, aberto às parcerias e mercados internacionais. Para isso, é imperativo, aprimorar a qualidade das informações que justificam a viabilidade dos nossos projetos prioritários e buscar fortemente a sua implantação.

Momentos difíceis nos permitem refletir, olhar para a nossa história, entender os caminhos trilhados



Luis Claudio Santana Montenegro

Graduado em Engenharia Civil pela UFES, mestre em Engenharia de Transportes pelo IME, especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Planejamento, Gestão e Operações em Corredores de Transporte e em Regulação de Transportes pela UFRJ. Foi presidente do Conselho de Administração da Companhia Docas do Pará, membro do Conselho de Administração do Porto de Imbituba e do Porto de Vitória, diretor de Planejamento da Companhia Docas de São Paulo, diretor presidente da Companhia Docas do Espírito Santo e assessor parlamentar no Senado Federal. Atualmente, licenciado, atuando junto à Defesa de Interesses da Findes

e planejar de forma incisiva nossas ações, tomando atitudes no presente, com o foco nos resultados que queremos para o futuro.

Devemos ter plena convicção dos nossos planos e projetos, já que as dúvidas só favorecem os estados concorrentes, enquanto as certezas têm o poder de atrair investimentos de quem acredita no potencial e enxerga, no Espírito Santo, o melhor lugar para se investir em logística no Brasil. ♦

PROPOSTA



Arco Leste: uma terceira via para o desenvolvimento do Espírito Santo e do Brasil

Tornar o Estado Espírito Santo a terceira via para as exportações e importações brasileiras, com redução de custos da logística de comércio exterior. Essa é a proposta do “Arco Leste”, defendida pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) por meio do Conselho Temático de Infraestrutura e Logística (Coinfra).

Composto pelos portos de Barra do Riacho, da Imetame, de Vitória, de Tubarão, de Ubu e Central, o Arco projeta uma nova capacidade para essa porta de entrada e saída de produtos do país, dinamizando investimentos, expandindo a economia do Estado e tornando a indústria mais competitiva.

Ele é a solução para a alta demanda de exportação do Cerrado, que concentra grande parte da produção de grãos e que, em 10 anos, crescerá 58,2 milhões de toneladas. Sozinhos, o Arco Norte e Santos não conseguirão atender. O “Arco Leste” mudará tudo.

São sete as saídas do agronegócio do país, destacando-se o Porto de Santos e o chamado Arco Norte, composto pelos portos do Pará e do Maranhão. Segundo a Agência Nacional de

Transportes Aquaviários (Antaq), em 2019, Santos respondeu por 59% e o Arco Norte ficou com 25% das exportações de grãos. Já o Espírito Santo exportou 9%.

“Com a pandemia, empresas e países verificaram que nada pode ficar tão concentrado assim. Se tivermos problema em uma dessas saídas, o gargalo logístico será grande. A proposta que temos para o país é que o Arco Leste seja a terceira via, uma grande oportunidade para ser explorada”, diz o especialista do Coinfra, Romeu Rodrigues.

Para isso, é preciso melhorar as malhas ferroviária e rodoviária que dão acesso aos portos capixabas. “Sempre ouvimos que o Estado tem vocação para logística. Mas, sem investimentos, as estruturas rodoviária e ferroviária ficaram desatualizadas, resultando no aumento de custos para produtores de diversos setores”, explica Romeu.

Para viabilizar o Arco Leste, a Findes interage com os governos Federal e Estadual, empresários e estados produtores de grãos. O Conselho atua para que saiam do papel obras como o Contorno da Serra do Tigre – que



Romeu Rodrigues

Mestre em Engenharia de Produção e especialista em Logística do Coinfra

recapacitaria a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), no trecho que liga o Triângulo Mineiro a Belo Horizonte, tornando o corredor mais competitivo –, a duplicação da BR 262 e a conclusão das obras de duplicação da BR 101.

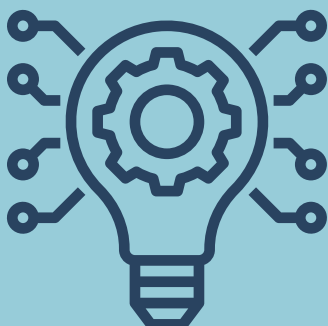
A renovação antecipada da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) foi um avanço, pois incluiu a execução do trecho de Cariacica até Anchieta, seguindo em direção ao Porto Central. No Norte do Estado, a EFVM já passa por Aracruz, podendo alimentar o Porto da Imetame com 20 milhões de toneladas de grãos, desde que a Serra do Tigre seja contornada. Ao todo, nos próximos anos o Arco Leste poderá atender a cerca de 40 milhões de toneladas de cargas, desafogando o país. ♦



“ **A**s grandes mudanças não só provocam grandes desafios, mas também proporcionam grandes oportunidades. Inovar é acreditar que é possível construir o novo, vencer barreiras e gerar o desenvolvimento a partir do que aparentemente é insolucionável. Os tempos atuais exigem adaptação e evolução das pessoas e empresas. E para ser competitivo no futuro, é preciso começar a inovar hoje, de forma estruturada e sistêmica, buscando parceiros e colaborando para o desenvolvimento de todo o ecossistema. A inovação transforma. Transforma vidas, negócios, a economia, a qualidade de vida das pessoas e o futuro do Espírito Santo.”

Juliana Gavini Uliana

Diretora de Inovação e Tecnologia Sesi ES e Senai ES



EIXOS TEMÁTICOS

Inovação



The Great Reset: hora de repensar os antigos modelos para inovar no século XXI

Tem sido uma de nossas bandeiras levar um novo pensamento estratégico para líderes organizacionais olhando para um contexto da nova economia e da sociedade no século XXI. Nosso trabalho com as lideranças organizacionais está muito alinhado à iniciativa “The Great Reset”, do World Economic Forum, que também tem convergência com o movimento Business Roundtable e sua recente Declaração de Propósito, focando a governança corporativa.

A abordagem do Great Reset é mais abrangente e adota uma nova visão de Estado, mas a do Business Roundtable traz complementaridade ao tema, do ponto de vista das organizações.

Compilo aqui um pequeno resumo das duas frentes que podem ser encontradas em profundidade em seus respectivos sites. Trago também minhas reflexões para apoiar as organizações em seu protagonismo neste novo contexto.

O World Economic Forum está promovendo a iniciativa The Great Reset, motivada pela crise da Covid-19 e pelas disrupções nos cenários político, econômico e social globais, sendo fundamental uma mudança na forma tradicional de tomar decisões.

Os líderes se encontram em uma encruzilhada histórica, gerenciando as pressões do curto prazo contra as incertezas no médio e no longo intervalo.

Em linha com esse movimento, a sigla ESG, que advém do termo em inglês *Environmental, Social and Governance* – em português ASG, referindo-se aos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa –, vem ganhando espaço nas discussões das lideranças empresariais para trazer uma nova dinâmica para as organizações modernas. Porém, devemos sair do campo da discussão para sua aplicação efetiva a fim de evitar a obsolescência das organizações em curto período de tempo.

A iniciativa Great Reset tem um conjunto de dimensões para construir um novo contrato social que honre a dignidade de cada ser humano nesta nova economia.

A primeira dimensão é tornar os mercados mais justos, tendo o governo um papel fundamental para orquestração de melhores políticas tributárias, regulatórias e fiscais, atualizando os arranjos necessários para criar condições de economia baseada nos *stakeholders*, focando os ganhos efetivamente para a Sociedade.

A segunda dimensão é garantir que os investimentos públicos promovam metas compartilhadas, como igualdade e sustentabilidade para a sua operação. Esses recursos devem ser usados para criar um modelo de longo prazo e resiliente a mudanças. Isso significa, por exemplo, construir uma infraestrutura urbana “verde” e criar incentivos para que as indústrias melhorem seu histórico de métricas ambientais, sociais e de governança (ESG).

A terceira e última prioridade da agenda da Great Reset é aproveitar as inovações da Quarta Revolução Industrial para apoiar o bem público, especialmente abordando os desafios sociais e de saúde. Essa abordagem vai ao encontro do conceito de sociedade 5.0, colocando uma visão mais abrangente sobre a Quarta

Revolução Industrial, para promover uma nova sociedade mais inclusiva e sustentável.

Shareholder x stakeholder, uma nova governança corporativa

Foi há meio século, em 1973, que o então chefe do Fórum Econômico Mundial, Klaus Schwab, lançou o Manifesto de Davos, com a ideia de que as empresas devem servir não apenas aos seus acionistas, mas também a todos os *stakeholders* e a todos que suas ações possam afetar. Talvez em 1973 fosse difícil compreender a afirmação visionária de Klaus Schwab, porém o surgimento dos tão falados Cisnes Negros – acontecimentos improváveis e de alto impacto – conceituados por Nassim Taleb mostra que a fragilidade das organizações e da sociedade demanda uma mudança de rumo.

Nesse cenário, em 2019, a *Business Roundtable*, o grupo empresarial mais influente da América, abraçou oficialmente a ideia, com 181 CEOs assinando uma Declaração de Propósito formalizando que as empresas devem beneficiar todas as partes interessadas, clientes, funcionários, fornecedores, comunidades e acionistas.

O desafio é promover essa consciência para materializar uma nova governança nas organizações, revendo velhos paradigmas e drivers de negócios.

Declaração de Compromissos – Business Roundtable (BR) e Insights

- ◆ Agregar valor aos nossos clientes;
- ◆ Investir em nossos colaboradores;
- ◆ Lidar de forma justa e ética com fornecedores;
- ◆ Apoiar as comunidades em que trabalhamos;
- ◆ Gerar valor de longo prazo para os acionistas, que fornecem o capital que permite às empresas investir, crescer e inovar.

Alguns comentários e potenciais iniciativas para viabilizar a Declaração de Compromissos da *Business Roundtable* em nossas organizações:

CLIENTES: A nossa proposta é o desenvolvimento de Organogramas Circulares, nos quais o epicentro sejam o cliente e a sociedade, com anéis ao seu redor, em que os atuais departamentos sejam colocados para promover melhor sinergia e colaboração para atender ao motivo da existência das organizações e às expectativas dos clientes e da sociedade.

INVESTIR EM COLABORADORES: Precisamos repensar os modelos tradicionais de educação corporativa para desenvolvimento de novas habilidades que possam ajudar os colaboradores a estarem aptos para atuar de forma mais colaborativa e empoderada no sentido de ajudar as organizações a vencerem os desafios e imprevisibilidades deste mundo mais disruptivo. O conceito *Lifelong Learning* – educação continuada ao longo da vida – deve ser uma base para programas de capacitação –, trazendo também o uso das metodologias ativas de ensino para a sua operacionalização, além de mesclar formas de sua materialização, unindo modelos presencial e virtual para customização de necessidades individuais dos colaboradores.

RELAÇÃO COM FORNECEDORES:

Devemos promover instrumentos para contratação e relacionamento a fim de fomentar relações de longo prazo baseado com alinhamento de valores, oferta de inovações e resultados, com condições mais simétricas entre as partes e menos focadas em forças contratuais de penalidades e multas.

APOIAR AS COMUNIDADES EM QUE TRABALHAMOS:

O desenvolvimento de algumas operações mais distribuídas e a sinergia com o ecossistema local geram benefícios mútuos entre as partes. Uma forma de fomentar esse desenvolvimento local é apoiar a criação dos Distritos de Inovação, em colaboração com o Governo local e a Academia, para gerar adensamento e atração de organizações de base tecnológica e de uso intensivo de conhecimento que podem promover uma vocação regional para a inovação.

GERAR VALOR DE LONGO PRAZO PARA OS ACIONISTAS:

Os Conselhos de Administração e a Alta Gestão devem entender o novo contexto para ajudarem as organizações no protagonismo neste novo habitat de negócios. A instituição de Innovation Boards, conselhos consultivos de inovação, com conselheiros *experts* em inovação, pode ajudar os Conselhos de Administração em sua visão de futuro das organizações.

Ainda temos um longo caminho a ser percorrido antes que possamos dizer que integralmente as organizações de modo consistente e consciente estão operando nessa nova visão de negócios, de sociedade e de mundo. Porém, as perspectivas podem ser boas desde que não desperdicemos esta atual crise para promovermos o ponto de inflexão para o futuro das nossas organizações e da própria humanidade. ◆



RICARDO YOGUI

Conselheiro de empresas, mentor em *Innovation Ventures* e *Lifelong Learner*. Autor do Framework de Inovação ©, modelo aberto, adotado por empresas, startups, escolas de negócios e hubs de inovação. Membro da Agência PUC-Rio de Inovação, associado à Anpei, professor convidado da FIA, FGV e Ibmec. Conselheiro Expert do programa Trekker, da Fundação Dom Cabral

CASE



Argalit desenvolve tinta térmica com uso de nanotecnologia

Percebendo a necessidade das indústrias em ter uma solução para evitar a corrosão e preservar a temperatura em tubos de transferência de gás, a Argalit está desenvolvendo uma tinta térmica que utiliza nanotecnologia: a HiperCoat.

“Essa demanda existe há bastante tempo e agora poderemos aperfeiçoá-la para atender plenamente o setor”, celebra o CEO da Argalit, Raphael Cassaro.

A ideia do produto veio após uma empresa de prestação de serviços de manutenção mecânica industrial relatar sobre as perdas térmicas nas tubulações utilizadas para injeção de vapores em altas temperaturas nas jazidas para exploração de petróleo.

Mas a Argalit foi além e elabora uma solução que possa também ser aplicada em equipamentos e tubulações na construção civil e naval, não sendo limitada às áreas industriais.

Entre os benefícios, está o isolamento térmico oferecido pela tinta, que permite uma aplicação simplificada se comparada com as soluções existentes no mercado atual, que são complexas e exigem mão de obra específica, alto custo e longos períodos até a conclusão do serviço prestado.

Por outro lado, a HiperCoat promete tempo de cura menor e com custos inferiores aos isolantes convencionais de mantas. O valor é 30% menor que o produto similar utilizado no mercado internacional.

“A grande vantagem da tinta é a manutenção da temperatura, não sofrendo interferência das intempéries externas, principalmente em estruturas metálicas e tubulações, podendo ser aplicada em qualquer recipiente que precise manter a temperatura”, frisa Cassaro.

O produto ainda diminui a necessidade de manutenções, aumenta a vida útil das estruturas e contribui para eficiência energética, uma vez que atua na redução do consumo de combustíveis.

Mercado

Com diferenciais competitivos, a Argalit acredita que a novidade terá um bom mercado nacional e internacional. Segundo levantamento da empresa, ainda não há concorrência direta para a tinta no Brasil, o que potencializa o controle de mercado. A outra empresa que apresenta produto similar, porém com eficiência abaixo do desejado para a HiperCoat, fica nos Estados Unidos.



Raphael Cassaro

CEO da Argalit

“Esperamos desenvolver um produto de alto valor agregado que consiga atender a essa necessidade dos clientes desses setores e que possa ser fabricado aqui no Espírito Santo, mas que possa ser também exportado. Nossa meta é ser uma empresa com tecnologia reconhecida e de ponta”, aponta o CEO da empresa.

O Mercosul também é um mercado possível para a Argalit, uma vez que os países possuem altas demandas dos segmentos favorecidos pela solução.

Aprovado no Edital de Inovação para Indústria do Sesi, Senai e Sebrae, em 2018, o projeto recebeu um aporte de R\$ 634 mil para o desenvolvimento. ♦





É no território que os negócios acontecem.

O IAN pode subsidiar a decisão de onde investir mais e melhor.



O IAN, Indicador de Ambiente de Negócios, ao trazer dados confiáveis e estratégicos sobre todos os 78 municípios capixabas, é um poderoso aliado na gestão de políticas públicas e no aumento de investimentos nas nossas cidades.

Os indicadores partem dos eixos de:

-  **Infraestrutura;**
-  **Capital humano;**
-  **Gestão fiscal;**
-  **Potencial de mercado.**

Acesse nosso portal agora mesmo pelo QR Code:



Os dados são atualizados anualmente e na versão 2020 será possível comparar a evolução do seu município.



IAN. O navegador de quem sabe aonde quer chegar.



“Todas as especificidades deste ano atípico de pandemia vieram reforçar a importância da mediação e arbitragem na resolução de conflitos. Ficou claro o quanto a tecnologia pode ser usada a favor da agilidade e eficácia do procedimento, encurtando distâncias que porventura existam entre os envolvidos, sejam eles partes, mediadores, árbitros, peritos ou testemunhas. Fato é que os métodos adequados de resolução de conflitos fazem parte do novo normal, e a Câmara Cindes/Findes está preparada para administrar os procedimentos que lhe forem apresentados.”

Rachel Piacenza

Secretária-geral da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Cindes/Findes



EIXOS TEMÁTICOS

Mediação e Arbitragem

..

Arbitragem e tributação

Os motivos que justificam a arbitragem na matéria tributária podem ser apresentados através do projeto desenvolvido no CNJ, na arbitragem tributária em Portugal e nos projetos de lei no Senado Federal. No ano de 2016, o ministro Ricardo Lewandowski, através da Portaria 34/CNJ, instituiu o Grupo de Trabalho para a criação de Protocolo de Otimização do Processo de Execução Fiscal, sob minha coordenação, que produziu o estudo “O Perfil das Execuções Fiscais – Dados Estatísticos do TRF4”; que, posteriormente, se transformou na “Mediação Digital na Execução Fiscal”, através da Resolução nº 261/CNJ.

Nesse estudo foi possível obter uma radiografia da execução fiscal na Justiça Federal e a conclusão de que “para reduzir o estoque existente são necessárias outras ações além de aumentar a capacidade dos tribunais de baixar processos”, ou seja, o próprio CNJ afirmou que é necessário outras formas para dar andamento às execuções fiscais, pois o modelo tradicional não está mais funcionando.

No ano de 2016, o Tribunal de Contas da União apresentou um Relatório de Fiscalização que analisou a gestão da dívida ativa tributária realizada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e chamaram atenção os planos de parcelamentos que representam um alívio imediato aos cofres, mas os valores arrecadados são insignificantes diante do estoque da Dívida Ativa da União, confirmando que o modelo tradicional não é eficaz.

A mesma crise na execução fiscal ocorreu em Portugal, o que motivou a arbitragem tributária, implementada através do Regime Jurídico da Arbitragem Tributária, previsto no Decreto-Lei nº 10/2011, que se mostrou mais eficaz do que o contencioso estatal, com uma arrecadação superior ao procedimento tradicional, sendo o imposto do Selo, o mais antigo de Portugal (1660), a maior demanda na arbitragem tributária.

Seguindo o caminho trilhado por Portugal, o Brasil inicia o debate sobre a arbitragem na matéria tributária, mas esse é um tema que não encontra unanimidade na doutrina, visto que, para os defensores do princípio da indisponibilidade, é insuperável a supremacia do interesse público sobre o privado. Por sua vez, os defensores da tese de que a arbitragem tributária é possível afirmam que a indisponibilidade está na constituição do crédito pelo lançamento, ou seja, o Estado não pode dispor de fiscalizar e cobrar o crédito nascido da obrigação tributária, por ser uma atividade plenamente vinculada, mas, depois do crédito estar devidamente constituído, este se torna disponível.

Dois projetos versando sobre arbitragem tributária estão tramitando no Senado Federal: PL nº 4.257/2019 e PL nº 4.468/2020. Nesse mundo pós-pandemia, o tradicional não terá vez, pois a sociedade exige uma administração mais eficiente e certamente saberá cobrar. É preciso olhar para os dados do CNJ e do TCU e refletir se o modelo atual de cobrança da Dívida Ativa da União atende ao interesse público. Certamente, diante dessas reflexões chegaremos à conclusão de que os projetos de lei no Senado são valiosos para um início de debate. ♦



Luiz Cláudio Allemand

Advogado em Vitória (ES), mestre em Direito pela Ucam/RJ, LL.M. pela Steinbeis University Berlin, diretor jurídico da Fiesp, membro do Conselho Superior de Direito da Fecomércio/SP, conselheiro federal da OAB e presidente da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Cindes/Findes

CASE

Fábio Martins



A Câmara Cindes/Findes administrará as arbitragens de PPP do Município de Vila Velha

A Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Cindes/Findes foi a indicada na cláusula compromissória arbitral do contrato de Parceria Público-Privada (PPP) do serviço de iluminação pública do Município de Vila Velha, assinado no último dia 20 de outubro. Isso significa que todos os conflitos decorrentes desse contrato deverão ser solucionados por meio de arbitragens, e que caberá à Câmara Cindes/Findes administrá-las.

É fácil perceber a importância dessa indicação.

Parcerias Público-Privadas envolvem projetos complexos, de longo prazo e de vulto, em que o poder público se une à iniciativa privada para realizar obras e prestar serviços de infraestrutura de interesse da população. São contratos disputados nacionalmente. Basta ver o exemplo do serviço de iluminação pública do Município de Vila Velha. O contrato, que foi estruturado e modelado com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de um consórcio de empresas capitaneadas pela Ernert & Yong, gerará investimentos de R\$ 110 milhões e terá prazo de 20 anos. O parceiro privado, por sua vez, foi escolhido

dentre 11 concorrentes em leilão nacional realizado na B3, em São Paulo.

Em contratos desse tipo, a arbitragem é autorizada pela legislação e está sedimentada pela prática. Mas a indicação da Câmara arbitral é sempre uma escolha essencial. Uma Câmara eficiente e bem estruturada garante que os litígios existentes sejam resolvidos com isenção, segurança e rapidez, sem impacto na execução do próprio contrato.

Nesses termos, a indicação efetuada na PPP de Vila Velha demonstra que o poder público municipal, analisando as alternativas postas no mercado nacional, viu na Câmara Cindes/Findes a melhor opção para garantir que o interesse público seja atendido. Isto é: que o serviço de iluminação pública seja disponibilizado à população na forma e nos prazos pactuados.

Demonstra também o reconhecimento do mercado privado de que a Câmara Cindes/Findes possui os atributos e a confiabilidade necessários para abrigar arbitragens complexas e envolvendo o poder público. Rompe, assim, com a lógica de que somente as Câmaras dos grandes centros seriam aptas para essas tarefas. Basta ver que, durante o procedimento licitatório, os



Rafael Induzzi Drews

Advogado e procurador do Estado do Espírito Santo. Doutor em Direito Comercial pela USP, presidente da Comissão de Mediação e Arbitragem da OAB-ES, vice-presidente do Conselho Superior da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Cindes/Findes

atores que disputaram o contrato, todos presumidamente experientes em questões de arbitragem, não questionaram ou impugnaram a cláusula arbitral.

Por fim, a indicação é importante porque proporcionará à própria Câmara Cindes/Findes, nos próximos anos, projeção nacional e ganho acelerado de experiência, habilitando-a como referência no mercado de resolução de disputas.

A Câmara Cindes/Findes é jovem, mas já começa com o pé direito. ♦

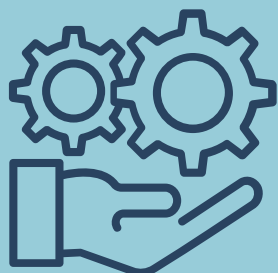


“**A**s tecnologias e competências da 4ª Revolução Industrial trazem um novo olhar para o cliente: produtos customizados com custos de produção seriada. No quesito produtividade, temos um grande desafio. Segundo o relatório ‘Competitividade Brasil 2019-2020’, o Brasil ocupa a penúltima colocação há 10 anos.

No Espírito Santo, a escolha do Instituto Senai por eficiência operacional faz uma conexão com a necessidade de apoiar a transformação digital nas empresas, pois desmistificar barreiras que dificultam organizações a darem os primeiros passos na trilha da transformação digital é missão do Senai. Uma oferta conectada à Indústria 4.0 apoia o aumento da competitividade e torna nossa indústria cada vez mais forte.”

Mateus Simões de Freitas

Diretor regional do Senai ES e superintendente do Sesi ES



EIXOS TEMÁTICOS

Produtividade

..

Produtividade não é só uma questão de dividendo e divisor

Gosto muito da definição de que “produtividade é a capacidade de realizar o máximo de trabalho útil (importante!) com um mínimo de recursos, visando a gerar novas ou melhores notas fiscais para uma organização”. Embora esse conceito também se aplique a órgãos ou entidades públicas, ao terceiro setor e a atividades pessoais (obviamente, excetuando-se a questão dos resultados financeiros), hoje nos concentraremos no impacto da produtividade em empresas industriais.

Componentes típicos de “trabalho” são a venda, a produção e a entrega de produtos do portfólio do negócio (não abordaremos aqui resultados, como soluções ou serviços). Já os “recursos” a serem minimizados podem ser de várias naturezas: “cabeça de obra” (“mão de obra” é uma expressão vencida), insumos, infraestrutura, sistemas, funções de apoio da organização e logística.

Inúmeras são as soluções clássicas (chamo-as de clássicas, pois, embora imprescindíveis, devem fazer parte de uma ação muito maior e sistêmica), que vão desde capacitar recursos humanos, otimizar fluxos de trabalho e processos (por exemplo, através da aplicação de lean manufacturing) e implantar soluções avançadas de automação e tecnologias da nova geração (a assim dita “4.0”) até negociar com fornecedores de matéria-prima e subpartes, além de melhorar os acordos com prestadores de serviços.

O que todas essas iniciativas trazem, de forma quase imediata, são a alta na qualidade, diminuição dos custos dos produtos, eliminação de gargalos, aumento na rapidez de produção, mitigação de desperdícios e rejeições de materiais e produtos, bem como redução do quadro de pessoas. Todos esses resultados são muito eficazes e necessários, mas precisam ser complementados, caso se queira contar com ganhos continuados e crescentes, com abordagens mais abrangentes e sistêmicas.

Nessa linha, importantes fundamentos estruturantes de gestão precisam ser entendidos e diagnosticados quanto à sua maturidade e analisados e tratados conforme seu nível de criticidade e potencial de melhoria. Caso contrário, todos os sucessos alcançados com as iniciativas anteriormente mencionadas não terão seu potencial aproveitado ao máximo, nem resultados crescentes e perenes. São eles: um pensamento sistêmico de toda a organização, a interconexão entre as partes interessadas (conselhos, direção, gerência, colaboradores, fornecedores, clientes, governo e sociedade), uma liderança adequada aos novos tempos, uma capacidade de se adaptar a qualquer situação imprevisível e adversa (como agora o foi, a pandemia), um processo de inovação contínuo, aberto e horizontal e um foco muito grande em sustentabilidade. Some-se a isso a necessidade de ciclos periódicos de aprendizado, planejamento e execução de melhorias. Existem modelos de excelência que orientam de forma eficaz a implementação de um ou de mais desses fundamentos.

Por essas razões que insisto que o aumento de produtividade, para ser otimizado e contínuo, não é só uma questão de dividendo e divisor, mas também de uma série de princípios não restritos, porém sistêmicos, que devem ser implementados de forma organizada e integrada. ♦



Ronald M. Dauscha

Diretor-presidente da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. Atuou antes como head no Brasil do Liaison Office dos Institutos Fraunhofer da Alemanha. Engenheiro elétrico, é professor ad-hoc de MBA da FGV em Empreendedorismo, Inovação, Liderança, Produção e Serviços

CASE



Domício Simpliciano

Gerente de Fábrica da Lhoist no ES

Gestão de mudanças e aumento da eficiência operacional

A gestão de mudanças assume um papel estratégico nas organizações, com reflexos diretos no aumento da disponibilidade e produtividade, nível de operação e redução efetiva de custos. Este estudo tem por objetivo apresentar a implementação de um método e a concepção adotada para a substituição de duas chaminés existentes em um processo industrial de produção de cal em fornos verticais – MAERZ, da unidade Lhoist em Vitória (ES).

De acordo com Domício Simpliciano, gerente de Fábrica da unidade, o projeto foi desenvolvido para que não houvesse comprometimento do processo industrial e da produtividade. A substituição das chaminés foi realizada com os dois fornos em operação. “Se realizássemos a atividade com a parada alternada dos fornos pelo método

tradicional, haveria uma perda de produção de aproximadamente 400 toneladas/dia, mais os custos de logística e o desperdício de tempo, por não conseguirmos integrar as etapas de forma simultânea”, explica.

O projeto do forno foi concebido com as chaminés independentes, e a ideia foi criar um sistema de *bypass* entre elas, de modo que as intervenções mecânicas pudessem ser realizadas sem a necessidade de parada da produção. O *bypass* se dá com a instalação de tubulações que interligam as duas chaminés em “X”, com válvulas tipo persiana e válvula *dumper*, para que se possa fazer o direcionamento dos gases de um filtro de processo para a outra chaminé, permitindo-se, assim, a manutenção.

Como principais resultados, Domício destacou a operação simultânea dos fornos com a mesma chaminé, controle do regime de exaustão dos gases, redução dos custos de manutenção e investimentos, flexibilidade nas intervenções de manutenção e inspeção, além do controle efetivo das emissões.

A Lhoist

Com mais de 127 anos, o Grupo Lhoist é líder global na produção de cal e calcário. Está presente em praticamente todos os continentes, com 100 unidades industriais em todo mundo e um Centro de Pesquisa. Na América Latina, possui unidades fabris no Brasil e na Colômbia e escritórios no Chile e Peru, produzindo mais de 3,3 milhões de toneladas de cal e 3,2 milhões de toneladas de calcário por ano.

Em Vitória (ES), a Lhoist iniciou suas atividades em 2007 dentro do Parque Siderúrgico de Tubarão com o *startup* dos dois fornos MAERZ. A unidade conta com um elevado nível de automação e uma equipe engajada na busca por melhorias em todos os seus processos, mantendo um sistema maduro e integrado de gestão, com destaque para os números na prevenção de acidentes: já são mais de 11 anos sem acidentes com afastamento. ♦



“Quando pensamos em sustentabilidade, precisamos entender que atitude é algo em que eu me incluo e você se inclui. O ‘amanhã’ depende do equilíbrio perfeito entre econômico, social e ambiental. Mais do que perceptível e comprovado: a vida neste planeta seria impossível sem a presença dos recursos naturais. Sustentabilidade ambiental é uma questão de sobrevivência para o planeta, para as empresas e para nós. Meu desejo é que esse alerta seja lembrado após você virar esta página.”

Mirela Souto

Presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Coemas)



EIXOS TEMÁTICOS

Sustentabilidade Ambiental

..

Inovação e sustentabilidade ambiental

Este é um ano especial, que trouxe alertas sobre diversos temas, como a importância da ciência e do senso do coletivo e o agravamento da desigualdade social e do preconceito racial. Diante deste contexto, a sustentabilidade ocupa ainda mais o centro das atenções. A pandemia, por exemplo, causou grandes impactos negativos nas dimensões social e econômica; por outro aspecto, na dimensão ambiental, trouxe o desafio de nova reflexão sobre o tema.

O contexto atual nos mostrou que o impacto ambiental pode ser mitigado: a redução da atividade humana permitiu que a natureza aflorasse com força e exuberância. Não se quer que seja ao custo cobrado nas demais dimensões, mas o ponto aqui é refletir sobre a mensagem que o ambiente, o planeta como um todo, enviou tão claramente. Isso porque, mais do que fazer parte dele, somos responsáveis por ele. E o mais importante: são as atividades humanas que causam o seu esgotamento.

Outro fato claro foi a mudança do *Earth Overshoot Day* (EOD) – “o dia em que a demanda da humanidade por recursos e serviços ecológicos em um ano excedem o que a Terra pode regenerar naquele ano”¹ – de 31 de julho de 2019 para 22 de agosto de 2020. Ou seja, entre 1º de janeiro e 22 de agosto, nós demandamos o equivalente ao que a Terra pode regenerar dentro de um ano.

Vale ressaltar o texto de abertura do site EOD: “A nova pandemia do coronavírus causou a redução da pegada ecológica da humanidade. No entanto, a verdadeira sustentabilidade, que permite tudo prosperar na Terra, só pode ser alcançada pelo *design*, não pelo desastre”. Essa afirmação faz a conexão da sustentabilidade ambiental com a inovação, um tema que se relaciona diretamente a ela e é o caminho para sua solução. O *design* é “o” modo de pensar e fazer e uma das mais importantes ferramentas para mudar como gerir negócios e desenvolver novos produtos e serviços incorporando conscientemente, desde o

início da sua concepção, a minimização dos impactos ambientais causados em todo o seu ciclo de vida.

Considerando que a maior parte do fluxo de negócios no mundo seja decorrente de empresas – das 100 maiores receitas do mundo, 69 são de empresas e apenas 31 são de países² –, fica claro o que a sociedade espera das organizações sobre o impacto ambiental. Esses desafios podem ser encarados como ameaças ou como oportunidades, a depender da predisposição e compromisso da empresa com a inovação e, em se tratando de sustentabilidade, do propósito de gerar impacto positivo para seus *stakeholders* e para a sociedade como um todo.

É nessa conexão entre sustentabilidade ambiental e inovação que se observa o potencial de transformar o que poderia ser um pedágio em fonte de vantagem competitiva. A inovação já é reconhecida pela sua contribuição para os resultados de uma empresa e, sendo aliada à sustentabilidade ambiental, traz mais impacto ainda, proporcionando, além dos resultados tangíveis, o *Innovation Premium*³, a captura de valor pela reputação positiva que a organização constrói ao se tornar “A” empresa:

- ◆ escolhida para investir;
- ◆ de quem se escolhe comprar produtos e serviços;
- ◆ onde se quer trabalhar;
- ◆ com quem se quer trabalhar.

Por fim, vale ressaltar que as empresas podem ir além, ampliando esse efeito para toda a sua cadeia de



Luciana Hashiba

Tem como sua missão potencializar a inovação e a sustentabilidade através de sensibilização, capacitação, fomento e pesquisa aplicada sobre os temas, com foco em gestão e redes de inovação.

Trabalhou em empresas reconhecidas pela inovação, como a Natura; é professora, pesquisadora e vice-coordenadora do Centro de Inovação da FGV/EAESP; coordenadora adjunta de Pesquisa para Inovação na Fapesp e membro dos Conselhos do IPT e Instituto Eldorado, além de sócia da We Fab, consultoria de inovação em redes

valor, ao envolver fornecedores e parceiros, atuando como empresa âncora. É possível adotar práticas como considerar o compromisso com a sustentabilidade nos processos de homologação de fornecedores e utilizar o conceito de externalidades na comparação de propostas e concorrência.

Sustentabilidade e ambiental e inovação juntas deixam possível a missão de tornar o mundo melhor através de negócios sustentáveis. ◆

¹ <https://www.overshootday.org/>

² <https://www.globaljustice.org.uk/news/2018/oct/17/69-richest-100-entities-planet-are-corporations-not-governments-figures-show>

³ Innovation Premium – Ron Jonash

CASE



Inovação, desenvolvimento integrado e sustentável

A sustentabilidade é a força motriz que move a ArcelorMittal Tubarão. Faz parte dos seus valores, assim como Qualidade e Liderança, estando integrada à estratégia de negócio.

É um tema transversal no nosso dia a dia, que perpassa todos os processos, áreas e pessoas. Todos somos agentes da sustentabilidade. Isso implica em atuar de forma legal, íntegra e transparente, dentro dos mais elevados padrões de governança. Representa trabalhar com os clientes desenvolvendo produtos e soluções em aço que os mantenham competitivos e inovadores. É promover um ambiente de trabalho seguro, diverso e inspirador, onde o ser humano seja o principal agente de mudança e protagonista desses valores.

Também buscamos fortalecer o engajamento com os *stakeholders*, em especial as comunidades e fornecedores que compõem o tecido social onde estamos inseridos, pois entendemos ser a melhor forma de promovermos um desenvolvimento local, integrado e sustentável.

Nossa ecoeficiência e responsabilidade ambiental pode ser exemplificada pela visão avançada do uso racional dos recursos naturais e de promoção da segurança hídrica. Atualmente 96% de toda água que utilizamos vêm do mar e o mais novo investimento, uma planta de dessalinização, já em construção, recebeu em 2019 o prêmio “Projeto Inovador” da International Desalination Association (IDA). A unidade, com capacidade de produção de água industrial de até 500m³/h, garantirá uma menor dependência do uso de fontes compartilhadas de água doce com a sociedade e é uma medida de adaptação as mudanças climáticas.

Nosso protagonismo no fortalecimento do tecido social e articulação em rede é representado pelas várias ações em parceria com órgãos públicos e sociedade organizada. Como o Projeto de Recuperação de Nascentes do Rio Santa Maria da Vitória, em conjunto com o Comitê de Bacias, Ministério Público Estadual, Prefeituras e Governo do Estado. Das 55 nascentes para recuperação, 35 já estão cercadas e preservadas, num total de 10 propriedades.



João Bosco Reis da Silva

Gerente-geral de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal Tubarão

No desenvolvimento rural e melhoria da mobilidade urbana temos, há 14 anos, o Programa Novos Caminhos, que atua no revestimento primário de vias através da doação do coproduto Revsol. Até agora, em parceria com as prefeituras e Governo do Estado, mais de 2,5 milhões de toneladas de Revsol foram aplicados em 2.180 ruas e estradas de 43 municípios capixabas.

A promoção da sustentabilidade vem progredindo com a implementação do Programa Evoluir, criado para ratificar o compromisso voluntário da empresa com a melhoria do desempenho ambiental atmosférico com as autoridades públicas e a sociedade. Ser sustentável faz parte da nossa essência. ♦



“As organizações de todos os portes e segmentos vivem um contexto atual de grandes desafios para a sustentabilidade do negócio. É crescente a exigência por redução de custos e assertividade na entrega que garanta ao cliente uma experiência cada vez melhor e permita a empresa potencializar suas receitas. Nesse sentido, ganha força o processo denominado transformação digital, que consiste na estratégia de inserção de tecnologia na gestão da empresa para ganhar vantagem competitiva, possibilitando a operação com processos mais ágeis e eficientes e a obtenção de um alto nível de desempenho.”

José Vieira Neto

Analista de Negócios do IEL



EIXOS TEMÁTICOS

Transformação Digital

..

Inovação no modelo de negócio é o foco das empresas líderes em sua jornada de transformação digital

A transformação digital é um processo de mudança tecnológica abrangente, promovido pela difusão generalizada e irreversível de um conjunto de tecnologias digitais que provocam rupturas em todo o espectro da atividade econômica e social: da educação à saúde, dos serviços à indústria, da energia à mobilidade, das artes à ciência, nas relações humanas, na política e nos governos.

De quais tecnologias digitais estamos falando? Diversos autores convergem para a ideia de que as tecnologias de informação e comunicação (TICs) mais importantes e organicamente integradas na transformação digital compreendem a internet das coisas, a computação em nuvem, as ferramentas de Big Data Analytics e a inteligência artificial¹.

A transformação digital na indústria é uma maneira de renovar o atual negócio por meio do aproveitamento de todo o potencial da tecnologia da informação, na digitalização de produtos, processos, relações na cadeia de suprimentos ou canais de interação que agreguem novos benefícios e serviços aos clientes e rejuvenesçam a proposta de valor.

Dois exemplos encontrados na indústria brasileira são: 1) a digitalização e agregação de inteligência nos canais de vendas e interação com o cliente (casos da Natura e Arezzo); e 2) a digitalização inteligente de processos operacionais e de gestão ambiental (Petrobras e Vale).

No entanto, o sucesso na renovação do atual modelo de negócios abre avenidas para as empresas industriais desenharem modelos de negócio inteiramente novos e distintos, explorando,

por exemplo, as oportunidades de novos serviços típicos da economia digital (Bosch e Natura). A principal unidade de referência com relação ao nível de novidade é o cliente, mas essa novidade também pode afetar suas próprias operações, parceiros, setor e concorrentes².

A transformação digital do modelo de negócios também oferece oportunidades para viabilizar o design para a sustentabilidade e a criação de negócios sustentáveis, cujo caráter intrinsecamente experimental requer agilidade (experimentar e errar rapidamente), forte interação com o cliente e organização de cadeias de valor que se articulam por meio de plataformas digitais³.

Concluindo, a transformação digital na empresa industrial abre o horizonte para a criação de negócios inovadores, que viabilizam novas propostas de valor para clientes e consumidores, favorecendo a agregação de serviços como frente de negócios e alavancando a sustentabilidade da empresa. Como afeta extensamente a empresa, seja através das várias funções e atividades, seja ao longo dos níveis hierárquicos, a transformação digital representa um enorme desafio organizacional. ♦



Ruy Quadros

Bacharel em Administração de Empresas, mestre pela Unicamp e doutor em Development Studies pela University of Sussex (RU). Foi pesquisador e diretor técnico do Ipea. É professor titular do Departamento de Política Científica e Tecnológica do IG/Unicamp, líder do Laboratório de Gestão da Tecnologia e Inovação e idealizador do curso de especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica da Unicamp

¹ Sturgeon, T., "Upgrading strategies for the digital economy". Global Strategy Journal, 2019, October.

² Schallmo, D. e C. Williams, Digital Transformation Now! Guiding the successful digitalization of your business model. Springer Briefs in Business, Cham, Switzerland, 2017.

³ Minatogawa, V., Franco, M., Durán, O., Quadros, R., Holgado, M. e A. Batocchio, "Carving out new business models in a small company through contextual ambidexterity: the case of a sustainable company". Sustainability 12 (6), 2337, 2020.

CASE

Grupo Tristão comemora 85 anos de tradição e inovação

Apesar dos desafios, o ano de 2020 tem sido especial para o Grupo Tristão. Comemorando seu 85º aniversário, a empresa continua investindo em melhoria de processos e inovação tecnológica e mostrando sua constante evolução. Para celebrar mais de oito décadas de história, o Grupo ingressou no programa FindesLab, sendo a única representante do ramo de alimentos a fazer parte da iniciativa.

Através desse projeto da Federação das Indústrias, a Realcafé – um dos braços do Grupo Tristão – está desenvolvendo dois desafios: o Armazém 4.0 e o monitoramento das variáveis para otimização de processo e determinação de causa/diagnóstico de falhas com soluções IA/IOT.

“O Grupo Tristão sempre prezou por unir tradição e inovação. Estamos há 85 anos no mercado, mas nunca perdemos a veia de inovação, que nos moveu até aqui. Temos muito orgulho de ser uma empresa preocupada com a eficiência dos processos e também com a preservação ambiental”, pontuou Sérgio Tristão, diretor-presidente do Grupo.

Desafios

Sobre os desafios propostos através do FindesLab, Tristão ressalta que, ciente de que a logística precisa de melhorias por conta do tempo significativo de operação, o Grupo colocará em prática soluções para o desafio de uma estrutura moderna e automatizada: o Armazém 4.0.

A ideia é executar um projeto otimizado, com capacidade de estocar todos os insumos, como embalagens e produtos intermediários



para as linhas de envase de caixas, de sachê e de processo de aglomeração. Além disso, é esperado que todo o estoque tenha controle automatizado via sistema, garantindo 100% de precisão e obediência às normas FSSC 22000 e ISO 9001.

“Nosso produto é o café, e aqui a ideia passa por inovação tecnológica total no âmbito industrial. As variações dos processos, bem como análise e diagnósticos de falhas, dependem de análise humana com pouca automação, demandando tempo e conhecimento pessoal. Existem, portanto, enormes dificuldades para obtenção de informações como concentração do extrato de café na extração ou vibração de equipamentos”, explica Tristão.

Com a otimização dos processos de produção e a implementação de um sistema de monitoramento e



Sérgio Tristão

Diretor-presidente do Grupo Tristão

análise de variáveis on-line, o Grupo espera melhorar a performance e o custo de extração; utilizar inteligência artificial para identificar variações nos processos; alcançar um controle on-line da vibração, com custo reduzido; e adotar um controle mais eficiente de uso de combustível e ar de combustão. ♦



Unimed Vitória é referência em saúde suplementar e oferece serviço de excelência

Cooperativa capixaba conta com 2.500 médicos e carteira com mais de 330 mil vidas

A Unimed Vitória é reconhecida no mercado como uma cooperativa sólida, com 41 anos de serviços prestados no setor de Saúde. Com cerca de 2.500 médicos cooperados e outros 2.500 colaboradores, sua carteira ultrapassa 330 mil vidas.

Líder no Espírito Santo, a Unimed Vitória tem mais de 40% de participação no mercado de saúde suplementar e está presente em 19 municípios do Estado. Por ano, são cerca de dois milhões de consultas e 323 mil atendimentos em suas lojas.

A estrutura da Unimed Vitória conta um Complexo Integrado de Atenção à Saúde (Cias), focado na prevenção, no bem-estar e no acolhimento. Em 2019, a cooperativa conquistou, pela terceira vez, o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão e está entre as três cooperativas mais admiradas entre todas as Unimed do Brasil. Além disso, pelo 28º ano consecutivo, foi a mais lembrada pelo consumidor capixaba no segmento



“Plano de Saúde”, segundo a pesquisa Recall de Marcas Rede Gazeta 2020.

“Em todas as suas ações, a Unimed Vitória mantém o cliente como eixo central do negócio, oferecendo um serviço de excelência com aperfeiçoamento contínuo do relacionamento. A trajetória de sucesso foi construída por diferentes gerações de cooperados, que em comum sempre tiveram o comprometimento com a qualidade e austeridade, desenvolvidas a partir da filosofia da marca: o cuidado”, destaca o diretor-presidente Fernando Ronchi.

Medidas na pandemia

Desde o início da pandemia, a Unimed Vitória adotou uma série de

medidas para dar respostas às demandas que surgiram. O serviço de telemedicina foi disponibilizado para todas as especialidades. Também passou a ser realizada a teletriagem, em que o paciente pode tirar dúvidas sobre sintomas da Covid-19 por meio de uma central de atendimento telefônico.

Outra medida importante foi a adoção de um sistema de desinfecção por radiação ultravioleta no Hospital Unimed Vitória, um método adjuvante ao processo de esterilização que já é feito com produtos químicos.

A cooperativa investiu ainda na humanização. Uma das iniciativas foi a musicoterapia, em que colaboradores levaram música, com voz e violão, pelos corredores da UTI e da área destinada aos casos de Covid. Os pacientes isolados puderam também receber visitas virtuais de seus familiares por meio de chamada de vídeo em um *tablet* destinado exclusivamente a isso. ♦

Sua Unimed Vitória. Seu complexo integrado ainda mais moderno.



Novo equipamento de hemodinâmica

Utilizado nos principais centros médicos do mundo.

Nova especialidade em Neurologia/AVC

Com plantão neurológico 24 horas.

Novo mamógrafo

Menos dor na hora de fazer os seus exames.

Nova máquina de raio-X

Mais precisão e qualidade para você.

Com a Sua Unimed Vitória você pode contar com um parque tecnológico inteiro para cuidar da sua saúde. É a segurança de ter uma estrutura bem montada e uma equipe qualificada ao seu dispor, sempre que precisar. Além do atendimento de excelência, são diversos os investimentos frequentes em equipamentos de última geração para garantir o que existe de mais novo e preciso no seu plano.

Esse é o nosso jeito de cuidar de você por completo.

Vamos conversar?

3134-5000

Unimed 
Vitória

Pix no Banestes garante gratuidade nas transações para clientes de todos os perfis

Para usufruir do benefício, os clientes deverão cadastrar as chaves Pix vinculadas às contas do Banestes; o banco anuncia ainda outras vantagens.

Os clientes do Banestes já podem realizar o cadastro de suas chaves Pix diretamente no Aplicativo Banestes ou no Aplicativo Banestes Cartões. Uma das vantagens já anunciadas pelo banco é a garantia de 100% de gratuidade em todas as transações via Pix, tanto para clientes pessoa física (PF) quanto pessoa jurídica (PJ).

Além disso, os clientes garantem os mesmos benefícios das operações tradicionais quando também forem utilizar o Pix, como, por exemplo, a oferta de até 15 dias sem juros no cheque especial.

Outra vantagem anunciada recentemente pelo banco é a possibilidade de acesso a crédito para capital de giro com condições diferenciadas para clientes PJ que tenham as chaves Pix cadastradas no Banestes e, com isso, tenham apresentado fluxo de recebimento via Pix no Banestes.

“O Pix será mais uma solução ágil e completa para os clientes do Banestes, com o adicional do benefício da gratuidade tanto para PF quanto para PJ, além do acesso a linhas de crédito com condições especiais”, destaca o diretor-presidente do Banestes, José Amarildo Casagrande.

Com o Pix, serviço de transferências e pagamentos instantâneos desenvolvido pelo Banco Central, é possível efetivar transações financeiras em até 10 segundos, 24 horas por dia, durante os sete dias da semana, e de forma segura.



Divulgação Banestes

Clientes do Banestes terão o benefício de gratuidade nas transações via Pix, entre outras vantagens

Chaves Pix no Banestes

O cadastro de chaves Pix para clientes que utilizam *smartphones* de sistema operacional Android está disponível pelo Aplicativo Banestes ou ainda pelo Aplicativo Banestes Cartões. Para clientes que utilizam sistema iOS (iPhones), o cadastro das chaves está disponível no Aplicativo Banestes Cartões.

O cliente deve verificar se o app está com sua versão atualizada, caso contrário, pode não receber a atualização de cadastro das chaves Pix. O

processo é realizado de forma rápida, em apenas alguns segundos, e com a garantia de confiabilidade e segurança.

Poderão ser utilizados como chave Pix os números de CPF ou CNPJ do cliente, telefone, e-mail ou ainda poderá ser cadastrada uma chave aleatória. Clientes PF poderão cadastrar até cinco chaves e clientes PJ poderão cadastrar até 20 chaves por conta.

Para informações completas sobre o Pix no Banestes, acesse www.banestes.com.br/pix-banestes. ♦

#conexão
transforma



CONECTAR VOCÊ, SUA EMPRESA E O MERCADO ÀS MELHORES OPORTUNIDADES.

**Seja um associado e prepare-se
para um mundo de possibilidades.**

Independente do seu negócio: indústria, serviço,
comércio ou sindicato, todos podem fazer parte.

Seja um associado. Venha se conectar com o
mercado. Venha se conectar com o Cindes.

(27) 3334-5759

cindes.com.br/associe-se

cindes@findes.org.br

FINDES
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CINDES



Suzano investe em projetos inovadores e sustentáveis no Espírito Santo

Apenas no Estado, a companhia anunciou empreendimentos de R\$ 933,4 milhões.

A Suzano, referência global na produção de bioprodutos desenvolvidos a partir do cultivo de árvores, une a coragem de inovar ao pioneirismo ao longo de quase nove décadas. Líder mundial na produção de celulose de eucalipto e uma das maiores fabricantes de papel da América Latina, a companhia exporta para mais de 80 países e está presente na vida de mais de 2 bilhões de pessoas.

As operações estão concentradas em dez fábricas, além da joint operation Veracel, tendo a capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano. São mais de 35 mil colaboradores diretos e indiretos, que atuam na busca por soluções inovadoras.

No Espírito Santo, a companhia anunciou investimentos de R\$ 933,4

milhões, que englobam a modernização da fábrica de celulose em Aracruz, o desenvolvimento de base florestal e a construção de uma fábrica de papel tissue (papéis de alta absorção) em Cachoeiro de Itapemirim.

Cerca de R\$ 272,4 milhões serão investidos em modernização e melhoria da caldeira com implantação de um cristalizador, com o objetivo de transformar a Unidade de Aracruz na planta mais eficiente da empresa.

O desenvolvimento da base florestal com o plantio de novas florestas será realizado por meio de aquisição ou arrendamento de áreas rurais, plantios, conduções e tratamentos culturais e receberá o investimento de R\$ 532 milhões.

Já no sul do Estado, a Suzano está construindo a unidade que converterá papel tissue em produtos

acabados (papéis higiênicos). O empreendimento, que envolve investimentos de R\$ 130 milhões, será responsável pela produção de papéis higiênicos de alta qualidade das marcas Mimmo, que já é líder de mercado no Espírito Santo, e Max Pure. A expectativa é ampliar a capacidade produtiva para 30 mil toneladas anuais.

Todos os projetos listados devem gerar, em média, mais de mil postos de trabalho, fortalecendo a mão de obra local. Um dos Direcionadores de Cultura da Suzano, cujo papel é nortear as ações da companhia, expressa que "Só é bom para nós se for bom para o mundo". Portanto, a empresa busca atuar de forma sustentável, acreditando no diálogo e na importância do protagonismo para a evolução da sociedade. ♦

Nossa estrutura cresceu. A satisfação dos nossos clientes também.

A Samp vem ampliando sua estrutura para prestar um atendimento cada vez melhor. Por isso, conquistou a preferência dos clientes, sendo eleita a melhor operadora do estado*.



contrate agora samp.com.br

samp,



Sicoob ES: parcerias que fazem a economia capixaba crescer

Instituição financeira cooperativa contribui para o desenvolvimento regional do Estado há três décadas

Em um ano de muitos desafios, o Sicoob ES consolida sua atuação como parceira da sociedade capixaba. A instituição financeira cooperativa atua há mais de três décadas no Estado, mostrando, ao longo de sua trajetória, a prosperidade regional que é conquistada quando pessoas e empresas se unem em Cooperativa.

Neste período de atividade no Estado, o Sicoob ES produz bons resultados que são distribuídos entre os associados e aplicados em investimentos para que a instituição continue crescendo junto com as localidades em que está inserida.

Bento Venturim, presidente do Sicoob ES, acredita que esse caráter de atuação é o que tem atraído novas pessoas e empresas todos anos, assim como os diferenciais da cooperativa, que incluem os custos competitivos e o relacionamento próximo e

personalizado, além da participação dos cooperados nos resultados. Ainda há a promoção de competição no setor financeiro, o que contribui para diminuir taxas para toda a sociedade.

“Nosso trabalho, focado no atendimento das demandas e na ampliação de soluções para o cooperado, fortalece a confiança nas nossas cooperativas”, ressalta.

As pessoas e empresas que buscam o Sicoob encontram segurança, parceria e apoio para que seus negócios avancem, produzindo renda, emprego e valor para o Estado, conforme o dirigente. Esse foco é o que tem motivado a abertura de pontos de atendimento e soluções tecnológicas voltadas à geração de negócios.

É o caso do Lounge Findes Sicoob, inaugurado em dezembro último. Outras agências de negócio seguem o mesmo modelo de atendimento, o que

propicia o aumento de parcerias, a troca de experiências entre as organizações e a ampliação da rede de contatos entre empreendimentos.

Esse avanço é acompanhado pelo investimento contínuo em tecnologia, o que tem propiciado um atendimento completo mesmo com as restrições impostas por conta da pandemia.

Bento Venturim destaca que o Sicoob é a instituição financeira genuinamente do povo capixaba, pois contribui diretamente para o desenvolvimento local, desde 1989.

“Somente em 2019, foram gerados R\$ 327 milhões em sobras (lucro), sem contar outros recursos que giram em todo o ecossistema formado pela cooperativa, como empregos, impostos, crédito para novos negócios, apoios e patrocínios institucionais. Dinheiro que permaneceu em circulação na economia local”, explica. ♦

Izabel Cristina Santos
Espírito Cacau

Gabriela Lima
Olima Culinária Afetiva

Luiz Carlos Azevedo
Padaria Panzzone



**Comece por quem
está do seu lado.**

**compre do
pequeno**

Quem compra dos pequenos negócios fortalece a sua comunidade.

Valorize o comércio local. Compre do pequeno.

No comércio de rua, respeite
os protocolos de segurança.



A força do empreendedor brasileiro.

☎ 0800 570 0800

🏠 es.sebrae.com.br

📞 27 3041-5500

Faesa avança na produção e aplicação do conhecimento científico com destaque nacional e internacional

Projetos desenvolvidos no centro universitário capixaba ganham destaque entre a comunidade científica nacional e internacional nas áreas de tecnologia, saúde, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.

A pesquisa e a extensão universitária são as principais fontes de produção e aplicação do conhecimento no ensino superior. No Espírito Santo, a Faesa se destaca nesses pilares, trazendo inovação para o mercado e a sociedade, com ênfase nas áreas de tecnologia, saúde, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade. Além disso, o investimento em projetos tem sido fundamental para o desenvolvimento humano e ambiental de várias comunidades.

Em recente pesquisa da Unidade de Engenharia da Faesa, o professor Dr. Gilberto Maia de Brito, que estuda a produção de biodiesel a partir do óleo de fritura desde 2012, chamou a atenção da comunidade científica, com a descoberta de uma nova aplicação para o lítio – material presente em baterias e pilhas – como catalisador da reação química para a produção de biodiesel. Os resultados da investigação obtiveram reconhecimento internacional por meio da publicação de um artigo científico na revista do Instituto Americano de Física.

O conhecimento produzido no centro universitário transforma-se em benefício para a sociedade, como é o caso do projeto de pesquisa e extensão Borboleta Azul, desenvolvido no curso de Odontologia da Faesa e coordenado pelo prof. MSc.



Alunos da Faesa atuam em pesquisa voltada para a produção de biodiesel no Laboratório de Química da instituição

Lucas Leal. O projeto é referência em atendimento odontológico gratuito para pessoas com uma doença genética rara, chamada Epidermólise Bolhosa (EB), proporcionando maior qualidade de vida aos pacientes que sofrem com lesões na pele em consequência da doença.

A Clínica Odontológica da Faesa, onde atuam alunos, com a orientação de professores, é um centro de referência no Estado para o atendimento aos pacientes acometidos pela doença, atendendo os cadastrados com EB no Espírito Santo.

Nos últimos três anos, 300 mil pessoas foram impactadas pelos projetos

de pesquisa e extensão da Faesa, com 2,7 mil alunos atuando em cerca de 200 projetos e 189 publicações feitas por professores em eventos nacionais e internacionais. Além disso, o Centro Universitário publica semestralmente uma revista científica, que dá visibilidade ao conhecimento científico.

Para o reitor da Faesa, prof. Alexandre Nunes Theodoro, “a pesquisa e a extensão, além de proporcionarem aos alunos a interação com as demandas do mercado e da sociedade, incentivam o desenvolvimento técnico e a formação cidadã dos nossos futuros profissionais, trazendo inovação e qualidade de vida”. ♦

UM NOVO MODELO PARA UM NOVO VOCÊ.

PÓS-FAESA.

O melhor do online com o melhor do presencial.

A Pós-FAESA inovou. Um ensino mais dinâmico e cursos em diferentes áreas do conhecimento que, além das aulas presenciais, conta com aulas virtuais mais interativas, menor tempo em sala de aula e conclusão do curso em até 10 meses.

É inovação para você chegar aonde quiser.

INOVANDO PARA VOCÊ MUDAR SUA HISTÓRIA.

 **PÓS-FAESA**
— EDUCAÇÃO HÍBRIDA —

Sesi ES: educação de qualidade e ensino inovador em meio à pandemia

Medidas adotadas com o surgimento da Covid-19 garantiram a manutenção das aulas, seja no formato on-line ou híbrido

A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios à Educação em 2020. Com as aulas presenciais suspensas, escolas precisaram repensar o modelo de ensino. Antenado às tendências digitais, o Sesi ES saiu na frente com um método on-line moderno, mantendo a qualidade do aprendizado.

“O ano de 2020 não será esquecido pelo Sesi. Fomos colocados dentro do desafio da pandemia e da comprovação da qualidade de Excelência de operação da entidade. Mesmo nesse cenário adverso, a equipe do Sesi conseguiu estruturar um processo muito bem embasado. Olhamos o perfil dos alunos de cada série e criamos o melhor ambiente virtual para dar continuidade ao processo de aprendizagem no Ensino Regular”, aponta o superintendente do Sesi ES, Mateus de Freitas.

Com o decreto de distanciamento social do Governo do Estado, em março, a instituição antecipou o recesso escolar previsto para julho. Neste período, de 15 dias, cerca de 460 docentes imergiram em treinamentos on-line para atualizarem os conhecimentos e as habilidades com ferramentas tecnológicas.

“Por meio de uma parceria com o Sesi Nacional, definimos a plataforma on-line que iríamos trabalhar, o Microsoft Teams. Fizemos diversos treinamentos, em um trabalho de transformação da cultura para a era digital”, contou a diretora de Educação do Sesi, Priscilla Marques.



Lucas Aboudib

Alexandre Mendonça



Mateus de Freitas,
superintendente do Sesi ES

Alexandre Mendonça



Priscilla Marques,
diretora de Educação do Sesi

O treinamento foi direcionado para o Ensino em Ambiente Digital da Microsoft e destacou a importância e construção da Escola Sesi Digital. A ferramenta foi apresentada pela equipe *Big Brain Education*, que é especialista em Tecnologias Educacionais e referência nessa modalidade de ensino e educação.

Com o curso, a utilização do Microsoft Teams foi efetivada em toda

a Rede Sesi de Ensino no Espírito Santo, construindo a estrutura do projeto Escola Digital em âmbito regional.

O Teams, escolhido para o ensino on-line, é uma ferramenta de sala de aula virtual com possibilidade de enviar arquivos, vídeos, imagens e muito mais, possibilitando a realização de videoaulas de maneira segura e escalável. Além disso, é compatível com



quaisquer dispositivos móveis, seja um notebook, tablet ou smartphone.

Conquistas

Com as ações adotadas frente aos novos desafios, o Sesi ES obteve sucesso não somente na implementação da cultura de transformação digital - que já vinha sendo trabalhada antes do cenário de pandemia -, a entidade obteve grandes conquistas dentro da “nova normalidade”.

Entre elas, a baixíssima evasão dos alunos ao longo do ano com a manutenção da operação das atividades no ambiente on-line e também da qualidade de ensino.

A Rede Sesi também conseguiu dar continuidade, mesmo que virtualmente, a um cronograma bem estruturado de atividades, com os aulões preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a participação no 21º MiniONU PUC Minas - Modelo Internacional de Simulação das Nações Unidas, as aulas de Robótica, de Empreendedorismo, e os programas temáticos, incluindo as festas culturais e comemorações de datas.

Outra conquista do Sesi ES, durante a pandemia, foi o crescimento em quatro pontos percentuais na média do Enem, saindo de 599 pontos, em 2019, para 603 pontos neste ano.

Destaque ainda para as duas equipes selecionadas no Desafio Covid-19 de Robótica, entre 43 times



Protocolo para segurança na Retomada das Aulas Presenciais

nacionais; e para os alunos que participaram da Olimpíada Canguru de Matemática 2020. O Sesi ES obteve um crescimento aproximado de 233,81% no quadro de medalhas da competição em relação ao ano passado. Foram 657 na edição deste ano, sendo 16 de ouro, 68 de prata, 70 de bronze e 503 de honra ao mérito.

Já na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) 2020, aprovamos 304 alunos do Sesi para a 2ª fase da competição, entre os 613 inscritos.

Retomada

Com a liberação do Governo, o Sesi ES elaborou um Protocolo para segurança na Retomada das Aulas Presenciais. Em modelo híbrido, com aulas presenciais e remotas, a instituição atendeu às necessidades dos que pertencem ou

têm contato com pessoas do grupo de risco. As salas ganharam equipamentos para transmitir simultaneamente as aulas para o aluno mantido em casa. Aos que retornaram, estabeleceu-se o uso obrigatório de máscara, higienização, aferição de temperatura, entre outras medidas de segurança.

Novidades

Em 2021, o Novo Ensino Médio será ampliado para todas as unidades do Sesi ES. Os alunos entrantes na 1ª série do Ensino Médio serão orientados para os itinerários de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e para o Itinerário V (formação técnica e profissional).

Em parceria com o Senai ES, o Sesi é pioneiro na Região Sudeste ao implementar o Novo Ensino Médio. Neste ano, ele foi ampliado para sete unidades, antecipando a obrigatoriedade prevista pelo MEC para 2022. Atualmente o Sesi conta com mais de 400 alunos regularmente matriculados no Novo Ensino Médio.

Ainda no próximo ano, a operação combinada entre a Educação e as estruturas de Esporte, Lazer e Cultura será intensificada para que os alunos possam agregar atividades do seu interesse à sua programação.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) retorna ao Sesi no formato semipresencial e gratuito, agregando também o ensino profissionalizante em parceria com o Senai.

“Isso será oferecido de forma gratuita para todas as indústrias do estado e para a requalificação dos seus trabalhadores, contribuindo com o aumento da produtividade do setor. O Sesi está cumprindo o seu papel como Serviço Social da Indústria, na formação profissional e social do trabalhador”, destaca Mateus de Freitas.

Ou seja, no novo modelo da EJA, além de completar o Ensino Regular, o aluno irá realizar uma qualificação técnica. A meta de 2021 são 1.150 matrículas. ♦



Saúde e Segurança na Indústria: valores que impulsionam a competitividade da indústria

O Sesi ES oferece serviços e programas que apoiam as empresas para além do cumprimento da legislação

A pandemia da Covid-19 gerou um impacto significativo na indústria em 2020, que enfrentou novos desafios: manter-se ativo e produtivo, garantir a saúde de seus trabalhadores e lidar com as novas necessidades do mercado.

Nesse cenário, o Sesi ES foi um grande parceiro da indústria com programas e serviços voltados à saúde e segurança de seus trabalhadores, ativos estratégicos que geram competitividade para o setor. “Ambientes de trabalhos mais seguros e saudáveis oferecem ao trabalhador condições adequadas para a realização de suas tarefas e favorece a produtividade”, explica o gerente-executivo de Saúde e Segurança do Sesi ES, Flávio Gustavo Rodrigues.

Para apoiar as empresas, o Sesi desenvolveu um Plano de Enfrentamento à Covid-19, ofertando às empresas uma consultoria completa para elaboração e implantação de protocolos para a prevenção e mitigação dos riscos de contágio na empresa,

testagem de trabalhadores para a Covid-19, além de canais de comunicação para sanar dúvidas e cartilhas orientativas sobre a doença.

Serviços

Os serviços do Sesi vão além do apoio às indústrias no cumprimento da legislação. “Eles ajudam a empresa a agir preventivamente nas demandas relacionadas à saúde e segurança do trabalho (SST). Isso tudo com profissionais e parceiros capacitados e especializados”, frisa Flávio.

Ofertamos programas legais de acordo com as necessidades específicas da empresa: consultas ocupacionais, exames de saúde e emissão de laudos técnicos, além das consultorias em SST.

Na educação continuada em SST, realiza cursos e treinamentos em conformidade com as Normas Regulamentadoras e legislações aplicáveis, como a capacitação da Comissão



Flávio Gustavo Rodrigues, gerente-executivo de Saúde e Segurança

Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e outras NRs na modalidade EaD e semipresencial.

Inovação

O Sesi também apoia as empresas por meio de projetos de inovação que solucionem desafios complexos em questões de ergonomia, higiene ocupacional, longevidade e tecnologias para saúde. Para isso, conta com a parceria do Findeslab e também do Departamento Nacional do Sesi por meio dos editais de inovação. ♦

Senai ES: tecnologia como aliada do ensino dinâmico no cenário de crise

Com o uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), a instituição conseguiu manter a qualidade do ensino e continuou capacitando os trabalhadores da indústria capixaba

Estar sempre atento às demandas reais da indústria e do mercado de trabalho é o que faz do Senai ES uma instituição preparada para formar, qualificar e capacitar a mão de obra capixaba, preparando-a para assumir responsabilidades técnicas e capacidades socioemocionais e de gestão. E mesmo diante do cenário de pandemia, neste ano de 2020, manteve a tradicional qualidade do seu ensino.

Com a suspensão das aulas presenciais pelo Governo do Estado, a instituição adotou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com um ensino dinâmico e efetivo que foi ofertado a todos os alunos da rede. “Temos uma plataforma chamada Mundo Senai, onde foram disponibilizados, durante este primeiro momento, cursos gratuitos para os alunos, sendo contados como atividades educacionais”, explicou a Diretora de Educação do Senai ES, Priscilla Marques.

Nos cursos técnicos, o Senai retomou com as aulas teóricas por meio do Google for Education – Classroom, que permite a transmissão de conteúdo. “Os instrutores, habituados a um componente mais prático, conseguiram superar esse desafio das aulas online”, destacou a diretora.

Com a liberação das aulas presenciais pelo Governo, em setembro, o Senai ES elaborou um Protocolo de Segurança para Retomada de Aulas Presenciais para um retorno gradual, escalonado e seguro. As medidas garantiram a continuidade,



principalmente, das atividades práticas nos laboratórios que simulam o cotidiano das indústrias, um dos grandes diferenciais da entidade.

EAD gratuito

O Senai ES também cuida da mão de obra já atuante nas indústrias capixabas. Assim, a entidade oferece mensalmente cerca de 10 mil vagas de cursos gratuitos e a distância. De curta duração e autoinstrucionais, eles são aliados na atualização de conhecimentos e de profissionais que serão essenciais no cenário pós-pandemia.

Novidades

Diante da nova realidade, os cursos técnicos do Senai passaram a contar com um novo formato já no segundo semestre de 2020: semipresencial. “Tivemos um edital que



*Priscilla Marques,
diretora de Educação do Sesi*

saiu no meio do ano, liberando cursos com 80% da carga online e 20% presencial, na habilitação técnica. O aluno pode escolher o horário de aula, tendo também suporte de instrutores e tutores, além de acesso a laboratórios modernos para as atividades práticas”, frisa Priscilla. ♦



A indústria do ES no caminho 4.0

Reformulado em 2020, o Instituto Senai de Tecnologia em Eficiência Operacional oferece soluções ágeis que apoiam o aumento da produtividade

Para ajudar a indústria a ser mais produtiva e chegar ao patamar da Indústria 4.0, por meio da transformação digital, o Espírito Santo conta com o Instituto Senai de Tecnologia (IST) em Eficiência Operacional, localizado no Senai Vitória.

Por meio deste espaço, o Senai oferece para a indústria soluções ágeis e inovadoras capazes de apoiar no aumento da produtividade, garantindo sua qualidade e desempenho, gerindo melhor seus recursos e implantando soluções e sistemas inteligentes nos seus produtos e processos.

“Nós temos condições de apresentar para a indústria soluções de pequeno montante, seja financeira ou tecnológico, mas que gera um impacto muito grande, por exemplo, na tomada de decisão para onde a indústria deve se movimentar”, explica o gerente do IST, Ediglei Marques.

O Instituto Senai de Tecnologia em Eficiência Operacional possui infraestrutura tecnológica e um time multidisciplinar de especialistas, consultores e técnicos no Estado. Além disso, trabalha em sinergia com o Findeslab, o hub de inovação da indústria.

“Atuamos de forma transversal a todos os setores industriais e com soluções em serviços técnicos, ensaios laboratoriais, consultorias tecnológicas e desenvolvimento de novos produtos e processos”, aponta Ediglei.

Por meio da transferência de métodos, tecnologias e do apoio à inovação, o IST opera com soluções baseadas em quatro pilares: Produtividade, Energia, Sustentabilidade e Meio Ambiente, e Sistemas inteligentes.

Consultorias

O Instituto possui competências que passam desde ferramentas de Manufatura Enxuta até métodos sofisticados de digitalização, sensoriamento e conectividade, inteligência artificial e robótica colaborativa.

Além do aumento da produtividade, a equipe do Instituto oferece soluções para apoiar a indústria nos processos de transformação digital, na implementação de sistemas Inteligentes e processos automatizados, desenvolvimento de produtos e processos inteligentes, sensoriamento, automatização e robotização de processos produtivos.

Games

Para ajudar as empresas no processo de fortalecimento da cultura para uma produção eficiente e enxuta a equipe de consultores do IST usa a gamificação como uma ferramenta ativa de engajamento e aprendizagem. Para isso, o Instituto possui seu próprio time de designers e programadores de jogos digitais dedicados a colocar em prática soluções gamificadas para desafios reais das empresas e instituições. Entre essas soluções, estão o Lean Game, utilizado na Mentoria Lean e que ajuda no processo de aprendizado das ferramentas da manufatura enxuta e o Rota Certa, que permite a indústria se conhecer no âmbito da Eficiência Operacional e traçar uma rota certa de crescimento direcionada a sua necessidade.

Novidades

Em 2020, o Instituto Senai de Tecnologia passou a contar com Laboratório de Indústria 4.0, Laboratório de Modelagem Digital, Laboratório de Ideação, sala de consultores e recepção digital. ♦



Findeslab: consolidado como ativador da inovação capixaba

Em seu primeiro ano, o hub de inovação da indústria expandiu fronteiras, fortaleceu parcerias e gerou novas oportunidades de negócios para o ES

Em seu primeiro ano de funcionamento, completado em setembro, o Findeslab já está consolidado como um espaço de conexões e um ativador do ecossistema de inovação do Espírito Santo.

Desde o início das operações, já foram analisadas 877 demandas de inovação e já são mais de 30 projetos em desenvolvimento com o apoio do hub de inovação da indústria.

“O Findeslab tem uma força muito grande de atuação no ecossistema de inovação do estado, inclusive expandido as fronteiras e se conectando com empresas, startups e parceiros de todos os lugares”, revela a diretora de Inovação e Tecnologia do Senai ES, Juliana Gavini.

Programa de Empreendedorismo Industrial

O 2º ciclo do Programa de Empreendedorismo Industrial é a prova do alcance de atuação do Findeslab: neste ano foram 253 inscrições - um aumento de cerca de 31% do número de participantes da edição anterior.

As startups interessadas em solucionar um dos 16 desafios propostos



pelos oito grandes empresas parcerias - por meio da inovação aberta - são de 14 estados localizados nas cinco regiões do país, o dobro do alcance da primeira edição.

As parceiras da edição 2020 são ArcelorMittal, EDP Brasil, Fortlev, RealCafé, Samarco, Suzano, Unimed e Vale, que contribuíram para a

captação de mais de R\$ 5 milhões em recursos para o desenvolvimento das propostas selecionadas. Assim como a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes); o Sebrae, o Sesi e o Senai Nacional.

Ao todo, já são mais de R\$ 15 milhões de recursos captados para o desenvolvimento de projetos de inovação no Espírito Santo.

Projetos de inovação

Neste ano de 2020, foram realizados outros dois grandes projetos em conjunto com a Vale: o Grand Prix de Capacitação em Inovação Social, que contou também com a parceria da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan); e a Maratona Inova VM, primeiro evento em inovação aberta com foco na Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM).

“Para as empresas que possuem um desafio ou oportunidade de melhoria, atuamos com apoio, análise de ideia e desenvolvimento de projetos de inovação específicos ou iniciativa de inovação aberta”, explica a gerente de Inovação do Senai ES, Naiara Galliani. ♦

AFECC	19	IEL	40-41
ÁGUIA BRANCA	43	JURONG	29
BANDES	59	MEDSÊNIOR	57
BANESTES	2-3	METALOSA	21
BUAIZ S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	45	OCB/SESCOOP	27
C2 / LINK EDITORAÇÃO	63	PELICANO CONSTRUÇÕES	60
CINDES	185	PROMEL	55
CISA TRADING	61	PROTEINORTE/KIFRANGO	75
COMEXPORT	77	RDG	137
COOABRIEL	141	SAMP	187
COOPEAVI	135	SEBRAE	189
CORPUS	51	SENAI	130-131
EDP	67	SESI	142-143
ESPIRAL ENGENHARIA	17	SHOPPING VITÓRIA	49
FAESA	191	SICOOB	200
FINDES	69	UNIMED	183
FRISA	71	VITÓRIA APART HOSPITAL	139
GAROTO	199		
IDEIES	165		

**SÓ O CACAU
EXPLICA
TANTO
SUCESSO!**



**CACAU
DO BRASIL**

COOPERAÇÃO

é fazer parte de um grupo
que cresce junto.

Somos feitos de
VALORES



Somos a maior instituição financeira cooperativa do país, com mais de **5 milhões de pessoas que crescem juntas**. Nossa missão é mais que oferecer soluções financeiras, é levar transformação para a vida da população, promovendo a cooperação, o pertencimento, a justiça financeira e a responsabilidade social.

Acesse feitosdevalores.com.br e conheça mais.

Central de Atendimento Sicoob
(Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento) – Atendimento 24 horas
Capitais e regiões metropolitanas: **4000 1111** | Demais localidades: **0800 642 0000**
Ouvidoria Sicoob | De segunda a sexta, das 08h às 20h: **0800 725 0996**
Deficientes auditivos ou de fala | De segunda a sexta: **0800 940 0458**

 **SICOOB**
Faça parte.